Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & NCA LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã".

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — MARIO RODRIGUES

ANNO XXV — N. 9.420
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1925

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA HAVAS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Madrid, cheia de forasteiros, está á espera dos batalhões que vão regressar victoriosos de Marrocos

Desaba sobre Reggio de Calabria um violento temporal, causando mortes e estragos materiaes

APPROVA-SE O PACTO DE SEGURANÇA

LONDRES, 10 (H) - Telegrapham de Locarno:

«O Pacto de Segurança foi approvado pela Conferencia. Nos circulos da grande assembléa internacional foi recebida com muita satisfação a noticia».

A GUERRA DOS MOUROS

No desenrolar das acções, os rebeldes riffenhos não perdem um momento o seu espirito de lutadores

GIBRALTAR, setembro — (*Communicado epistolar da United Press*) — Chegaram recentemente na zona occidental de Marrocos dez batalhões de tropas da peninsula que em seguida emprehenderam a tarefa de proteger o trafico daquella região, vigiando com especial cuidado o caminho que vae de Tetuan a Tanger, o qual é objecto de uma insistente hostilidade por parte dos insubmissos dos povoados limitrophes.

De outra parte o inimigo está multiplicando suas actividades e energia de um modo admiravel. A tactica é segura na zona occidental; dirige a arremettida sem treguas na parte conquistada pelos hespanhoes nas cercanias da bahia de Alhucemas, não deixam em paz nem um momento as avançadas de Melilla, sem contar com os esforços que necessita fazer para conter o methodico e formidavel avanço dos exercitos francezes.

Em toda a linha de avanço da zona oriental hespanhola, os rebeldes hostilizam com tiroteios e tentativas de assalto á varias posições.

Segue pois sua habitual tactica de ataques parciaes e em pontos distinctos, que obriga os commandos inimigos a distrair as suas forças e a multiplicar as defesas em toda a frente.

O alto commando previu desde logo estas manobras e adoptou a medida que se requer, achando-se sempre promptas as tropas para o ataque ou a defesa, segundo as exigencias da situação. Assim foram reforçadas numerosas posições especialmente aquelles pontos que se consideram mais vulneraveis, nos quaes se nota uma grande actividade de ambas as partes combatentes.

Porém onde se concentrou a maior attenção, foi indubitavelmente no novo sector de Alhucemas, ao qual se attribue uma especialissima significação, por ser considerado como base fundamental de todo o problema de Marrocos.

Nos portos de Ceuta e de Melilla está se accumulando material bellico de toda classe e em consideraveis quantidades, e os navios de guerra se aprovisionam de carvão e petrechos para achar-se promptos para o momento em que recebam ordem de concentrar armas em Alhucemas, afim de cooperar com o avanço das tropas.

As esquadrilhas aereas de Melilla começaram as suas excursões sobre a zona inimiga, sendo bombardeado intensamente o monte Malmusi.

Quanto ao que se relaciona com a attitude do caudilho Abd-El-Krim, as informações obtidas são muito confusas. O estado actual de Marrocos permitte assegurar que o chefe riffenho se mantém firme no seu proposito de continuar a guerra a todo transe contra as potencias, possivelmente abrigando a esperança de que a proximidade das chuvas paralyse as operações em ambas as frentes, o que poderia servir-lho para negociar a submissão, se os francezes e hespanhoes conseguirem extender o raio da sua actividade até o coração do Riff.

AS AGITAÇÕES EM FLORENÇA

Communistas e maçons preparam uma situação de terror

Londres, 10 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Florença annunciou estar reinando terrorismo nessa cidades italiana. Accrescenta que os elementos do communismo em supposto entendiemnto com os maçons, têm irritado os fascistas, que tomam contra elles medidas violentas.

Consta que na noite de sabbado houve em Florença dezoito assassinatos e foram feridas nada menos de quarenta pessoas, em conflictos de caracter partidario.

O barão Maurice Rothschild está sendo procurado em Napoles

Napoles, 10 (U. P.) — Começou esta manhã a audiencia do processo contra o barão Maurice de Rothschild, residente em Paris, o agente de navegação sr. Fauconnet e outros, accusados de exportarpora a França, sem a devida permissão das autoridades, uma estatua representando Venus, de grande valor artistico, encontrada nas excavações desta cidade.

Outros individuos residentes em Napoles, são tambem accusados de não terem denunciado a manobra que elles conheciam para a remessa da notavel obra prima ao estrangeiro.

A audiencia foi adiada até a proxima semana.

As autoridades do Museu de Napoles não se oppuzeram á exportação da estatua porque a fôra substituida por outra, que não offerecia nenhum valor artistico ou archeologico, pelos agentes de Rothschild, que enviaram á França e que não tinha sido submettido ao exame dos peritos do Museu.

Assaltaram o trem de Tchitcherine

O COMMISSARIO BOLCHEVISTA FICOU SEM DINHEIRO E VARIOS DOCUMENTOS

Londres, 10 (H.) — O correspondente do "Times" em Riga annuncia que um grupo de bandidos armados penetrou em um trem, em Serpukhow, na provincia de Moscou, no qual viajava o secretario particular do commissario de Estrangeiros Tchitcherine.

Os salteadores roubaram todo o dinheiro e documentos que levava comsigo o funccionario bolchevista.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Foi ordenada a prisão do coronel Plastiras

Athenas, 10 (U. P.) — O governo do general Pangalos, ordenou a prisão do coronel Plastiros, chefe da ultima revolução, sob a accusação de estar preparando novo movimento subversivo.

Um abalo de terra na California

Santa Barbara, California, 10 — (U. P.) — Hontem, á tarde, registram-se nesta cidade dois choques sismicos, com a duração de treze e quinze segundos, respectivamente. A população, tomada de panico, saiu para as ruas. Não ha noticia de prejuizos graves.

A navegação aerea para Angorá, Teheran e Bushire

Baghdad, 10 (U. P.) — Soube-se aqui que uma importante companhia de navegação aerea franceza tenciona negociar com o governo persa a extensão dos seus serviços de Angorá a Teheran e Bushire.

Vae modificar-se a lei americana de immigração

Washington, 10 (U. P.) — A Casa Branca annunciou que a administração não pretende emendar a lei de immigração. Comtudo é possivel que haja algumas pequenas mudanças no sentido de tornar mais liberaes as clausulas relativas á entrada dos parentes dos immigrantes que já se acham nos Estados Unidos.

Está resolvido o caso da divida tcheco-slovaca aos Estados Unidos

Washington, 10 (U. P.) — A divida da Tcheco Slovaquia aos Estados Unidos foi regulada por um accordo que determina o pagamento de tres milhões de dollars annuaes durante dezoito annos, depois do que esses pagamentos irão crescendo até o maximo usual de sessenta e dois milhões por anno. Esse accordo foi concluido numa conferencia que durou cinco dias.

Uma greve de operarios textis na Tcheco-Slovaquia

Praga, 10 (U. P.) — Dez mil operarios textis cessaram o trabalho em toda a Tcheco Slovaquia, affectando principalmente os districtos de Warnsdorf, Rumburg e Schluckenau.

O PACTO DE SEGURANÇA

O PRESIDENTE COOLIDGE ESPERANÇADO NO EXITO DA CONFERENCIA

Washington, 10 (H.) — Estamos informados que o presidente Coolidge se manifesta vivamente esperançado no exito da Conferencia de Locarno e convencido de que ella realizará cabalmente o alto objectivo que se propoz, isto é, a creação de um Pacto que restabeleça e consolide a situação europea.

Locarno, 10 (H.) — A Italia acaba de annunciar a decisão de assignar o Pacto de Segurança.

Londres, 10 (H.) — Lord Grey pronunciou hontem em Salisbury um discurso, no qual deu sua publica e solenne adhesão ao principio basico das negociações de Locarno, que o orador considera condição indispensavel para a paz da Europa.

Londres, 10 (H.) — A Conferencia de Locarno approvou em conjunto o texto do projecto do Pacto de Segurança. Entretanto, dois artigos foram reservados para ulterior exame, o que trata das garantias dos tratados de arbitragem orientaes e o que estabelece as condições para a entrada da Allemanha na Liga.

A redacção do texto desses dois artigos ainda não foi definitivamente assentada em vista de pequenas discordancias sobre as quaes, segundo é crença geral nas rodas da Conferencia, não tardará a fazer-se o accôrdo.

Paris, 10 (H.) — O correspondente do "Petit Parisien", em Locarno, informa que, de accôrdo com as declarações optimistas dos representantes de quasi todas as potencias presentes á Conferencia do Pacto de Segurança, as negociações terminarão pela assignatura de accordos os quaes serão ulteriormente submettidos aos governos e parlamentos respectivos para a devida ratificação.

Locarno, 10 (H.) — Terminada a segunda leitura do projecto do Pacto de Segurança, foi suspensa a sessão da Conferencia.

A nova reunião está marcada para segunda-feira.

E' provavel que nesse dia ou na terça-feira, os representantes polacos e tcheco-slovacos tomem parte nas deliberações dos seus collegas.

Berlim, 10 (U. P.) — O jornal "Berliner Tageblatt" publica um despacho de Locarno, informando que um dos membros da delegação allemã á Conferencia sobre o Pacto de Segurança, que se está realizando actualmente naquella cidade, partirá amanhã para esta capital, afim de prestar informações ao gabinete do Reich, sobre os resultados da Conferencia.

Locarno, 10 (U. P.) — Conforme se deprehende dos resultados conhecidos das conversas privadas de hontem, bem como da sessão realizada hoje, pela manhã, o successo da Conferencia sobre as questões relativas ao Pacto de Garantia, depende sómente de se achar uma formula acceitavel que permitta a entrada da Allemanha para a Liga das Nações. Duas são as soluções que contêm maiores possibilidades de exito na opinião dos delegados que participam da Conferencia. A primeira consta de uma resolução interpretativa do XVI artigo. A segunda de um recurso á Côrte Internacional de Justiça de Haya, requerendo o estabelecimento por parte daquelle tribunal das obrigações que o mesmo artigo impõe á Allemanha.

A Conferencia só se reunirá novamente na proxima segunda-feira, afim de permittir durante esse intervallo, o proseguimento das conversações privadas entre os diversos delegados. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, dr. E. Benes e o ministro do Exterior da Polonia, conde de Skrzynski só serão chamados a comparecer á Conferencia na terça-feira.

Acredita-se que nesse intervallo os dois estadistas encontrem uma solução acceitavel ao problema das garantias francezas na fronteira oriental da Allemanha. Parece provavel que as questões actualmente em pendencia nessa zona serão resolvidas por meio de Tratados de Arbitragem.

Um desastre ferroviario em Catanzaro

Roma, 10 (U. P.) — Communicam de Catanzaro, que um trem de passageiros que se dirigia desta cidade a Reggio, cahiu em uma cascata devido ao desabamento de uma ponte que atravessava o precipicio. Segundo uma informação ainda não confirmada, teriam morrido doze pessoas, ficando muitas outras feridas.

O salvamento das victimas torna-se muito difficil devido a enchente dos rios.

OS COMMUNISTAS FRANCEZES AGITAM-SE

ESTA' DECRETADA UMA GREVE E OUTRA EM PERSPECTIVA

Paris, 10 (H.) — Os communistas determinaram para hoje a parede dos transportes communs, até que sejam satisfeitas as reivindicações do partido.

Para a proxima segunda-feira ficou resolvida a parede geral de protesto politico por vinte e quatro horas.

O governo tomou medidas excepcionaes para assegurar a manutenção da ordem publica durante o movimento.

Um violento temporal desaba sobre Reggio di Calabria

Roma, 10 (H.) — Em consequencia de violento temporal que desabou hontem á noite em varios pontos de Reggio di Calabria o rio Bonza encheu extraordinariamente e se transformou em volumosa e forte corrente que já arrastou nada menos de tres pontes, segundo as noticias recebidas aqui esta manhã.

A primeira ponte, toda de ferro e do comprimento de de quatorze metros, estava situada na linha ferrea de Catanzaro e o seu arrastamento deu causa á um desastre de consequencias lamentaveis. Pouco depois de ter sido levada pelas aguas a ponte, surgiu um trem, cujo machinista não teve tempo de aperceber-se da sua falta. A locomotiva e um vagão cairam ao rio, desapparecendo quinze pessoas. Além dessas victimas ha dez feridos.

Mais tarde desabou a segunda ponte, sendo arrastada á uma distancia de quinhentos metros.

A terceira ponte era tambem de ferro e estava situada entre a estação de Santa Catharina e Guarda Valla. Com a ponte precipitou-se no rio uma locomotiva de soccorro. Não houve desgraça pessoal.

Logo que o governo teve conhecimento desses desastres, partiram para o local o sub-secretario das communicações e outras autoridades.

O restabelecimento do trafego demorará alguns dias.

Iniciou-se violenta a campanha eleitoral na Australia

Londres, 10 (H.) — Telegrapham de Freemantle, na Australia:

"A campanha politica das eleições ministeriaes iniciou-se sob auspicios desfavoraveis.

Em diversas localidades houve sérios conflictos, vendo-se a policia obrigada a carregar sobre os manifestantes, afim de dispersal-os e evitar maiores consequencias."

Falleceu o secretario das "Trade-Unions" britannicas

Londres, 10 (H.) — Falleceu o sr. Fred Bramley, secretario geral das Trade-Unions britannicas. O fallecimento deu-se em Amsterdam.

Para baratear o custo das manufacturas

Roma, 10 (U.P.) — O gabinete italiano decidiu fornecer os fundos necessarios para auxiliar os estudos a respeito da uniformização de toda especie de manufacturas com o fim de diminuir o custo da producção, fazendo com que taes objectos possam competir vantajosamente com os similares fabricados nos Estados Unidos e na Allemanha.

Foi transferida a reunião dos chefes fascistas da Toscana

Roma, 10 (U.P.) — O secretario geral do Partido Fascista, deputado Roberto Farinacci transferiu a data da reunião dos chefes fascistas da Toscana, que estava fixada para o sabbado na cidade de Pisa. O sr. Farinacci decidiu que se convocasse o Conselho Nacional do Partido Fascista para uma reunião que se effectuará o mais cedo possivel, em Roma.

De Pinedo parte do Japão para a Italia

Tokio, 10 (H.) — O aviador militar De Pinedo acaba de partir de Kasumigaura, de regresso ao seu paiz.

Campeonato Sul-Americano de Tennis

Torralva, chileno, venceu Morea, argentino

Buenos Aires, 10 (U.P.) — No match de tennis aqui realizado entre o player argentino Morea e o chileno Domingo Torralva em disputa do campeonato sul-americano, venceu o segundo pelos scores de 6x3, 7x5 e 6x3.

A LUTA EM MARROCOS

A SITUAÇÃO MILITAR AO APPROXIMAR-SE O INVERNO

Fez, 10 (U. P.) — Restam ainda importantes pontos do sector central que o marechal Petain tentará dominar antes do inverno. O principal delles fica ao norte de Keladés, na estrada de Taouant, occupado por uma multidão de pequenas tribus, mas muito mais valentes.

O problema dos transportes domina as operações do inverno. Cinco batalhões neste momento entregam-se á tarefa de construir estradas no territorio recentemente occupado a léste. Tarefa semelhante em toda a frente exigirá um verdadeiro exercito nos sectores do centro e do oéste, onde o avanço será necessariamente difficil.

EXPLODIU UMA MINA NA ESTRADA DE TETUAN

Londres, 10 (U. P.) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Tanger dizendo ter explodido uma mina na estrada que conduz a Tetuan, nas proximidades de Fondak, matando um official hespanhol e ferindo outros que passavam em um automovel.

OS FRANCO-HESPANHOES ESTÃO REALIZANDO AS ULTIMAS OPERAÇÕES DO SECTOR ORIENTAL

Fez, 10 (U. P.) — Praticamente certas operações franco-hespanholas no sector oriental são as ultimas importantes da presente campanha, a qual, quando terminada, a linha actual estará estabilizada para todo o inverno.

Muitos nativos se estão entregando aos europeus, porque as chuvas permittem ampla protecção contra as incursões riffenhas.

AVIADORES AMERICANOS CONDECORADOS

Paris, 10 (U. P.) — O governo concedeu aos aviadores americanos Karwood e Polock, que servem com as forças francezas em Marrocos, a Cruz de Guerra especial da campanha de Marrocos, por serviços de caracter excepcional.

MADRID A' ESPERA DOS BATALHÕES DE MARROCOS

Madrid, 10 (H.) — A cidade está cheia de forasteiros que vêm de todos os pontos do paiz para tomar parte nas manifestações patrioticas por occasião do regresso dos batalhões das forças expedicionarias de Marrocos.

NÃO SE SABE QUANDO PRIMO DE RIVERA VOLTARA' A MADRID

Madrid, 10 (H.) — A' ultima hora nada consta officialmente quanto ao dia da chegada do general Primo de Rivera.

Ao que parece, o marquez de Estella deseja chegar sem ser esperado, para evitar as grandes manifestaçõeõs que lhe estão sendo preparadas.

A ACÇÃO DOS AVIÕES FRANCEZES

Rabat, 10 (H.) — A aviação franceza bombardeou hontem cincoenta e sete vezes as posições inimigas.

Annuncia-se que os indigenas Gueznaia e muitas fracções de outras tribus, fizeram acto de submissão.

A CAVALLARIA FRANCEZA CHEGA A SIDIBOUROKBA

Fez, 10 (H.) — A vanguarda da cavallaria franceza alcançou esta manhã Sidibourokba.

A divida da China á Italia desde a revolta dos boxers

Roma, 10 (U.P.) — Na reunião do conselho de ministros effectuada esta noite, foi approvado o schema do projecto autorizando um novo accôrdo italo-chinez para pagamento das indemnizações devidas Italia em consequencia dos damnos causados pelos boxeurs chinezes.

Foi approvado tambem o tratado de Commercio e Navegação entre a Italia e a Albania, bem como a convenção consular italo-albaneza, e o decreto que regula a cidadania italiana do Dodecaneso. O conselho acceitou tambem o projecto resolvendo unificarem os serviços das forças armadas, assim como a organização dos serviços technicos e administrativos do Exercito e outras questões rotineiras.

Victimas do desastre de Reggio di Calabria

Catanzaro, 10 (U. P.) — Parece que entre os mortos do desastre ferroviario, acham-se os srs. Traverso e Falcone, inspectores ferroviarios, o machinista Mattagliano, o bombeiro Pericano e o passageiro Mariano Presti, residente em Brancaleone e entre os feridos, Mares Domenico e Guaracci Vincenzo, ambos de Capo Spartivento; Trimbaldi Corrado, residente em Bovarino; Presti Nicola, em Brancaleone, Panetta Salvatore em Crotteria; Lombardo Pasquale e di Marco Santo.

O grande escandalo da Revista do Supremo Tribunal

O projecto Manuel Duarte, com ligeiras alterações, foi assignado pelas duas commissões da Camara

Póde-se dizer que hontem, na Camara, venceu a opinião publica a primeira etapa da luta herculea, que trava contra o grande escandalo da *Revista do Supremo Tribunal*.

Realizou-se a reunião conjunta das Commissões Especial de Inquerito e de Constituição e Justiça, em que se ia decidir da fusão dos projectos Manoel Duarte e Annibal de Toledo. A fusão fôra assumpto victorioso na reunião ultima, e o proprio sr. Annibal de Toledo confiára ao *leader* fluminense o trabalho da redação do novo projecto.

Tratava-se, em rigor, da redacção do vencido.

Em todo caso á ultima hora, divulgou-se o imprevisto: o sr. Manoel Duarte redigira o projecto, mas o sr. Annibal de Toledo não admittia mais a fusão. E isto corria celere, augmentando-se o ambiente de decepção, quando se sussurrava que os proprios apoiadores da fusão, já agora se arreceiavam da "situação juridica" da *Revista*.

Nesta situação esperava-se que a reunião fosse agitada. Mesmo porque o sr. Manoel Duarte estava resolvido a não recuar uma linha, e tinha a apoial-o a maioria de ambas as Commissões.

EXPONDO

A reunião conjunta foi presidida pelo sr. Villaboim e iniciou-se ás ...

Havia grande assistencia. Comtudo, a votação em plenario, retinha grande parte dos que acompanham com interesse os debates da *Revista*.

O sr. Manoel Duarte expoz o esforço que fizera para realizar a fusão dos projectos.

Trazia e lia o trabalho, para os seus collegas apreciarem. Enumerava os artigos aproveitados do projecto Annibal de Toledo. Entretanto, este não quiz assignal-o considerando já impossivel a fusão.

O PROJECTO DEFINITIVO

O projecto lido pelo sr. Manoel Duarte é o seguinte:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — O Poder Executivo incorporará immediatamente á Imprensa Nacional os bens de propriedade da União que constituem a relação protocollada sob o numero 3.719 e entregue ao Ministerio do Interior e Justiça com o termo de revisão de 7 de julho de 1925 e que se encontram em poder da Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal", bem como occupará o edificio do antigo Arsenal de Guerra, sito á praça Marechal Ancora, nesta capital, podendo dispôr desses bens no todo ou em parte, mediante concorrencia publica nas bases que julgar convenientes.

Art. 2º — O governo fará apurar os debitos saldados e a saldar pela "Revista", provenientes da acquisição do material e da execução de obras no edificio do Arsenal para relativamente ao primeiro ser o Thesouro indemnizado da differença entre as quantias recebidas pela "Revista" e as por ella effectivamente dispendidas e afim de serem pagos os ultimos pelo Thesouro, directamente aos credores.

Art. 3º — O governo mandará immediatamente balancear todos os bens da União ora em poder da Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal Federal", para ver se conferem com os descriptos na relação, por essa sociedade entregue ao ministro da Justiça.

Art. 4º — O governo mandará por funccionarios de seus Ministerios verificar se houve desvio do material adquirido, levantando uma estatistica com a relação de todos os objectos importados pela "Revista" com isenção de impostos aduaneiros e procedendo no caso affirmativo como fôr de direito.

Art. 5º — Ficam approvados os actos do Poder Executivo relativos a pagamentos feitos á "Revista do Supremo Tribunal Federal", devendo, porém, o governo abrir inquerito para apurar o emprego dessas importancias que lhe serão restituidas ou em especie ou em material.

Art. 6º — Ficam revogadas por não terem objectos as disposições do artigo 14 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922 e o artigo 17 da lei n. 1.632, de 6 de janeiro de 1923.

Art. 7º — A impressão e publicação dos accordãos do Supremo Tribunal Federal, dos actos do seu presidente e dos pareceres do procurador geral continuarão a ser feitos de conformidade com o que dispõe o artigo 248 do Regimento Interno do Supremo Tribunal, até que o Congresso Nacional delibere de outro modo.

Art. 8º — O Poder Executivo abrirá os creditos necessarios á execução desta lei, revogadas as disposições em contrario".

O SR. ANNIBAL RESISTE

O sr. Annibal de Toledo fala em seguida. Confirma as "demarches" do sr. Manoel Duarte e confessa que elle proprio lembrara a fusão na ultima reunião. Entretanto, verificára um obice irremovivel. E' que o sr. Manoel Duarte não admittia a existencia dos contratos. A sua concepção não era juridica ao seu ver. Trava-se vivo debate generalisado, derivando ás vezes para dialogo quente entre os relatores.

O sr. Annibal de Toledo insiste em declarar que os contratos existem porque a lei os creou. As refutações são por vezes, violentas, e o sr. Annibal exclama:

— E' preciso respeitar o direito de quem quer que seja. Mesmo o direito do ladrão, o direito do criminoso!

Ha sussurros fortes. Uns gritam que não se confunda o direito da pessoa, com o direito do ladrão e do criminoso que não o tem.

E' quando o relator da Commissão de Justiça pondera que a posse immediata dos bens explorados pela "Revista" ha de leval-os aos tribunaes. E o sr. Thiers Cardoso exclama:

— Mas para felicidade da magistratura do paiz, não ha um só juiz que dê ganho de causa aos autores de tão innominavel assalto ao Thesouro.

A VOTAÇÃO

O sr. Villaboim diz que acabava de receber uma representação sobre o caso da "Revista". Tinha-a á mão. Consultava á Commissão sobre se convinha lêl-a, ou mandal-a só, publicar. Decidiram pela publicação.

E' então que fala o sr. Horacio Magalhães; e pede a votação immediata dos dois projectos, uma vez que não prevaleceu a fusão. Accentua que todos já estão bem esclarecidos, e cada qual prescinde de nova discussão. Em todo caso deputado fluminense se deixa arrastar num "entrevero" com o senhor Annibal de Toledo, que não se conforma, que não vença o seu projecto.

SEMPRE VICTORIOSA A FUSÃO

Mas, fala o sr. Celso Bayma, e cria um novo ambiente de solução imprevista.

O sr. Celso Bayma é um orador que investiga antes de falar, para persuadir.

Confessa que alvitrou a fusão, e não sem motivo. Mostra que ambos os projectos, no artigo primeiro, pediam a mesma coisa: — um revogava a lei, o outro abolia o contrato. Lei ou contrato era no final de contas uma questão de nome. Dahi votar pelo projecto de fusão redigido pelo sr. Manoel Duarte. E passaram a manifestar-se pelo mesmo os srs. Horacio Magalhães, Getulio Vargas, Francisco de Campos, Plinio Casado, Raul Machado e Daniel de Mello. O sr. Rego Barros quer fazer considerações, mas se vê que não póde fugir á contingencia de tambem apoiar o projecto de fusão, embora com resalvas.

COISA EXOTICA

Finalmente fala o presidente, senhor Villaboim. Diz que, feitas pequenas restricções no parecer Annibal de Toledo, assigna as suas conclusões. Aliás, é do Regimento que os presidentes das commissões assignem os votos victoriosos, que se transformam em pareceres.

Antes de dar o seu voto, o senhor Getulio Vargas fez esclarecimentos quanto a interpretações erroneas dos jornaes, quanto a declarações suas na ultima reunião.

BELLA VIOLENCIA

Estava assim o projecto Manoel Duarte mantido por 8 votos, tendo somente contra o senhor Annibal de Toledo.

A reunião foi dada como encerrada. Os commentarios faziam-se num ambiente de satisfação. Num grupo, dizia o sr. Rego Barros que fizera a primeira violencia na sua vida de cultor do direito. Não pretendia commetter outro aco semelhante.

E' então que um curioso pondera:

— Não faça isto. Vote contra a Revisão.

E nos corredores, não havia outro modo de apreciar.

— Uma victoria da opinião publica.

Um banquete em Nova York ao sr. Sampaio Corrêa

Nova York, 10 (U. P.) — Realizou-se hoje no Club dos Banqueiros desta cidade, um almoço em homenagem ao senador Sampaio Corrêa, offerecido pelos directores da General Electric Company e diversos banqueiros e financeiros de destaque.

O senador brasileiro pronunciou importante discurso, dizendo que o progresso agricola do Brasil nos ultimos annos era extraordinario, assim como o desenvolvimento da actividade industrial.

O dr. Sampaio Corrêa, accrescentou:

"Um quinto do capital dos bancos que funccionam no Brasil representa o capital extrangeiro. Entre 1918 e 1924, os fundos dos bancos do Brasil triplicaram, o que demonstra grande progresso no desenvolvimento economico do paiz".

O CASO DA AVIAÇÃO AMERICANA

A viuva do capitão Lansdowne disse que seu marido era contrario ao vôo do "Shenandoah"

Washington, 10 (U. P.) — A viuva do capitão Landsdowne, commandante do "Shenandoah", que pereceu no desastre desse dirigivel, compareceu á Côrte Naval, perante cujos juizes declarou que o seu esposo era contrario ao vôo do apparelho, contra o qual protestára. Affirma ella que o capitão Landsdowne acreditava que o "Shenandoah" não deveria ser usado em vôos de exhibição.

Washington, 10 (U. P.) — O Ministerio da Guerra chamou a esta capital tres altos officiaes do departamento dos serviços aereos, os srs. Summerall, Parker e Hagood, afim de deporem perante a commissão de inquerito incumbida de apurar as causas e as responsabilidades do desastre do dirigivel "Shenandoah", na proxima semana.

TACNA E ARICA

A commissão de limites reatou seus trabalhos

Tacna, 10 (U. P.) — Foi noticiado officialmente que a commissão de limites reatou os seus trabalhos, tendo o delegado do Perú, sr. Ordonez, aceito as garantias que lhe foram offerecidas.

Os fascistas augmentam o poder pessoal

Uma resolução sobre as attribuições dos prefeitos

Roma, 10 (U. P.) — O gabinete decidiu o numero das attribuições dos prefeitos no controle e coordenação dos serviços da administração do Estado, unificando a direcção politica e providenciando para que os membros das organizações tendentes "a subverter a estructura politica do Estado", não possam ser eleitos conselheiros communaes ou provinciaes.

Os prefeitos terão poderes para punir os empregados que sigam uma politica incompativel com a do governo.

As primeiras tropas hespanholas que regressam de Marrocos

Madrid, 10 (H.) — As tropas que regressaram de Marrocos, tiveram calorosa recepção á sua chegada a esta capital. Os expedicionarios foram recebidos na estação, pelos membros do Directorio, autoridades locaes e grande multidão que ovacionou constantemente os soldados, acclamando os nomes dos principaes chefes do Exercito.

Depois do desembarque, as forças desfilaram pelas ruas da capital, sempre muito acclamadas. Os soberanos assistiram ao desfile.

Crespo venceu o peso leve paulista Italo

S. Paulo, 10 (H.) — O boxista portuguez Tavares Crespo, venceu o campeão paulista de peso leve Italo, no 8º round, por abandono.

Tenha Juizo

Quem soffre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, dos Rins, do Figado e a terrivel Arterio-Esclerose!

Pode até morrer de repente!

Todos os Medicos sabem disto.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**.

Seja prudente: Trate-se,

Use **Ventre-Livre**

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflammação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentação e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflammação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Muita Attenção:

Ventre-Livre Não é Purgante!

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sáes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas, Fastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão explendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!

Vida economica

A SAFRA DESTE ANNO NO NORTE DO BRASIL

Com os constantes aguaceiros que tem caído este anno no norte do Brasil, segundo nos informam, o Estado da Parahyba, dado a adaptação dos terrenos ao plantio das suas principaes lavouras, é esperado como certo, uma safra sem igual, pela sua grandeza.

A canna de assucar na varzea do rio Parahyba, é extraordinariamente boa e em quantidade superior á de que foi plantada nos annos anteriores.

O algodão desde o litoral até além da caatinga, e dahi ao alto sertão, tudo vae em optimas condições de prosperidade e de carga, podendo-se garantir desde já, a segurança da producção.

Quer isso dizer, que mesmo com a baixa que vinham da preciosa malvacea, será compensado o plantio pela abundancia de capulho.

E' uma notícia que publicamos com prazer, tão interessados como se acham os nossos patricios do interior, com a safra em perspectiva.

A CRIAÇÃO NO BRASIL

O recenseamento praticado em 1920, registrou as seguintes cifras de gado bovino, ovino e caprino: gado bovino, 34.271.324 cabeças; gado ovino, 7.933.437 cabeças; gado caprino, 5.086.655 cabeças.

Estes algarismos permittem ao Brasil uma boa classificação entre os paizes criadores.

De todos os Estados, o mais rico é o Rio Grande do Sul, que possue um rebanho de 8.489.496 animaes bovinos e 4.485.546 ovinos; [illegible] e, o destino, segundo em gado caprino, com 94.413 cabeças.

O segundo Estado é o de Minas Geraes, com 7.331.104 bovinos, 310.938 ovinos e 203.102 caprinos.

Vem em terceiro logar, em gado bovino, o Estado de Goyaz, com 3.020.769; em quarto, Matto Grosso, com 2.831.667; em quinto, Bahia, com 2.698.106; em sexto, S. Paulo, com 2.441.089, e em setimo, Piauhy, com 1.044.734.

Em gado caprino, está collocado o Estado da Bahia, em primeiro logar, com 1.419.761, e em segundo logar, em ovinos, com 954.617 cabeças.

A percentagem maior de gado leiteiro, é de mestiços e de hollandez; porém, existe no Brasil uma raça autochtone chamada Caracú, que é muito apreciada e possue, na realidade, propriedades que recommendam: é regularmente leiteira, bastante resistente e presta-se para cruzamento com raças puras.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE CARNE EM CONSERVA, EM 1925

A exportação de carne em conserva, diminuiu muito este anno. Pelo menos, segundo os dados da Estatistica Commercial, nos quatro primeiros mezes, expedimos apenas 193 toneladas, quando, no mesmo periodo, em 1924, a exportação foi de 963, em 1923, de 420, em 1922 de 87 e em 1921, de 118.

O valor correspondente, foi de 227 contos em 1925, contra 1.693 em 1924, 44 em 1923, 246 em 1922 e 249 em 1921.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento equivale á 5.900 libras em 1925, 45.290 em 1924, 10.000 em 1923, 8.000 em 1922, e 10.000 em 1921.

O preço por tonelada revela relativa alta de preços, pois, foi de 1:175$ em 1925, contra 1:758$ em 1924, 1:778$ em 1923, 2:753$, em 1922 e 2:105$, em 1921.

De São Paulo

UM CASO LYRICO

Os jornaes noticiaram que o presidente Carlos de Campos, informado de que batiam á porta da Camara Municipal, á sombra do nome de s. ex., pedindo a subvenção de dez contos de réis, para representação de uma opera de sua lavra, immediatamente prohibiu que o trabalho musical fosse levado á scena. Não parece que o sr. Carlos de Campos deva ser calorosamente elogiado por esse digno gesto. O presidente do Estado cumpriu um dever vulgar de probidade. Um musico italiano, desgarrado de uma das companhias lyricas de segunda ou terceira ordem, das muitas que, de vez em quando, se atiram a fazer a America, teve a idéa de levantar o nivel artistico da terra, levando á gloria vocações esquecidas ou mal aproveitadas... Uma iniciativa que escapára ao espirito yankee dos paulistas. Não! Não! Não existem em São Paulo varios maestros brasileiros — por milagre! — foi preciso que o maestro Alessio sacrificasse a sua carreira, de ponto e uma vez por outra maestro substituto das companhias lyricas a que pertenceu, para que o campo de Carlos Gomes surgisse, tornando seu patrimonio artistico, uma Associação Nacional de Opera Lyrica. Dentro em pouco o activo maestro, de insinuantes maneiras, frequentava as principaes rodas artisticas, privava com pessoas de importancia na politica e punha em execução a sua idéa. Tem transigindo com elle. Nenhum musico paulista se animou a protestar contra essa improvisada organização de representações lyricas, feitas em nome da propaganda nacionalista por um estrangeiro. O sr. Alessio andou a catar vocações, sem o grande trabalho de quem procura agulha em palheiro. Achou-as, ao que parece, em barda. E os primeiros espectaculos da Companhia Lyrica de Opera Nacional foram realizados com operas do velho repertorio, e o cujo desempenho tomaram parte moçinhas que apenas ensaiavam seus primeiros vôos na arte do canto. Onde estavam os musicos da terra, que não viam aquillo? Como se explica que não agissem, no momento opportuno, pelo menos protestando contra officiaes do mesmo officio? Ninguem queria intervir nos negocios artisticos do maestro Alessio. O homem tinha bons patronos na politica. Recebiam-n'o de braços abertos os srs. Rodolfo Miranda e Freitas Valle. E dir-se-ia que o proprio presidente do Estado não deixava de tomar interesse pelo esforço do sr. Alessio em favor da arte nacional...

Viu agora s. ex. que o maestro comprehendeu mal a sua gentileza. Offerecia-se para montar a opera "Um caso singular", do sr. Carlos de Campos, o maestro Alessio, director da Associação Nacional de Opera Lyrica, conhecedor da facilidade com que, na Camara Municipal, são concedidas subvenções, não hesitou e lá foi appellar para a generosidade do sr. Raphael Gurgel. Antes, porém, que o "Thesouro da municipalidade se abrisse para fornecer ao sr. Alessio os dez contos destinados á representação da opera do presidente do Estado, s. ex. cortou o fio da conversa... Prohibiu terminantemente a representação de sua opera, facto que a imprensa paulista noticiou, e o sr. Carlos de Campos teve outro gesto que os jornaes silenciaram: mandou que o sr. Alessio fosse incontinente desistir do pedido de subvenção. — Tal foi o caso lyrico da semana.

CASAMENTOS

54

Ternos de casaca, de fraque, sobrecasaca e smoking, de fazendas excepcionalmente artisticas, para casamentos e actos aristocraticos, R. Guanabara, R. Carioca, 54. (954)

ACONTECIMENTOS NO SUL

Flores da Cunha aguarda ordens

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Telegrammas recebidos affirmam que Honorio de Lemos e seus soldados-maior foram levados presos para Livramento. Al. Flores da Cunha aguarda ordens de Borges de Medeiros para dar destino aos presos.

SABONETE "31" — O melhor para os dentes. Rs. 2$500. Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 54.

Para ler no bonde

TRILUSSA

A noticia que nos chega da Italia annunciando o embarque, breve, do poeta Trilussa, que conta fazer no Rio e em São Paulo uma serie de conferencias humoristicas, faz-me lembrar uma curiosa anecdota de sua vida, contada por Edmundo Corradi, amigo pessoal, critico e biographo do grande escriptor.

Ei-la:

"Recebe Trilussa, certa vez, no seu tugurio de artista, a visita intempestiva de um confrade em letras que, numa voz repassada de profunda amargura, conta:

— Imagina que não como ha dois dias. Só tu poderás valer-me em tão afflictiva situação. Preciso de 250 liras. Empresta-m'as.

— Impossivel, torna o poeta. Não tenho, hoje, nem um soldo meu.

Gestos de contrariedade do outro que, sobrecenho carregado, punhos em riste, apostropha a miseria humana e fala em morrer.

Trilussa apieda-se. Não tem dinheiro, mas tem uma idéa. Vae a um vasto baú de couro e, de dentro, arranca um terno de casaca, esterlino, o seu guarda-roupa de commodista e bohemio.

— Que vaes fazer? indaga o outro.

— Duzentas liras, responde Trilussa.

O Monte de Soccorro paga mal este genero de roupa. Não te darão nem 150, e para que eu possa calar o estomago exigente, esperando, no minimo, uma semana, por certo trabalho promettido, necessito de duzentas...

Sem ambos e no prégo dão pelo terno de luxo 140 liras.

E' pouco. A quantia não realiza o desejo do amigo desolado, não obstante, remedio, de certa fórma, a sua situação infeliz.

Despedem-se e Trilussa dirige-se a casa de um parente onde janta. Janta, e pela volta das onze e meia, ao dar em casa, vae ao encontro de certo jornalista que, segundo todas as probabilidades, deve estar ceando num cabaret dos arredores, onde ceia a mais pela em elegancia, pela rua seu luxo, ainda é dos mais caros e mais concorridos de Roma.

Entra, mas não vê quem procura. Descobre, isto sim, em companhia de uma rapariga muito chic, numa dessas mesas onde não faltam o caviar, o champagne, as trufas e champagne, quem? O confrade dos 140 liras, risonho, feliz, numa linha impeccavel, desfrutando do grande estabelecimento, cortido, sendo a botoeira e mais fresco e mais escandaloso dos cravos de Perusa.

Num relance, o poeta, revive a scena de desespero do outro, o apressado trajecto ao Monte de Soccorro, as mordas pingadas da mão do modesto funccionario do prégo, através da guela sordida do escancelado guichet...

Espera um pouco, mas como que não se contém e em breve, cercado pelas nobres figuras tão falsamente, idas bipolas e profundas, avança, entre a multidão funçanista e bulhento e bastando o nome do confrade atordoado, desculpa-se:

— Perdão... mas se soubesse que aqui vinhas cear, esta noite, para não perder tão bella companhia, teria posto a minha casaca..."

LUIZ

O CAFÉ

Importantes resoluções sobre a defesa desse producto

Em reunião hontem realizada na Secretaria da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, em Nictheroy, a que compareceram os srs. Pio Borges e Salvador Conceição, secretarios do governo fluminense; deputado Geraldo Vianna, representante do Estado do Espirito Santo, e Crysantho Pereira e Caio Brant, representantes do governo de Minas, foram tomadas importantes resoluções sobre a defesa do café.

Depois de verificado convenientemente o assumpto, foi resolvida a limitação em 17.000 do numero de saccas de café que poderão entrar diariamente no mercado desta capital, de procedencia dos tres Estados, ficando ainda asseguradas os desejos dos governos fluminense, mineiro e espirito-santense no sentido de estabelecer a defesa desse producto.

A limitação das 17.000 saccas poderá ser rigorosamente diminuida, conforme vierem a determinar as condições do mercado.

LAMINAS GILLETTE — Legitimas. Dezena — Rs. 8$500. Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 54.

12 DE OUTUBRO

O dia de amanhã relembra um daquelles que mais de perto nos deviam tocar.

A 12 de outubro de 1492 Christovão Colombo descobria a America, depois de uma viagem memoravel, cheia de imprevistos e de peripecias, levada a fim pela tenacidade admiravel do grande navegador, a lutar contra a propria tripulação que, de novo, revoltada, queria voltar atrás.

O Brasil inclue a memoravel data entre os seus feriados nacionaes, não só como uma recordação do feito extraordinario como uma homenagem ao homem excepcional que o praticou.

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, associando-se ás commemorações que serão feitas nesta capital pela passagem da data da descoberta da America, realizará, uma sessão solenne organizada pela senhorita Esther Vianna e presidida pela Bertha Lutz, presidente da União Inter-Americana de Mulheres.

Será feita uma palestra pelo doutor Octavio sobre "A Politica Internacional do Brasil na America". As cantoras Rosalina Coelho Lisboa, Eleonora Carvalho Pontes, Margarida Lopes de Almeida, Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Iracema Guimarães Villela (Abel Juruá) e Maria Eugenia Celso contribuirão recitando algumas das suas encantadoras poesias.

A sessão será publica, realizando-se ás 4 horas no salão nobre do Club de Engenharia.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Membro effectivo do Collegio Americano dos Cirurgiões e da Sociedade Allemã de Cirurgia.

Ex-assistente dos hospitaes de Berlim e do Rio de Janeiro. Director technico e cirurgião do Sanatorio Guanabara.

Especialidade: cirurgia thoracica e abdominal. Vias biliares e urinarias, estomago, intestinos, hernias. Consultorio: Treze de Maio, 36, 1º, 2ª e 5ª horas, 2 a 4. Residencia: Domingos Ferreira, 37. Tel. 1.022 Ipanema. (3819)

A ESQUADRA REGRESSOU DAS MANOBRAS

Fundeou em nosso porto, hontem, ás 11 horas da manhã, a esquadra nacional que, sob o commando do vice-almirante Penido realisou uma serie de exercicios nas aguas da ilha Grande, indo até o porto de Santos.

As unidades da referida esquadra, que ainda hontem regressaram, ao se submetterem passado, e durante o que se entregaram os manobras realizadas, satisfatoriamente os exercicios determinados pelo Estado-Maior da Armada.

O almirante Penido hontem mesmo apresentou-se ás altas autoridades navaes.

A esquadra, em novembro proximo, voltará á ilha Grande, onde novos exercicios irá realizar a segunda serie de exercicios organisados pelo Estado-maior, em collaboração com a missão naval americana.

Os navios que hontem regressaram, foram os seguintes: couraçados "Minas Geraes" (capitanea) "São Paulo" e "Floriano", contra-torpedeiros "Maranhão" e "Alagôas", "Amazonas", "Piauhy", "Rio Grande do Norte", "Sergipe", "Matto Grosso", "Paraná", "Belmonte", "Santa Catharina", "Parahyba", "Muniz Freire" e "Maria do Couto" e navio-tanque "Novaes de Abreu".

Machinas para Lavoura — [illegible] — Na Fundição [illegible] (1736)

CORREIO MUSICAL

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

O recital da sra. Mania Rozanne

Como annunciámos, é hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios da Sociedade de Cultura Musical, que se realiza a audição a cargo da eminente artista sra. Mania Rozanne, da Opera de Bruxellas e da Opera Comica de Paris. Já demos hontem o magnifico programma desse festival.

Mania Rozanne

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Amanhã, 12, anniversario do descobrimento da America, a Symphonica, realizará, á 1 hora, no Theatro Municipal, um grande concerto popular, commemorativo desquella data.

O programma que publicamos em outro logar, é composto de musicas, em sua maioria, de autores nacionaes, mas até regionaes, e será dirigido pelo maestro Francisco Braga.

Os amadores da verdadeira arte musical, certamente não deixarão passar a opportunidade de se deliciarem com tão bellas paginas musicaes.

RECITAL DE CANÇÕES BRASILEIRAS DO SR. MARCELLO TUPINAMBA'

A tentativa do sr. Marcello Tupinambá é arrojada. Crear uma "canção brasileira" não é coisa facil. Noutros paizes, onde a veia musical é mais variada e fertil, existem não sómente canções nacionaes, mas até regionaes. Cada provincia, cada dialecto, cada povo, têm os seus cantares expressivos e caracteristicos. Aqui não existe nada disso. Tinhamos a "modinha" — e se estende do Amazonas ao Prata, com a mesma sentimentalidade piegas e a mesma toada banal e morrinhenta.

Parece que o sr. Marcello Tupinambá tomou a hombros renovar

Marcello Tupinambá

essa velharia colonial, "voronofizando-a", dando-lhe apparencias de coisa com vida, remodelando-lhe o estylo e enfeitando-a com alguma technica musical.

Terá elle talento sufficiente para uma tal empreitada? E' o que vamos ver.

Ante-hontem, no salão do Instituto Nacional de Musica, realizou-se o recital de canções brasileiras, já no gosto da Associação Nacional do Exercito, com o concurso do barytono Sylvio Vieira. Ouvimos dezeseis composições do sr. Marcello Tupinambá e a nossa impressão foi a seguinte: o autor das canções tentou uma aventura talvez superior ás suas forças, o que não quer dizer, contudo, que lhe neguemos merecimento. A experiencia, sobre effeito, pelo lado modestamente muito louvavel e teve duas qualidades: a excellente escolha dos versos e a natural e espontanea naturalidade da melodia. Mas terá ella creado a canção brasileira com isso?

Durante os numeros que pudemos apreciar (sendo um delles extra) mostram-nos a modinha encaminhando-se para uma nova e perfeita fórma, sem perda, no entanto, do seu caracter sentimental e mesmo plangente. A musica possue, o que já dissemos, naturalidade, é simples e agradavel; é o caso de ajustar sua feitura aos versos, de sua melodia á letra de modo tal, ao contrario do compositor na feitura da sua canção brasileira. A grande habilidade do sr. Marcello Tupinambá, até agora, consiste apenas em se ajustar com bastante de suas linguagem sonora, no trabalhar a partitura, ao artista. E já não é pouco.

Outras das suas composições pela harmonisação (talvez um tanto bi-brasileira, ao mesmo tempo) sem brasileiras, não deixando de serem o "Ao vem de Anna Amelia" (Mal du pays) de Grieg.

O exito alcançado pelo sr. Marcello Tupinambá foi seguramente grande, e o barytono Sylvio Vieira, foi grande, sendo muito applaudido. O sr. Sylvio Vieira é um excellente artista, que ouvimos por diversos vezes nas caricaturas do "Alfio da "Cavalleria Rusticana", do Lyrico Popular, e que mostrou o que mesmo o que não estava (não queria ca-

talar, o diabo!) na aria do "Il cavallo scalpitá..."

Houve varios pedidos de bis, entre outros para "Morrer de amor", "Canção da saudade", "Idyllio suave", "Canção triste" e "Amar".

Esta ultima canção é, de facto, uma das mais perfeitas pela fórma, exprimindo bem e com espirito o lindo epigramma amoroso de Menotti del Picchia.

Em todo o caso o recital de canções brasileiras do sr. Marcello Tupinambá trouxe uma nota de novidade ao nosso meio musical e, se essa nota não teve a repercussão ruidosa que o autor desejava, a culpa não é della.

MINAS, RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO QUEBRAM LANÇAS PELA ALTA DO CAFÉ

Com a subida progressiva do cambio, estão se movimentando os vendedores de café no sentido de manterem o preço elevado por que estava sendo vendido esse producto. Para conseguirem esse objectivo, se interessaram já, conseguiram e interessaram os governos de Minas, Rio e Espirito Santo, os quaes se reuniram e assentaram de certas medidas de accordo com o Instituto de Café, afim de valorizal-o. Assim é que, depois de trocarem idéas a respeito do assumpto, resolveram os governos daquelles Estados a firmar um accordo, nesse sentido. Na Secretaria da Agricultura, representaram-se nos termos de convenção os srs. Pio Borges e Salvador Conceição, por aquelle Estado, Geraldo Vianna, pelo Espirito Santo e Crysantho Pereira e Caio Brant, por Minas Geraes.

Ficou então assentado que cada um desses unidades passará a ter uma legislação especial para preço, e admitte effeito quanto ao café, afim de que se modo a limitar a exportação do producto. Ficou logo com o porto do Rio e para o porto de Santos, afim de para o Districto Federal de 17.000 saccas, dividindo essa total proporcionalmente entre os tres Estados, podendo essa limite ainda soffrer reducção, se assim julgarem os interessados.

ESTÁ A' VENDA a 2ª edição, completamente revista, do "Meu Libello" de MARIO RODRIGUES. Encontra-se em todas as livrarias e no escriptorio do "Correio da Manhã".

Homenageando a memoria do fundador da Therezopolis

Em homenagem á memoria do fundador da Estrada de Ferro Therezopolis, o ministro da Viação resolveu determinar a circumstancia daquella estrada, que fique na denominação de "Barão de Vargem", a estação que hoje se chama "Alto", e que a nova estação de Santo Amaro fique a denominação de "Padre Augusto Vieira", em memoria de um dos engenheiros que dirigiram os estudos e construcção da estrada; e que a estação de Alto, terá o nome de "Varzea".

ESCOVAS PROPHYLATICAS — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 54.

A columna Gamelin continúa avançando sem resistencia na Syria

Paris, 10 (H.) — Telegrapham de Beyruth que a columna Gamelin, continúa a avançar sem encontrar resistencia. A columna já alcançou Mezaraa Sejeh.

Terminou a greve dos maritimos de Durban

Londres, 10 (U. P.) — A Agencia Central News, recebeu um telegramma de Durban, annunciando ter terminado a greve dos maritimos dessa cidade.

O DIA DA CREANÇA

As festas sob o patrocinio do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores

O Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, tomando a iniciativa de festejar amanhã O Dia da Creança teve o intuito de proporcionar a todas as creanças, sem distincção, diversões compativeis com a pureza do sentimento que deve ser o maior thesouro da creança.

Em todos os logares em que se proporcione os divertimentos, solicitados pelo Conselho a entrada é franca, para as creanças e para aquellas que acompanharem, sendo de esperar que esta concessão não degenere em abuso.

Para evitar confusão, como foi annunciado, poderá o Conselho designar um ou outro cinema que fosse pedido por qualquer instituição, que comparecesse incorporado e em maior numero.

Por emquanto sómente a Santa Casa de Misericordia e as freguezias de N. S. da Gloria e Sagrado Coração de Jesus, fizeram essa solicitação tendo sido reservados para o primeiro logar no cinema Gloria e para as freguezias referidas, o Capitolio.

Não obstante, ainda ha alguns logares nesses cinemas para aquelles que se apresentarem em tempo, pois não póde ser excedida a lotação.

A entrada nos cinemas que vão abaixo indicados não carece de bilhetes, serão recebidos os assistentes, que seguramente saberão corresponder a gentileza dos respectivos proprietarios.

As demais festas são em logares publicos, onde é facultativo o franco ingresso.

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, mandou ao dr. Zeferino de Faria, varias entradas para o grande jogo inter-estadual que se vae realizar amanhã, afim de serem distribuidas ás creanças.

A Light concederá um abatimento de 50 % ás crianças dos estabelecimentos de educação que requisitarem por escripto essa concessão, afim de virem ás sessões de cinema no dia 12.

Os respectivos passes poderá ser procurados nas estações da rua Larga, do Jardim Botanico, da Avenida Central, mediante requisição dos respectivos directores, ou administradores.

Esses passes só serão validos nos carros communs, e só serão recebidos das 10 da manhã, ás 2 da tarde.

As respectivas estações, para maior facilidade, estarão abertas hoje, embora, seja domingo, até o meio-dia.

Os cinemas que concederão entrada gratuita nas sessões das 12 á 1 hora, são os seguintes:

Odeon, Pathé, Palais, Avenida, Parisiense, Central, Capitolio, Gloria, Brasil, Haddock Lobo, Americano, Paris, Polytheama, Guanabara, Boulevard, Guarany, Ideal, Piedade, Beija-Flor, Centenario e Atlantico.

Das 3 ás 4 — Cinema Modelo.

Das 2 ás 6 — Cine Elegante e Cine Colombo.

A INAUGURAÇÃO DE UMA CRECHE DA SAUDE PUBLICA

A' rua Figueira de Mello, 381, começará a funccionar a creche n. 2 da Inspectoria de Hygiene Infantil, do Departamento de Saude Publica.

Foi organizada por um contrato, este anno inexistente, com a Associação Abrigo da Infancia. Agora pertence exclusivamente á Inspectoria de Hygiene Infantil. A esta foi doada ha dois annos uma quantia por generoso anonyme que por esse modo pretendia mostrar a agradecida satisfeção pelo restabelecimento de seu filho.

O donativo, feito por intermedio do medico dr. Tito de Araujo, exigiu para a creche denominação, que, a juizo do inspector de Hygiene Infantil, sómente mais tarde poderá ser divulgada. Por emquanto chama-se Creche n. 2 e possue em sua sala principal o retrato da creancinha, que motivou o inestimavel beneficio.

Com a somma offerecida houve que obter casa, adaptal-a e provel-a do necessario. Contém vinte leitos, com os biombos de separação, 80 lençoes, 60 fronhas, 130 camisolinhas leves, 200 fraldas, vinte casacos de lã, 40 fraldas de flanela, 20 aventaes, para o serviço de amamentação.

A installação acha-se provida de aquecedores, ferros electricos, cadeiras de metal, além de um gabinete completo para medico. Em cada caminha se vê dispositivo especial com uma lata de talco, e chocalho.

Na creche n. 2 se observará o regulamento da Inspectoria de Hygiene Infantil. E' diurna e de amamentação materna.

As mães levam seus filhos, entregam-nos e de tres em tres horas comparecerão para amamental-os. Lavam as mãos, vestem blusa apropriada e lavam tambem os seios.

As crianças, logo que penetram na creche, vestem outra roupa e a que trazem vae a desinfectar-se. Quando á tarde regressam, vão com suas roupas já desinfectadas.

E' medico da creche n. 2, e se incumbe de todo esse serviço na Inspectoria de Hygiene Infantil, o dr. Ademaro de Lamare, que é egualmente quem, por parte da alludida repartição, fiscaliza todas as creches existentes no Districto Federal, quer particulares quer officiaes.

Funccionará no mesmo predio um consultorio de hygiene infantil para lactantes, pre-escolares e senhoras que esperam filhinhos, a cargo dos drs. Gastão de Figueiredo e Juvencio Zenha Machado.

VENDA ESPECIAL

914 ALLEMÃO

LEGITIMO (NEOSALVARSAN)

A CASA HERMANNY offerece, do seu novissimo stock, pelos seguintes preços:

I	Dóse 0,15	Tubo	4$500
II	" 0,30	"	5$000
III	" 0,45	"	6$000
IV	" 0,60	"	7$000
V	" 0,75	"	8$000
VI	" 0,90	"	8$500

Pelo Correio — Cada tubo, mais $500

Para maior segurança dos nossos freguezes, todos os tubos do "914" allemão importado pela nossa casa, levam o nosso sello de garantia, abaixo, que é de côr verde claro.

Para compras de quantidades, descontos especiaes. Acceita-se pedidos do interior, R. Gonç. Dias, 54 — Rio. (6103)

Transferencia de officiaes commissionados do Exercito

Foram transferidos os seguintes tenentes em commissão: Francisco Rosa de Magalhães, do 13.º regimento de cavallaria independente para o 5.º; Orlando Doria, do 2.º grupo de artilharia a cavallo para o 5.º regimento de artilharia montada; Idylio Aleixo, deste regimento para aquelle grupo; Romeu Araujo da Silva, do 3.º grupo de artilharia a cavallo para o 5.º regimento de artilharia, e Edmundo Coimbra, deste regimento para aquelle grupo.

O sr. Balbo com plenos poderes em Florença

Roma, 10 (U.P.) — O deputado Roberto Farinacci, secretario geral do Partido Fascista convidou o deputado Italo Balbo a assumir plenos poderes junto á Federação Provincial do Fascio, em Florença.

NA CAMARA

A RECEITA VAE INDO AOS POUCOS

De nenhum interesse a primeira phase da sessão de hontem, na Camara. O unico orador que ousou occupar a tribuna o fez, como se diz em linguagem parlamentar, para "encher linguiça", afim de aguardar a chegada dos retardatarios.

No expediente, além de numerosos telegrammas sobre as emendas religiosas, foram lidas as "almondegas" constitucionaes, accrescentando o presidente que a commissão especial sobre ellas teria de manifestar-se dentro de 24 horas.

A Mesa, em seguida, ficou em difficuldades para encontrar oradores. Os inscriptos não compareceram e os deputados presentes não estavam muito propensos a falar. Mas o sr. Bernardes Sobrinho sempre acquiesceu em occupar a tribuna. Falou até o fim da hora, abordando assumptos diversos, entre elles, as causas dos conflictos internacionaes... O necessario era passar o tempo e o representante espiritosantense fez com que elle se escoasse. A sua missão estava cumprida.

A RECEITA

Toda a ordem do dia foi dedicada ao estudo da Receita, em 3ª discussão. Não se foi além dos dias anteriores: votaram-se apenas dois grupos de emendas.

Os debates foram iniciados pelo 6º grupo, composto das emendas ns. 40 e 41 da commissão, que, por falta de cumprimento de formalidades regimentaes, ficára adiado na vespera.

Essas emendas são as seguintes:

N. 40 — "Substitua-se o art. 11 pelo seguinte:

Art. 11. O imposto de sello é proporcional ao fisco e recae sobre contratos, actos e papeis mencionados nas tabellas A e B e o seu pagamento far-se-á por meio de estampilhas ou por verba nas repartições arrecadadoras.

Paragrapho unico. Continuam em vigor as isenções constantes dos arts. 26 a 31 do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, que não forem contrarias á presente lei."

N. 41 — "Ao art. 11 tabella A, paragrapho 1º:

a) accrescente-se no numero 4 o seguinte: "ou duplicata de que trata o artigo... desta lei;

b) supprima-se o numero 8.

c) substitua-se o n. 21 pelo seguinte: "endosso de titulos, duplicatas de contas assignadas depois do vencimento".

d) no paragrapho 3º depois da palavra "federaes" accrescente-se: "estaduaes".

e) na tabella B, paragrapho 4º (diversos) em vez de "até 1:000$ 100 réis por 100$ ou fracção e de mais de 1:000$, mais 200 réis por conto de réis ou fracção", diga-se: "de mais de 20$ até 100$ — 600 réis, de mais de 100$ — 1$000.

f) na tabella B, paragrapho 11, n. 2, supprima-se a palavra "petições."

Encaminhando a votação dessas emendas, falaram os srs. Azevedo Lima, Leopoldino de Oliveira, Alberico de Moraes, Baptista Luzardo e Adolpho Bergamini. Terminada a oração deste ultimo, não havia numero no recinto. A maioria estava, quasi toda, na commissão de devassa do grande escandalo da "Revista do Supremo Tribunal". Dahi terem os srs. Collares Moreira e Nogueira Penido sido forçados tambem a occupar a tribuna, afim de aguardar a volta daquelles.

Por fim, o sr. Leopoldino de Oliveira requereu que a votação fosse nominal, divergindo com isso o plenario. E as emendas foram approvadas.

Tambem se votou o 8º grupo constituido apenas da emenda n. 43 da commissão, que assim reza: "Ao artigo 16, substitua-se o paragrapho 1º pelo seguinte: a) paragrapho 1º, o imposto será exigivel no momento de realizar-se a operação e será cobrado pela seguinte forma: a) $300 por sacca de café. b) $003 por kilo de algodão. c) $150 por sacca de assucar. b) substitua-se o paragrapho 4º pelo seguinte:

Paragrapho 4º. O imposto será arrecadado pelas bolsas, juntas de corretores ou caixas de liquidação e mediante guia recolhido diariamente á Recebedoria de Rendas no Districto Federal, nas Alfandegas, Delegacias Fiscaes ou Collectorias Federaes nos Estados.

e) ao paragrapho 5º accrescente-se:

"Se não exhibir aos funccionarios incumbidos da respectiva fiscalização os documentos comprobatorios das operações realizadas."

f) accrescente-se:

Paragrapho 6º. A Directoria da Receita Publica designará funccionarios para fiscalizar a cobrança do imposto no Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, cabendo ás Delegacias Fiscaes a mesma designação nos respectivos Estados, ficando esses funccionarios obrigados a examinar a compra e venda dos operadores, os protocollos dos corretores e em geral a escripta das bolsas, juntas de corretores e caixas de liquidação.

g) Paragrapho 7º. Os funccionarios a que se refere o paragrapho anterior terão direito á metade das multas impostas aos infractores e que forem effectivamente arrecadadas.

h) Paragrapho 8º. As bolsas, juntas de corretores e caixas de liquidação terão direito á percentagem de um por cento das quantias que arrecadarem."

Discutiram-n'a os srs. Azevedo Lima, Leopoldino de Oliveira, Baptista Luzardo, Adolpho Bergamini e Alberico de Moraes. O relator, sr. Cardoso de Almeida, pronunciou algumas palavras em defesa de seu parecer, sendo, em seguida, a emenda approvada.

O leader quiz ainda votar o 9º grupo, que comprehendia as emendas ns. 44 e 45 da commissão, relativas ao pagamento de sello pelas duplicatas de contas assignadas. Não o póde fazer, entretanto, porque, após terem falado os srs. Adolpho Bergamini, Leopoldino de Oliveira, Azevedo Lima, Baptista Luzardo e Alberico de Moraes, verificou-se a ausencia de numero. Estavam na casa, segundo a chamada, apenas 96 deputados.

Encerrada a unica discussão constante do avulso, projecto autorizando a prorogar o concurso para commissarios de 2ª classe, realizado em 1923, levantou-se a sessão.

HAVERA', HOJE, SESSÃO

Hoje, haverá sessão. O leader espera votar mais alguns grupos da Receita, tendo expedido telegrammas a todos os deputados, pedindo o seu comparecimento.

HARMONIA E' QUE SE QUER...

Foi julgado objecto de deliberação o projecto abaixo, de autoria do sr. Augusto de Lima:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a entrar em accordo com a Prefeitura do Districto Federal, para auxiliar a empresa idonea, que, em concorrencia publica, se proponha a manter uma companhia lyrica, annualmente, no Theatro Municipal.

Art. 2º — O governo, pela sua parte, garantirá as despesas de transporte, de ida e volta, da Europa, ao pessoal e material destinados á companhia lyrica, de accordo com o quadro que fôr apresentado pelo concessionario.

Art. 3º — Essa garantia não excederá a 250:000$, papel."

BENEFICIOS A'S ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES

O sr. Martins Franco offereceu tambem á consideração de seus collegas, um projecto concedendo a reducção de 50 % da taxa telegraphica ás Associações Commerciaes das capitaes dos Estados, em objecto de serviço publico.

Nomeação nos Correios

Por acto de hontem, o director geral dos Correios nomeou d. Palmyra Affonso Alves, auxiliar de [illegible] da Directoria Geral.

O substitutivo-almondegas

A commissão dos 21 assignou hontem o parecer do sr. Herculano de Freitas

Amanhã, serão iniciados os debates em 2º turno

A tal jornada revisionista da maioria entr em a nova etapa como já hontem informavamos, divulgando mesmo, num esforço de reportagem, o substitutivo das cinco "almondegas". Realizou-se hontem a reunião da Commissão dos Vinte e um, sob a presidencia do sr. Vianna do Castello, e para o fim de dar parecer immediato sobre o substitutivo, que mal acabara de chegar á Commissão, tendo sido lido á 1 e 15, no espediente da Camara.

A Commissão estava convocada para 1 e 30, e áquella hora 16 eram os membros presentes. O sr. Herculano de Freitas, leader intellectual da Revisão, tinha já o seu parecer escripto e dactylographado. Eram quatro ou cinco ligeiras considerações, que podiam ser feitas, mesmo, pelo sr. Vianna do Castello, o leader eleitoral da jornada e presidente dos "Vinte e um".

Na sala, nada dava a impressão de uma assembléa doutrinaria. Percebia-se que muitos nem mesmo ainda estavam interados da maravilha constitucional do sr. Herculano de Freitas.

EM POUCOS MINUTOS

O sr. Vianna do Castello deu os trabalhos por iniciados, ficando o sr. Herculano de Freitas com a palavra. O leader paulista, com a sua maneira especifica, de quem olha tudo por cima, sussurrou, para os mais proximos, que o substitutivo não encerrava novidade alguma. Andara a systematizar as emendas recem-engulidas, que eram novamente atiradas á lume. E era o que constava dos avulsos, que iam sendo distribuidos. O seu parecer, já escripto, era simples. E se dispoz a lêl-o, como qualquer romantico, quando faz um discurso, ou mesmo brinde de mesa. E' este o parecer, que sahiu do lapis, do leader da Revisão:

"As emendas substitutivas á proposta de reforma da Constituição sujeitas ao exame da Commissão Especial já foram, na materia que as constituem, estudadas no parecer de 25 de agosto deste anno. Apenas agora se apresentam logicamente classificadas e incluidas nos artigos constitucionaes a que se referem, demonstrando que poucos delles foram tocados pela iniciativa reformadora.

Como materia nova só apparece nas emendas a parte referente ao paragrapho 7º do art. 72 da Constituição, que ficará assim redigido:

"Nenhum culto ou egreja gosará de subvenção official, nem terá relações de dependencia ou alliança com o governo da União ou os dos Estados. A representação do Brasil junto á Santa Sé não implica a violação deste principio."

A Republica mantem uma embaixada junto á Santa Sé, reconhecendo a personalidade internacional da egreja catholica. Era necessario affirmar que a existencia dessa embaixada não fere os preceitos constitucionaes que consagram a liberdade de cultos, como tambem não asseguram um privilegio incompativel com o regimen adoptado.

A emenda revela precisamente esse espirito.

Não está comprehendida nas novas emendas a que alterava o artigo 12 da Constituição. Pacificamente se decretaram impostos federaes sobre a renda. Os poderes nacionaes, em seu conjunto, o consideram legitimo. Não era, pois, necessaria essa emenda: poderia a mesma gerar duvidas respeito á legitimidade do imposto antes da sua adopção.

E' o que cabe á Commissão dizer sobre o assumpto que ainda terá seis discussões na Camara e seis no Senado, até ser definitivamente approvado.

As emendas substitutivas, sendo muito mais amplas e comprehendendo a materia já approvada pela Camara, a Commissão requer para ellas preferencia da discussão."

A DISCUSSÃO

O sr. Vianna do Castello declarou que o mesmo estava em discussão. Já agora nem mesmo se registrava a discreção doutrinaria dos que se lembram de suas personalidades intellectuaes.

Manifestaram rapidamente as suas restricções os srs. Tavares Cavalcanti, Annibal de Toledo e Luiz Silveira. O representante de Alagôas disse que só no momento é que viera a conhecer o substitutivo. Mas viu de relance que eram as mesmas emendas da proposta. E assim se mantinha na mesma restricção. Um deputado carioca, que foi o primeiro a se manifestar, agitou tres pontos, mas pela volupia de concordar. Considerava uma redacção pleonastica, a do substitutivo quando abolia qualquer recurso judiciario, no sitio. Mas o sr. Herculano, com o riso de quem esperava o toque, frisa que gosta muito de pleonasmos...

Finalmente, constatava que o absolutamente do "habeas-corpus" desapparecera. Em todo caso, o deputado carioca é o mesmo que reforriou o Regimento especial, e xingou a mesa da Camara, porque teve escrupulos em votar a violencia fóra de hora.

O sr. Getulio Vargas não falou, mas escreveu a sua restricção, quanto á consignação da representação diplomatica do Brasil junto a Santa Sé. Aliás, ao que parece, essa restricção foi recommendada expressamente pelo sr. Borges de Medeiros.

O sr. Plinio Marques manifestou-se satisfeito com a solução dada pelo sr. Herculano de Freitas ás emendas religiosas.

O parecer findou assignado ainda pelos 4 membros retardatarios. Só não traz a assignatura do sr. João Mangabeira, que está na America do Norte.

EM PLENARIO

O parecer e substitutivo foram logo enviados á Mesa. Ali, encerrada a reunião, o sr. Vianna do Castello esclarecia que fazia reunião, na Camara, hoje e amanhã, para que então se iniciasse a 2ª discussão da proposta de Reforma Constitucional.

Temporada de comedia no Municipal

Maria Melato, que annuncia varias peças novas no seu repertorio, escolheu para reapparecer, hontem, ao publico do Rio de Janeiro "La flambée", de Kistemaeckers, que já conta treze annos de antiguidade no cadastro theatral desta nossa "muito heroica e leal cidade".

Mas, emotiva e vibrante, julgou ella que "La flambée" dispõe as qualidades scenicas convenientes para a integral exteriorização das suas faculdades artisticas e, muito embora já a tivesse julgado á altura do seu merecimento o nosso publico, preferia-a reapparecer numa peça de credito firmado, porque a impressão da primeira noite é sempre a que persiste e decide da sorte de uma "tournée".

De facto, é muito humano, muito vivido o trabalho de Maria Melato na Monica Felt que, quasi no momento de dar o trambulhão na fidelidade conjugal, é desviada desse intento por um acontecimento imprevisto, que lhe faz reconhecer quanto o seu indifferentismo prejudicára a existencia do marido, arruinado para vel-a contente, na imminencia de commetter uma acção infamante, indigna, para que não lhe faltassem luxo e conforto. E' ahi, quando o amor conjugal renasce de sua propria ruina, nesse admiravel 2º acto, que o talento da grande actriz italiana culmina e empolga a platéa. Maria Melato nesse transe difficil da peça é a propria Monica despertada na sua consciencia, terna e meiga, resgatada de toda a culpa, limpa de todas as faltas.

Quem o publico estava longe de conhecer e que hombreou com a notavel artista, dando ao 2º acto um realce que elle nunca teve, foi o actor Annibal Betrone. Artista educado na escola da verdadeira arte, Betrone jogou todo o longo dialogo do tenente-coronel Felt com a mulher sem um grito, sem um gesto desesperado. Foi bem o homem liquidado que, antes de ir parar na cadeia, vinha pedir áquella que fóra todo o bem de sua alma a condescendencia de passar a seu lado a ultima noite da sua liberdade. E o artista italiano, natural, falando como se fosse o proprio Felt, commoveu a platéa e firmou-se no conceito desta.

E' bem sabido que "La flambée" cinge-se quasi a esse episodio, gira em torno dessas duas figuras, que hontem tiveram interpretes admiraveis.

Comtudo, no bom monsenhor Jussey o sr. Giulio Faoli apresentou um bom trabalho, succedendo o mesmo ao sr. Amilcare Pettinelli no ministro Beaucourt.

Sala repleta, "mise-en-scène" excellente, fartura de applausos, uma estréa, emfim, muito promissora.

Hoje, em matinée, "Gioconda", á noite, "Marcha nupcial". — Laf.

Washington venceu o 3º jogo de base-ball

Washington, 10 (U. P.) — No terceiro jogo da serie do campeonato mundial de base-ball, realizado hoje nesta capital entre Washington e Pittsburgh, venceu o primeiro pelo score de [illegible]

CONSELHO MUNICIPAL

Uma sessão em honra do senador Lopes Gonçalves

O Conselho Municipal de ha muito faz "sueto" aos sabbados. E' uma convenção. Reuniu-se hontem, porem, com surpresa geral, para responder ao aparte insultuoso proferido no Senado, na sessão de ante-hontem, pelo senador Lopes Gonçalves.

— "Para bem da moral republicana, o Conselho Municipal devia ser fechado".

Sob a presidencia do sr. Penido foram abertos os trabalhos, com a presença da maioria do Conselho, occupando logo a tribuna o sr. Candido Pessoa para responder aquelle aparte. O seu discurso foi de uma violencia extraordinaria. Entre outras coisas, que não podemos reproduzir, chamou o sr. Lopes Gonçalves, velho profissional da politica incondicional e subserviente que lhe faltava autoridade, competencia e moralidade para censurar o legislativo da cidade.

O sr. Beaumont comparou-o a um hypopotamo e o sr. Vieira de Moura disse que o senador não merecia o protesto por ser um irresponsavel. Os demais intendentes concorreram todos com seus apartes para o ridiculo a que se expoz o senador sergipano.

O sr. Candido Pessoa concluiu o seu discurso, dizendo que a politica de Sergipe é que precisava de saneamento para não mandar ao Congresso individuos como o sr. Lopes Gonçalves.

Não havendo numero para votar a ordem do dia, foram encerrados os trabalhos, retirando-se os intendentes satisfeitos com a resposta a quem os offendera.

OS AMIGOS DO ALHEIO NOS SUBURBIOS

Uma casa commercial assaltada e o valor do roubo

Na noticia da prisão de uma perigosa quadrilha de ladrões e "punguistas", effectuada por agentes do posto do Meyer, sob a chefia do investigador Emygdio, frisamos bem que, em virtude da insufficiencia de policiamento, emquanto num local uns assaltantes eram perseguidos e agarrados, noutro os amigos do alheio iam agindo livremente, enfrentando audaciosamente os mais fortes que lhes offerecem resistencia e espancando os mais pacatos.

Pois bem. O que acaba de succeder em Marechal Hermes, longinquo suburbio, servido pela Central do Brasil, vem comprovar perfeitamente o que então dissemos.

Ao mesmo tempo que os policiaes do posto do Meyer diligenciavam no sentido de serem apuradas todas as façanhas da quadrilha chefiada pelo gatuno Francisco de Oliveira, o "Barbadinho", que com seus companheiros fora agarrado, em Marechal Hermes, um estabelecimento era assaltado, sendo que as mercadorias roubadas deviam ter sido carregadas em caminhão.

Trata-se, desta vez, de uma casa de ferragens, sita á rua Dezenove, de propriedade do sr. Deolindo Rodrigues de Almeida, antigo negociante na referida localidade, tanto assim que nada menos de cinco vezes foi victima dos gatunos assaltantes.

Os meliantes arrombaram a porta principal do estabelecimento, nelle penetrando facilmente, sem que ninguem os perturbasse no trabalho de colheita que, a estas horas, deve estar entregue a algum agiota, por preços insignificantes.

O sr. Deolindo, ao chegar, pela manhã, á sua casa, teve a dolorosa surpresa de encontral-a aberta, verificando logo que della foram retiradas mercadorias estimadas em cerca de seis contos de réis.

O negociante correu immediatamente á delegacia do 21º districto, onde contou a sua desdita ao commissario que alli estava de serviço. A autoridade prometteu as providencias necessarias, mas a victima, que em outras occasiões em que foi roubado não tornou a deitar olhos no que era seu, desta vez não tem nenhuma esperança de reháver as ferragens que lhe roubaram.

O QUE FOI APPROVADO HONTEM, NO SENADO

A emenda do sr. Frontin e outras materias

Foram votadas, hontem, no Senado, as seguintes materias:

em nova e ultima discussão, a emenda apresentada á proposição da Camara dos Deputados n. 38, de 1925, propondo, em outras medidas, o adiamento das eleições municipaes para março de 1926 (incluida em primeiro logar em virtude de urgencia);

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 42, de 1925, fixando as forças de terra para o exercicio de 1926;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados numero 30, de 1925, autorizando o Poder Executivo a abrir pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 58:374$918, para pagar a Alberto Chagas, collector federal em São Vicente, no Estado de São Paulo, as percentagens que deixou de receber, e que tem direito em virtude de sentença judiciaria;

em 3ª discussão, o projecto do Senado, n. 27, de 1924, dispensando de concurso para a promoção de praticante na Repartição Geral dos Correios o actual funccionario João Adolpho Barcellos Junior;

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 31, de 1925, autorizando o poder Executivo a abrir um credito de 220:000$000, para a conclusão do monumento aos heróes da Laguna;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 37, de 1925, que considera de utilidade publica a Associação Curitybana dos Empregados no Commercio;

em discussão unica, a proposição da Camara dos Deputados n. 41, de 1925, que approva o acto de Rectificação Final do Protocollo Final annexo á Convenção Postal Universal, assignado em Stockolmo, em 1924;

em discussão unica, o parecer da commissão de Marinha e Guerra n. 178, de 1925, opinando que seja indeferido o requerimento em que Eulalio dos Santos, sargento reformado do Exercito, solicita melhoria da sua reforma; e

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 25, de 1925, determinando que aos officiaes do Exercito, activos ou reformados, sejam concedidas as mesmas quantias consignadas aos da Armada, de patentes equivalentes, para despezas de funeral.

GOVERNO DO MARANHÃO

O deputado Marcellino Machado recebeu o seguinte telegramma:

"Maranhão, 8 — A situação desta praça é angustiosa, com a baixa dos preços dos generos de exportação, que tiveram uma reducção de 50 %. Por outro lado, a situação financeira do Estado é desesperadora, estando o funccionalismo atrazado em mais de anno, e agora sómente por empenho recebeu em sellos de consumo os seus vencimentos, os quaes vendem aos commerciantes com 40 a 50 % de abatimento. Se arrecadando mais cerca de seis mil contos, o sr. Godofredo Vianna está com esse atrazo no pagamento dos funccionarios, o que não será quando houver deficit na arrecadação, devido ao decrescimo no preço dos generos de exportação.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Estará de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Acham-se de plantão, hoje e segunda-feira, nos differentes districtos, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua 1º de Março n. 17 (Allopatha) e rua da Quitanda n. 106 (Homeopatha).

Santa Rita — Ruas Uruguayana n. 208, Senador Pompeu n. 98 e Marechal Floriano n. 173.

Sacramento — Rua Buenos Aires n. 248.

S. José — Ruas Republica do Perú n. 52 (Allopathia) e Quitanda n. 27 (Homoeopathia).

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343; Avenida Gomes Freire n. 124; ruas Maranguape n. 28, Invalidos n. 51 e Visconde do Rio Branco n. 31.

Santa Thereza — Rua do Aqueducto n. 114 e ladeira do Senado n. 5.

Gloria — Ruas Bento Lisboa n. 91 e Marquez de Abrantes n. 207.

Lagôa — Ruas D. Carlota n. 84; S. João Baptista n. 17 e Praia de Botafogo n. 490.

Gavea — Ruas Humaytá n. 158, Jardim Botanico n. 522, Conde de Irajá n. 126 e Marquez de São Vicente n. 18.

Sant'Anna — Ruas Senador Eusebio n. 59, Sant'Anna n. 75, Marquez de Sapucahy n. 167, Frei Caneca numero 142, Avenida Francisco Bicalho n. 495, ruas Marquez de Pombal numero 490 e General Pedra n. 20.

Gambôa — Ruas Santo Christo numero 273, America n. 223, Senador Pompeu n. 205, Barão de São Felix n. 155, Livramento n. 146.

Espirito Santo — Praça Condessa Frontin n. 6, ruas Miguel de Frias n. 24, Estacio de Sá n. 9, Laura de Araujo n. 87, São Christovão n. 205 e Catumby n. 86 (Allopathia) e Haddock Lobo n. 45 (Homoeopathia).

São Christovão — Ruas São Januario n. 188, São Luiz Gonzaga ns. 51 e 66, Bomfim n. 161, Bella de São João n. 130, Coronel Figueira de Mello n. 337 e 300, General Gurjão n. 154.

Engenho Velho — Rua do Mattoso n. 217 e 300, General Gurjão n. 154, rua Haddock Lobo n. 461.

Andarahy — Rua Santa Luiza numero 235, [illegible] 28 de Setembro numeras [illegible] 326, rua Rufino de Almeida n. [illegible] Barão de Mesquita n. 758 e rua [illegible]odoro da Silva n. 433.

Tijuca — [illegible] da Boa Vista n. 117, rua Conde de Bomfim ns. 240 e 819, rua General Rocca n. 1 e rua São Francisco Xavier n. 5.

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 156, rua Jockey-Club n. 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

Meyer — Rua Barão do Bom Retiro n. 106, rua Dias da Cruz n. 165, rua Arquias Cordeiro n. 440, rua Imperial n. 249, rua José Bonifacio n. 257 e rua Lins de Vasconcellos n. 435.

Inhauma — Rua Assis Carneiro numero 19, rua Goyaz n. 154, rua De Bulhões n. 23, Avenida Suburbana numeros 2.026, 2.720, 2.728 e 3.126, e rua da Abolição n. 155.

Copacabana — Rua Barroso n. 119 A, rua Copacabana n. 589 e rua Francisco Octaviano n. 32.

Deixamos de dar informações das pharmacias dos districtos de Irajá, Ilhas, Guaratiba, Campo Grande, Santa Cruz e Jacarepaguá, por não terem sido publicadas as respectivas tabellas de plantão nos domingos e dias feriados.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Itapuhy", Ilhéos, Bahia e Aracajú; "P. Geovanna", Napoles e Genova; "Itapuca, Bahia e mais portos do Norte.

Amanhã:

"Itaberá", Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; "Monti Alverni", Santos, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata; "Zeelandia", Santos e Rio da Prata; "Cap Polonio", Lisbôa, Vigo e Hamburgo; "Goyaz", Victoria, e mais portos do Norte.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se terça-feira proxima, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de agosto: addidos e em disponibilidade; aluguéis de predios occupados por escolas e agencias da Limpeza Publica.

Serão attendidos "rapidos" á directoria de Arborização e Jardins, inclusive os titulados: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º circumscripções da Viação.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro Nacional serão pagas terça-feira as seguintes folhas de [illegible] do dia util: Montepio da Fazenda de A a Z.

Um innocentesinho baleado!

Quem teria ferido o menino Herculano?

O menino Herculano, depois de ferido

Como foi o facto ninguem o sabe. Nem mesmo a victima ou o seu irmão, que o acompanhava, o póde explicar. No emtanto, uma creança de tenra edade, que apenas começa a sorrir para o mundo, foi, hontem, ferida a bala!

Ha quem acredite tenha sido o facto casual, isto é, que um caçador, disparando sua arma, no matto, contra um animal qualquer, fosse, sem esperar, ferir o innocentinho. No emtanto, outras não duvidam seja isso tudo fruto de uma revoltante vingança.

Custa-nos, porém, acreditar que a verdade esteja com os ultimos. Seria demasiada covardia e requintada perversidade, pois a victima conta apenas tres annos de edade.

UM TIRO E UM INNOCENTE FERIDO

O facto occorreu no fim da rua Navarro, já no morro de Santa Thereza.

Numa choupana humilde, sem numero, no fim da referida rua, moram Luiz Bernardes Rodrigues, limador das officinas do Cáes do Porto, e sua esposa, Iamenia de Souza Rodrigues. O casal tem dois filhos Cosmos e Herculano, este, de tres annos e aquelle de dez.

As duas creanças costumam descer o morro para apanhar, em casa os seus tios Arthur Sá e Martha Martins, no n. 204, daquella rua, o pão, pois o padeiro ahi o deixa, para não subir até a choupana do casal Rodrigues, que fica, como dissemos, já muito no alto.

Como de costume, os dois foram hontem á residencia dos tios, apanharem o pão e começaram calmamente a subir o morro. Iam rindo, brincando, atirando pedras nos passarinhos.

Subito, um tiro ecôou, quando elles já estavam longe, no meio da matta. No mesmo instante, Herculano dava um grito de dôr. E' que uma bala o attingira na coxa esquerda, felizmente não penetrando de todo e ficando na superficie.

Com a dôr, o menino caiu por terra, a gemer, emquanto seu irmão maior punha-se a gritar por soccorro.

A VICTIMA SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA

Iamenia Rodrigues ouviu tambem o estampido e os gritos de seus filhos, accudindo pressurosa e assustada a verificar a causa de tudo aquillo.

Vendo a creança por terra, ensanguentada, a pobre mulher, ficou como louca, a gritar por soccorro, ao mesmo tempo que o erguia ao collo.

Accudiram então outras pessoas, uma das quaes desceu á rua á procura de um telephone. Encontrou-o e pediu os soccorros da Assistencia Municipal, cujo medico de serviço não se fez esperar, comparecendo promptamente ao local.

NÃO É, FELIZMENTE, GRAVE O ESTADO DO MENINO

Herculano, que é brasileiro, de côr parda e tem tres annos de edade, foi levado, em auto-ambulancia, para o Posto Central, onde o medico verificou não ser grave o estado do pequeno, pois a bala se deixara ficar na pelle. Naturalmente, foi disparada de longe, chegando á coxa do menino já amortecida.

Extraida facilmente a bala, foi Herculano convenientemente medicado e, depois, novamente removido para a residencia de seus paes.

Herculano hontem mesmo já andava e seus paes, que tiveram, naturalmente, um grande susto, mostram-se agora calmos e confiantes no breve restabelecimento do filho querido.

FALAM A VICTIMA, SUA PROGENITORA E SEU IRMÃO

Herculano estava zangado á tarde. Quando alguma pessoa desconhecida delle se approximava, procurava fugir, julgando que fosse um medico que pretendesse novamente pensar-lhe um ferimento. E não foi sem pequena difficuldade que conseguimos arrancar-lhe a seguinte phrase, balbuciada na sua meia lingua:

— Não sei de nada! O que queriam era me matar...

Interpellamos depois o menor Cosmos, que tem 10 annos de edade e que assim nos respondeu:

— Não duvido nada que seja algum caçador que disparou do matto um arma. Bala não tem letreiro e foi apanhar meu irmãosinho.

A mãe da pequenina victima, assim nos respondeu:

— Não sei o que foi isso, meu senhor. Ha quem pense numa vingança. Mas, de quem, se nós não temos inimigos? Depois, não acha o senhor que seria uma covardia sem nome vingar-se de quem quer que seja num innocentinho? Emfim, como o mundo está tão cheio de gente má...

A POLICIA IGNORA O FACTO!...

E a policia, que fez ella? Nada, absolutamente nada! Nem mesmo, sendo interpellada sobre o facto pela reportagem e sendo por esta informada da occurrencia, se deu ao trabalho de ir ao local syndicar, apurar as causas do crime ou accidente, saber, emfim, se morrera alguem...

E' demasiada calma...

A zona em que [illegible] o occorreu tanto póde pertencer ao 9º, como ao 13º districto. Mas as autoridades de um acham sempre que a occurrencia pertence ao outro.

Parece-nos, no emtanto, que era o caso de, tanto de uma, como de outra, irem ao local syndicar e apurar o facto.

Este, pois, vae ficar em mysterio e o seu autor gozará da impunidade. Amanhã, naturalmente, repetirá a façanha...

Os livros de maior actualidade são:
"A RENOVAÇÃO MENTAL DO BRASIL", "O VOTO SECRETO" e "A EDUCAÇÃO NACIONAL", de MARIO PINTO SERVA. A' venda em todas as livrarias. (6002)

NO JUIZO FEDERAL DO ESTADO DO RIO

Uma penhora executiva para a cobrança de 47:100$, julgada subsistente

No juizo federal do Estado do Rio, na visinha capital, d. Henriqueta R. Gomes, na qualidade de credora de Raphael Jacenci e sua mulher, da importancia de réis 47:100$000, por notas promissorias vencidas e não pagas, propoz, por seu advogado Heitor Lima, uma acção de penhora executiva contra os devedores, recaindo esta em suas decimas partes da fazenda "Santa Cruz", na parada do Rosario, no Estado do Rio, propriedade dos Executados. Assignado o prazo para embargos, os devedores juntaram aos mesmos documentos estranhos á acção, não provando o que allegavam.

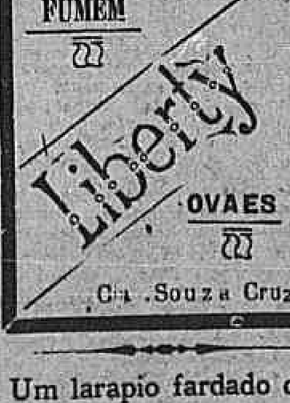
Por decisão daquelle juiz, foram desprezados os embargos, por não terem sido provados, sendo, pois, julgada subsistente a penhora, para que produza os seus devidos e legaes effeitos.

Os bens penhorados vão ser avaliados, afim de serem levados á hasta publica, opportunamente, para pagamento do principal, juros e custas.

Foi decretado o despejo da Fundição Anglo-Brasileira

O juiz da 1ª vara civel decretou o despejo da Fundição Anglo Brasileira, a requerimento de Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho, proprietario dos predios 163 e 169, onde funcciona a referida fundição, pelo aluguel de 3:000$000 mensaes. Deu causa o facto dos locatarios não terem cumprido todas as clausulas do contrato.

Casa Brandão
RUA DO OUVIDOR, 130
10 % de desconto sobre os preços marcados em todos os artigos.
CAMISARIA — CHAPELARIA E ALFAIATARIA
(6157)



Um larapio fardado de inferior da Armada

Manoel Sebastião de Oliveira, de côr preta, com 19 annos de edade, ha muito vinha sendo procurado pela policia, por ser apontado como autor de varios furtos praticados nos suburbios.

Hontem, andava elle em Madureira, envergando um fardamento de inferior da Armada. Preso pelo agente Mello, foi conduzido para o posto do Meyer, onde, interrogado pelo investigador Emygdio, confessou a autoria de roubos e furtos praticados recentemente.

Foram determinadas diligencias, para serem apprehendidos os objectos roubados, mas Sebastião não explicou a procedencia da farda que vestia, suppondo a policia que elle a tenha roubado. O pirata está no xadrez e vae ser processado con[illegible].

AVISO

Os ARMAZENS BRASIL não adoptam o systema dos grandes annuncios cheios de promessas impossiveis de serem cumpridas.

Temos por norma annunciar o que vendemos; e vender o que annunciamos.

Sempre os melhores Artigos

Sempre os menores Preços

Armazens Brasil

Assembléa, 100 - 104

Gonçalves Dias, 6

As Escolas de Artifices não podem servir de residencia aos funccionarios

Tendo verificado ser nociva aos interesses do ensino a residencia de directores ou outros funccionarios das Escolas de Aprendizes Artifices nos edificios das mesmas escolas ou suas dependencias, o ministro da Agricultura declarou, para os devidos fins, aos referidos directores, em aviso-circular, que deixou de permittir continuem ahi residindo esses funccionarios.

Pianos
de qualidade garantida
Ehrbar
Essenfelder
e as melhores marcas allemãs, a preços muito favoraveis.
VENDAS FACILITADAS A PRAZO.
Carlos Wehrs & Cia.
47, RUA DA CARIOCA, 47
Tel. C. 4315
(760)

Mordido por um cão

O menor David Leite, de 10 annos, morador á rua Flora Lobo n. 34, na Penha, ao passar pelo n. 28, da rua onde móra, foi mordido no calcanhar do pé esquerdo, por um cão pertencente ao morador deste predio.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a policia do 22º districto registrou o facto.

GRANDE liquidação annual de artigos para senhoras, homens e crianças

Casa Sucena

Av. Rio Branco 76 a 86

O chefe de policia exonera supplentes

O chefe de policia exonerou, hontem, os supplentes Paulo Vidal, Cicero Monteiro, Isaias Frota Cavalcanti, Mario Bello Pimentel Barbosa, Antonino Garcia Goulart e Manoel Caldeira de Alvarenga.

Joalheria COLUCCI
Joias, fantasias e artigos para presentes.
Avenida Rio Branco, 175.
Telephone C. 99.
(350)

Nomeações na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou por actos de hontem Francisco Christo Sobrinho para o logar de fiscal de vendas de mercadorias mediante sorteios em Santa Isabel, Espirito Santo; Jovino Armstrong para o logar de colector das rendas federaes em Campina Grande, e Remo Azzoline para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Pirahy, Paraná.

ULTIMA MODA

Figurinos para 1926, com as ultimas creações masculinas e sports para senhoras.

CASA BRAZ LAURIA

Rua Gonçalves Dias, 78. — Rio. Tel. Norte 1968. (5743)

ESMOLAS

São Salvador F. Club, 100$000 (cem mil réis) aos pobres.

Broches alfinetes com iniciaes e nomes
CASA DO FIO DE OURO
Rua do Ouvidor n. 126.

1º Districto
Para Intendente Municipal
CORONEL JOÃO DE SOUZA LAURINDO.
Os retalhistas.

O freguez quiz "adoçar" o côco do botequineiro

O operario João Marcellino foi hontem ao botequim de Manoel Fernandes, á rua Jardim Botanico n. 548, bebeu á bessa, e, pedois, entrou a discutir com o botequineiro.

De repente, Marcellino, apanhando um assucareiro mandou-o á cabeça do Fernandes, que teve o côco partido, com o *melado* a escorrer...

Accudindo a policia do 21º districto, foi Marcellino preso e recolhido ao xadrez.

Fernandes com o côco "adoçicado", foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Lopes Quintas n. 38, casa XIV.

ELLA ACOMPANHOU-O ATÉ FINAL!

A' bordo do "Itapuca", que daqui zarpou o mez passado, saia, tambem, dirigindo-o, o seu machinista Adolpho Hern. Acompanhava-o, porém, sem que elle suspeitasse, a Deusa com que cada um de nós sonha e é a nossa razão de viver.

E neste dôce embalo foi que o nosso machinista chegou a Florianopolis.

A cidade elle a conhecia de outras viagens; mas, agora, o desejo de revêl-a (o destino tem destes caprichos) fez com que elle descesse a terra. Dirigia os seus passos, ao mesmo tempo que as suas idéas se estendiam em divagações, quando seus olhos pousaram sobre o bilhete de Santa Catharina n. 12.369, que lhe offereciam. Adquiriu-o.

E, agora, de torna-viagem, o nosso amigo recebeu, na conhecida Casa Gaúcho, o premio de seu desejo: 5:000$000.

No caso, a razão aponta-nos o caminho a seguir, tanto mais que Santa Catharina dá sorte em toda parte, como nos dá testemunho o telegramma da mesma casa de loterias á rua Chile 3, que pagou, por intermedio de seu correspondente em Corumbá, do premio maior de 50:000$000 da extracção de 21 de agosto pp., um decimo ao sargento José Martins; outro a Angelo Maria Frapelli, outro mais a Bernardo Telesca e ainda outro a Anna M. da Costa, num total de 20:000$000.

Cremos que o leitor aproveitará esta maré da sorte, comprando um bilhete do proximo plano, que correrá a 16 do corrente, cujo premio de 50:000$000 será entregue mediante a acquisição dos bilhetes a 15$ e decimos a 1$500. (5755)

Para Curar uma Constipação n'um Dia

Tome-se pastilhas de Laxativo BROMO QUININA. A primeira e original pastilha para Constipações e Influenza. São um remedio seguro e approvado pela experiencia. A assignatura de E. W. GROVE em todos os vidros.

L. n. 14 de 31-1-1917. (3028)

ERAM DOIS CONTRA UM

Por causa de 50$, um foi para a Assistencia e outro para a prisão

Dois agentes da alfaiataria da rua Visconde de Itauna n. 259, diziam-se prejudicados pelo gerente da mesma, João de Azevedo Costa Pereira. Por isso, foram procural-o, hontem, em sua residencia, na casa n. 2, da avenida ao lado da officina, onde o gerente havia entrado, naquelle momento. — Henrique de tal e Eurico Mello, os agenciadores, bateram na porta, sendo attendidos por d. Conceição Pereira, esposa de João. Os dois individuos empurraram a porta e, de navalha em punho, procuravam o gerente. Ao verem-n'o, contra elle investiram, mas João, de um salto, levantou-se e pegou um revolver, disparando-o contra os dois atacantes, sendo Mello alcançado por dois tiros, um no peito e outro no braço esquerdo. A victima caiu logo, emquanto seu companheiro conseguia fugir.

Ao local accorreu o soldado n. 45, da 4ª companhia da Policia Militar, que effectuou a prisão do criminoso, em flagrante, levando-o para a delegacia do 14º districto.

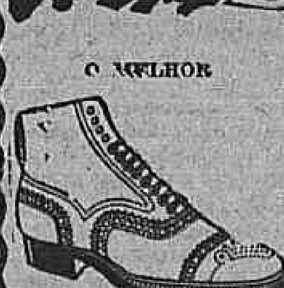
O ferido, que tem 29 annos, é solteiro, diz-se pintor e reside á rua Thomaz Mello n. 22, Transportado para a Assistencia Municipal, ficou, após os curativos, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Na delegacia, declarou Costa Pereira que Henrique e Eurico lhe haviam exigido uma commissão de 50$, de um freguez que conseguiram apresentar na alfaiataria, mas que fôra em verdade levado para o estabelecimento pelo empregado Americo Coutinho.

Entretanto, a policia local, que abriu o competente inquerito, vae esclarecer o caso devidamente.

D. Conceição Pereira, recebeu um ferimento no braço direito, quando procurava evitar a aggressão ao seu marido.

FOX



O MELHOR DO MUNDO.

Peça forma 20 denominada "Ingleza" — sola AMPLA e IMPERMEAVEL.

A' venda nas principaes sapatarias.

Algum desfalque na Prefeitura de Nictheroy?

Corria hontem com insistencia, em Nictheroy, que havia sido verificado um desfalque na thesouraria da Prefeitura Municipal daquella capital.

O boato vem justamente coincidir com o recente acto do prefeito da vizinha cidade, mandando proceder a um balanço nos cofres da municipalidade.

Astrakan de Seda

Preto, Larg. 1,m,30 metro	36$000

Cama e Mesa

Atoalhado, larg. 1m,50, metro	4$800
Guardanapos, grandes, duzia	12$000
Guardanapos para chá, duzia	3$500
Panno felpudo, largura 1m,50, metro	10$000
Toalhas para rosto, tres por	6$000
Toalhas felpudas, para rosto, tres por	9$000
Toalhas felpudas, para banho, tres por	27$000
Toalhas pequenas, duzia	5$500
Filó inglez, para cortinado, largura 4m,60, metro	10$000
Cretonne para lençóes, superior, larg. 1m,40, metro	4$000
Cretonne para lençóes, superor, larg. 2m, metro	7$000
Cortinados de filó, bordados em alto relevo para cama, um	45$000
Guarnições de Organdy finissimo, bordadas em alto relevo, para cama 8 peças	120$000
Colchas inglezas, para casal, uma	32$000
Colchas para solteiro, uma	8$500
Tapetes para quarto, um	12$000
Toalha para chá, com florões, uma	25$000
Toalhas para chá, grandes, com 1 duzia de guardanapos	30$000
Morim lavado, peça com 10 yards	16$000
Pannos para mesa, grandes, com franjas e bordados, um	32$000

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

na Casa Pacheco

Rua Uruguayana, 158 e 160

Esquina da rua da Alfandega
Telephone Norte 1244. (5753)

Atropelou na rua Senador Eusebio e foi preso na Praia Formosa

O auto de praça n. 7880, dirigido pelo "chauffeur" Jayme Duarte Ribeiro corria da Praça da Republica para a rua Senador Euzebio. Nessa rua, atropelou Cesar Monteiro, residente á rua Barão de Mesquita n. 117, fugindo em seguida á acção da policia do 14º districto. O guarda civil n. 675 communicou o occorrido ao commissario Mario Serpa, de dia áquella delegacia, que o registrou e ouviu a respeito algumas testemunhas que lhe foram apresentadas pelo referido guarda civil.

Momentos depois, o fiscal de vehiculos, reserva, n. 9, apresentava ao alludido commissario o "chauffer" responsavel pelo atropelamento em questão, o qual fora preso na Praia Formosa, onde estava de serviço aquelle fiscal. O "chauffer" foi apontado ao n. 9 pelo sr. João Roberto, residente á rua Buarque de Macedo n. 150, que o acompanhava desde o local do accidente.

O motorista do auto n. 7880 trazia, apenas, uma licença especial, pois, a sua carteira achava-se apprehendida.

A victima, que ficou bastante contundida, á hora em que escrevemos achava-se no posto central da Assistencia.

SERIO CONFLICTO NO MEYER

Eram e são amigos e ainda por cima socios.

Um toma conta da casa na Lapa e outro da filial no Meyer.

Hontem se encontraram.

Palavra puxa palavra quasi vão as vias de facto.

Xu'xu', acastella-se de razões e discute com Barriguinha, como são conhecidos intimamente, este por sua vez toma a coisa a sério e não concorda com Xu'xu'.

Estavam as coisas neste pé quando providencialmente chega o Benedicto, amigo de ambos e apaziguando-os conduziu-os ao Bar Imparcial, alli mesmo no Meyer, na rua Archias Cordeiro 220, onde acabaram deliciando-se com bello lunch e carinhosamente tratados pelos srs. Travessa & Coelho proprietarios do Bar Imparcial que a todos sabem agradar com habilidade.

A' ultima hora chegou Barrigudinho que viu as prateleiras exgotadas das bôas cervejas e bellos refrescos de frutas com que a casa não tem mãos a medir tal a sua bella frequencia. (5751)

CASA DO FIO DE OURO. Novidades. Frederico Giesé — Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

1º Districto
Para Intendente Municipal
CORONEL JOÃO DE SOUZA LAURINDO.
As sociedades de classe.

Falleceu, repentinamente, o chefe da contabilidade d'"A Noite"

Estão de luto os nossos collegas d'*A Noite*, que perderam, hontem, um dos seus melhores auxiliares na administração do popular vespertino sr. Aniceto Rodrigues de Assumpção.

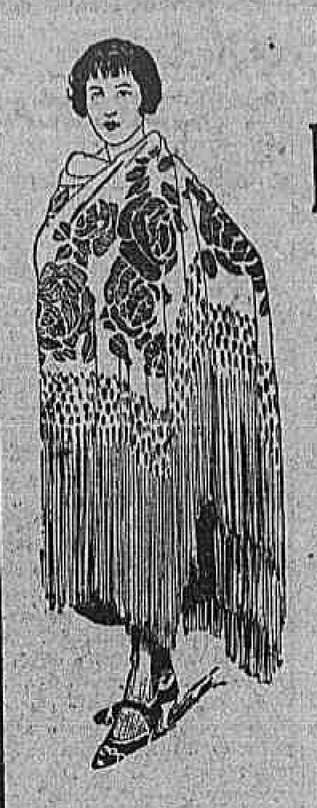
O chefe da contabilidade d'*A Noite* tomara um automovel, na rua General Camara, afim de jantar, em sua residencia, á rua Mattos Rodrigues n. 25, no Rio Comprido.

Em meio do caminho, o *chauffeur* que não ouvira bem o numero da casa, voltou-se para perguntar-lhe, notando então que o prestimoso auxiliar d'*A Noite*, estava morto.

O *chauffeur* dirigiu-se então á policia, que fez recolher o cadaver ao necroterio do Instituto Medico-Legal.

Hoje será o corpo trasladado para a residencia, á rua Mattos Rodrigues n. 25, de onde sahirá o enterramento, ás 4 1/2 horas da tarde.

O sr. Aniceto Rodrigues de Assumpção, morre aos 64 annos de idade.



CHALES DE SEDA

(FRANCEZES)

Com franja muito larga, côr lisa, todas as côres, a . . . . . 150$000

bordados, em alto relevo, grande variedade, desde . . . . . 200$000

(VENDAS POR ATACADO E A VAREJO) NA

Casa Pacheco

R. Uruguayana, 158|160.
(Esquina da rua da Alfandega)
TELEPHONE NORTE 1244
(516)

Não dou desgostos a Deus nem alegria a alguem...

Acabo com a vida para o socego de dois corações que tanto soffrem...

Uma terrivel dor torturava o coração daquella moça. E se assim não fosse, elle não teria, naturalmente, numa edade em que tudo deve sorrir á mulher e numa quadra em que a vida se apresenta á filha de Eva cor de rosa, coragem de dar cabo da existencia. Qual, porém, o seu segredo? A tresloucada a ninguem confiou, levando-o novamente para o tumulo. Nada deixou que justificasse a causa de seu tresloucado gesto; nem mesmo ao noivo.

Mario Vieira, no tempo em que era marinheiro

UMA VIDA QUE PARECIA FELIZ

Parecia feliz a vida da senhorita Maria Fernandes Moraes. Moça, contando um vasto circulo de relações de amizades na sua esphera social, era ella estimadissima, e mesmo requestrada por mais de um candidatos á sua mão. A todos, porém, recusou, vindo, afinal, a ceder aos galanteios do joven Mario Vieira, de quem se tornara noiva.

O rapaz era marinheiro, mas, á instancias da noiva, abandonou a farda, indo ser bombeiro hydraulico.

Viviam os dois felizes, pelo menos apparentemente. Mario ia ver a noiva todas as tardes e com ella passava horas de enlevo a se prodigalizar carinhos e a architectar castellos novos para o futuro.

Maria era feliz. Era ou parecia ser... Havia, no entanto, segundo se diz, um facto que a entristecia: é que, consta, o pae não via com bons olhos o seu casamento com aquelle rapaz pobre. Ella, boa e meiga, contava vencer o modo de pensar do progenitor.

A PROCURA DA IRMÃ

Maria Fernandes Moraes morava com seus progenitores e irmãos numa casinha modesta, á rua Frolick n. 66, na encosta do morro de S. Januario, onde a familia da moça é muito conceituada e estimada.

Hontem, á tarde, um dos irmãos de Maria pretendeu pedir-lhe um favor qualquer. Procurou-a, chamou-a e, não obteve resposta, foi ver se encontrava no quarto que ella occupava. A porta estava encostada e elle recuou, receiando que irmã estivesse dormindo.

Impressionou-o, no entanto, o silencio que reinava no quarto. Bateu então, mas ninguem respondeu, o que o levou a forçar a porta.

O rapaz deparou ahi com Maria a contorcer-se, nas vasces da agonia! Afflicto, desesperado, gritou elle por soccorro, descendo velozmente a ladeira, a procura de um telephone para chamar a Assistencia.

A MORTE E AS DESPEDIDAS DE MARIA

Momentos depois, um auto-ambulancia da Assistencia subia a ladeira Frolick conduzindo um medico. Maria agonizava, o facultativo tentou reanimal-a dando-lhe injecções de oleo camphorado e sparteina. Em vão; instantes depois, ella fechava para sempre os olhos.

Foi só então que os seus encontraram os bilhetes em que ella se despedia do irmão e do noivo. Dizia no deste:

"Meu querido Mario — o teu relogio, o alfinete estão na tua mala, e o dinheiro. Acabo com a vida para socego dos nossos corações, que tanto soffrem!... Mario: pede as outras coisas que são tuas a minha comadre. Estão na minha mala. Da tua, até a morte. — *Maria.*"

No do irmão, ella assim escrevera:

"Adeus, mano. O melhor socego é este. Não dou desgostos a Deus, nem alegria a alguem — *Maria.*"

Ao lado foi encontrado um vidro com resto do mercurio que servira para a infeliz suicidar-se.

O NOIVO DE MARIA NA DELEGACIA

O commissario Leão Mendes, de dia á delegacia do 10.º districto, tomando conhecimento do facto, arrecadou os bilhetes e o frasco com o mercurio.

A autoridade mandou chamar Mario Vieira. O rapaz não sabia ainda do tragico fim da eleita de seu coração. Interrogado sobre se sabia os motivos do gesto de Maria, elle esteve longo tempo sem poder proferir palavra, emocionado, com a voz embargada pelos soluços. Serenou, afinal, e disse ignorar as causas do suicidio. Estivera com a moça ainda na vespera e nenhum gesto traira a idéa que a devia predominar deixou transparecer.

Uma das ultimas photographias de Maria Moraes

Mario Vieira estava inconsolavel.

O CADAVER DA MOÇA SUICIDA

A pedido da familia, o 2.º delegado auxiliar permittiu que o corpo ficasse na residencia.

Dahi sairá hoje após o necessario exame cadaverico pelo medico legista da policia, o enterramento para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Maria Fernandes de Moraes era brasileira, de cor branca, solteira, tinha 25 annos de edade e devia realizar dentro em breve seu casamento.

Em toda a redondeza a sua tragica morte causou desolação.

Amanhã, as barbearias funccionarão até ao meio-dia

Communicam-nos da Associação dos Proprietarios de Barbearias:

"Pela lei orçamentaria actual, não podiam as barbearias funccionar nos feriados de segundas-feiras, até ao meio dia, a exemplo dos annos transactos, e isso porque o dispositivo que concedia tal favor não se repetiu este anno; em face disso, e para attender a muitas reclamações, esta Associação solicitou do exmo. sr. dr. prefeito a continuação de tal beneficio, no que s. ex. concordou, despachando favoravelmente, em data de hontem. Nesta conformidade, pódem as barbearias funccionar tranquillamente até ao meio dia, nos feriados de segundas-feiras."

Vão ser responsabilizados pela guarda e conservação da Escola Wenceslão

O sr. ministro da Agricultura autorizou o director da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz a entregar, mediante carga, as diversas installações da mesma escola aos respectivos responsaveis pela sua guarda e conservação e a incumbir o zelador interino da vigilancia dos menores internados no referido estabelecimento.

Declarou, egualmente, não haver motivo para que o zelador effectivo continue a morar no predio da escola, se está afastado do exercicio do seu cargo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Resumo da estatistica dos serviços do consultorio de Gynecologia, do dr. Carvalho Azevedo, annexo a 24.ª enfermaria, a cargo dos drs. Miguel Feitosa e Teixeira de Godoy, no 1.º trimestre do anno compromissal — 1925-1926 — (julho, agosto e setembro).

Foram matriculadas no 1.º trimestre, 797 doentes, ás quaes foram dadas:

Consultas, 2584; receitas, 5253; curativos antisepticos-cirurgicos, 523; injecções intra-musculares e endovenosas, 722; operações de pequena cirurgia, 2; analyses de urinas, 28; Wassermann no sangue, 2.

Eram nacionaes, 644; estrangeiras, 153.

Casadas, 527; solteiras, 172; viuvas, 98.

Brancas, 361; pardas, 228; pretas, 208.

Por idades:

De 3 annos, 1; de 7 a 12 annos, 4; de 13 a 19 annos, 63; de 20 a 30 annos, 398; de 31 a 40 annos, 205; de 41 a 50 annos, 87; de 51 a 70 annos, 35; de 71 a 86 annos, 4.

Por nacionalidades:

Brasileiras, 644; portuguezas, 81; hespanholas, 11; italianas, 11; syrias, 10; allemães, 3; servias, 1; russas, 4; argentinas, 1; rumaicas, 1; diversas nacionalidades, 20.

Abaixo de qualquer espectativa

Iniciamos na quarta-feira 14, a grande venda de joias, pratarias e objectos de arte. Vejam os artigos e examinem os preços realmente assombrosos e abaixo de qualquer espectativa.

Joalheria ADAMO

140-AVENIDA RIO BRANCO-140

PORTUGAL NO BRAZIL

Pelo telegrapho

Os candidatos do partido democratico ás proximas eleições

Lisboa, 10 (U. P.) — O partido democratico resolveu definitivamente apresentar candidatos proprios nas proximas eleições, escolhendo as seguintes personalidades: para deputados por Lisboa, os srs. Antonio José d'Almeida, Brito Camacho e Barros Queiroz e para senador o sr. Magalhães Lima.

O partido sustentará a candidatura do dr. Bernardino Machado para a senatoria do Porto.

O Atheneu Commercial vae homenagear o embaixador do Brasil

Lisboa, 10 (U. P.) — A direcção do Atheneu Commercial do Porto entregará amanhã ao embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, rico tinteiro de prata, como recordação da conferencia que realizou no mez de julho ultimo nessa instituição.

Os portuguezes venceram os inglezes

Lisboa, 10 (U. P.) — Informações complementares recebidas nesta capital, procedentes de São Vicente de Cabo Verde, dizem que o Club Mindelense desafiou para uma partida de cricket o team do couraçado "Repulse", á cujo bordo se acha o principe de Galles de regresso a seu paiz.

Realizado o jogo, venceram os portuguezes por cincoenta pontos.

O herdeiro da coroa da Grã-Bretanha assistiu ao match, demonstrando muito interesse e applaudiu os vencedores.

Sobre os deportados para as colonias de Guiné e Timor

Lisboa, 10 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Domingos Perera, pediu á policia os relatorios acerca da situação dos agitadores deportados ás colonias de Guiné e Timor, afim de fazer justiça.

Explodiu uma bomba em Lisboa

Lisboa, 10 (U. P.) — Explodiu em Lisboa uma bomba na garage do vereador Freire Cruz, causando prejuizos materiaes. Não houve victimas.

Fallecimento em Lisboa

Lisboa, 10 (U. P.) — Falleceu nesta capital o conhecido sportman sr. Antonio Leal.

A parede dos tanoeiros

Porto, 10 (H.) — Annuncia-se que os tanoeiros, que se declararam em greve devido á questão da reexportação do vasilhame, voltarão ao trabalho na proxima segunda-feira, em virtude das providencias tomadas pelo sr. Torres Garcia, ministro das Finanças.

Indeferido, o pedido de julgamento do general Ilharco

Lisboa, 10 (H.) — O general Vieira da Rocha, ministro da Guerra, indeferiu o pedido de julgamento do general Ilharco.

Homenagem ao embaixador do Brasil, no Porto

Porto, 10 (H.) — Realizar-se-á amanhã no Atheneu Commercial, a annunciada sessão em honra do embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira.

O Atheneu offerecerá ao embaixador brasileiro, como recordação da visita, um artistico tinteiro.

O sr. Duarte Leite não quer ser depuatdo

Lisboa, 10 (U. P.) — O dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil, recusou a sua candidatura a deputado por Lisboa, que lhe foi offerecida pelo partido democratico.

O dr. Brito Camacho tambem negou-se a que a sua candidatura a deputado fosse apresentada ao eleitorado desta capital, pelo mesmo partido.

O general Carmona condecorado

Lisboa, 10 (U. P.) — O general Carmona foi condecorado com a Grã Cruz da Ordem de Aviz.

* * *

No Rio de Janeiro

"Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados"

No mez de setembro ultimo os ambulatorios desta benemerita instituição, a cargo dos drs. Abel Botelho, Antonio Pitta, Oduvaldo Moreira, Arnaldo Baleste, José Pereira dos Santos e Aristides Pereira da Silva, attenderam a 1.775 consultantes de medicina e cirurgia geral, effectuando 59 curativos gynecologicos, 466 diversos, 49 injecções de 914 e 495 diversas.

O dr. Pache de Faria, attendeu no seu consultorio de ophtalmologia a 16 enfermos de sua especialidade; o dr. Aggripi de Faria o 49 consultantes de assistencia dentaria e o dr. Augusto Linhares a 12 doentes de ouvidos, nariz e garganta.

Os advogados da "Obra" drs. Mario Brandão, Moacyr Carqueija e Teixeira Soares (estes dois ultimos no impedimento do dr. J. Rodrigues Naves,) attenderam a 46 consultantes sobre varias questões do fôro e da policia.

Pelo fim de repatriação foram pagas 13 1/2 passagens a socios necessitados que, por doença, invalidez ou outras causas justas tiveram de regressar á Patria.

A receita geral da instituição no mez ultimo elevou-se a 28:702$400 attingindo a despeza 24:870$340. O patrimonio disponivel da "Obra", em 30 de setembro acha-se representado pela somma de 301:453$000 assim distribuidos: No Banco Portuguez do Brasil 127:491$500, no Banco Nacional Ultramarino [illegible] 113:341$500 e 80 apolices Federaes de um conto de réis, ou 60:400$000, e em dinheiro na Thesouraria 220$000.

O Conselho Deliberativo da instituição, reunido em 27 de setembro elegeu para o triennio de 1926-1928 a seguinte directoria:

Presidente, dr. Jorge Monjardino; vice-presidente, Antonio Parente Ribeiro; 1º secretario, Carlos Martins de Carvalho; 2º secretario, Gregorio Medina Junior; 1º thesoureiro, Luiz da Fonseca Seixas; 2º thesoureiro, Gaspar de Souza Reis; 1º procurador, João Manoel de Mello; 2º procurador, Basilio Constantino Guerra.

Beneficencia Portugueza

Em setembro findo entraram no hospital de São João de Deus, desta antiga e benemerita instituição, 202 enfermos de diversas molestias. Tinham passado do mez anterior 205, sairam curados 198, falleceram 10 e ficaram em tratamento 199.

Nos ambulatorios registrou-se a frequencia de 3.288 consultantes, assim distribuidos: — medicina 795, cirurgia 355, vias urinarias 809, dermatologia 234, ophtalmologia 876 e odontologia 179.

Effectuaram-se 4.483 curativos diversos e 4.120 injecções, 210 das quaes em neo-salvarsan, 734 tratamentos de physiotherapia, 576 de odontologia, 213 analyses e 114 applicações de raios X.

As despezas da pharmacia hospitalar elevaram-se a 18:640$500, tendo sido aviadas 2929 formulas para os internos e 1.571 para os externos.

Os gastos geraes da instituição, com os seus serviços de assistencia medica e outros soccorros elevaram-se a 95:597$300, assim distribuidos: manutenção 44:133$810, medicamentos, artigos de penso e electrologia, 21:679$500; conservação do edificio, 5:393$930; pessoal, 20:765$000; lavagem de roupa e combustivel, 3:382$300; luz, gaz energia e telephones, 1:820$000.

A thesouraria recolheu a importancia relativa á mordomia do mez de agosto, que foi paga pelo presidente da sociedade, sr. visconde de Moraes.

A secretaria registrou a entrada de 61 novos socios, que contribuiram para os cofres sociaes com a quantia de 53:100$000 de suas joias de admissão.

Destes novos associados, oito são de menos de 20 annos de edade, 19 de menos de trinta, 19 de menos de quarenta e os restantes de mais de quarenta e menos de setenta annos.

São empregados no commercio, 52; negociante, 1; industrial, 1; constructor, 1 e artifices os restantes.

São naturaes de Aveiro, 4; de Braga, 10; de Bragança, 3; de Coimbra, 2; de Guimarães, 1; de Leiria, 2; de Lisboa, 2; do Porto, 12; de Vianna do Castello, 5; de Villa Real de Traz os Montes, 7 e de Vizeu 13.

A sociedade abriu desde já a matricula para os socios do sexo feminino, de conformidade com as deliberações a este respeito tomadas pelo seu Conselho Deliberativo, em sessão ordinaria ultimamente realizada.

As obras do hospital destinadas a esta nova classe de socios proseguem com a maxima actividade e o edificio, ha dias visitado por autoridades sanitarias, mereceu francos elogios e promette ser, depois de concluido, o mais vasto e modelar dos estabelecimentos congeneres.

CORREIO OPERARIO

O CONSELHO MEXE-SE...

Parece, finalmente, que o Conselho Nacional do Trabalho resolveu começar a sua tarefa de superintendente da fiscalização das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios... Foi enviada ás empresas de estradas de ferro do paiz, obrigadas a obedecer ao que prescreve a lei n. 4.682, a seguinte circular:

"N. 22 — Tendo o Conselho Nacional do Trabalho necessidade urgente de conhecer o numero exacto dos empregados das empresas ferroviarias, pelas suas differentes categorias e vencimentos, venho solicitar de v. s. a gentileza de remetter a esta secretaria geral informações a respeito, o que, sem duvida, será facil em face do que dispõe o art. 43 da lei n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, transcripto em seguida.

Art. 43. As empresas a que se refere a presente lei fornecerão a cada um dos empregados uma caderneta de nomeação, de que, além da identidade do mesmo empregado, constarão a natureza das funcções exercidas, a data de nomeação e promoções e vencimentos que percebe".

Na mesma data, deviam os presidentes das Caixas ter recebido outra circular, redigida mais ou menos nos mesmos termos. As Caixas organizarão um recenseamento dos empregados e um estudo documentado sobre as bases technicas em que estiverem operando, dentro dos tres primeiros annos de seu funccionamento, de modo que possam ser propostas as modificações convenientes.

Ainda ha pouco, ao commentarmos o escandalo de uma eleição intempestiva realizada por ordem do superintendente da São Paulo Railway, para preenchimento de uma vaga de representante dos operarios junto ao Conselho Administrativo da Caixa de Pensões da referida estrada, mostrámos o absurdo de ser considerado eleito um candidato que apenas obteve cerca de 300 votos, sobre um total de 7.000 eleitores.

Esse e outros abusos se commettem exactamente por não se haver ainda tornado effectiva, permanente, de accordo com as disposições da lei dos ferroviarios, a fiscalização que compete ao Conselho Nacional do Trabalho. As empresas que agem de má fé, sentem-se muito á vontade, na pratica dos artificios que inventam, para burlar a lei n. 4.682.

Note-se, aliás, que o Conselho Nacional do Trabalho não é, em parte, responsavel pela deficiencia de fiscalização. Faltam-lhe poderes para uma acção continua e efficaz. Reformem-no, armando-o dos necessarios recursos de controle.

Expediente

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

PUBLICAÇÕES

(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C
Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correiomanhã".

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Teleph. Cent. 178, e em São Paulo, a Expedição de Annuncios "Edanee", rua Libero Badaró, 9.

Percorrem o interior a serviço desta folha os nossos representantes Pedro Baptista da Silva, Eloy de Carvalho e Eurico Baeta de Faria, para os quaes solicitamos a costumada benevolencia dos nossos amigos e assignantes.

Menores na Detenção...

Ao mesmo tempo que, no Senado, a eterna e nem sempre sincera consideração da "falta de recursos financeiros" vae difficultando a marcha do projecto do Codigo de Menores — principalmente devido aos esforços generosos de Mello Mattos — é provocada, em dois *habeas-corpus*, a acção do Poder Judiciario para resolver a lamentavel situação dos menores processados e condemnados. Póde ser exposta em poucas palavras essa situação: *os adolescentes de 14 a 18 annos, quando submettidos a processo criminal, se são condemnados, ficam, agora, em condições inferiores ás dos outros menores e ás dos maiores, apenados por crimes identicos*. A esse infortunio não obstam as bôas intenções do juizo especial, instituido pelo decreto n. 16.272, de 20 de dezembro de 1923.

Por que isto acontece?

Pura e simplesmente porque o juizo especial não dispõe, ainda, de estabelecimentos adequados á guarda e á reeducação de taes menores.

Creou o decreto, para internação dos menores delinquentes de entre 14 a 18 annos, durante a instrucção dos processos, bem como para deposito provisorio de abandonados, o estabelecimento que denominou *Abrigo de Menores*. E para os condemnados creou a *Escola de Reforma*. Um e outra têm fixadas, no actual exercicio, as suas verbas, mas não têm, por enquanto, casas em que funccionem; apenas, *no papel* e... no orçamento.

Dahi resulta serem recolhidos os menores a que nos referimos na Casa de Detenção, á espera daquelles institutos.

E' certo que a lei, levando em conta a allegada penuria financeira, tolerou uma especie de *succedaneo*, mas fel-o em termos de muita cautela, prudentemente, dispondo:

"Em falta de estabelecimentos apropriados á execução do regimen creado por este regulamento, os menores de 14 a 18 annos serão recolhidos a prisões communs, porém separados dos condemnados maiores, e sujeitos a regimen adequado: disciplinar e educativo em vez de penitenciario."

Resta saber se é possivel dar inteira satisfação a este artigo do decreto 16.272, na casa dirigida pelo coronel Meira Lima. Evidentemente, não é, embora elle separe dos adultos os menores visados pela lei. Numa prisão commum — qual a Casa de Detenção —, sempre sobrepovoada, não ha forças humanas capazes de evitar o pernicioso contacto dos menores com os adultos, e muito menos de manter regimen reeducativo. Tudo, ali, conspira contra a ingenua pretenção do legislador, inclusive, nos ultimos tempos, as necessidades prisionaes do estado de sitio, embaraçando o serviço ordinario, augmentando o numero de reclusos.

Em verdade, é de applicação duvidosa, senão prejudicial, o palliativo prescripto pelo citado artigo.

E avulta a imprestabilidade do succedaneo quando já não se trata de prisão durante o processo, mas de prisão em virtude de sentença condemnatoria.

Neste ultimo caso, a estadia dos condemnados na Casa de Detenção constitue absurdo, incongruencia, iniquidade.

Toda gente sabe que, em relação aos menores daquella edade, as condemnações não exprimem o mesmo que as condemnações proferidas contra menores mais idosos e adultos: não são, propriamente, *penas*; são providencias disciplinares, reeducativas, baseadas em regimen differente do regimen penitenciario. Para a execução dessas medidas de orthopedia moral os norte-americanos (logo seguidos pelos inglezes), instituiram os reformatorios", dos quaes será imitação a nossa "Escola de Reforma". Diz, textualmente, a lei, que tal *Escola* se destina "a receber, para regenerar pelo trabalho, educação e instrucção, os menores do sexo masculino, de mais de 14 annos e menos de 18, que forem julgados pelo juiz de menores e por este mandados internar".

Reconhecida, assim, a funcção regeneradora do novo instituto, facultou a lei ao juiz a intervenção dos menores condemnados por prazos variantes entre um anno e sete annos.

Imagine-se, porém, a hypothese de não existir, como não existe, a "Casa de Reforma", e ser decretada a internação por qualquer dos prazos marcados na lei. Que succederá? O que está, deploravelmente, succedendo: — um adolescente de 15, 16, 17 annos, accusado *primariamente*, por crime cujo pena minima ou mesmo, média, (taxada pelo Codigo), seja inferior a um anno, será internado na... Casa de Detenção por prazo nunca menor de um anno, sujeito a regimen semelhante ao dos outros presos, ou pelo menos, sem probabilidade de se regenerar, na expressão do legislador, "pelo trabalho, pela educação e pela instrucção"!

E a hypothese já se concretizou. Um rapazelho foi processado, no Juizo de Menores, como incurso no art. 306, do Codigo Penal, que prevê a lesão corporal praticada por méra culpa. Consiste a penalidade em quinze dias a seis mezes de prisão cellular. (Convém advertir que, nos casos rarissimos de condemnação e execução da pena, esta é, invariavelmente, cumprida na Casa de Detenção). Prosigâmos, porém, na nossa elucidativa narração. O menor que a accusação dizia culpado do ferimento involuntario, foi absolvido pelo Juiz de Menores. Houve appellação. A Côrte condemnou-o a ser internado durante... um anno, isto é, por tempo egual ao dobro do maximo da pena que seria applicavel a um adulto reincidente.

Accresce que não cabe, no caso, segundo a opinião corriqueira, o beneficio do *sursis*. De sorte que o menor, não dispondo a Justiça da Escola de Reforma, ha de permanecer na Casa de Detenção por longos doze mezes, ou por seis, se lograr a *liberdade vigiada*, emquanto que um adulto condemnado pelo mesmo crime, na ausencia de precedentes, teria a pena de quinze dias, e, provavelmente, obteria *sursis*...

E' ou não é absurdo? E' ou não é incongruente? E' ou não é iniquo?

Qual o remedio?

Realizar-se o pensamento do legislador, installando-se o "Abrigo" e a "Casa de Reforma". Se não permittem as aperturas da occasião adoptar, na integra, o que consta do projecto n. 12, apresse-se a passagem do substitutivo offerecido pelo senador Affonso Camargo, que acarretará pequeno augmento de despesa.

Pelo substitutivo é transformada a *Casa de Preservação*, da rua Francisco Eugenio, em *Abrigo de Menores*, dando o juiz conveniente destino aos que se acham ali recolhidos. Para poder preencher as condições de um *Abrigo* regular, accrescentam-se ao actual edificio da "Casa de Preservação", os seus annexos, presentemente occupados por pretorias. Corrige-se um dos maiores erros do decreto n. 16.272, separando-se da "Escola 15 de Novembro", a "Escola de Reforma", a qual será installada, com sua administração autonoma, no proprio nacional do Galeão, na Ilha do Governador.

Providencia-se para a creação da secção feminina do *Abrigo*, autorizando-se, tambem, o governo a dispender até 100:000$, com a internação de menores em instituições particulares e a confiar a associações civis a direcção e administração dos institutos regidos pelo alludido decreto.

Não esquece, outrosim, o substitutivo a situação dos funccionarios do Juizo de Menores. Sobrecarregados de trabalho, ganham menos, muito menos, do que os funccionarios de outros juizos e tribunaes, inclusive as pretorias de insignificante movimento. Baste dizer que qualquer escrevente juramentado vence 400$000 mensaes. O do juizo de menores tem 200$000 por mez; que os officiaes de justiça das pretorias criminaes percebem réis 3:000$000 por anno, afóra a diaria de 2$000, emquanto os do malsinado Juizo são pagos com 1:500$000 annualmente e não dispõem de nenhuma diaria.

Reconhecendo a escassez do pessoal, crêa o substitutivo mais quatro logares de commissarios de vigilancia e tres de escreventes. De facto, quem visita o Juizo de Menores e observa a multiplicidade dos seus encargos, de prompto se convence de que só uma dedicação heroica consegue attenuar os máos effeitos da carencia de pessoal. Não se furtando o juiz a nenhuma das suas obrigações, entregando-se a actividade pouco commum, precisa de auxiliares na proporção dos serviços que vem prestando á ordem social. Crescem, dia a dia, como geralmente se sabe, esses serviços e cada vez mais se sente que serão sacrificados, dentro em breve, se não se acudir com o accrescimo de funccionarios.

Nós — os que, de longa data, propugnámos a instituição do Juizo de Menores — só podemos applaudir a quantos contribuirem para que elle tenha a efficiencia desejada.

Evaristo de Moraes

Edição de hoje: 24 paginas

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 6 horas de hontem até 6 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador passando a estavel chuvas.

Temperatura — Noite fresca estavel de dia.

Ventos — De Sul a léste frescos.

Estado do Rio — Tempo: Littoral, Serra, Oéste, e Centro: ameaçador passando a instavel; chuva. Léste ameaçador com chuvas.

Temperatura — Noite fresca ligeira ascenção de dia salvo a léste onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo, melhorará no Paraná e continuará bom nos demais Estados.

Temperatura: em ascensão mais accentuada no Rio Grande do Sul.

Ventos — De Sul a léste em S. Paulo e Paraná e de norte a léste nos demais Estados.

Notas — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas [illegible] horas e 4 horas e 30 minutos do Estado de Matto Grosso.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal — De 6 horas de hontem até ás 3 horas de hoje — Confirmando a previsão hontem feita o tempo decorreu em geral ameaçador, com periodo mais chuvoso á noite, quando foram registradas precipitações continuas e por vezes fortes. A noite foi fresca mantendo-se a temperatura estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 20º4 e 16º6 e as extremas verificadas no Posto Meteorologico foram: maxima 19º3 minima 16º7 respectivamente ás 13 horas e 45 minutos e 6 horas e 45 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul com a componente éste.

Em todo o paiz: de 9 horas da manhã de hontem até 9 horas de hoje.

Zona Norte — Não é feita a synopse devido a falta absoluta dos despachos usuaes.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas foi em geral chuvoso com trovoadas esparsas. A's 9 horas da manhã de hoje o tempo era instavel com chuvas. Temperatura em ligeiro declinio. Não recebemos os despachos usuaes de Matto Grosso e grande parte de Goyaz.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi instavel com chuvas esparsas em S. Paulo e bom nos demais Estados, continuando assim ás 9 horas de hoje. A temperatura declinou ligeiramente, salvo no Rio Grande onde foi estavel.

Procurando rectificar um commentario deste jornal, a proposito de sua attitude, na Camara, relativamente á industria da ceramica, o sr. Eloy Chaves disse que apenas tem interesse secundario, vago, na Companhia Ceramica Jundiahyense. A nossa informação, porém, não estava tão longe da verdade como ao representante paulista se afigurou. Por escriptura de abril de 1922 aquella sociedade commercial se confessa devedora, ao sr. Eloy Chaves, de quantia superior a quinhentos contos. Pouco depois, isto é, em julho, emittiu ella debentures, para pagamento do referido debito, vencendo juros de 9 °|° ao anno.

E não obstante o deputado paulista declarar que é secundario, quasi nenhum, o interesse que tem naquella sociedade anonyma, na acta da assembléa de accionistas, realizada em março do corrente anno, o filho do sr. Eloy Chaves figura como membro do Conselho Fiscal, e ainda apparece o nome do mesmo representante paulista entre os dos accionistas da empresa.

Por onde se vê que não é muito secundario, nem vago, nem quasi nenhum, o interesse que o sorridente deputado por São Paulo tem na tal industria de louças de Jundiahy. E' credor hypothecario, debenturista da companhia, e, de algum modo, seu accionista. O nosso reparo tinha, portanto, razão de ser, desde que o fizemos para mostrar a posição mais ou menos falsa em que ficava o sr. Eloy Chaves, assignando e defendendo, na Camara, um projecto de interesses de uma industria, de cujos proventos não se acha totalmente desligado. O que o representante de São Paulo poderia ter dito é que, no Congresso, talvez, haja muitos casos semelhantes ao seu.

Não seria, porém, razão para não fazermos o opportuno reparo, que reaffirmamos.

A opposição, na Camara dos Deputados, é, numericamente, reduzida. Qualquer "esquerdista" que se afaste faz falta. Apezar dos pezares, ella tem mantido uma resistencia nunca attingida no nosso Congresso, abordando todos os assumptos e combatendo sem treguas nem desfallecimentos.

Essa attitude foi posta, com justiça, em relêvo pelo sr. Arthur Caetano, em entrevista concedida ao *Combate* de S. Paulo.

Mas, verdade seja dita, o entrevistado não participa de grande parte dessas glorias. Emquanto, na Camara, os seus companheiros Baptista Luzardo, Plinio Casado e Wenceslão Escobar não se afastam e, com Leopoldino de Oliveira, Bergamini, Azevedo Lima e agora Alberico de Moraes mantêm actividade incessante, o sr. Caetano afaga mais os assumptos pertinentes ao seu escriptorio de advocacia, na paulicéa, que os torneios parlamentares. Pouco pára por aqui. E quando se encontra no Rio evita a tribuna, á qual não o convidam sequer os exemplos impressionantes do ancião intemerato Wenceslão Escobar.

Terá o sr. Arthur Caetano adoptado, como norma, *in primo vivere deinde philosophare*?

A Camara está numa maré de trabalho exhaustivo. Em annos anteriores, a primeira prorogação da sessão legislativa encontrava os deputados descansados, bem dispostos, como se tivessem chegado, naquelle instante, de seus Estados, onde tinham ido passar as ferias parlamentares. Os trabalhos legislativos começavam, por assim dizer, em setembro, com a elaboração dos orçamentos.

Na sessão vigente tudo mudou. Podem-se contar os dias em que a Camara não funccionou. Nem mesmo os sabbados, dias que os congressistas sempre dedicaram aos seus passeios na Avenida e aos encontros alegres, na phrase do sr. Vianna do Castello, são respeitados. Sabbados só, diremos mal, domingos e feriados. E' assim que, hoje e amanhã, data da descoberta da America, haverá sessões!

E, para que todo esse afan? Simplesmente para isso: adiar as eleições municipaes e apressar a reforma constitucional! Não fossem essas duas questões contrarias ás aspirações e aos direitos do povo...

E ainda ha maldizentes que asseveram estarem os congressistas divorciados da opinião nacional...

O Conselho Municipal, com o intuito naturalmente de estimular a edificação no Districto Federal, resolveu instituir, no novo regulamento de construcções, premios para os architectos que dotassem a cidade das suas melhores fachadas. De accôrdo com a nova lei, todos os annos a Prefeitura Municipal distribuirá cento e vinte contos entre os constructores que melhores fachadas apresentarem, não sómente para a zona central como para zona urbana que não pertença ao centro e para a zona rural.

A idéa de premiar os autores de bellas fachadas, no Rio de Janeiro, parece realmente a mais justa. Não ha cidade no mundo com casas mais feias do que a nossa metropole. Resta saber, porém, se os technicos da Prefeitura, que até hoje approvaram as verdadeiras calamidades existentes no Rio, saberão mesmo escolher as mais bellas entre as fachadas que aqui forem construidas. Temos, nesta cidade, os mais genuinos representantes da extravagancia architectonica, todos feitos com consentimento da Prefeitura. No Cattete, ha um armazem que ostenta, em pedra e cal, barricas e garrafas, imitação de outras onde se guardam as comidas e bebidas servidas ao publico; em Copacabana, um capitalista construiu seu palacio exhibindo entre os motivos decorativos um *phallus impudico*; e outro teve a artimanha de dar á sua residencia a fórma de um C, por se chamar Cicero... Tudo isso foi feito com a permissão desta mesma Prefeitura que deverá agora distribuir os premios instituidos pelo Conselho Municipal... Nós temos, pois, razões de sobra para ser pessimistas. Esses premios serão capazes de augmentar o máo gosto que por aqui existe na arte de construir.

Ficou hontem encerrada, na Camara, uma impressionante etapa no combate ao escandalo da *Revista*. As commissões conjunctas assignaram o projecto, em que se põe termo á inconcebivel situação de continuar tudo na mão dos assaltantes do Thesouro. Já se fez sentir um pouco a energia da Camara, num gesto moralizador.

Entretanto, a tarefa da Commissão Especial de Inquerito não se póde considerar finda. Em primeiro logar, quando a concebeu, o sr. Simões Filho tinha mais em vista dar opportunidade á Camara, de testemunhar, de publico, o seu acendrado zelo pelos grandes interesses do paiz, que não podem ser impunemente malbaratados. Um escandalo de tal vulto, e depois de tão dolorosa repercussão, não póde ser sanado, só, com o seu cancellamento. Impõe-se que o animo patriotico dos legisladores se entibie ao apontar os nomes dos responsaveis... — "Nomes!" não é mais um grito que se ouve unicamente entre o povo, pedindo castigo para os exploradores de suas miserias... — "Venham os nomes", é o que clama, a todo momento, a propria Camara, pela boca de quasi todos da propria maioria.

Sinceramente, a commissão tem deante de si uma ampla devassa a fazer. E' preciso limpar as cavallariças da *Revista*...

Como se portará o Rio Grande do Sul, realmente, na jornada revisionista que se reencetá agora?

Antes de tudo, notou-se que nenhum borgista assignou o famoso substitutivo — ovo de Colombo, ou almondegas. E', comparecendo á reunião dos "ai", o sr. Getulio Vargas não deu a sua assignatura ao parecer, sem escrever uma restricção, quanto ao reconhecimento da nossa representação diplomatica junto á Santa Sé.

Em todo caso, que de positivo ha nessa attitude de restricção dos representantes do Rio Grande do Sul official? O que é evidente é que o sr. Borges de Medeiros já tem divisado em acompanhar o andor do sr. Herculano de Freitas. Está bem divulgado, o seu telegramma de 29 de junho, em que observa que "desde logo o espirito reformista foi longe de mais", [illegible] *acompanhal-o em todas as suas incursões*".

Esta technica do sr. Borges de Medeiros é muito expressiva, para o momento. E' claro que o presidente gaúcho [illegible] revolucionarios, que se fazem incursões, na fronteira. [illegible] revisão official [illegible] com o tempo, após a entrada da projecção.

Na França ha uma infinidade de almanachs litterarios. *L'Ami du lettré*, *Almanach des lettres françaises et étrangères*, *Almanach Hachette*, alguns dos quaes, como o segundo aqui enumerado, circulando quasi por toda a parte.

Parallelamente, ao lado delles, edita-se uma dezena de revistas, já não falamos nas essencialmente literarias, nas scientificas, nas especializadas, nas cinematographicas, nas artisticas, nas theatraes, nas humoristicas, nas politicas, mas revistas bibliographicas, destinadas, principalmente, ao registro e propaganda das producções intellectuaes que se fazem na França.

Modelos destas basta apontar-se os dois mais conhecidos, *Larousse Mensuel*, *Vien de Paraître*.

No Brasil a nossa situação a esse respeito é apenas lamentavel. As obras que aqui se editam, e não todas, mas a menor parte dellas, têm de se contentar com oito ou dez linhas de jornal, ou algum registro de favor nas raras revistas que se prestem a isso... por camaradagem com o autor ou o editor.

Nem mesmo uma grande revista — uma só que fosse — abrangendo generalizadamente todos os assumptos, no genero, por exemplo, de *Le Mercure de France*, *Revue de Paris*, *Revue des deux mondes*, *Revue Française*, *La Nouvelle Revue Critique*, *Revue Mondiale*, nós não conseguimos ainda hoje possuir, excepto uma ou outra tentativa isoladamente feita, e sempre fracassada.

A nossa situação, neste tocante, é triste — e por que não dizel-o? — vergonhosa. No estrangeiro ninguem sabe se ha uma literatura brasileira. Mesmo em Portugal são raros os livros nossos que se expõem á venda nas suas livrarias.

A idéa da fundação, em S. Paulo, de um grande partido politico, palpita, latente, no coração de cada paulista. O P. R. P. é a unica e incontrastavel agremiação partidaria do Estado, sustentada pelo governo e com todos os vicios e todos os abusos de politicos profissionaes que só estão habituados ás demasias do poder. Por todos os municipios estende despoticamente a sua força com uma intolerancia que não admitte reservas. Ou o apoio incondicional ou a excommunhão. A excommunhão é a derrubada, é a demissão, é a perseguição dos amigos, a sujeição a incommodos, a vexames, a humilhações.

A mocidade idealista de São Paulo quer insurgir-se, activamente, contra este estado de coisas. Como primeiro passo, na campanha reaccionaria, lança a idéa do voto secreto. O voto secreto é a eleição livre, a eleição verdadeira, a eleição significando a vontade consciente do povo. Emquanto não tivermos eleições de verdade haveremos de viver, eternamente, nesta precaria situação.

Dado o primeiro passo, trata-se agora da fundação do partido — um partido de programma definido como aquelles que fizeram a gloria da nação nos tempos aureos da monarchia parlamentar brasileira — e como nós não temos nenhum, nos dias que correm, em ponto algum do territorio.

A idéa da gente moça e intelligente de S. Paulo não póde deixar de ser recebida com sympathia.

MIGUEL BRAGA — Callista: Quitanda, 72, sob., esq. Ouvidor. Tel. Norte 5304. (4634)

UMA VICTORIA DA OPINIÃO

A toda acção corresponde uma reacção. No mundo physico, como no organismo social, é animadora a vibração contra os golpes desferidos. E' signal de vida. A indifferença e a inercia levam á adynamia, predecessora da extincção.

Não somos, como muitas vezes parece, um povo asthenico, frouxo ou insensivel. Não.

Temos a nossa indole propria, reagimos a nosso modo, reservando a eclosão violenta para as situações extremas, ditadas pelo desespero ou pela paixão impetuosa.

Quantas vezes a ironia, o sarcasmo popular castiga e fulmina acções e attitudes que, noutros meios, causariam motins e arruaças?

E' uma forma de reprovação: *ridendo castigat mores*...

Em outros casos, tem-se a impressão de que o povo se alheia do que se passa em seu seio e lá um dia, inesperadamente, sem combinação prévia, eis que surge a manifestação inequivoca da reacção popular.

Agita-se uma questão politica? O povo está quieto. Acompanha, silencioso e paciente, os debates que a imprensa lhe transmitte. Borborinha e commenta á meia-voz. Chega o pleito. As urnas surprehendem, na manifestação eloquente da repulsa pelos candidatos que se conduziram mal. E' uma maneira de reagir.

Explodiu o escandalo — o maior do mundo, na phrase do deputado Mangabeira — da "Revista do Supremo Tribunal"?

A população estarreceu.

Eram milhares e milhares de contos furtados audaciosamente ao Thesouro, em favor de quadrilheiros de ventre pantagruelico.

Das ricas e soberbas officinas adquiridas, montadas e custeadas pelo erario publico, saiu um jornal feito em rotogravura, ornado de nitidos *clichés*, confeccionado artisticamente.

Da consciencia nacional, sem provocação de qualquer natureza, sem incitação de qualquer especie, surge a condemnação serena, mas tremenda: ninguem comprou um exemplar! O luxuoso diario morreu. A scepticemia levou-o á cova.

Restava a "Revista". Desde o humilde proletario ao homem de elite; desde o modesto trabalhador, das camadas simples até do escól, a repulsa imperava. Avolumando-se as recriminações, crescendo o clamor, formou-se o ambiente de pressão constituido pelo sentimento de honra contra o crime despudoradamente praticado.

Um representante do povo bradou na Camara. Ecoou, por sincero, o seu grito — expressão do sentimento nacional — naquella assembléa refractaria á opinião, quando premida pelas celebres injuncções politicas.

Ao primeiro surto, succedeu certo esmorecimento. Reagiu o povo, cuja opinião a imprensa reflectia, narrando uma successão de factos estonteantes, comprobatorios da pratica, por parte da "Revista", do contrabando ostensivo, da transacção indecorosa, da ladroeira em acção!

Voltaram os representantes do povo a reclamar: a nação grita, quer conhecer a verdade, exige uma reparação justa e merecida.

Fiscalizada de perto, acompanhada com interesse, observada severamente, a Camara ergueu-se. Transformou-se em commissão de inquerito e entrou a investigar, a syndicar, a estudar o assumpto.

Peripecias e incidentes que apparecessem não abatiam a alma collectiva. Travada a luta, a commissão encontrou solução moralizadora.

Os applausos que estrugiram de toda parte sellaram definitivamente a obra do *leader* fluminense.

O povo venceu! Venceu a etapa mais difficil e é de crêr que o plenario, onde a discussão projectará maior luz sobre o escabroso assalto, profira o julgamento definitivo á altura dos seus legitimos interesses e das suas moralizadoras aspirações.

O Congresso Nacional, decretando o confisco dos bens roubados e a effectivação da responsabilidade dos desabusados criminosos, que se reuniram em *societas sceleris* para expoliar o povo e enxovalhar, de um só golpe, os tres poderes constituidos, consagrará, de uma maneira brilhante, a victoria da população brasileira que, alarmada e afflicta, reagiu inflexivelmente e clamou justiça!

Vae figurar na ordem do dia do Senado a votação em 2ª discussão, do credito de 220:000$ para a conclusão do monumento aos heróes da retirada da Laguna e Dourados.

Para esse monumento foi aberta, em tempos, uma subscripção, que rendeu para cima de duzentos contos de réis, quantia esta que já foi gasta com os trabalhos preliminares e a fundição das estatuas que nelle deverão figurar, entre outras a do denodado caboclo Antonio João e a daquelle estranho e precioso elemento que foi o guia Lopes, cuja admiravel coragem Taunay nos descreve com as tintas brilhantes do seu estylo, na epopéa da "Retirada da Laguna".

O caso merece a maior sympathia e é daquelles que devem ter solução immediata.

Trata-se de gravar, para a posteridade, um dos poucos feitos realmente gloriosos da nossa historia guerreira. Na retirada da Laguna, através dos pantanaes, lutando com o inimigo e mais do que isto, soffrendo a mais horrivel das guerras, a guerra da fome e do *cholera morbus*, é o exemplo da coragem e da tenacidade alliadas á bravura civica dos soldados de então.

Em Dourados, personificado em Antonio João, temos o episodio mais eloquente da coragem pessoal do brasileiro sertanejo, lutando até á morte, mas não entregando jámais, á furia do inimigo, os corpos dos seus companheiros tombados primeiro na luta e tambem não deixando que as hostes invasoras transpuzessem o limiar da colonia, emquanto pôde mover a mão e com a lamina fria do punhal defender o sólo da patria.

Como vão longe esses tempos...

O credito que vae ser votado, no Senado, servirá para traduzir, no bronze, aquelles exemplos dignos dos nossos antepassados.

No "Diario Official" de 30 do mez findo encontra-se o teor de um officio do ministro da Justiça ao da Fazenda, solicitando um credito supplementar de cincoenta contos para soccorrer diversas verbas estouradas.

Em primeiro logar não poderia passar em branca nuvem o facto de "estourar" verbas. As leis a este respeito são claras.

Mas estranhavel, sobremodo, é a lista dos credôres que se apresentam obrigando aquella solicitação.

O primeiro é a Companhia Telephonica (570$), parecendo, portanto, que se installou por ahi mais um apparelho sem que houvesse credito votado para semelhante liberalidade. Apparecem depois: Phydias da Costa Ramos, com duas parcellas, em fevereiro, uma de 240$000 e outra de 2:485$000, com 248$ em abril, com 240$000 em maio, com 240$000 em junho e 248$000 em agosto, parecendo, portanto, que se trata de um empregado extranumerario [illegible], e Jasiel Luz, [illegible] 700$000 [illegible] 625$000, 700$000 em cada um dos mezes — março, abril, maio e junho, [illegible] em julho, 700$000 em agosto e [illegible] 700$000 por mez e se [illegible] de 30 "|" [illegible] de, pro[illegible] faltas de [illegible] justificar [illegible] legalidade: [illegible] para [illegible] :600$. [illegible] que ás [illegible] "Conservação" [illegible] para cujo [illegible] se te[illegible] em [illegible] feito, [illegible] despesa sem [illegible].

Ha tambem um outro "empenho [illegible]" para um operario: [illegible] destinado ao pessoal extraordinario, ou diarista [illegible] regular [illegible] pessoal. [illegible] é dividir [illegible] hoje par[illegible]. Gastar [illegible] mo, dia[illegible] o total em seis é, no minimo, disperdicio.

Ha, finalmente, um que bateu o "record", pois accumula vencimentos. Figura com o nome de José Rigaud de Souza, com 1:475$ em março, 775$000 abril, 750$000 em maio, 775$000 em junho, réis 750$000 em julho, 775$000 em agosto e egual quantia em setembro. Mas acontece que este é professor na Escola de Agricultura ou Posto Zootechnico Federal de Pinheiro, do Ministerio da Agricultura, em disponibilidade, ou, pelo menos, um addido, acima das obrigações do livro do ponto.

E é desse modo e para esse fim que as verbas vão e vêm...

Não ha paiz que mais abuse das concessões das "utilidade publica" do que um nosso muito conhecido. Pois que se mire neste espelho.

A "Academia Franceza", em Roma, a celebre "Villa Medicis", fundada por Colbert ha cerca de tres seculos, e que deu á França uma élite de artistas cujo talento se universalizou, ainda não está reconhecida como estabelecimento de utilidade publica!...

Não. A Villa Medicis ainda não tem personalidade civil. Só agora vae conseguil-a, segundo rezam noticias recentes.

Este simples enunciado deve causar-nos assombro, quando estamos habituados a vêr liberalizar, entre nós, a regalia da utilidade publica a quanta sociedade apparece, apenas com fins familiares de divertir os seus membros, sem outros merecimentos.

A Academia Franceza de Roma, instituição de mais de tres seculos e que abrigou alguns dos genios que tanto admiramos, ainda não obteve do governo francez a concessão que aqui damos a torto e a direito...

Differença de latitudes.

O dr. Jacarandá leu, ante-hontem, em scena aberta, no theatro São José, o seu programma politico, cheio de promessas, como todos, aliás. No entender do popular causidico ha *leites* que precisam ser cumpridas, *direitos* que não podem continuar postergados. E, mais uma vez, comparou a justiça a uma bola de cêra que póde tomar varios moldes... Todo isso, pausadamente, emphaticamente, o candidato a uma curul do Conselho disse na primeira sessão, porque é preciso saber que o homem falou por duas vezes. Na ultima, mal elle tinha bebido o primeiro gole dagua, no classico copo, foi observado pela autoridade de que não podia ostentar no dedo o anel symbolico.

O dr. Jacarandá sorriu: não quiz lembrar ao representante da lei que a prohibição do Codigo é tão sómente para os que exercem sem direito a profissão, e erguendo a face temperada pelo sol dos sertões brasileiros, enoarou a platéa, soltando um viva á policia...

O "defensor dos opprimidos" lembrou-se, de certo, nessa hora séria, dos legionarios romanos, que ao marcharem para o sacrificio saudavam respeitosamente aquelle que os mandava morrer...

A proposito do summario de culpa do processo do commandante Protogenes Guimarães e outros, está occorrendo um caso curioso.

Havendo enfermado um dos denunciados ora recolhido ao Hospital Central do Exercito, o juiz dr. Octavio Kelly procurando, como elle proprio o disse, "conciliar o andamento do feito com o direito que tem o réo detido, "de estar presente ás inquirições que lhe interessarem" tomou a deliberação de transportar-se áquelle local "installando all os trabalhos que proseguirão emquanto perdurar a razão apontada". (São ainda palavras do dr. Octavio Kelly).

Acontece, porém, que do Hospital informaram ao juizo da 2ª vara federal não haver no momento accommodação para os fins solicitados, tratando-se de fazer, neste caso, uma adaptação para o fim em apreço.

O processo, porém, é que não se póde prolongar indefinidamente. Desde o dia 23 anda elle suspenso, como suspenso levou tanto tempo á espera que se decidisse qual o juiz que deveria continual-o, com a licença do sr. Sá Albuquerque, se o seu substituto ou se o juiz da 2ª vara.

O dr. Octavio Kelly quer ver sempre as coisas nos eixos. E' assim que, em novo officio ao director do Hospital do Exercito, solicita a resolução do caso, pedindo que lhe informe a data provavel "da conclusão da adaptação a que se refere"...

A politica é um excellente negocio. Vem ahi o secretario geral do Estado de Matto Grosso, que o abandona justamente quando sua presença seria lá mais necessaria, para conquistar, aqui, as boas graças do futuro chefe da nação, junto ao qual pretende fazer amizade.

O alludido secretario talvez consiga o seu desejo. Genro do coronel Pedro Celestino e, talvez, parente do sr. Mario Corrêa, futuro presidente, pois ambos têm o mesmo nome, é muito capaz de voltar á sua terra com a garantia de que não o tirarão do emprego de confiança...

Esse Matto Grosso é prodigioso. Paga dois presidentes, dois secretarios geraes, e ainda lhe sobra dinheiro para mandar os favorecidos da politica, á custa dos cofres publicos, pleitear a amizade dos poderosos.

Boa terra... melhor gente!

ESTA' A' VENDA
a 2ª edição, completamente revista, do
"Meu Libello"
de *MARIO RODRIGUES*
Encontra-se em todas as livrarias e no escriptorio do "Correio da Manhã".

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

A primeira victoria, nesse caso do grande escandalo da "Revista do Supremo Tribunal", é da opinião. Disse-o o sr. Manoel Duarte, e ninguem mais autorizado para assim falar do que o "leader" fluminense, que, ao fundamentar o seu projecto, adoptado hontem pelas commissões reunidas, accentuou bem que ao intervir, para collaborar, na solução do grave problema, verificara ser preciso attentar na manifestação collectiva do pensamento popular. Dahi, o apoio e o triumpho immediato, com os quaes se impoz o seu trabalho.

De tal sorte a questão fora collocada, que tendo o sr. Annibal de Toledo offerecido outro projecto, mandando revogar as concessões feitas, mais deixando uma porta meio-aberta para possiveis e futuras indemnizações, não logrou ver, apezar das suggestões dos srs. Bayma e Getulio, a fusão das duas idéas radicalmente oppostas, isto é, a que desconhecia por completo os contratos illegaes e immoraes e a que os reconhecia, para recusal-os.

Este foi ponto culminante do debate, vencendo em toda a linha o sr. Duarte, contra, apenas, o voto do "leader" de Matto Grosso. Não incluimos aqui, como tambem sendo contrario, o do presidente das duas commissões, porque, pelo regimento do caso, o sr. Villaboim só poderia votar, na especie, para desempatar.

* * *

Resta, agora, saber como se conduzirá o plenario. O projecto, pela importancia do assumpto que encerra no seu bojo, é de natureza urgentissima. A minoria vae, por isso mesmo, requerer a preferencia, se antes a maioria não o fizer. Quer uma, quer outra, está em condições de assim proceder, pois não se trata de um simples incidente de caracter partidario. A formidavel "chantage" praticada contra o Thesouro já recebeu de quasi todos a repulsa que era de esperar. A proposição não tem côr politica e é reclamada pelo proprio decôro do Congresso. Nem a minoria fará della arma de combate, nem a maioria terá necessidade de adial-a para conseguir levar até ao fim a sua afanosa revisão constitucional.

Uma coisa, entretanto, está desde já carecendo de reparo. O pequeno grupo dos intimos e associados dessa polpuda bandalheira, alguns até sem lerem o projecto, andam a assoalhar que, transformado em lei, o dito projecto beneficiará a empresa famigerada com um mandado de manutenção de posse. Se não é ignorancia, é malandragem em alto gráo. Impossivel seria a qualquer juiz honesto e fiel executor do direito e da justiça manutenir uma sociedade irregularmente constituida na posse de bens de lhe foram parar ás mãos por via de cambalachos nullos "ab initio" e que toda a gente declara que são bens do Thesouro e que estão sendo retidos por processos cavilosos e indignos.

As espertezas da "Revista" estão sufficientemente desmoralizadas.

* * *

O sr. Vianna do Castello fez annos hontem. Modesto, retrahido, nada disse e foi uma surpresa para os amigos e correligionarios. O sr. Herculano, ao vel-o entrar no recinto, lançou uma phrase, abrindo os braços e chamando-o aos pelios:

— Venham de lá esses ossos, meu rapaz. Quem envelhece, entristece. Mas, você parece que tem o segredo da eterna juventude!

O sr. Marcolino Barreto foi mais expressivo. Com o sorriso symbolico de maneiroso politico da roça, o coronel apertou affectuosamente a dextra do "leader" e falou, em tom de quem ia começar um pequeno discurso:

— Li nas folhas a noticia do seu anniversario natalicio. Parabens.

Recuou dois passos e resumiu com muita emphase:

— Faço votos para que você tenha, de hoje em deante, um futuro tão brilhante quanto o que se passou.

O outro disparou...

* * *

O Senado em pilulas

O sr. Mendes Tavares não gostou que dissessem ter ido elle a S. Paulo com o objectivo de ouvir a opinião do sr. Washington Luis sobre o adiamento das eleições cariocas; e hontem foi á tribuna para dizer que tal supposição não era verdadeira, primeiro porque não fôra a S. Paulo em viagem politica, e, em segundo logar, porque o sr. Washington nada tinha a ver com o pleito desta cidade, a realizar-se para o preenchimento das cadeiras de intendentes municipaes.

Mais uma vez o sr. Mendes repetiu que é, e sempre foi contra o adiamento proposto pelo sr. Frontin, no seu entender sem a menor vantagem para os interesses do eleitorado.

* * *

No meio do discurso, quando o orador ia mais para o fim, o sr. Lopes Gonçalves sentiu-se um tanto indisposto e mandou que um continuo fosse arranjar a toda pressa uma chicara de café. Um minuto mais e o infatigavel Cecilio apparecia no recinto, sobraçando uma bandeja sobre a qual se via a fumegante chicara de rubiacea, que ia penetrar naquelle estranho mundo que deve viver dentro do sr. Lopes.

Foi a primeira vez que um senador tomou café no recinto.

* * *

Reanimado pelo calor da bebida, o gordo constitucionalista foi á tribuna afim de fazer a digestão necessaria, produzindo, então, algumas palavras a proposito ainda da emenda sobre o adiamento das eleições. Falou pouco, graças a Deus, e com a vantagem de não ter sido comprehendido.

* * *

Em curtos periodos, o sr. Soares dos Santos definiu a sua attitude em face do futuro governo, dizendo que não se poderá manifestar desde já, sobre o candidato até agora apontado, pelo facto de não conhecer ainda o programma que elle pretenda porventura levar a effeito.

No momento, como tivera occasião de escrever para o seu amigo Assis Brasil, estava na espectativa. Aguardava o programma do sr. Washington Luis, e, como republicano, o que mais ardentemente desejava era a paz geral dos espiritos.

* * *

A emenda do sr. Frontin foi approvada, ao que parece, por unanimidade, visto como, na hora da votação, nenhum senador se levantou para se manifestar contrariamente sobre o assumpto.

O presidente esteve esperando algum tempo que houvesse numero legal para ser votada a maioria. Somente depois das duas e meia horas é que os 32 estavam completos e então, num abrir e fechar de olhos, a emenda foi liquidada e com ella, em virtude de urgencia, a sua redacção final.

De forma que, hontem mesmo, a proposição na qual fôra ella encartada voltou á Camara, para receber ali a sagração definitiva...

E viva a Republica!

* * *

O sr. Antonio Moniz, falando do parecer dado pelo sr. Carlos Cavalcanti sobre a proposição de forças de terra para 1926, teve opportunidade de referir que havia naquelle documento alguns cochilos bastante curiosos, verdadeiros cochilos de Homero.

Ao lado, o sr. Cavalcanti accrescentou:

— Pois olhe, admira-me isso! A verdade é que eu, quando o fiz, dormia a somno solto...

Houve gargalhadas em redor. Nós, á distancia, fizemos o possivel para rir tambem.

E o sr. Antonio Moniz continuou a dar as explicações que o tinham levado á tribuna.

Inaugura-se o Centro dos Debates de S. Paulo

Revestiu-se do [illegible] relevo, na capital paulista, a inauguração do Centro dos Debates de S. Paulo, constituido por vultos congregados "pelas reivindicações dos nossos idéaes politicos", segundo affirmam.

Os trabalhos foram presididos pelos srs. Antonio de Queiroz Telles e Alayr Porchat, tendo se feito ouvir diversos oradores, entre os quaes os srs. Vergueiro Steidel, Othoniel Motta, Eurico Sodré, Elias Chaves e Reynaldo Porchat. O voto secreto occupou toda a sessão, ouvindo-se a seu respeito predicas interessantissimas. A' assistencia foi facultado o direito de intervir nas questões suscitadas. Ouviram-se apartes. Travaram-se debates. Improvisou-se uma Camara.

Nova reunião foi marcada para o dia 21, devendo versar as palestras sobre o projecto de revisão constitucional.

* * *

O sr. Wencesláo Braz

S. PAULO, 10 (*Correspondente*) — Está sendo profusamente distribuido aqui um boletim recommendando a candidatura Wencesláo Braz, á presidencia da Republica.

* * *

A cidadania carioca

Os jornaes de S. Paulo commentam a indicação que se apresentou ao Conselho Municipal desta cidade, mandando conceder ao sr. Epitacio o titulo de "cidadão carioca".

Não admira, diz um vespertino, pois "nos primeiros dias de enthusiasmo pela Tuna e pelo Orpheão de Coimbra, um daquelles patuscos representantes da Sebastianopolis quis naturalizar toda a bruxa estudantada".

Os confrades terminam lembrando que é necessario tratar-se logo de conceder a cidadania carioca aos srs. Washington Luis e Mello Vianna. Este, ainda ha pouco, chamara o povo carioca *o mais gentil do paiz*. Aquelle vem de dizer, agora mesmo, "que *o Rio de Janeiro é a mais bella cidade do mundo*". E isto no momento em que regressa de Paris, Londres, Berlim, Roma, etc.

Remedios contraproducentes

O banco de emissão seria a nossa salvação... Era o que dizia, pelo menos, o actual presidente da Republica, quando ainda simples candidato.

Em sua plataforma, em seu programma de governo, elle o defendia, nestes termos categoricos:

"Já devemos ao brilhante governo do sr. Epitacio Pessoa a creação da Carteira de Redescontos, que tem prestado e deve continuar a prestar relevantes serviços.

Parece, porém, que a medida radical e permanente será a da creação do Banco Nacional de Emissão e Redescontos.

Entre as nações civilizadas, é o Brasil das poucas que não possuem esse instituto, sem o qual o desenvolvimento das industrias e do commercio, quasi sempre, é precario e aleatorio."

O mesmo instituto viria assegurar regularmente aquelle desenvolvimento.

Seria uma especie de vara de condão que faria jorrar riqueza por todos os cantos do paiz. Ou elle, o "Banco dos Bancos", conforme era classificado, ou estariamos irremediavelmente perdidos.

Só elle, continuava a plataforma, permittiria "a organização do credito agricola em condições de poder attender ás necessidades crescentes da lavoura e da pecuaria".

Só, por meio delle, poderiamos augmentar nossa producção, exportar mais e, em consequencia, não só equilibrar os orçamentos, como sanear o meio circulante.

Que maravilha!

E o prodigioso invento foi posto em execução. Tocou a funccionar.

Em questão de mezes, prophetizava o sr. Sampaio Vidal, tudo entraria nos eixos: teriamos nossa reconstrucção geral, economica e financeira.

Por sua vez, accrescentava o presidente da Republica:

"Dando cumprimento a um dos pontos do seu programma, já o actual governo contratou com o Banco do Brasil a sua transformação em banco emissor, consoante velhas aspirações nacionaes.

Dentro em pouco, funccionará a nova instituição, destinada a ser um *marco assignalado* na historia financeira do paiz, pela garantia que vae offerecer aos que trabalham e produzem, pelos recursos que nos casos de crises economicas poderá fornecer e por sua acção como orgão saneador da circulação monetaria.

Creado esse orgão regulador da circulação, os bancos se sentirão desafogados, e não haverá crises de inflacção ou de restricção do meio circulante." (Mensagem de 1923).

Um anno depois, não iamos para deante mas para trás.

O cambio descera como nunca. Chegara á desalentadora taxa de 4 21|32!

A esse tempo, recebiamos a amavel visita da missão ingleza...

Todavia, a organização bancaria, o "Banco dos Bancos", haveria de nos tirar dessa difficil apertura.

Mais um anno, e iamos ainda mais para trás.

Em 1923, haviamos exportado toneladas 2.230.450. Em 1924, não exportavamos senão toneladas 1.834.859.

A producção, com a creação do Banco Emissor, ao contrario do que se suppoz, havia não augmentado, mas diminuido a olhos vistos.

Era o que ainda constatava o governo nesta passagem:

"A elevação dos preços e o sensivel encarecimento da vida coincidiram com as emissões do Banco do Brasil e com os creditos por elle facilitados, em virtude, talvez, da facuidade emissora.

Em vez, porém, de *incrementar-se a producção, esta soffreu apreciavel reducção* em varias mercadorias que, por necessarias ao consumo interno, teve o governo de importar.

O que se deu foi uma valorização de productos, *com enorme alta nos preços dos generos de alimentação*, determinada pela inflacção do papel-moeda e pela facilidade do credito." (Mensagem de 1924).

De modo que o "Banco dos Bancos" que deveria ser a nossa salvação, foi a nossa ruina.

E o governo teve de tratar de o paralysar em seu funccionamento.

Agora, é outra a idéa mãe: a nossa salvação depende não mais de remedio economico, mas de remedio politico. Esta a conclusão a que chegaram os nossos dirigentes. Dahi o achar-se em andamento a todo panno, na Camara, o projecto de revisão da Constituição. Revista esta, não haverá mais descontentes. Entraremos no melhor dos mundos. E' o que elles affirmam, o que elles juram de pés juntos.

Debalde se lhes pondera que não precisamos de leis novas, mas de quem bem execute as que temos, principalmente as que nos foram legadas pelos ideologos de 1891.

Debalde se lhes objecta com estas palavras do proprio presidente da Republica:

"Não me apresento, senhores, ao eleitorado, com idéas de revisão da Constituição. Executada com sinceridade e patriotismo, dentro de largos moldes liberaes, ella é capaz, a meu ver, de assegurar o constante progresso do paiz, desde que os seus executores, os homens que occupam o scenario politico, pela força da acção e do exemplo, exalcem o nosso meio á altura das instituições que o regem."

Debalde se lhes apresentam considerações como estas. Elles a nada attendem. Insistem em seu proposito salvador... Querem, a todo transe, leval-o por deante. Pouco se lhes dá que os resultados delle ainda nos possam ser mais funestos que os do "Banco dos Bancos".

E, emquanto isso, os orçamentos estão sem andamento no Congresso. Foram relegados a segundo plano. Estão sendo lamentavelmente descurados. E a falta de orçamentos bem organizados, esta, sim, é a causa precipua de todos os nossos males.

A nossa situação é, em suas causas, absolutamente identica á que encontrou Campos Salles.

Este, desde logo, teve como certo que "a solução do problema economico dependia substancialmente da solução das difficuldades de ordem financeira que nos assoberbavam".

Teve isso como certo porque sabia que "as questões financeiras dominam todas as outras e são o ponto de partida dos grandes melhoramentos economicos e administrativos".

A questão financeira está ahi reclamando solução. Pretender resolvel-a juntamente com a questão politica, com a reforma da Constituição, será fazer não obra de organização, mas de desorganização nacional.

Uma terá forçosamente de sacrificar a outra.

O governo que attente nisso emquanto é tempo.

COMPRE:

Roupas brancas finas, em cambraia, seda e opala
na NOTRE DAME DE PARIS
Guarnições finas para cama e mesa
na NOTRE DAME DE PARIS
Elegantes e lindos vestuarios para creanças
na NOTRE DAME DE PARIS
Tecidos de linho; tecidos modernos; tecidos leves
na NOTRE DAME DE PARIS
Reps, cretonnes e étamines para cortinas
na NOTRE DAME DE PARIS
Sedas modernas, sedas superiores, sedas garantidas
na NOTRE DAME DE PARIS
Vestidos para soirée, noivas, theatro, sports e passeio
na NOTRE DAME DE PARIS
Todos os bons artigos de que V. Ex. precise
na NOTRE DAME DE PARIS
PREÇOS FIXOS — Todos os artigos foram remarcados
A NOTRE DAME DE PARIS
vende artigos modernos e de superior qualidade.

TUDO BOM. TUDO BARATO

Visite a NOTRE DAME DE PARIS

182, OUVIDOR

Na importante casa

A' BRASILEIRA

estão sendo vendidas todas as mercadorias que existiam no

AO 1º BARATEIRO

Sedas em grande quantidade.
O maior sortimento de roupas brancas.
Grandes lotes de roupas para cama e mesa.
Tecidos de linho, de lã e de algodão.

TUDO MUITO BARATO!

480 VESTIDOS MODERNOS, em seda, lã e linho, para senhoras e senhoritas, estão sendo vendidos PELA METADE DO PREÇO. Grandes lotes de vestuarios para creanças.

Aproveitem as grandes vantagens que offerece a

A' BRASILEIRA!!!

Largo de S. Francisco 38 a 42

CORREIO SPORTIVO

O SUL AMERICANO

A REQUISIÇÃO OFFICIAL DOS JOGADORES — O JUIZ BRASILEIRO — A PROVAVEL DELEGAÇÃO DA C. B. D.

A directoria da Confederação Brasileira de Desportos solicita ao "Correio da Manhã" a divulgação da seguinte nota official:

"A directoria communica que resolveu comparecer ao oitavo Campeonato Sul-Americano de Football que se realizará breve em Buenos Aires. Para formação do seu quadro representativo requisitou das suas filiadas A. Paulista e A. Metropolitana, os seguintes jogadores:

Orlando Pennaforte.
Adhemar Martins.
Moderato Wisintainer.
Agostinho Fortes.
Francisco Floriano.
Carlos Nascimento.
Nilo Murtinho.
Estanislau Pamplona.
J. Paulo Teixeira Soares.
Oswaldo Mello.
Moacyr Siqueira Queiroz.
Tuffy Nejem.
Clodoaldo Caldeira.
Amilcar Balbury.
Bartholomeu Vicente.
Amphiloquio Marques.
Manoel Nunes.
Arthur Friendereich.

O juiz brasileiro será o sr. Joaquim Leite de Castro. Em relação aos demais membros da embaixada, os seus nomes serão opportunamente publicados.

Com esta requisição será formado o conjunto definitivo que dará quatro trainings de conjunto, dois no Rio e dois em São Paulo, ás quintas-feiras".

* * *

A publicação official destes nomes, confirma plenamente a nota que o "Correio da Manhã" deu, em primeira mão, e que um collega pretendeu contestar.

* * *

Appareceu á ultima hora, um nome que não constava da relação de indicados.

Trata-se do "half-back" do Botafogo, Estanisláu Pamplona, cuja inclusão na lista, foi posta num terreno de capricho pessoal, por parte de um dos directores da Confederação. E' lamentavel!

* * *

Ao que nos informaram hontem, irão como delegados brasileiros os srs. Renato Pacheco, presidente; João Teixeira de Carvalho, thesoureiro; e Horacio Verne, conselheiro. Ainda não foram escolhidos o secretario, um representante do conselho technico e um jornalista.

* * *

São Paulo, 9 (A. A.) — O sr. Oscar Costa, presidente da Confederação Brasileira, que hoje regressou ao Rio, concedeu uma interessante entrevista, cuja publicidade será dada amanhã. O presidente da Confederação, entre outras cousas, disse mais ou menos o seguinte:

"Aproveito o momento para lançar um appello a todos os chronistas do Rio e São Paulo que se abstenham, de uma vez para sempre, de procurar pequenos factos para perturbar as relações sportivas entre esses dois Estados. Admira que hoje o ponto de vista entre as entidades APEA e AMEA é identico, em relação ao proximo certamen de Buenos Aires; ponto de vista este amplamente conduzido pela Confederação Brasileira.

Volto para o Rio satisfeitissimo com os brilhantes resultados que obtive junto aos directores da Associação Paulista, que, numa elevação de vistas magnifica, acaba de manifestar em tudo quanto lhes propuz. Assim, vamos ao Sul Americano bem preparados.

A respeito do ultimo campeonato brasileiro o sr. Oscar Costa disse que o seu exito foi brilhante, mais pelo lado sportivo, technico, que pelo lado financeiro, que não foi o que se esperava. Os quadros de todos os Estados compareceram devidamente preparados, provando-se em conta a actuação dos cariocas e paulistas, não duvido da possibilidade de um successo em Buenos Aires.

O sr. Oscar Costa disse mais que [illegible] campeonato Sul Americano [illegible] annos [illegible] os componentes da APEA e da AMEA. O illustre desportista declarou que, para o proximo anno, tem certeza de que, ao Campeonato Brasileiro, concorrerão os combinados de todos os Estados do Brasil, estando a Confederação empenhada nisso: — modificando-se o regulamento do Campeonato, e realizando-se no Rio sómente os finaes.

Findas as suas declarações, despedindo-se da APEA e todos os clubs de São Paulo, e fazendo votos pelo bemestar da Associação Paulista.

* * *

O GRANDE MATCH FLAMENGO x CORINTHIANS

Chega hoje ao Rio a delegação sportiva do S. C. Corinthians Paulistas, que, amanhã 12 do corrente, feriado nacional, em match amistoso, enfrentará, no campo da rua Paysandu' a equipe principal do C. R. Flamengo.

Acompanhando-a, vem uma legião de associados e "torcedores" do valoroso gremio paulista.

O publico terá, assim, occasião de assistir a mais um importante prelio inter-estadual.

A peleja entre estes dois denodados campeões vae ser titanica e emocionante, em vista das magnificas condições em que se acham suas representações.

Não será sómente na luta dos quadros principaes que a peleja vae ser emocionante; a partida preliminar entre o America Fabril e General Electric, que decidirá do campeonato commercial, é esperada com anciedade.

Não será demais, pois, augurar um match sensacional e brilhante.

A delegação paulista vem assim constituida:

Chefe: dr. José Tipaldi; directores: Alfredo Di Martella, Antonio das Costa Mano, Henrique Vecchiati, Alfredo Gemignani; director sportivo, Angelo Rocco; chronista sportivo, José de Castro Carvalho; juiz, Luiz Gianecchini; trenador, José Ximenez; jogadores: Gino Colombo, Pedro Graná, Armando Del Debbio, Raphael Guizado, José Rueda, Gelindo Mattiazzo, Raphael Apparicio Delgado, Manoel Nunes, Alberto Gambarotto, Guilherme Napoli, Raphael Rodriguez, Pedro Moreno, Ernesto Floriano de Souza e Carlos Braun.

Estamos informados que a directoria do Flamengo organizou o seguinte programma emquanto permanecer entre nós aquella delegação:

Dia 11: — Recepção na gare da Central; Chocolate na terrasse do Hotel Avenida, onde será hospedada [illegible]

Dia 12: — Excursão e lunch no Pão de Assucar e á noite embarque na gare da Central.

Foram designados os srs. Emilio Manhães e Candido Costa para ficarem adidos á delegação do Corinthians durante o tempo em que permanecer nesta capital.

Para este importante prelio a directoria do Flamengo resolveu [illegible] associados [illegible] recibo do mez [illegible] carteira de identidade.

Aquella directoria previne aos socios que no pavilhão central só será permittida a entrada ás autoridades officiaes e sportivas e aos representantes da imprensa. Estas pessoas entrarão pelo portão central da rua Paysandu'.

Preços das entradas:

Cadeiras especiaes numeradas, 15$; cadeiras numeradas na pista, ao ar livre, 10$; archibancadas, 5$; geraes especiaes, 3$; geraes communs, 2$000.

A's bilheterias funccionarão no domingo no campo da rua Paysandu' a partir das [illegible] horas, para venda de cadeiras numeradas e archibancadas, e no dia 12, a começar das 8 horas, sendo os portões abertos ao meio-dia.

Ficam suspensas as entradas gratuitas para as praças de prelio.

A directoria previne ao publico que só se responsabiliza pelas entradas vendidas nos guichets da thesouraria do club, e que a policia vae tomar as necessarias providencias afim de impedir a venda de entradas pelos cambistas.

A direcção de desportos terrestres escalou o seguinte "team" para enfrentar o S. C. Corinthians, de S. Paulo, amanhã, 12 do corrente, pedindo o comparecimento de todos os escalados ás 2 horas daquelle dia no campo do club:

Batalha; Pennafort e Helcio; Adhemar, Zito (cap.) e Roberto; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

Reservas: Amado, Segreto, Herminio, Faverino, Aché e Angelo.

* * *

OS TEAMS DO AMERICA

Os teams do America para o jogo de hoje, com o Hellenico, são estes:

2º team: Ubirajara — Carlinhos — Ciodaro — Hildegardo (cap.) — Reynaldo — Nebulosa — Moacyr — Adermo — Orlando — [illegible] — Mica.

Reservas: Waldemar — J. Abreu — Cid — Graccho.

1º team: João Moraes — Fernando — Daniel — Hugo — Badú — Moacyr — Elmir — Miro — Durval — Chico — Oswaldo (cap.) — Sayão.

Reservas: Frederico — Hugo — Lyrio.

REMO

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A Directoria desse veterano centro de canoagem já arrendou a barca "Nictheroy" para conducção de seus associados a Botafogo no proximo domingo.

Realizar-se-á a bordo dessa barca, a costumeira "matinée" dançante que será abrilhantada pelo Jazz-band Naval, estando a cargo de conhecida casa o serviço de "buffet".

A thesouraria avisa que o ingresso será feito com recibo do mez [illegible], acompanhado da carteira social, [illegible] por occasião do embarque no Caes do Pharoux, podendo cada socio levar [illegible] exmas. familias [illegible]

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DE COPACABANA

Ensaio de banda — Hoje, ás 11 horas, haverá ensaio da banda de tambores, devendo os escoteiros que a constituem comparecer á séde do grupo de Ipanema precisamente áquella hora.

ESCOTEIROS DE IPANEMA

Conselho dos graduados — Hoje, ás 10 horas, haverá reunião do conselho dos graduados, afim de tomar conhecimento de varios [illegible]

NATAÇÃO

A PROVA EXPERIMENTAL DE HOJE

Na enseada de Botafogo, a Federação do Remo vae realizar hoje, ás 9 horas, uma prova experimental de natação, reservada aos amadores inscriptos nas regatas de 18 e 25 [illegible] e que ainda não satisfizeram a exigencia.

TENNIS

OS JOGOS DE HOJE

Realizam-se hoje os seguintes jogos de tennis:

Série A

America x Vasco — A's 9 horas, courts do America F. C., á rua Campos Salles.

Botafogo x Syrio Libanez — A's 9 horas, courts do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Série B

São Christovão x Andarahy — A's 9 horas, courts do São Christovão, á rua Figueira de Mello.

Loteria do Estado
— DO —
Espirito Santo
Distribue 75 % em premios
Jogam só 12 milhares
Novo plano
50:000$000
Bilhete, 15$000
Fracção, 1$500
Extracção
Dia 14
A' venda em toda parte

Rs. 60:000$000!!!

Mais uma sorte grande da LOTERIA DA BAHIA, ante-hontem vendida nesta Capital, que coube ao bilhete N. 5265, ficando o seu feliz possuidor convidado, desde já, a vir receber os SESSENTA PACOTES com que foi contemplado

Na proxima terça-feira, 13 do corrente, realiza-se mais uma extracção do "Plano Popular" — 20 CONTOS por 6$000 — jogando, apenas, 18.000 bilhetes. Habilitem-se todos ao PLANO POPULAR.

A' venda em toda parte
(5759)

Athletismo

AS COMPETIÇÕES ATHLETICAS DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

No campo da rua Alvaro Chaves, a Associação Metropolitana vae realizar hoje a 2ª parte (final) e eliminatorias de athletismo do campeonato carioca.

O programma das provas é este:

A's 9 horas — Salto com vara (preliminar) — Classifique-se 6.
A's 9,05 — Cross Country 10.000 metros (final).
A's 9,10 — 200 metros (preliminar) — Classifique-se 12.
A's 10,00 — Lançamento do dardo (preliminar) — Classifique-se 6.
A's 10,15 — 400 metros barreiras (preliminar) — Classifique-se 6.
A's 10,30 — Salto em distancia (preliminar) — Classifique-se 6.
A's 11,00 — 3.000 metros, equipes (final).
A's 11,20 — Relay-Race de 1.600 metros (preliminar) — Classifique-se 6.

Os inscriptos nas provas de domingo:

Salto com vara: [illegible]
Cross Country 10.000 metros: (final): [illegible]
200 metros: [illegible]
N. B. A ordem da esquerda para a direita está indicada a pista de cada athleta.
Lançamento do dardo: [illegible]
400 metros barreiras: [illegible]
Salto em distancia: [illegible]
3.000 metros, equipes: [illegible]
Relay-Race de 1.600 metros: [illegible]

A CROSS-COUNTRY (10.000 METROS)

Percurso

Ida:
1 — Sahida do campo.
2 — Sahida pelo portão da [illegible]
3 — Corte, Rua Pinheiro Machado.
4 — Rua Farani.
5 — Avenida Beira Mar (lado do mar).
6 — Praia das Saudades.
7 — Praia Vermelha.
8 — rente do quartel.
9 — Caminho da [illegible] (volta da Urca).

Volta:
10 — Caes da Urca.
11 — Praia Vermelha.
12 — Praia das Saudades.
13 — Descendo a Avenida Beira Mar.
14 — Praia Beira Mar (lado da praia).
15 — Morro da Viuva (lado da mão).
16 — Volta do Morro da Viuva.
16 — Flamengo.
17 — Rua Paysandu'.
18 — Rua Pinheiro Machado.
19 — Entrada pelo portão da pista.
20 — Meia volta no campo (chegada).

Fiscalização

A fiscalização ficará a cargo dos seguintes juizes, nestas collocações:

1.º ponto — Avenida Beira Mar defronte á rua Farani (ida e volta). Fiscaes: tenente Pedro de Almeida, do Fluminense, e M. R. Santos, da Associação Christã.

2.º ponto — Subida da praia das Saudades, defronte do Districto Policial (ida e volta). Fiscaes: Dario Moacyr, do C. F. Flamengo e Cyro de Moraes, da Associação Christã.

3.º ponto — Portão do quartel do 3.º regimento, na praia Vermelha. Fiscaes: Gastão Ladeira, do America F. C. e Oswaldo Diniz Magalhães, da Associação Christã.

4.º ponto — Morro da Viuva (defronte do Hotel Sete de Setembro). Fiscaes: Gaspar L. Silva, do Fluminense F. C., e Sylla Reader, da Associação Christã.

5.º ponto — Rua Paysandu', esquina da praia do Flamengo. Fiscal: dr. Eugenio Merguthão.

— Para auxiliarem os fiscaes foram designados cinco escoteiros do Fluminense F. C. e C. R. Flamengo, para cada ponto.

— Os fiscaes, assim como os escoteiros deverão comparecer hoje, domingo, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas, no Stadium do Fluminense F. C., afim de receberem do senhor Rufino de Almeida, encarregado do "Cross-Country", os papeis necessarios para a fiscalização.

— Acompanharão os corredores uma ambulancia e dous automoveis com os juizes da prova e inspectores.

Os corredores

Estão inscriptos para a grande prova os seguintes athletas:

27 — Gilberto Pacheco, do America F. Club.
38 — Marcos Moreno, do Andarahy A. Club.
4 — Braulio Prado, do Andarahy A. Club.
41 — Armando Gomes Vianna, do Andarahy A. C.
91 — Odoljan Galvão, do Botafogo F. C.
80 — Euclydes Corrêa Pinto, do Botafogo F. C.
104 — Aristides da Hora, do S. C. Brasil.
107 — Edgard Daltro Barreto, do S. C. Brasil.
110 — Itacolómy Ramos do S. C. Brasil.
155 — José M. Penna Baros, do C. R. Flamengo.
144 — Armando Miranda, do C. R. Flamengo.
172 — Carlos Octaviano Velho, do Fluminense F. C.
197 — Virgilio Daltro, do Fluminense F. Club.
184 — Mario Nogueira Avila, do Fluminense F. C.
281 — Ulysses Souto Mariath, do São Christovão A. C.
281 — Waldo Meirelles, do São Christovão A. Club.
231 — Alfredo de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.
322 — Joaquim Cruz, do C. R. Vasco da Gama.
346 — Sylvestre Gonçalves, do Villa Isabel.

Quer ser posto em liberdade por "habeas-corpus"

Garino Chambarelli, condemnado pelo juiz da 5ª pretoria criminal á pena de 7 1/2 mezes de prisão, requereu a suspensão de sua pena, á Côrte de Appellação, e, como não conseguisse, impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal.

Mais duas estações de monta, provisorias, no Pará

Pelo ministro da Agricultura foram creadas por portarias de hontem estações de monta, provisorias, nas propriedades agricolas de Ferreira Teixeira & Comp., e de Tocantins e Manso, no municipio de Muruá, no Estado do Pará.

Uma nomeação para a Fazenda de Sementes de Santarém

Por portaria do ministro da Agricultura, foi nomeado Manoel de Lyra Castro para exercer, interinamente, o cargo de 2.º escripturario da Fazenda de Sementes de Santarem, do Serviço do Algodão.

Continua a
GRANDE VENDA ANNUAL
Camisas, cuecas, meias, Pijamas, collarinhos, gravatas, lenços, ligas, etc... Perfumarias de Coty, Guerlain, Houbigant, Caron, Roger Gallet, D'orsay, Colgates, etc. Tudo a preços verdadeiramente baixos! e ainda reduzidos pela alta do cambio!
RAMOS SOBRINHO & Cia
RUA DA QUITANDA, 91
Proximo a rua do Ouvidor

CABELLOS BRANCOS?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura.

Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2º — Cessa a quéda do cabello.
3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de S. Paulo e do Rio.

A' venda em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias de 1ª ordem. (9520)

(171)

Não hesite Senhorita!

Convença-se que os chapéos da "Chapelaria Vargas" são os mais chics.

As ultimas novidades em feltro, lamé, palha, laquet e moirée.

Flores, aygrettes, galões, etc.

Reformas em 48 horas.

Os menores preços

Rua 7 Setembro 120
(Proximo á rua Uruguayana)
3379

Drogaria Baptista

Está reduzindo os seus preços de accôrdo com a alta do cambio, Rua 1.º de Março, 10. (3820)

Dr. Bastos de Avila
CLINICA MEDICA
das 4 ás 6 horas da tarde—Rua 7 de Setembro n. 231, sob.

Denunciado por crime de roubo

Ao juiz da 7ª vara criminal foi Antonio Cesario de Mesquita denunciado por crime de roubo. O juiz recebeu a denuncia.

"Habeas-corpus" impetrado

Ao Supremo Tribunal impetrou "habeas-corpus", o menor Agenor Simão da Silva, que foi condemnado pelo Jury.

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE
VANADIOL
ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO O MELHOR FORTIFICANTE
(2094)

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central. (933)

FORMULA:
CREOSOTO DE FAIA
-:-IODO-:-
Hypophosphito de SODIO
Hypophosphito de CALCIO
GLYCERINA
Fartos elementos para a Hygiene dos Pulmões e
::Robustez::
Ap. D. G. S. P. n. 16, de [illegible] (4581)

A vida social

ANNIVERSARIOS

DEPUTADO ADOLPHO BERGAMINI — Faz annos hoje este nosso querido companheiro de redacção. Jornalista brilhante, jurista e parlamentar, deu-lhe o eleitorado independente do 2º districto desta capital o mandato que elle honra na Camara, onde, com intelligencia, preparo e patriotismo vem servindo ao regimen e ás causas populares.

Adolpho Bergamini allia ao seu prestigio politico um coração bonissimo de amigo e uma extraordinaria capacidade de trabalho. Não serão poucas as homenagens e as felicitações que elle hoje receberá, ás quaes juntamos os nossos abraços de companheiros sinceros.

*

Passa hoje a data anniversaria do sr. Osmar de Niemeyer Lisboa, filho do coronel Barbosa Lisboa.

— Faz annos hoje o sr. João de Carvalho, conhecido industrial.

— Faz annos amanhã, o sr. Carlos Vieira Zamith, chefe da Contabilidade da Directoria Geral do Povoamento.

— Faz annos hoje, o sr. José Claro de Menezes Mello, fiscal do governo, junto ao Cabo Italiano.

— Faz annos hoje o dr. Creso Braga, funccionario do Ministerio da Agricultura, e secretario geral da Sociedade Fluminense de Agricultura e membro da Academia de Letras do Estado do Rio.

— Festeja amanhã a data do seu anniversario natalicio a sra. Semiramis Barbosa Rodrigues, affectuosa esposa do dr. Oscar Barbosa Rodrigues, e figura de relevo na sociedade carioca. O casal Rodrigues Barbosa offerecerá ás pessoas de suas relações um chá dansante, em sua residencia.

— Faz annos hoje o major Carlos Joaquim de Almeida, antigo despachante da Alfandega.

— Faz annos hoje, o sr. Eduardo Bahia, assás conhecido e estimado nos circulos turfistas, em cujos assumptos é considerado dos mais entendidos. A data é carissima ao elevado numero de seus amigos, tanto mais que a affectuosa esposa do anniversariante se encontra hoje livre de perigo da intervenção cirurgica a que se submetteu.

— Faz annos hoje, a interessante Lucy, galante filhinha do sr. Henrique Costa e de d. Hercilia Costa, que, aproveitando esta data, offerece ás suas amiguinhas uma lauta mesa de doces na Villa S. Geraldo.

— Faz annos hoje, a graciosa senhorita Magdalena Arioza, filha de d. Etelvina Arioza. Por esse motivo offerecerá um chá dansante ás suas amiguinhas.

— Faz annos amanhã, a senhorita Astréa, filha do sr. Antonio Gonçalves, negociante nesta praça.

— Faz annos amanhã, a senhorita Guiomar, filha do sr. José Furtado de Mendonça, alto funccionario do Banco do Brasil.

— Faz annos amanhã, a senhorita Yára Paim, que receberá no palacete de seus paes, na Tijuca, hoje, ás 9 horas da noite, as pessoas de sua amisade, que a forem cumprimentar, pois embarcará amanhã, pelo primeiro trem para Paty do Alferes.

— Faz annos hoje, a senhorita Zenayde Muniz Marques.

DECLAMAÇÃO

Realiza no proximo dia 28, ás 4 ½ da tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o recital de declamação da joven actriz paulista Edith Lorena, já muito conhecida no nosso meio artistico. A' illustre patricia, que é tambem optima pianista, não faltarão applausos ao seu bello talento. Os bilhetes encontram-se na casa Mozart.

VIAJANTES

A bordo do paquete "Zeelandia", parte hoje para Buenos Aires, o dr. Frederico Eyer, professor de clinica odontologica da Faculdade de Medicina, que vae tomar parte no Congresso Odontologico Latino-Americano, a realizar-se novamente naquella capital.

O seu embarque está marcado para 3 horas, no Caes do Porto.

FALLECIMENTOS

Falleceu, ante-hontem, em Porto Alegre, a viuva do dr. Deoclecio Sertorio Pereira da Silva, d. Georgina Cahen Pereira da Silva, que, no dia 29 do mez findo, seguira desta capital, onde se achava em tratamento, para aquelle Estado, em companhia de seus filhos, srs. Francisco de Paula e Octavio Cahen Pereira da Silva.

Senhora muito estimada, caridosa e exemplar mãe de familia, sua morte foi muito sentida tanto em seu Estado natal, como nesta capital, onde mantinha relações.

ENTERRAMENTOS

Sepultou-se, hontem, no cemiterio de Irajá, o sr. José Martins dos Santos, operario do Arsenal de Marinha.

O cortejo funebre teve grande acompanhamento vendo-se sobre o coche muitas corôas e palmas de flores naturaes.

MISSAS

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa por alma do dr. Joaquim Annibio Fernandes de Oliveira.

Corôas para enterros

A Flôr de Liz
Em frente á Galeria Cruzeiro
175, Avenida Rio Branco
FLORES NATURAES
(6483)

Dois dedos de FERNET-BRANCA em agua, soda, vermouth, café, siphon, etc., abrem o appetite, tonificam o estomago e facilitam a digestão.

Perturbações do estomago e intestinos

Chrystaes de Fructas

Delicioso refrigerante effervescente.
(5609)

HYDROMETROS "ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.
COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.
O menor hydrometro pelo menor preço.
Unicos Agentes:
Casa fundada em 1868.
ISNARD & Co.
Rua Sete Setembro, 75.
—: Rio de Janeiro. :—
(2268)

Marvello
COLLARINHOS - ULTIMA MODA
NÃO ENRUGAM, NÃO TEM FORRO.
Nas melhores Camisarias do Brasil

Obteve seis mezes de licença para tratamento de saude

O sr. ministro da Agricultura, concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao meteorologista de 3.ª classe da Directoria de Meteorologia, Alexandre Valentim de Magalhães.

"Brazilian American"

Como de costume esta apreciada publicação vem de editar mais um de seus magnificos numeros. O numero que este conhecido magazine apresenta esta semana está repleto de uma enormidade de artigos e secções noticiosas e além disso uma variada reportagem photographica.

PÓ AZUL DESTRUIDOR DAS BARATAS
ZAMPIRONI OS MAIORES INIMIGOS DOS MOSQUITOS
ZAMPIRINA DESTRUIDOR INFALLIVEL DAS PULGAS E PERSEVEJOS

Incendiou-se o transporte "Patagonia"

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Incendiou-se no porto pela madrugada o transporte "Patagonia", sendo o fogo apagado immediatamente.

Foi posto á disposição do 4.º delegado

O chefe de policia, por acto de hontem, mandou pôr á disposição do 4º delegado auxiliar o 3º supplente do 24º, Felippe Dias Ribeiro.

GUARAFENO
O melhor remedio contra todas as dôres.
DÔRES DE CABEÇA — GRIPPE — CONSTIPAÇÃO — DÔRES RHEUMATICAS — NEVRALGIAS — COLICAS — ENXAQUECAS, etc.
— EM 10 MINUTOS FICA-SE BOM. —
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.
(2669)

Communicando o Brasil com o sul da Africa

Serão inaugurados, amanhã, ao meio-dia, os serviços de communicações telegraphicas entre o Brasil, a Europa e o sul da Africa, pela Companhia Italiana de Cabos Submarinos.

Tornou a impetrar "habeas-corpus"

O tenente Paulo Mario da Cunha Rodrigues, que já impetrára "habeas-corpus" que o Supremo Tribunal negou, tornou a pedir, hontem o pedido que deu entrada na secretaria.

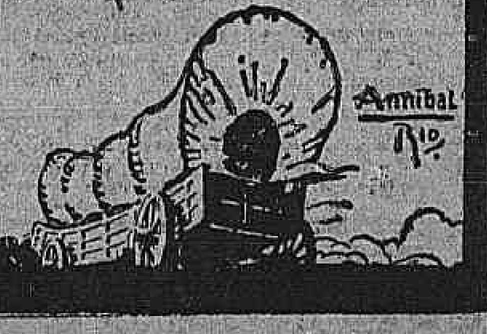
HOJE | HOJE

THE COVERED WAGON

Os Bandeirantes

Um poema de amor e patriotismo no

CAPITOLIO



Paramount Pictures

Agencia Léon Abran

apresentará breve

A NOVA LINHA

DIAMOND PROGRAMMA

O PREÇO DA VAIDADE

Anna Nilson - Stuart Holmes

Super-producção

Só é surdo quem quer!

A ultima novidade em apparelhos para surdos, incontestavelmente

O MICROPHONE

O effeito é seguro, mesmo nas pessoas quasi incuraveis. O apparelho, além dito, possue mais estas vantagens: é leve, de facil manejo e munido de bateria PERMANENTE, feita especialmente para as regiões tropicaes; não havendo, portanto, o incommodo de mudal-a constantemente, como acontece com as baterias seccas.

Preços modicos! Peçam catalogos!

Unicos depositarios: — C. BIEKARCK & C.ª — RUA DA MISERICORDIA N. 34. Caixa Postal n. 767 — Rio de Janeiro. (2939)

COPACABANA CASINO-THEATRO

Diner e souper dansants todas as noites

Pan-American-Jazz-Band

A's quartas-feiras e aos sabbados, DIAS DE MODA, é obrigatorio o traje de rigor no GRILL-ROOM

Quinta-feira, 15 de Outubro, GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO DAS OBRAS DA EGREJA DE N. S. DA PAZ, promovido pelo Externato Pitanga.—A's 20 horas.

CINEMA THEATRO
CENTRAL
Empresa Pinfildi

QUARTA-FEIRA

Um film que commove ao coração mais endurecido:

UM CHAMADO SILENCIOSO

com KATHERINE MAC GUIRE JOHN BOWER e o maravilhoso cão amestrado: — STROUGHEART —

O mais bello film da semana.

Super-producção da FIRST NATIONAL

Serie de Ouro do Programma Matarazzo.

TRIANON - HOJE

Vesperal ás 3 horas
Sessões ás 8 e 10 horas

A celebre comedia allemã em 3 actos de Bumenthal

O PAPÃO

O RECORD DA GARGALHADA

PROCOPIO irresistivel de comicidade no travesti de A FRANCISQUINHA

Amanhã—Vesperal ás 3 horas—Sessões ás 8 e 10 horas

Ultimas de «O Papão»

Terça-feira- Procopio Ferreira interpretará a grande peça de Bisson e Mars

SURPREZAS DO DIVORCIO

2 horas de constante gargalhada!

Theatro S. José

— EMPRESA — PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Nacional de Revistas

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A excellente revista da Parceria Marques Porto - Ary Pavão, com musica de J. Cristobal e Sá Pereira

MÃO NA RODA

A'S 2 1|2 — GRANDIOSA MATINE'E

O maior exito até hoje obtido no theatro da revista!

CINEMA MODERNO — EGOISMO QUE MATA (7 actos), REI MORTO, REI POSTO (3 actos).

THEATRO RECREIO

Empresa — PINTO & NEVES

Grande Companhia de Revistas Margarida Max

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — A's 2 3|4 grandiosa matinée — HOJE

Continuação do ruidoso successo da lindissima revista, detentora do «record» das enchentes, da graça, do luxo e da belleza — A CAMINHO DO CENTENARIO

ME LEVA, MEU BEM

O espectaculo preferido pelas familias e já assistido por 284.200 pessoas. Enchentes todas as noites — ARTE — LUXO — ALEGRIA.

Terça-feira — Grandioso festival da actriz ORAIDE NOGUEIRA.

HOJE **RIALTO** HOJE

«Matinée» 3 HORAS — A' Noite: 8 e 10 HORAS

Zúzú - Basilio Jayme Costa

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Amanhã 12 de Outubro — 3 HORAS e á Noite 8 e 10 HORAS

O Modesto Philomeno de Gastão Tojeiro

TERÇA-FEIRA — Sempre vence a a mulher — PREMIÈRE

BREVE — PIRANDELLO — Pois é isso...

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51, rua Visconde de Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE HOJE

BEBE' DANIELS e RICARDO CORTEZ, em

Controversias amorosas

Hoje, ás 2 horas da tarde, para inicio da funcção será disputado sensacional torneio duplo, em 20 pontos pelos electro-ballers: Izaguirre — Paulista (azues) e José — Luiz (vermelhos). Vencedores do torneio de hontem: José — Barnes (azues).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES — Ao ELECTRO BALL CINEMA — Rua Visconde de Rio Branco, 51. (X 24777)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 — Telephone Central, 131

HOJE! — Ultimas exhibições do espectaculoso film — HOJE! O GAVIÃO DO MAR — Milton Sils e Enid Bennett em 12 partes. Abrirá o programma, a REVISTA ODEON, com as ultimas novidades mundiaes.

Horario das sessões — Horas: 1 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10.

AVISO — A empresa solicita do distincto publico a finera de respeitar o horario para assim todos encontrarem logares.

AMANHÃ — Um programma de escol — APRENDENDO AMAR. Alta comedia da First National [illegible] para o programma Serrador, em 7 partes. BENS MYSTERIOSOS — Programma de Ouro (Imp. Matarazzo) em 5 partes. SENHORITA FAN TAN — Desopilante comedia em 2 partes.

O DIA DA CREANÇA — A empresa deste cinema, associando-se ao dia da creança, dispensará a contribuição da entrada á petizada na matinée de segunda-feira, quando acompanhada por um adulto. (X 25553)

Theatro Municipal

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

AMANHÃ — 12 DE OUTUBRO — AMANHÃ — A's 13 horas (1 da tarde — CONCERTO POPULAR

GRANDE ORCHESTRA SOB A REGENCIA DO MAESTRO FRANCISCO BRAGA

— Programma —

I — BEETHOVEN — Primeira Symphonia. Adagio molto, Allegro con brio. Andante cantabile con moto. Allegro molto e vivace (Minuetto), Adagio, Allegro molto e vivace.
II — FR. BRAGA — Minuetto (Corda sola).
III — D. SYLVIO FROES — Barcarolle — Nocturne.
IV — H. OSWALD — a) Sarabanda (Corda sola); b) Serenata.
V — C. GOMES — Symphonia d'Il Guarany.

Localidades á venda na bilheteria do theatro. Preços: — Frizas, 25$; camarotes de 1ª, 20$; de 2ª, 15$; poltronas, 5$; balcões, 2$; galerias, 1$000. (X 25534)

CINEMA ATLANTICO
Rua Copacabana, 580

— HOJE —

— MATINE'E, ás 2 horas — Shirley Mason, em

MEU PEDRO

cinco partes da Fox

Buck Jones, em

CAVALHEIRO ANDANTE

seis partes da Fox

Earl Fox (Don Casmurro) em

Toureiro Avaccalhado

comedia em dois actos da Fox

Actualidades Fox

CINE MEYER

HOJE — Magnifico programma — HOJE

UM FILHO DO SAHARA — 8 partes de verdadeiro encanto, com Bert Lytell e Claire Windsor

CANIBAL A' FORÇA — Hilariante comedia em 2 partes.

O MUNDO EM FOCO — 1 parte.

Segunda-feira — O TRAPEIRO, com JACK COOGAN.

CINE ENG. DE DENTRO

HOJE! — Colossal programma — HOJE!

AMOR ARABE — 5 partes assombrosas, com JOHN GILBERTE

O CAVALHEIRO ANDANTE — 5 partes, com o sempre querido BUCK JONES.

MYSTERIO DE OURO E SANGUE — 9º e 10º episodios.

TOUREIRO AVACALHADO — 2 partes de continuas gargalhadas.

Segunda-feira — A IRRESISTIVEL, com POLA NEGRI.

CINEMA MATTOSO
Praça da Bandeira

Hoje, grandiosa matinée, ás 2 horas — Hoje! — Ricardo Cortez, em — ARENA DO AMOR — lindissimo drama. Bebé Daniels, em — SENHORITA BARBA AZUL. Paramount

Amanhã, na matinée, e á noite: "Bandido mascarado" — Tom Mix. "O Trapeiro", Jackie Coogan.

Cinema Smart

HOJE!

A Mariposa Branca

Barbara La Marr

O Mysterioso Club 13

Renée Navarro

AMANHÃ

Cavalheiro andante

Buck Jones

Dragão amarello

Owen Moore, Tully Marshall

Amanhã — No PALCO, a [illegible] (X 24712)

CINE THEATRO MODELO

rua 24 de Maio, 287

HOJE! — Grandiosa matinée, ás 2 horas — HOJE! — Magnifico programma de arte—Pedro de Cordoba, na estupenda super-producção O BANDOLEIRO — 8 actos romanticos e sentimentaes. Uma das bellas pelliculas que tem vindo ao Rio nestes ultimos mezes. A CASA DAS BORBOLETAS — comedia.

No PALCO — Despedida do duo OS DANILLOS. Grande exito. Sempre os melhores films! Os melhores programmas! Amanhã — Grandiosa matinée, ás 2 horas. Amanhã — Matinée — "Cavalheiro andante" e "O premio da victoria".

SEM FIO

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Irradiação de hoje: onda de 400 metros:

4 horas — Canções nacionaes. — Uma pagina de literatura brasileira. — "Jornal da Tarde", (noticiario da Radio Sociedade).

Amanhã:

12 horas e 15 minutos — "Jornal do Meio Dia". (Cotações da Bolsa de Mercadorias, cambio; noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã). — Pagina Sportiva.

4 horas — Irradiação especialmente organizada pelo "Vovô", (professor João Kopke), para commemorar o Dia da Creança.

6 horas — "Jornal da Tarde". — Cotações da bolsa de mercadorias; cambio; previsão do tempo; noticias de interesse geral).

8 horas — Concerto vocal e instrumental.

10 horas — "Jornal da Noite". (Cotações da bolsa de mercadorias; cambio; previsão do tempo; noticias telegraphicas do estrangeiro; ultimas noticias dos jornaes da noite; noticias diversas).

CONCERTO

1 — Ranzato — "Paese dei Campanelli", fantasia, orchestra da Radio Sociedade.

2 — Paul Linke — "Beija-me, beija-me", canto, senhorita Tina Vitta.

3 — Bettinelli — "Fiordalise", duetto, senhorita Tina Vitta e sr. Armando Ciuffo, com acompanhamento de orchestra.

4 — Kalman — "Bajadera", fantasia, orchestra da Radio Sociedade.

5 — Ranzato — "Luna Park", duetto, senhorita Tina Vitta e sr. Armando Ciuffo, com acompanhamento de orchestra.

6 — Léo Fall — "Princeza dos Dollares", fantasia, orchestra da Radio Sociedade.

7 — Ranzato — "Paese dei Campanelli", duetto, senhorita Tina Vitta e sr. Armando Ciuffo, com acompanhamento de orchestra.

8 — Ranzato — "La Giava del manton", orchestra da Radio Sociedade.

9 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

Nota — A's 9 horas, a Radio Sociedade transmittirá do seu studio uma conferencia do dr. Fernandes Figueira, sobre o "Dia da Creança".

PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação S. P. E., Praia Vermelha da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá hoje o seguinte programma:

Das 12 á 1,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central. — Noticias telegraphicas. — Noticias dos jornaes da manhã e noticias de interesse geral.

A's 3 horas — Transmissão do Instituto Nacional de Musica da audição das classes de piano, canto, violino e harpa, tomando parte as alumnas Ruth Stamile, Marietta de Souza Magalhães, Alayde Graça, Jandyra Duque, Costa, Yolanda Perry, Olga Gouveia, Hermenegilda Segnita, Zelia Saldanha, Maria Silveira, Thomaz, Zoé Monteiro, Rosa d'Ambale Bruno, Iva Schmidt e alumno Aloyso de Paiva.

Das 7 ás 8,50 — Transmissão da orchestra do Hotel Central — Noticias telegraphicas. — Resultados sportivos — Notas de interesse geral e previsão do tempo.

Das 8,50 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do 52º concerto da Sociedade de Cultura Musical, constituido por uma audição da cantora Maria Rozanne:

Scarlatti — "Sento nel cuore"; Benoni — "Tanto sospiero"; Caccini — "Amarille"; Rameau — "Ariette"; Duparc — "Chanson triste"; Chausson — "Colibri"; Fauré — "Clair de lune" e "Barcarole"; Wolf Hugo — Vergongenteit; Rachmaninov — Complaint; Gretchaninov — Infantini; Mussorgski — Infantine; Rimski Karsakov — "Cant Oriental".

Amanhã:

Das 12 á 1,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central. — Noticias telegraphicas. — Previsão do tempo. — Notas de interesse geral e noticias dos jornaes da manhã.

Das 4 ás 5 h. — Previsão do tempo — Serviços de informações telegraphicas da Agencia Americana. — Discos das casas Optica Ingleza, Severo Dantas & Comp. e Beyington & Comp.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central. — Noticias telegraphicas. — Previsão do tempo (serviço da noite). — Notas de interesse geral e noticias dos jornaes da noite.

Das 8,30 e mdeante — Transmissão do Instituto Nacional de Musica do concerto da Associação Christã Feminina, em commemoração ao "Dia da Creança".

SECÇÃO LIVRE

FREDERICO EYER, AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS

Partindo hoje pelo "Zeelandia" para Buenos Aires, como delegado do governo brasileiro junto ao 2º Congresso Latino Americano de Odontologia, na impossibilidade de me despedir pessoalmente de todos os meus amigos e clientes, faço-o por este meio, pedindo desculpas pela falta involuntaria, e communico que ficará em meu consultorio o dr. Clodoaldo de Figueiredo, que attenderá a todos os serviços urgentes. (X 24721)

IMPOSTO SOBRE JOIAS E OBRAS DE ADORNO

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

Rua Buenos Aires n. 216, sobrado

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios e a classe em geral, para uma reunião, que terá logar em sua séde social, no dia 13 do corrente, terça-feira, ás 20 1/2 horas, afim de tratar de assumptos de interesse da mesma.

Secretaria, 10 de outubro de 1925. — *Faustino Chaves*, 1º secretario. (X 24705)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Cursos primario, secundario, commercial e especial de preparatorios. Internato, semi-internato e externato. Rua Mariz e Barros n. 458. Telephone Villa 1.252. [illegible] (6505)

Queres teu filho bem educado?

Matriculae-o no GYMNASIO 28 DE SETEMBRO, internato e externato, gratuito [illegible] ... RUA 24 DE MAIO, 355 (Estação do Riachuelo), R. de Janeiro. (X 19747)

POLITICA DO DISTRICTO

Os protestos de solidariedade politica ao senador Paulo de Frontin, [illegible] ... *Brenno dos Santos.* (Firma reconhecida) (X 25453)

DECLARAÇÕES

Thermometros Clinicos só confiem na Casella, London

AOS SRS. PROPRIETARIOS

O Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção, faz sciente, que as obras onde estejam collocadas placas de construtores que não estejam inscriptos no livro cadastro deste Centro, não serão fornecidas de materiaes. Queiram tirar informações na secretaria, á rua Luiz de Camões 36, sobrado, nos dias uteis, das 12 ás 17 horas. A Directoria. (X 24744)

Ao Commercio

Para annuncios, publicações e assignaturas neste jornal, dirijam-se a

LIMA & CIA. LTD.

agencia de annuncios e agentes geraes do

"Correio da Manhã"

Largo da Carioca, 16, 1º andar.

Telephone, Central, 178

Rio de Janeiro. (706)

ADHEMAR F. SA' REGO

Cirurgião-dentista em Petropolis. Participa aos seus clientes e amigos que installou gabinete no Rio. Segundas, quartas e sextas — Rua Uruguayana 22, 4º andar. (Elevador). Predio novo, esq. de 7 de Setembro — Telephone C. 2713.

SOCIEDADE BENEFICENTE A. DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Fundada em 25 de Março de 1835

Rua do Lavradio, 91. Edificio proprio.

PATRIMONIO

Apolices Federaes e Municipaes, imoveis e dinheiro 734:020$379

SECÇÃO PREDIAL

Acha-se aberta para os associados a inscripção, de 5:000$000 a 20:000$000, na Secção Predial, de conformidade com o Regulamento approvado pela Assembléa Geral Extraordinaria, realizada a 18 de setembro p.p., o qual se encontra á disposição dos interessados. No acto de inscrever-se o associado pagará a taxa de 2$ a 40$000.

CAIXA DE BENEFICENCIA

Reserva Especial	56:018$490
Contribuição:	
Joia, de 10$000 a	20$000
Diploma	5$000
Mensalidade	2$000
Remissão	400$000

Em 5 do corrente a sociedade pagou ao sr. dr. Mario da Silva Nazareth, inventariante do finado socio Bemfeitor-remido Francisco Antunes de Nazareth, matricula n. 14, admittido em 3 de agosto de 1864, a respectiva beneficencia de rs. 2:400$000.

COFRE DE PECULIOS DE 5:000$000

Reservas Especiaes	88:243$100
Contribuição:	
Inscripção	5$000
Joia, de 20$000 a	150$000
Mensalidade	8$000
Remissão, de 1:000$000 a	1:500$000

Expediente das 17 ás 20 horas — Telephone 982 Central. (3758)

AGRADECIMENTO

Profundamente sensibilizado pelo carinho e proficiencia com que foi tratada, pelo Dr. Covis Corrêa, minha esposa Luiza da Costa Schiecke, venho testemunhar a minha gratidão á pelas os finos serviços deste estabelecimento em geral, e ao exmo. dr. Covis Corrêa, em particular. Nictheroy, 3 de outubro de 1925. *Fritz Schiecke.* (X 24665)

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO.

A administração previne aos irmãos que em consequencia de abusos verificados, a contar de 3 de dezembro do anno corrente, a pharmacia do hospital fornecerá medicamentos unicamente ás pessoas munidas de elementos de identidade, como sejam, fotographias, nos respectivos diplomas.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1925. — *Henrique Simonard*, secretario. (6143)

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO.

A administração desta Veneravel Ordem mandará celebrar na sua egreja, na proxima quinta-feira, 15 do corrente, a festa de Santa Thereza de Jesus. [illegible] ... nossa egreja, a tocante ceremonia do acto de Profissão aos irmãos que ainda o não tenham feito.

De ordem de A. C. o irmão prior, convido nossos irmãos e fieis devotos da inclita Reformadora a comparecerem a estas solennidades.

Secretaria da Veneravel Ordem, em 10 de outubro de 1925 — *Henrique Simonard*, secretario. (6142)

CAMBIO A 7 1/2

Abatimento de 10 o/o sobre os preços marcados

Secção de roupas brancas

O maior e mais lindo sortimento de camisas de TRICOLINE, CRÉPE, PALHA DE SÊDA e SÊDA LISTADA, desde 32$ a 85$.

CAMISAS DE LINHO, pelo preço de 30$000.

CAMISAS PEITO DE SÊDA para Smocking, 35$.

PYJAMAS DE ZEPHIR MOUSSELINE E TRICOLINE.

COLLARINHOS MOLLES Marca Marvelin, ultima moda, um. . . 4$000

Lenços de algodão, linho e sêda.

O MAIOR STOCK EM GRAVATAS de sêda — Desde 5$000.

Secção para meninos

Os mais lindos modelos em roupas para meninos de 1 1/2 a 12 annos, em casemira, brins, gabardines e Jersey de sêda.

Grande saldo de vistuarios de zephir a 4$500.

Secção de chapéos

O mais bem escolhido sortimento em chapéus de palha para homens e creanças.

O mais completo stock em bonets, chapéus de brins, casemira e setim para creanças.

O mais bello sortimento em bengalas, desde — 18$ a 70$000.

Secção de alfaiataria

Ternos de casaca, forros de 1ª	350$
Ternos de smocking	300$
Ternos de casemira de 140$, 180$, 200$ e	250$
Ternos de tecido Tropical, desde	140$
Ternos de brim linho branco	170$

Roupa sob medida

O maior e melhor sortimento de casemiras nacionaes e estrangeiras, brins de linho e muitos outros tecidos.

Córtes e confecções de 1ª, os menores preços.

Visitem as nossas 16 vitrines.

Grande saldo de ternos de casemira de 200$ e 220$, por

100$000

Só este mez

O Tombo do Rio

Uruguayaua, 1 e 3

Ponto dos bondes. (5739)

ANNUNCIOS

Mobilias compram-se

Telephonar para 6130 Central. (X 25385)

2.º andar no Centro

Aluga-se na rua Senador Dantas, [illegible] ... Telephone Central 4243. (X 25571)

Cidade Nova — Predios

[illegible] (X 24767)

Ipanema e Leblon

Vendem-se os melhores terrenos desses bairros, inclusive lotes nas ruas 24 de Novembro, Prudente de Moraes, Montenegro, Octavio Silva, Delphim Moreira, de esquina ou não. [illegible] ... M. CARVALHO, Ourives, 51, sob. ... (X 24795)

OPTICA MODERNA

MICROSCOPICOS DE Busch E DE Bausch & Lomb

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

RUA SETE DE SETEMBRO, 47 — RIO

Urca (Botafogo)

Vende-se á vista ou a prazo os melhores terrenos desse bello bairro [illegible] ... M. CARVALHO, Ourives, 51, sob. ... (X 24793)

Ipanema Terreno

[illegible] ... CARVALHO, Ourives, 51, sob. ... (X 24793)

HYPOTHECAS

Capitalista empresta de 7 a 90 contos sobre predios e terrenos nos suburbios bem [illegible] ... Avenida Rio Branco n. 133, 1º, sala 1, Alexandre. (X 25547)

Callista — Aristides

RUA DA ASSEMBLEA N. 77. TELEPHONE CENTRAL 3127. (X 25584)

FORD

Vende-se um em condições, na garage Mercurio, á rua Haddock Lobo, 96. (X 25577)

Sala de frente, 1.º andar

Aluga-se, á rua Assembléa, 75, [illegible] ... Trata-se no mesmo. (X 24791)

Cachorro Policial

Vende-se um de pura raça, "Allemão", com cinco mezes de idade, na Avenida Pedro II, 119, S. Christovão. (X 24788)

Moldes para camisas

Vendem-se moldes completos para camisas e ceroulas, todos os numeros, á R. Ruas, 6, Pedro, 285. (X 25576)

Rua Marq. Abrantes, 22

Vagou um quarto, muito arejado, optima pensão. (X 25576)

Para economia do gaz

A Companhia "UNIVERSAL" conserta e põe em estado novo qualquer fogão ou aquecedor por mais estragado que seja e para economisar gaz, por preços baratissimos. Chamados telephone Villa 1322. Rua Haddock Lobo, 60. Orçamentos gratis em qualquer logar. (X 25550)

GRANDE LOJA

Passa-se o contrato, 4 annos e aluguel barato; tem grandes divisões para familia. Rua da Lapa, 56. (X 25.535)

PRINCIPALMENTE AOS RHEUMATICOS!

Attesto que nas manifestações secundarias da syphilis e principalmente nos rheumaticos da mesma origem, tenho empregado com vantagem o excellente preparado denominado

Elixir de Nogueira

IODURADO do Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira; o que juro em fé de meu grão.

Fortaleza, 30 de setembro de 1911.

Dr. José Lino da Justa.

(Firma reconhecida.) (11769)

Predio Novo — Meyer

Vende-se um, sobrado, acabado de construir, com duas salas, tres quartos, quarto de banho, sala de visita, pintado a oleo, as mais pinturas allemãs, os commodos encerados, madeiramento de primeira qualidade, esquadrias de cedro, terreno de 9 x 27 todo murado, á rua H. n. 10. — Esta rua fica transversal á Dias da Cruz. Trata-se á rua Frei Caneca, 291. (X 24768)

PIANO

Vende-se um muito bem conservado com superiores vozes, côr clara, por preço de occasião. Barão Mesquita, 507. (X 25536)

PORTA

Aluga-se uma com contrato. — P. Olavo Bilac n. 15, M. das Flores. (X 25535)

Aulas de Chapéos

Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Curso rapido. Largo da Carioca n. 16, 1º andar. — PHONE CENTRAL 1.119. (X 24775)

Sitio do Pereira

Aceita-se um ou dois meninos para ser tratado como pessoa da familia, pagando a mensalidade conforme se combinar. — Estrada da Barra da Tijuca n. 20, Jacarépaguá. (X 25541)

Em novembro

"A NOBREZA"

VAE INICIAR SEU COLOSSAL BALANÇO ANNUAL: e para evitar aos seus auxiliares maior trabalho, está queimando como V. Exª. poderá vêr e confrontar: tudo mais barato do que em todas as liquidações improvisadas e communs existentes actualmente no Rio.

Vende barato sem regularizar sua fachada com pannos espalhafatosos.

FAZENDAS

Crépe Marrocain, fu turista, largura 1,10, do valor de 7$500 o metro por	3$100
Crépe marrocain, fantasia, de grande realce, largura 1,00, do valor de 12$ o metro, por	4$900
Voil inglez, em fantasia, muitos padrões e côres, do valor de 4$000 o metro, por	1$850
Voil inglez, em fantasia, largura 1,10 do valor de 5$ o metro, por	2$400
Voile inglez, desenhos de sêdas, largura 1,00 do valor de 6$000 o metro, por	2$800
Um lote de tecidos finos, brancos, do valor de 5$ e 6$ o metro, por	2$900
Levantine para vestidinhos de creanças do valor de 1$600 o metro, por	1$250
Percal francez, superior, do valor de 2$500 o metro, por	1$800
Crochet opala, 6 côres principaes, do valor de 6$500 o metro, por	4$300
Crochetine verdadeira, 15 côres lisas, largura 1,00 do valor de 12$ o metro, por	5$200
Crochetine verdadeira, tecido de grande fantasia, largura 1,10 do valor de 15$ o metro, por	6$500
Crépon raxi, bordado em alto relevo 0,95 de largura do valor de 14$ o metro, por	5$600
Crochet maravilha, recente novidade, largura 1,05, do valor de 15$ o metro, por	5$900
Crêpe merveilleux, grande moda, bordado em alto relevo, largura 1,05 do valor de 17$ o metro, por	8$500
Crêpe Birmau, novidade encantadora, tecido de grande fantasia, largura 1,05 do valor de 16$ o metro, por	7$900
Tricoline de sêda (tecido de zephir), legitimo ingleza do valor de 10$ o metro, por	6$900
Tricoline de sêda ingleza, côres lisas, do valor de 9$ o metro, por	5$700

Organdy suisso,

todas as côres e branco, do valor de 7$500 o metro, por. . . . . . . 2$900

FILÓ

para vestidos, grande moda; rosa, fraise, azul, marron, creme escuro, etc., do valor de 4$500, o metro, por. . . . . . . 2$300

N. B. — "A NOBREZA", por saber que muitos collegas annunciam barato, artigos que não têm, avisa a V. Exª. que tem de tudo, e tudo que annuncia, tem.

95 — Uruguayana — 95

(5744)

Escriptas commerciaes

Guarda-livros competente, dispondo de tres horas por dia, encarrega-se de escripta atrazada por empreitada. — Escrever para o Correio, Caixa 443, a J. Lemos. (X 24773)

SANTA THEREZA

Vende-se esplendida casa typo bungalow, muito arborizada, pavilhões externos, conforto inglez, decorações sobrias, deslumbrantes vistas sobre a Guanabara. Trata-se com Borges & Irmão, Rua da Alfandega n. 24, ou Leandro Martins & Cia. — Rua do Ouvidor n. 95. (X 25537)

Escriptorio no Centro

Traspassa-se um com todos os utensilios para um de grande movimento, aluguel barato, e licenciado até o fim do anno, com telephone, caixa postal, machinas, secretarias, armarios, codigos, cofre de duas portas, cadeiras, etc. Preço 6 contos. Acceita-se offerta razoavel. Trata-se á rua de São Pedro, 115, 1º, a qualquer hora. (X 25828)

PIANOLLA STECK

Vende-se uma moderna Duo Art, ultimo modelo, na rua Senador Dantas, 5. (X 25385)

PIANO NOVO

Vende-se um por 2:800$000, na rua Senador Dantas, 5. (X 25385)

Victrolla compra-se

Telephonar para 6120 Central. (X 25385)

ACTOS FUNEBRES

Luiz Eduardo da Silva Araujo

Commemorando o anniversario natalicio de seu instituidor, a firma Silva Araujo & Cia. manda rezar uma missa por sua alma, no proximo dia 13, do corrente, terça-feira, ás 10 1/2 horas, no altar do Senhor dos Passos da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, muito agradecendo aos que com a sua presença a esse acto religioso se lhe associarem em tal homenagem. (X 25404)

Francisco Joaquim de Oliveira

Falleceu, hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, na Casa de Saude Pedro Ernesto, o sr. FRANCISCO JOAQUIM DE OLIVEIRA, da casa Meirelles, Zamith & Cia. Seus parentes convidam os amigos do querido morto para acompanhar o enterro que sairá hoje, 11 de outubro, ás 15 horas, para o cemiterio de São João Baptista, confessando-se, desde já, agradecidos. (X 24786)

Luiz Eduardo da Silva Araujo

A familia Silva Araujo, commemorando o anniversario natalicio de seu sempre lembrado chefe, fará rezar uma missa por sua alma, na proxima terça-feira, 13 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, previamente hypothecando os seus agradecimentos aos que comparecerem a essa religiosa homenagem. (X 25403)

Luiza Teixeira Velloso

Lecticia Teixeira Raposo, Maria Teixeira Velloso e Irene Teixeira Nascimento, agradecem penhoradas a todas as pessoas amigas que acompanharam o feretro de sua inesquecivel mãe LUIZA TEIXEIRA VELLOSO e convidam as pessoas amigas e parentes para assistirem á missa de setimo dia, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (X 25539)

Celia da Silva Maurell

(7º DIA)

Alfredo Maurell Filho, senhora e filhos, Nelson Maurell, Juracy Maurell Spinola, Byron Maurell, Nestor de Souza Spinola, d. Julia da Silva Kruel, dr. Carlos Kruel e filhos (ausentes), agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia D. CELIA DA SILVA MAURELL, e os convidam a assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (X 24678)

Anna Guimarães da Silva

Seus filhos, noras e netos, profundamente agradecidos pelas homenagens prestadas á sua sempre lembrada mãe, sogra e avó ANNA GUIMARÃES DA SILVA, durante a sua molestia, fallecimento e demais manifestações de pezar, hypothecam sua eterna gratidão. (X 24679)

Augusta Marques Pinto

Fernando Pinto e familia participam o fallecimento de sua querida tia AUGUSTA MARQUES PINTO, e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o feretro que sairá hoje, ás 9 horas, da rua Duque de Caxias, 60 (casa 5), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se agradecidos. (X 25526)

D. Anna Esmeria Martins Marinho

Gabriel Teixeira Marinho, filhos e genro, convidam a todas as pessoas de suas relações para assistir á missa de trigesimo dia por alma de sua pranteada esposa, mãe e sogra MARIA ESMERIA MARTINS MARINHO, que será celebrada terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar da Immaculada Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. (X 24684)

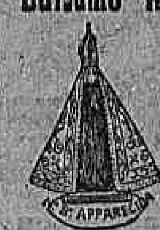
Aroldo Brascilio de Almeida

Sua familia penhorada, agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro, bem como áquelles que por cartas e telegrammas enviaram palavras de conforto, e de novo as convida para assistir á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma será celebrada na egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, antecipando por mais este acto de religião sua eterna gratidão. (X 24674)

Adelaide Blandina dos Anjos

Carlos Affonso dos Anjos e senhora, Alcibiades Dionysio dos Anjos, senhora e filhos, Manoel José da Costa e senhora, Clodimira Moreira dos Anjos e filhos e demais parentes de ADELAIDE BLANDINA DOS ANJOS, agradecem multissimo penhorados a todos que se dignaram em acompanhar os restos mortaes de sua querida mãe, irmã, avó, cunhada e tia, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na Cathedral de Nictheroy (egreja S. João Baptista), ás 9 horas, no altar-mór, no dia 13 do corrente, (terça-feira), e desde já agradecem. (X 25416)

Balsamo Apparecida



Internamente para tosse, bronchite e asthma. Externamente para cortes e dôres. VENDE-SE EM TODA PARTE.

Pedidos Pharmacia Torres, Invalidos, 48. (X 24579)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis, as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (4712)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas.

Avenida Salvador de Sá, 46

Telephone 7337 Norte (9441)

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras e pontes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro 231. Phone: Central, 1.555. (X 24753)

Predio Rua Laranjeiras

Aluga-se um magnifico, com todo conforto para familia de grande tratamento, completamente mobilado, com 5 salas, 8 quartos, ricas installações, quintal, etc., com contrato de dois annos; para tratar: Rua Rosario, 136, 2º andar, com sr. Miraglia. Telephone Norte 5217, das 3 ás 5 horas, ou directamente com o proprietario. (X 25361)

BARBEIRO

O maior stock de paletots para barbeiros desde 20$000.

O TOMBO DO RIO

URUGUAYANA, 1 e 3

(Ponto dos bondes)

(5676)

BUICK 7 LOGARES

Vendem-se dois usados, em excellentes condições, na rua do Passeio, n. 54. (X 23924)

FRAQUEZA GENITAL!...

Soffreis? Ou esgotamento nervoso! Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz, caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (X 22125)

Machinas carpintaria

Vendem-se juntas ou separadas serra circular, plainas, desempenadeira, carpinteiro universal, respingadeira, motores electricos, etc. — Tudo em estado de novo. Ver á rua Prudente de Moraes, 297, quasi esquina de Octavio Silva, Ipanema. Tratar: Barros & Gurgel — Quitanda, 113, 2º andar. (X 25402)

BARATA STUTZ

Vende-se uma inteiramente nova. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 8, 1º, sala 7, das 10 ás 12 e das 2 ás 4. (X 25392)

165$000

E' o preço de um serviço para jantar, com 44 peças, em semi porcelana ingleza, lindos padrões. Casa Guimarães, Praça Saenz Pena n. 15. (X 25549)

LULU N. 1

Filho de paes legitimos, com tres mezes de edade, marron, vende-se, ver e tratar á Avenida Lauro Muller n. 78. (X 25395)

RUA ARAUJO PENNA

Vende-se nessa rua magnifico predio. Trata-se com o sr. Drumond, á rua do Rosario n. 134. Cartorio. (X 24667)

Cortume Otero?

Reformado com installação a vapor e a electricidade, em pleno funccionamento, vende-se ou arrenda-se a longo prazo. Tratar com o proprietario. — E. F. C. B. — ITABIRITO. (X 19476)

4:000$000

Vende-se um motocycle ROYAL ENFIELD de 8 H. P. Trata-se á rua Quitanda, 159, com Almeida. (X 25394)

Automovel marca Paige

Vende-se um em perfeito estado, quasi novo, particular, de 7 logares, 6 cylindros, 45 H. P., com licença. Preço 10 contos. Acceita-se offerta razoavel. Ver e tratar na garage Independencia. A rua Barão de Mesquita n. 153. (X 25828)

Casa — Rua Paysandu'

Acceitam-se offertas para a venda de pequeno predio, proximo ao Flamengo. Trata-se com Bastos de Oliveira & Filhos, Ltda. — Rua do Ouvidor n. 81. (5747)

Tudo que vende a CASA UTIL é util!

UTIL porque é bom!

UTIL porque é barato!

UTIL porque é perfeito!

BANHEIRAS LAVATORIOS ARTIGOS SANITARIOS

Rua General Camara 120 (X 24761)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (4713)

Theatro Republica

ESPECTACULOS POR SESSÕES — HOJE, DOMINGO — HOJE — MATINÉE, ás 3 horas — Espectaculos, ás 7 3/4 e 9 3/4. EXITO do mysterioso, illusionista

Li-Ho-Chang

Entre as sensacionaes experiencias apresentadas no programma de hoje se destaca o emocionante "truc"

Serraria Humana

Uma pessoa serrada pelo meio á vista do publico. O macabro baptado 400 ES QUELETOS LUMINOSOS — Os tres grandes novidades. Preços — Frisas e camarotes 15$; poltronas e balcões, 3$000; galerias, 2$; entrada, 1$500.

Amanhã — Ás 7 3/4 e 9 3/4 — MUITAS SURPRESAS. (X 25441)

PARA ANNUNCIOS

em geral (e Reclames em Bondos, Estradas de Ferro, etc., etc.) Dirijam-se á

AGENCIA EDANEE

Rua Chile n. 7 — Telephone Central 4844

Santos: Rua Frei Gaspar, 37-39. — São Paulo: Rua Lib. Badaró, 9

Agencia geral d'este Jornal em São Paulo. (56)

SANATORIO CIRURGICO

PARA TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DOS

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

CLINICA DOS

Dr. João Marinho — Professor Cathedratico da Especialidade na Faculdade de Medicina.

Dr. Castilho Marcondes — Assistente da Especialidade da Faculdade de Medicina.

AVENIDA MEM DE SA', 335 — End. Telegr.: SANCIR. Telephone: Norte, 1092.

Os casos de cirurgia são attendidos de 10 ás 12, salvo os urgentes, que serão a qualquer hora. (3511)

AMERICANO

R. Copacabana 743. Tel. Ip. 622

HOJE — Um programma sem igual — RICHARD BARTHELMESS e DOROTHY MACKAILL, na mais sublime das epopéias de amor

A lamina de combate

9 actos grandiosos e empolgantes da First National.

LEATRICE JOY, Alan Forrest e Ernest Torrence, em

A MELHOR MODISTA DE PARIS

Os 8 actos de formidavel luxo e suprema elegancia da Paramount. Robby Vernon, nos 2 actos comicos

Estragando a festa

Só na matinée — "Mysterio de ouro e sangue", 15º episodio (ultimo). "Cascos que voam", 10º e 12º episodios.

Amanhã — Bebê Daniels, em Coração que endivida.

BRASIL

Haddock Lobo, 43. Tel. V. 2013

HOJE — A excelsa GLORIA SWANSON, em

Mme. Sans-Gêne

O monumento em 10 actos, da Paramount.

BOBY VERNON, nos 2 actos comicos

Amor empalhado

Só na matinée — "Nas malhas da lei" 8º e 9º episodios.

Amanhã — "O bandoleiro".

Haddock-Lobo

Rua Haddock Lobo n. 10

HOJE — Pauline Frederick, May McAvoy, Marie Prevost e Lew Cody, em

3 MULHERES

8 actos sublimes da Warner Bros

Pedro de Cordoba e Renée Adorée, no

O Bandoleiro

8 actos da Metro

Amanhã — Uma esplendida comedia, em 2 actos.

Só na matinée — "Mysterio de ouro e sangue", 11º e 12º episodios.

Amanhã — "A melhor modista de Paris". Tel. V. 480. (X 25575)

Residencia de Luxo

Vende-se uma nova e soberba residencia de luxo, ricamente mobilada, numa das principaes ruas de Botafogo, (negocio directo). Informações na Avenida Rio Branco n. 122, loja. (X 24635)

NATEXILPATRI GUITTON, que aos 2 1/2 annos, já lia, como muito bem o mostrou, em publico, aos 3, vae agora aos 7, no Instituto Nacional de Musica, ás 16 1/2 horas do dia 22 do corrente mez, mostrar seu adeantamento, recitando com muita expressão, improvisando historias em bom portuguez, e escrevendo dictado depressa, e talvez sem errar, etc. Será as vossas delicias. Ide ver num corpo pequeno, uma alma grande. Não ha espectaculo mais edificante e util, para creanças, que terão entrada quasi de graça. (X 25482)

CINE JOVIAL

Rua Assis Carneiro, 18 — Junto ao Piedade

HOJE — Em matinée, á 1 1/2 horas — Tom Mix, em

BANDIDO MASCARADO

7 actos da Fox. — 4º e 5º episodios da "NAS MALHAS DA LEI". ARRANHA, ESFOLA & Cª, comedia.

CINE PIEDADE - Rua Manoel Victorino 566

HOJE — Em MATINÉE, A'S 2 HORAS e Á NOITE — HOJE!

Os dez mandamentos

14 actos imponentes da Paramount, com os melhores artistas da téla. Grande orchestra propria. Amanhã, das 12 á 1 hora — Matinée especial dedicada á creanças, que terão entrada gratuito.

Amanhã, terça-feira e quarta-feira: — 10 actos da Paramount, com GLORIA SWANSON

Mme. Sans Gêne

Amanhã — Matinée, ás 2 horas.

THEATRO LYRICO — Empreza N. Viggiani

Companhia Franceza das Grandes Revistas do

CASINO DE PARIS

HOJE — A's 3 3/4 — HOJE — UNICA VESPERAL — **ÇA GAZE** — ESPECTACULO DE ALEGRIA

HOJE — A's 9 horas — **ÇA GAZE** — ESPECTACULO PARISIENSE

AMANHÃ — A's 9 horas — **ÇA GAZE** — ESPECTACULO DE BELLEZA

O maior exito alcançado até hoje no theatro de revista

THEATRO MUNICIPAL -:- Temporada Official de 1925

Companhia Dramatica Italiana Melato-Betrone

HOJE — Domingo, 11 do corrente — HOJE

2 ESPECTACULOS 2

VESPERAL — A's 3 horas 3/4 — **La GIOCONDA** — DE G. D'ANNUNZIO — MARIA MELATO — A. BETRONE

A' NOITE, A'S 8 3/4 — 1ª RECITA POPULAR — **MARCIA NUZIALE** — DE H. BATAILLE — M. MELATO — A. BETRONE

PREÇOS — Frisas e camarotes de 1ª, 80$; ... [illegible]

Amanhã, ás 8 3/4, Amanhã — 2ª recita de assignatura — **Conte di Brechart** — Interessantissima novidade em 4 actos, de Gioacchino Forzano — M. MELATO — A. BETRONE — Colossal successo em S. Paulo. Preços de costume.

EM VISTA DO SUCCESSO DA ASSIGNATURA DE 6 RECITAS — Está aberta uma assignatura supplementar de 2 —— Recitas —— 2 — [illegible] ... PREÇOS PARA AS 2 RECITAS ... [illegible]

OS MOVEIS SÃO FORNECIDOS PELA CASA RED STAR

EMP. V. R. CASTRO — Rua S. Pedro, 222

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos, 119 — Tel. N. 5934.

HOJE! — Programma de luxo. — MESSALINA, grandiosa super-producção em 9 partes maravilhosamente bellas, representando todas as orgias da antiga Roma e os galantes aventuras amorosas de Messalina, (prohibido para menores só entrando acompanhados). — DANSARINA MASCARADA, grandioso drama em 5 partes, com a querida Helene Chadwick. — TOUREIRO AVACALHADO, estupenda comedia em 2 partes pelo Dou Carrerès e Coronel Padock. Amanhã: ESTA MULHER, 7 partes, Ricardo Cortez.

CINEMA POPULAR — Rua Marechal Floriano, 99 a 103.

HOJE! — Tom Mix, em: O BANDIDO MASCARADO, 7 actos de aventuras extraordinarias. — O MYSTERIO DE OURO E SANGUE, 15ª série - Final. — CAÇADOR DE BORBOLETAS, 2 actos comicos. — Amanhã: William Duncan, em: FORÇA DE FERRO.

CINEMA MASCOTTE — Rua Archias Cordeiro, 230 — Meyer.

HOJE! — Matinée, ás 2 horas. — Mary Carr, no super-film da Fox: O TROVÃO, 7 actos de intensa dramaticidade. — O MYSTERIO DE OURO E SANGUE, 15ª série - Final. — PARE, OLHE E ESCUTE, comicos. — A noite não será exhibido o film em série.

SORTEIOS DE AUTOMOVEIS

Com autorisação e fiscalisação do Governo Federal

2º sorteio: Sabbado, 17 do corrente, pela Loteria da Capital — **Dois bellos e possantes automoveis!**

1º Premio: Rico e luxuoso HUPMOBILE, rodas de arame, novo, modelo 1925 — *2º Premio*: Lindo e forte CHEVROLET, novo, modelo 1925

MAIS 1600 PREMIOS

Cada coupon-reclame joga com CINCO NUMEROS e pode alcançar até OITO PREMIOS — Acceitam-se agentes idoneos nas zonas vagas

Attendem-se pedidos mediante a remessa postal de 10$000 para cada coupon-reclame

LA PORTA & CIA. — Rua Chile 14 e 21, 1º — Rio de Janeiro — Caixa Postal 836 — End. Telegr. "SORTEIOS"

Constipações

JUCÁ

do ALBERTO.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Vidro 3$000

Deposito:

Av. MEM DE SA', 115.

(X 23727)

PREDIO NO CENTRO

A' rua do Ouvidor n. 90, 3º andar, frente, recebem-se propostas para o arrendamento, a começar em março de 1926, do predio de tres pavimentos, á rua Buenos Aires n. 224, dividido em duas lojas no pavimento terreo e 20 quartos e dependencias nos sobrados. (X 23586)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho-Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111.

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909. (6372)

Terreno — Bomsuccesso

Vende-se um com duas frentes, 17 x 25, á rua Capitão Carlos, esquina; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (X 24695)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal; as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias

Deposito:

DROGARIA GIFFONI

17 — Rua 1º de Março — 17

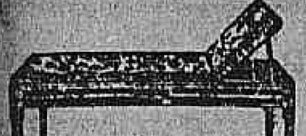
RIO DE JANEIRO

(8711)

Estação Bento Ribeiro

Vende-se á rua Santa Isabel, sendo um para negocio e dois para morada, dando boa renda; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sobrado. (X 24695)

PATENTE N. 10541



...dola privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas.

Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS, 27—RIO (5295)

Predio — S. Christovão

Vende-se, á rua Justino Souza, com 4 quartos, 2 salas, terreno de 11 x 40; está vago. Trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sobrado. — Telephone Norte 5230. (X 24695)

ALUGA-SE

por contrato o 2º andar do predio á rua S. Pedro, 69, servido por elevador e proprio para escriptorio commercial. Trata-se com Amoroso, Costa & Comp., á mesma rua n. 74. (X 25275)

Molho Inglez

Registrado e analysado. — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio. Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (2989)

FAZENDA

Precisa-se arrendar fazenda ou fazendola de criação e de cultura de cereaes. Cartas explicativas para H. G. Castro, Praia de Icarahy, 331 — Nictheroy. (X 25285)

SUBLIME HOTEL

SENADOR VERGUEIRO, 35

FLAMENGO, 264

Quartos luxuosamente mobilados, agua corrente — Parque, vista de mar, banhos, tratamento distincto. (X 23857)

COPACABANA

Alugam-se as casas ns. XII, XVI, XVIII e XXIV á rua Figueiredo Magalhães, 116, com tres quartos, 2 salas, etc. Chaves no n. 1. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 68, 1º andar. (X 24508)

PETROPOLIS

Aluga-se esplendida casa mobilada, com 6 quartos e demais dependencias, a cinco minutos a pé da estação. — Preço 400$000 mensaes, com contracto minimo de um anno e fiador idoneo. Trata-se na mesma. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 406. (X 25479)

CASA GUIOMAR

CALÇADO «DADO»

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL.

AVENIDA PASSOS 120

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes, tres marcas de sua creação, mais barato 40 % do que nas outras casas.

45$000 MAIS UMA

Lindos, modernos e finos sapatos em fina camurça côr marron, Gaspia de fina pellica envernizada côr sereja, salto cubano com linda fivellinha do lado, custam nas outras casas rs. 60$000.

15$000

O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspia de fina pellica, envernizada preta com salto LXV e linda fivellinha do lado conforme o cliché, custam nas outras casas 60$000.

36$000 MAIS UMA

Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com furinhos, salto LXV. Rigor da moda, e tambem em fino buffalo branco.

15$000

O mesmo modello tambem com furinhos egual ao cliché, em fina pellica amarella, artigo superior qualidade e caprichosamente confeccionado

RIGOR DA MODA

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta, tambem com furinhos, salto Luiz XV.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado de linda côr caprichosamente confeccionadas, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26.. 12$000

De 27 a 32.. 14$000

De 33 a 40.. 16$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Pelo Correio, mais 2$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior a quem os solicitar. — Pedidos á

JULIO DE SOUZA

CAMBIO A 8!!

E terrenos a preços baratos, á margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, na Villa Jardim Japão

A' margem esquerda da Lagôa Rodrigo de Freitas vendem-se esplendidos lotes de terrenos, com frente para a Avenida Epitacio Pessôa e distantes 5 minutos a pé de Copacabana, pelo prolongamento da Rua Xavier da Silveira, ora em construcção. Os lotes com 15 metros de frente por 30 de fundos são vendidos de 7 a 20 contos, mediante pagamento a combinar.

Informações na Empreza de Terrenos do Districto Federal Limitada. Rua Republica do Perú n. 8, 1.º andar. — Telephone Central 399.

TERRENOS Em Todos os Santos

Dois magnificos lotes de 10 x 30, preço modico, situados em zona ... tada; na rua Getulio, 266, e trata-se á rua Silva Gomes, 31, Cascadura. (X 25488)

CHAPE'OS

Lindos, em fitas, crina, palha de Italia, lamé, côres da moda: formas grande saldo — 25 — 15 — 100 — por 60$, 50$ e 35$000; tingem-se e reformam-se. — ROYAL STORES. Rua do Ouvidor ns. 187|189. (X 25487)

PETROPOLIS

Vende-se por preço modico o predio sito á rua Nova Ypiranga 1306; informa-se pelo telephone Ipanema 1876. (X 24736)

VENDEDORAS

Precisa-se para o serviço da rua de moças activas e intelligentes. Artigos de saida forçada nos meios automobilisticos. Unica fabrica do genero no Brasil. Commissões vantajosas, sem requerer pratica do ramo. — Informações: Rua das Marrecas, 13, loja. (X 25490)

SITIO — VENDE-SE

um em Serra Familia, 3 1|2 horas do Rio, clima saluberrimo; tem boa casa, moinho a agua e plantação. — Trata-se com o proprietario na rua Sete de Setembro, 134 — Paraiso das Creanças, ou em Paty do Alferes, com o sr. Pedro Chaim. (X 25492)

PROPAGANDA

Para uma empresa antiga e bem conhecida, precisa-se de um agente bastante relacionado, com pratica de publicidade e boa clientela. Inf. 37, rua da Carioca, 1º andar, das 8 ás 9 horas, das 12 ás 14 e das 17 ás 19. (X 24732)

COPACABANA

Magnifico terreno, em um dos pontos mais proximos da cidade, prompto para edificação, está á venda nesse bairro. Mais esclarecimentos pelo telephone Villa 4708 — Das 3 ás 6 da tarde. (X 25485)

Clinica de Senhoras do Dr. Oliveira Bastos

Cura suspensão, atrazos e irregularidades menstruaes, etc. Operações no utero, trompas, ovarios, appendices, estomago, visicula biliar, figado, rins pulmões, etc. Tratamento das hemorrhagias, corrimentos e colicas uterinas, syphilis, blenorrhagia e suas consequencias. Processo e tratamento especiaes para fazer conceber as senhoras que DESEJAREM TER FILHOS. IMPOTENCIA em ambos sexos. Acceita clientes de qualquer estado para operações; assim como faz tratamento por correspondencia na maioria dos casos, etc. — Cons.: rua Sete de Setembro, 183, das 13 ás 18 e das 8 ás 11, á rua da Angelica Motta n. 123 — Olaria. Pharmacia S. Miguel, Telephone 3.292, Central. (X 24415)

Palacete á rua Paysandu'

Vende-se com amplas accommodações para familia de tratamento, boa garage e todo conforto. Tratar com Fausto, Quitanda, 26, 2º. Não se attende ao telephone. (X 25474)

Traducções theatraes

Senhora habilitada encarrega-se de traducções de francez e italiano. — Telephone Central 1.384. (X 24725)

COPACABANA

Aluga-se uma casa á rua Souza Lima n. 30, mobilada por 5 a 6 mezes. Ver e tratar na mesma das 14 ás 17 horas. (X 24731)

PALACETE NOBRE

Aluga-se ou vende-se, magnifico, estylo colonial, maximo conforto, oito quartos, cinco salas, dois banheiros, tres quartos para creados, garage, pomar, etc. — Rua S. Francisco Xavier, 40, proximo Haddock Lobo. (X 25466)

COLOMBINA

Ancioso aguardo noticias tuas. — Enariquim. (X 24715)

NIVEIS ZEISS E GURLEY

Vendem-se um novo Zeiss e um dito Gurley. Rua Luiz de Camões, 40. (X 25396)

Casa em Botafogo

Aluga-se a de n. 101 da rua Visconde de Silva, em centro de jardim. Chaves no n. 111. (X 23869)

Productos pharmaceuticos

Vendem-se licenciados e registrados, já muito propagados. — Tratar com Moraes, Avenida Passos, 116. (X 24586)

Ilha do Governador

Aluga-se por dois mezes, com moveis, a confortavel casa da Praia da Freguezia, 193, Villa Hermé. Bom terreno. Está aberta. Informações: Telephone Villa 2.493. (1006)

Raios X e Ultra-violeta, electricidade

medica. Tratamentos associados. Applicações locaes nas cavidades. Dr. J. Villalonga, Rua da Carioca n. 26. C. 7656. (X 25499)

V. Excia. está grippado! Tem tosse! Tome

"XAROPE BROMOPHENO"

(approvado pelo D. N. S. P. sob o n. 3959 em 2-10-924. — A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Deposito DROGARIA BERRINI Rua 7 Setembro 81 e Buenos Ayres 18

(X 25411)

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS:

69 - Gonçalves Dias - 71

82 - Uruguayana - 82

(6975)

TERRENOS EM COPACABANA

Vendem-se tres magnificos lotes de 300 ms., junto e antes do n. 96 da rua Gomes Carneiro. Agua, gaz, luz, telephone, esgoto e calçamento. Trata-se no 7º andar do edificio do Jornal do Brasil, com Medeiros. (X 24681)

CASA LEUZINGER

Especialidades: Livros em branco e trabalhos graphicos a capricho. Rua Lavradio n. 162 a 166. Phone Central 1018. (X 20843)

BILHAR

Vende-se, e carrinho de creança. Rua General Roca n. 169 — Villa 5938. (X 24664)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus — Dr. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob. de 1 ás 5

(9.437)

PENSÃO

Procura-se quem possa fornecer almoço nos dias uteis, a um ou dois negociantes que procuram cozinha asseiada, sem ser de restaurante ou de pensão profissional. — Resposta para E. H., 42, rua S. Pedro, sob. (X 24666)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas Usae o poderoso tonico e reconstituinte

"VINHO CREOZOTADO"

do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e o preferido!

Casa da INDIA

Ouvidor, 59

(2984)

TOME A SOLUÇÃO SAPHROL

O melhor tonico e poderoso desinfectante dos pulmões.

App. 11 Fev. 1919.

Fabrica: Andradas, 599.

:: PORTO ALEGRE ::

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Gloria, 62.

— RIO. —

PREDIOS NOVOS

Vendem-se os solidos e confortaveis predios ns. 115 e 127 da rua Antonio Basilio e o de n. 187 da rua General Canabarro. Tratam-se na rua Couto Figueiredo, 50. (X 24671)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas.

CASA OSWALDO CRUZ

Rua 7 de Setembro, 213.

TEL. CENTRAL 4677.

(764)

Palacete em Copacabana

Aluga-se o da rua Barata Ribeiro n. 437, esquina da rua Raymundo Corrêa. — Trata-se no 7º andar do edificio do Jornal do Brasil. — Telephone Central 2965. (X 24681)

TERRENOS saudaveis, com agua encanada, luz, gaz, ruas arborisadas e com illuminação publica no esplendido "Bairro-Jardim Maria da Graça", proximo aos bondes de "Bomsuccesso" e "Cachamby" e trens da LINHA AUXILIAR e RIO DOURO, isentos dos impostos municipaes. CASAS construidas pela COMPANHIA CONSTRUCTORA DE SANTOS, sólidas e confortaveis, para pagamento em 120 mezes — 10 annos.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Terrenos e predios a prestações na Av. Suburbana, Meyer, Realengo e Tijuca.

RUA SACHET, 27 — Phone Norte 6126

Agencia no Meyer

Rua Archias Cordeiro, 252. — Phone Jardim, 48

(3754)

RUGAS!

Rejuvenecemos tonificando, injecções cutis Cloty, ap. pela Saude Publica.

Rugas no rosto, seios flacidos, desapparecem no momento da applicação. — Ouvidor 119, 4º andar, sala n. 8. (Ed. da "A Capital"), das 10 ás 17 horas — Fone 249, C. (X. 24787)

ELASTICOS

Só na

Casa Moraes

Rua Assembléa, 107

POLVILHO SUPERIOR

Maior rendimento, melhores qualidades, menores preços, encontra-se na casa Jayme Loureiro & Cia. — Rua Th. Ottoni n. 1. Tel. Norte 6304. (5720)

Trilhos Wagonetes e qualquer outro material Decauville

SEMPRE EM STOCK

Krause & Keppich

Rua Municipal 32-1º.

ARARUTA ESPECIAL

Producto esmerado da Fecularia Sta. Izabel, para fabricação de biscoitos, pudins, doces, etc., vendem pelo melhor preço do mercado, Jayme Loureiro & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 1. — Telephone Norte 6304. (5721)

SUBURBIO

No Rocha, á rua Conde de Porto Alegre, 28, alugam-se quartos a pessoas do commercio que dêm referencias. (X 24680)

SANATORIO OU HOTEL

Vende-se um sitio com muitas nascentes de superior agua, distante da capital 2 1|2 horas, clima o que ha de superior, grande casa com todas as commodidades. Tasso — Estação Cezrado Niemeyer — Linha Auxiliar — Estado do Rio. (X 25400)

DINHEIRO

Em hypothecas de predios e terrenos, bem localizados, qualquer quantia — Bastos de Oliveira & Filhos, Ltda, rua do Ouvidor n. 81. (5749)

SPARTERIES

Qualidade superior, em stock, preço de occasião, vendem Jayme Loureiro & Cia, Rua Th. Ottoni n. 1. Telephone Norte 6304. (5722)

Chimico allemão

com longa pratica em laboratorios europeus, encarrega-se de formular e executar tudo que se relaciona á chimica. Dá consultas á rua Sete de Setembro, 183, 1º andar, sala 1, das 14 ás 16 horas. (X 23824)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Todos nossos preços baixarão para Liquidação; Vinde ver Vellas de Céra e milagres de Cera; Eponge para Vestidos e roupa de banho 2$500 por metro; e 3 metros por 7$; Chitão Superior para colchas e trabalhos 1$600 por metro; Linho puro branco cores para vestidos metro largura 5$500; Roijal Setim todas cores para forros de Sedas 3$; Linho imitação 2$300; Organdi do melhor que existe tem metro 20 largura 3$800; filó metro largura para vestidos 1$900; Filós metros de largura para cortinado 6$; Colchas chics para noivos 28$; flanela branca para Coeiros 2$200; Cretone X X X melhor que existe nesta cidade 9$300; Linho puro Inglês legitimo com 2 metros e 20 largura para Lençol 16$500; Nossos artigos são Superiores eguaes aos melhores da Cidade; "LAMÉ" largo para chapeos e vestidos de luxo 26$; pelos com 10 centimetros largura 20$; Messaline lustrosa fina para forrar Vestidos Manteaux 2$950; Melhores Morins encontra-se no Bazar Colosso; Morim legitimo Ave Maria 36$; Opala 3$300; Cambraia puro linho branco e côres 6$500; Vinde ver nossos linhos que são eguaes aos melhores da Cidade deixaios falar eles invejosos não podem vender aos preços baratos do Bazar Colosso; galões chics; fitas; linhas, Botões rendas, Bordados Veludos; pelucia Marrom metro 40 largura 34$; Crepe georgete perfeito forte 14$; Vinde ver Seda fantasia chics preços menos 10$ por metro; Voile Seda lisos 3$; Tricoline egual a melhor da cidade para Camisas e Vestidos 3$300; Meias seda fortes duraveis 5$; meias seda bordadas senhoras 8$; tecidos pretos; gabardine para lan Inglesa metro 60 largura para Costumes 20$; flanela Ingleza pura lan metro 40 largura para camisas e Vestidos 18$; Snres. Noivos tem vantagens comprando enxoval no Bazar Colosso; Atoalhados 4$500; panna Seda 5$ kilo; Malas roupa Cambraia metro 90 largura 4$200 tudo é encontrado aqui Rua Haddock Lobo 4. Setim bom metro largura 12$; Radium forte encorpado 26$; Charmeuse egual ao melhor da Cidade 33$ queremos liquidar todos preços baixamos. (X 25572)

MODISTA DE VESTIDOS CHICS

Madame branca proprietaria do Bazar Colosso tem Atelier de costuras á rua Haddock Lobo n. 6; costuras já tem fama pelos vestidos destinctos que fazemos trazei as sedas ou qualquer tecido que ficaeis satisfeitas; vestidos que fasso feitio por metade do preço vinde ver Vestidos de Seda feitio 25$; feitio Vestidos noivas 30$; feitio costumes de lam 30$ Rua Haddock Lobo n. 6 primeiro andar. (X 25.572)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se, amplo, proprio para um ou mais escriptorios. Ver e tratar á rua Visconde de Inhauma, 83. (X 23867)

VENDE-SE POR 50:000$000

Solido predio á rua Ipanema, 116, proximo á rua Barata Ribeiro, com 2 salas, 4 quartos, copa, quarto de banho completo, despensa e cozinha. — Photographia e informações com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, onde se trata. (X 23860)

LARANJEIRAS, 328

Aluga-se apartamento independente com dois espaçosos quartos, 1 grande sala com 8 janellas, banheiro e boa comida. Tel. B. M. 1371. (X 24250)

Auto-caminhões Saurer

Vendem-se dois de quatro toneladas licenciados e trabalhando. — Podem ser examinados á rua da Harmonia, 17, nos dias uteis, antes das 7 horas e depois das 18 horas, e nos domingos até ás 12 horas. (X 25440)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma fazenda com uma usina completamente montada, com 4.000 carros de canna para beneficiados ainda este anno. Desvio de Estrada de Ferro dentro da usina. Capacidade para 50 saccos de assucar e seis (6) pipas de aguardente diarias. Illuminação electrica propria, grande aguada e lenha para funccionar por mais de 30 annos. — Cartas a J. Gusmão, Ourives, 45. (X 25448)

LEME

Aluga-se a casa da rua Gustavo Sampaio n. 198, com 5 quartos, salas de almoço, visita e jantar, banheira com aquecedor, agua encanada nos quartos e mais dependencias. Aluguel mensal 800$000 e taxas. Trata-se com o sr. Fonseca, rua General Camara, 86. Chaves no armazem n. 192 daquella rua. (X 25454)

Quarto independente

Aluga-se um para pessoas de tratamento, com toda liberdade. Rua do Cattete n. 112, 1º andar. (X 25456)

AGENTES

Habilitada officina de concertos para todas as machinas de escriptorios, precisa-se de bons agentes. Offertas com ordenado desejados por escripto para I. S. 512, na expedição desta folha. (X 25439)

SOCIO

Precisa-se com 25 ou 50 contos para iniciar a exploração de uma importante patente de invenção devidamente registrada; negocio lucrativo e sério. Cartas á caixa H. X. 30 neste jornal. (X 25452)

PARA GANHAR NO BICHO

Pela certa — Pessoa que descobriu processo que transforma o jogo em alto negocio, precisa socio com 1:000$000. Cartas neste jornal a Z. T. 13. (X 24708)

TERRENO

Vende-se um superior em um dos melhores pontos de Copacabana. Trata-se á rua Constante Ramos, 11. (X 23833)

CONSULTORIOS

ALUGAM-SE DOIS A' RUA DA URUGUAYANA N. 27. (X 23853)

PALACETE

Vende-se um de luxo em Botafogo. Informações com o sr. Paulo, á rua Uruguayana n. 202, loja. (X 25262)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se magnifica casa rodeada de grande chacara, garage, cocheira, estabulo, etc. Informações com o sr. Paulo, á rua Uruguayana n. 202, loja. (X 25262)

VIOLETA

Voltei quasi louco sem comprehender o teu silencio e tua attitude. O meu amor, porém, manda que confie em ti, nas tuas juras. Fiz tudo que tinha promettido. Espero nova opportunidade. Escreva-me por piedade. Amo-te sempre com loucura. Beijo-te as mãos com amor. Jacintho. (X 24692)

CASA

Aluga-se a pequena familia de tratamento, entre Copacabana e Ipanema, luxuosa casa ricamente mobilada, com garage para dois automoveis. Tratar á rua Buarque de Macedo n. 64, só das 2 ás 5 da tarde. (X 25445)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se a pequena familia de tratamento, casa luxuosa, mobilada, com garage e em centro de terreno. Ver e tratar á rua Buarque de Macedo n. 64, só das 2 ás 5 da tarde. (X 25445)

MACHINAS

Para carpintarias, marcenarias e motores electricos, vendem-se á rua Treze de Maio n. 7. (X 24701)

ALUGAM-SE

Apartamentos para casaes e solteiros, com boa pensão, á rua Senador Vergueiro, 111. — B. M. 2576. (X 24707)

TERRENO

Vende-se com 10 x 50, á rua Santa Alexandrina n. 385. Trata-se á rua Ourives, 101. (X 24703)

NICTHEROY

To let 6 large rooms and separate kitchen in an elegant house highly situated and healthy. Big veranda with beautiful view to Rio. Big park and bath at disposition — also suitable for 2 married couples. — Apply Rua Maria e Barros, 109, Icarahy. (X 24600)

CASA

Traspassa-se o contrato de uma a quem ficar com alguns moveis. — Rua General Severiano, 96. (X 25435)

Pensão

Vende-se, optima localidade, esquina Avenida Central, Informações: Agencia Mauá, 6, rua do Acre. (X 24685)

OFFICINA — COSTURAS

Aluga-se á rua Assembléa, 107. — "CASA MORAES". (X 24688)

TERRENO

Vende-se magnifico lote bem situado, a 30 metros da Praia, em boa rua transversal, á Avenida Vieira Souto, com todos os serviços publicos e já murado em tres faces. Não é foreiro. Trata-se com o proprietario á Avenida Rio Branco, 112, 7º andar. (X 25444)

"EU SEI TUDO"

Vende-se uma collecção completa desta revista. Telephone Sul 3119. (X 25423)

TERRA PARA JARDIM

Fornece a preço muito barato. Sr. Arnaldo, rua Sachet, 9, loja. (X 24706)

Trilhos 7, 20, 36 ks.

Vendem-se novos e usados com accessorios. Avenida Rio Branco, 90, sala 4. Telephone Norte 3444. (X 25390)

Professores e Professoras

10$000 Mensalidade do Curso de Dactylographia na Escola Ideal. Largo da Carioca, 6. (X 25503) Z

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, escripturação. Rua de S. Pedro, 145, sala 14. (X 23579) Z

AULAS de chapéos e costuras, curso pratico, por 100$, em 3 mezes. — Rua da Carioca, 38. (X 23842) Z

COPIAS á machina e no mimeographo. 7 de Setembro, 107. Escola Urania. Traducções. (X 23677) Z

Curso rapido de Dactylographia, 50$. ESCOLA IDEAL. Largo da Carioca, 6. (X 25504) Z

COPIAS á machina, perfeição, presteza e sigillo. ESCOLA IDEAL. Largo da Carioca 6. (X 24582) S

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, 20$ mensaes. Tachygraphia, Arith., e. Mercantil, Linguas e Curso Commercial; 7 de Setembro n. 107. Escola Urania, ambos os sexos. (X 23678) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX" — Largo de São Francisco, 36, 1º. (X 24003) Z

EXPERIMENTE estudar portuguez, arith., francez, etc., na rua São José n. 34, 2º, que se ha de dar bem. Estará só, ser-lhe-á ministrado o ensino com paciencia, methodo e com o respeito devido á sua edade, sexo e posição. Não lhe perguntarão onde mora nem quem é, e ainda que sua intelligencia e adeantamento sejam fracos, tambem aprenderá, gastando pouco. (X 25481) Z

Escripturação mercantil, aulas particulares ou em curso. ESCOLA IDEAL. Largo da Carioca, 6. (X 25502) Z

FRANCEZ pratico e theorico, Mme. Guion. Edificio do Odeon, Avenida Rio Branco, 137, sala 8. (X 25?1) Z

INGLEZ — Mr. Rodger (americano), ensina esse idioma, preço modico, á rua da Carioca n. 12, 2º andar. (X 23623) Z

**10$** mensalidade do curso de Dactylographia da ESCOLA IDEAL, curso rapido e completo 50$; largo da Carioca n. 6. (X 24581)

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 20$ mensaes, diurno e nocturno; 7 Set. 107, Escola Urania. (X 23676) Z

PIANO — Ensinam-se principiantes, na rua Uruguayana n. 139, 2º; tel. Norte 6718. (X 23908) Z

PROFESSORA ALLEMÃ — com grande pratica, ensina por methodo facil e rapido: allemão, inglez e francez. Tel.: B. M. 305. (X 25325) Z

PROF. VALLE, ex-prof. do Collegio Pedro II, lecciona: portuguez, francez, arithmetica, algebra e philosophia. Das 7 1|2 da noite ás 10 horas. Para ambos os sexos. Informa-se: rua da Carioca, 12, 2º andar. (X 24658) Z

TACHYGRAPHIA escripturação e Inglez, 20$. ESCOLA IDEAL. Largo da Carioca, 6. (X 25501) Z

Sala ou apartamento — Confortaveis salas com mobiliario novo, esplendido quarto de banhos, comida de 1ª ordem, alugam-se a pessoas de tratamento, na praia do Russell, 160, junto ao Hotel Gloria, teleph. 2892 B. M. (X 25550)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se a casal distincto sem filhos, um appartamento independente, mobilado com pensão, na confortavel vivenda da Praia de Icarahy, 197 — (Villa Icarahy, primeira casa á esquerda, onde se trata). (X 23845)

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José n. 46. (X 23847)

Casa — Petropolis

Muito pittoresca e para pequena familia, vende-se. Facilita-se pagamento. Informes phone Sul 507. (X 25383)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol).

CASA DA INDIA

Ouvidor, 59.

(2983)

Boa vivenda para verão e descanso

Em Vargem Alegre, distante tres horas da Central, com 400 m. de altitude, vendem-se dois novos chalets com luz, agua, esgoto, etc. Informações por favor com Madeira, á rua Marechal Floriano Peixoto, 73. (X 23.339)

CASA NO ENGENHO NOVO

Vende-se esplendida vivenda com bondes á porta e proximo á estação de Engenho Novo, recentemente reformada, typo bungalow, com cinco quartos e mais dependencias necessarias, grande terreno arborizado e magnifica vista. Para mais informações á rua Barão de Pirassinunga n. 27. Fabrica das Chitas. (X 25471)

EXCEPCIONALMENTE

e por motivo muito grato (a passagem do seu 20° anniversario), a

Primeira Casa Azamor - 55, Rua do Ouvidor, 55

realizará durante 30 dias, a começar da proxima terça-feira, 13 do corrente, uma

Grande Venda de Propaganda

com a qual espera poder provar que, decidindo-se a concentrar toda a attenção do publico desta capital e do interior, sobre o nome AZAMOR, tudo fará para converter cada comprador eventual durante essa venda de propaganda no mais dedicado e constante freguez.

A Grande Venda de Propaganda da PRIMEIRA CASA AZAMOR não será, pois, um "bluff" como se poderá ver pela seguinte lista de preços:

CALÇADOS

4$000	chinellos japonezes (sola de corda)
4$800	chinellos japonezes (sola de borracha)
10$000	sapatos "PARAHYBANOS" (exclusividade das Casas Azamor)
12$000	alpercatas de verniz, debruadas (de 33 a 40)
15$800	sapatos de lona branca c/ sola e saltos de borracha
18$000	sapatos "OVERALL" (de 36 a 44)
23$800	sapatos de vaqueta-chromo preta, marron ou amarella
32$800	borzeguins de meio chromo fortissimo, superior
35$000	sapatos de canguru envernizado (forma moderna)
35$000	sapatos de chromo preto, marron ou amarello, ultimo modelo
39$500	borzeguins de chromo (impermeaveis e forrados de couro)

CAMISARIA

Meias Commercial, par	1$900
Meias Ypiranga, par	2$300
Meias Selecta, par	4$000
Ligas americanas	1$300
Gravata Mimosa	1$400
Papilons de foulard	1$500
Gravatas japonezas	2$800
Gravatas de seda allemã	4$200
Suspensorios Guyot (legitimos)	6$800
Cintos de meio chromo	3$000
Cintos de chromo preto, marron ou amarello, c/ fivellas modernas	4$800
Camisas de zephir superior, côres firmes (saldos)	15$800
Camisas de louisine branca	19$800
Camisas de louisine extra	22$800
Camisas de superior tricoline branca	27$800

Saldos magnificos de sapatos e borzeguins a todo preço

PRIMEIRA CASA AZAMOR

CAMISARIA E CALÇADOS PARA HOMEM

55, Rua do Ouvidor, 55 - Tel. Norte 792

A bem da humanidade

Licença n. 511, de 20 de março de 1906.

Os medicos dizem e o povo bem o sabe, a sua propria custa, que a proporção de mortos devidos ás molestias do peito, como tisica, influenza, pneumonias, bronchites graves, etc. é enorme actualmente e tende a augmentar cada vez mais.

Não obstante isso, o publico tem mais receio de uma febre qualquer e trata-se muito cuidadosamente della que de uma molestia do peito, que começa quasi sempre traiçoeiramente sem grande barulho de symptomas. Quando depois de muito aggravado o mal, querem lhe pôr um paradeiro, são tão graves os estragos produzidos no organismo, que já não ha mais remedio.

O Xarope de Angico Pelotense parece ter sido composto providencialmente para a cura de todas essas molestias do peito, como sejam: tisica no principio, tosses, resfriados, bronchites, asthma, coqueluche, catharros vermelhos, etc.

E' remedio todo vegetal, composto de substancias balsamicas tiradas de nossas florestas. Tomado logo no principio de qualquer dessas molestias, acalma a tosse, facilita a expectoração e rapidamente promove a cura da enfermidade. Não exige resguardo nem dieta. E' completamente innocente, podendo ser usado em todas as edades e em todos os estados. E' preparado cuidadosamente, que mesmo aberto o frasco o xarope não fermenta nem azeda. As creanças tomam esse peitoral de muito boa vontade.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA—Pelotas.

DEPOSITO NO RIO: Drogarias: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, F. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey, etc. (1955)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

BELLE ISLE

Esperado do Rio da Prata a 21 de Outubro, sairá no mesmo dia com destino a DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXÕES — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone Norte, 6207.

22 LEGUAS A PE'

O illustrado medico Dr. J. BOTAFOGO

1º TENENTE — ATTESTA A VERACIDADE DA CURA REALIZADA.

IBRAULINO RIBEIRO BILHALOS.

LEIAM COM ATTENÇÃO

Ibraulino Bilhalos, soldado do 27º batalhão, aquartellado em Pelotas, Rio Grande do Sul, havia muito tempo que vinha soffrendo do maior flagello da humanidade: a SYPHILIS. Vendo-se desacoroçoado pois já havia usado de tudo para a molestia acima, começou, por conselho de um camarada, a usar o santo e milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. Silveira, e ao fim de 12 frascos achava-se completamente bom, tanto assim que sentiu-se com coragem para fazer uma excursão a pé, de 22 leguas, o que levou a effeito indo de Pelotas a Cangussú.

"20 Testemunhas — inclusive o medico do 27º Batalhão, aquartellado em Pelotas — Rio Grande do Sul — attestam serem verdadeiras as declarações do soldado Ibraulino Ribeiro Bilhalos, que em extenso documento narra os terriveis soffrimentos (Rheumatismo syphilitico), por que passou na cura conseguida com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira."

"Attesto que as declarações do soldado da 3ª Companhia, 1.301, Ribeiro Bilhalos, são a expressão fiel da verdade. — Quartel em Pelotas, 19 de Dezembro de 1918.

DR. J. BOTAFOGO — 1º Tenente Medico — Firma reconhecida.

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

Grande Depurativo do Sangue do Pharmaceutico-Chimico

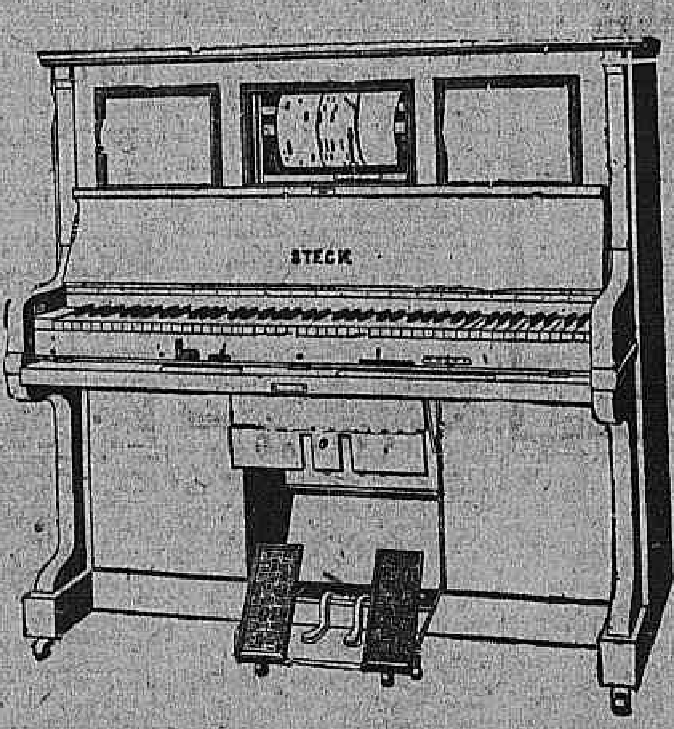
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

E' CONSIDERADO PELA VOZ DO POVO UNICO de GRANDE CONSUMO.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS — SUL-AMERICANAS.

PIANOS-PIANOLA "STECK"

á PRAZO até 30 MEZES



CASA BEETHOVEN

175, RUA DO OUVIDOR, 175

Ner-Vita dá Força e Vigor

N.102

REVIGON Tonico sem alcool — Formula do prof. ROCHA VAZ — Tonico dos nervos e do cerebro — Abre o appetite — Amargo estomacal.
PODEROSO ESTIMULANTE
Ribeiro Menezes & C., Uruguayana, 91—Drog. Rodrigues, G. Dias, 41

Nova pensão familiar no Leme

Optimos quartos, elegantemente mobilados para pessoas do tratamento, em predio novo, com bondes á porta e proximo aos banhos de mar. — Preços commodos — Rua Buarque 39 — Leme. (X. 24789)

TEARES USADOS

Com a necessidade de desocupação dos terrenos onde funcionava a Fabrica Lusitania, vendemos:

100 teares restantes para xadrez

com 32 pollegadas de largura, a preços excepcionaes.

Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim

Rua de S. Bento, 47 - S. PAULO

GANHAR NO BICHO

E' um livro de 64 paginas, trazendo as tabellas dos bichos dados num anno inteiro, calculos, interpretações dos sonhos, a somma das centenas e milhares invertidos em todos os numeros, cotações. Preço 2$000. Pelo Correio, 2$600. Vende-se na casa editora de romances populares, de livros de modinhas, de sonhos, novellas policiaes, de historias e contos para creanças. Fazem-se descontos aos srs. revendedores, remette-se catalogo a quem o pedir. — Livraria João do Rio, rua Ledo n. 72, Rio. — Gerente, Saverio Fittipaldi. (X 25483)

GRANDE VENDA

De todo stock em vestuarios e artigos para creanças de todas edades: com abatimento de 10 — 20 — e 30 °|° motivada pela alta de CAMBIO: só na

Moda Infantil

Vestuarios de 1|2 linho desde 3$800 — Idem tecidos fantasia cores firmes 3$500 — Vestidos lingerie, finissimos, 12$000 — Idem organdy, lindos bordados 15$000.

Ultimas Novidades

em vestuarios de tricoline, filó, seda e outros tecidos por preços sem exemplo!... — Meias para senhoras e creanças por todo preço!...

Abertura dia 13 ás 10 horas.

Rua 7 de Setembro, 215

(5746).

TERRENO

Vende-se um esplendido terreno, medindo 19 metros de frente por 48 de fundos, situado no começo da rua Jardim Botanico, entre os ns. 10 e 26. Fica proximo do Largo dos Leões e defronte um lindo jardim. Preço 65 contos. Trata-se pelo Telephone Ipanema 204. (X. 24785)

"CENTRO COMMERCIAL"

Alugam-se duas boas salas, pintadas de novo, para escriptorio, a preço modico. Tratar á rua da Candelaria, 69, loja. (X 23883)

Victrola — Compra-se

Telephonar para 6120 Central. (X 25385)

Terrenos em Ipanema — A prestações

Lotes desde 8 contos, vendem-se os poucos e ultimos. — Tratar á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (X 23651)

COMPRAM-SE PIANOS

usados, perfeitos, velhos, desconcertados ou fechados; precisa-se comprar-se, para levar para o interior; quem tiver algum, telephone para Norte 4953; pagamos o dobro do valor. — Tambem acceitam-se concertos. (X 24543)

TERRENOS

Vendem-se bons lotes nas melhores ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon, com todos os serviços publicos. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar. (X 24391)

GRANDE PREDIO

Aluga-se com ou sem moveis: ver e tratar á rua Riachuelo, 327. (X 24480)

Empresa de terrenos e edificações

Esta empresa é uma das que cumpre rigorosamente o que promette. Ella está vendendo optimos lotes de terrenos, a 25 minutos do centro da cidade e a prestações desde 20$000 mensaes, com duas estações no local e bonde electrico. Trata-se na Avenida Rio Branco, 133, 4º andar, sala 11, rua do Ouvidor, 139, loja, e na leiteria ao lado da estação de Inhauma, da E. de Ferro Rio d'Ouro. (X 24422)

SANTA THEREZA

Aluga-se na rua do Aqueducto, 16, (Curvello), uma boa casa para familia de tratamento. (X 24413)

TERRENOS

Vende-se um, 12 x 25, Rua Visconde Santa Isabel, 37, 10 x 30, Praia das Pitangueiras, 73, Ilha do Governador. Trata-se com o proprio. Rua do Ouvidor, 185, sobrado, com Baptista. (X 23624)

Senhora allemã

Procura collocação em casa de tratamento. Sabe perfeitamente governar uma casa e encarrega-se da educação dos filhos. Fala pouco portuguez, pois veio ha pouco da Europa. Offertas sob M. Z. nesta folha. (X 25333)

PREDIO (Esplanada do Senado)

Vende-se o solido e confortavel predio, proprio para familia de tratamento, á rua Paulo Frontin n. 107, podendo ser visto diariamente das 9 h. ás 13 h. e 30 m. Informações á rua Francisco Muratory n. 44. (X 23874)

SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO

O primeiro inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escassas, suspensão, fluxo com dôr ou dysmenorrhéa, Colicas Uterinas, regras excessivas, incommodos da edade critica e inflammações do Utero. Não confundir com outros Reguladores imitações do REGULADOR BEIRÃO.

Registrado no Departamento Nac. de Saude Publica.

(A633)

«TUBERCULOSE»

Tratamento therapeutico combinado a inhalações de medicamentos que vão agir directamente nos pulmões, por apparelhos especiaes e oxygenio. Pneumotorax artificial. Rua S. José 14 das 2 ás 5 diariamente, resultados positivos. Dr Croce. (X 24553)

Dentaduras velhas e Ouro!!

COMPRA, paga bem dentes, dentaduras, ouros caidos da boca, joias quebradas, etc. Mme. Ursolina, Rua Uruguayana, 212; 1º andar. (X 25523)

SOROPILEO

"VITAL BRAZIL"

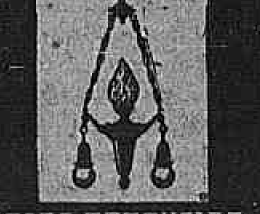
a melhor loção para combater a quéda do cabello, caspa e molestias do couro cabelludo. — Nas pharmacias e drogarias. — Dep.: Americano Esteves & Comp. Ltda. Carmo, 15. — Rio — Senador Feijó, n. 17 — S. Paulo. (740)

CASA EM COPACABANA

Vende-se uma, grande e nova, situada em excellente ponto da rua Copacabana, entre os postos de banho 5 e 6, com 2 pavimentos e porão. Tem 6 quartos, banheiro e terraço no pavimento superior e 4 salas, gabinete de trabalho, cópa, cozinha, despensa e W. C. no pavimento inferior. Fica em centro de terreno e tem logar para garage; está desoccupada. Preço 130 contos. Vêr e tratar á rua Copacabana n. 995. Tel. Ipanema 204. (X. 24784)

FABRICA DE LUSTRES

E OUTROS APPARELHOS PARA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA



CASA BERTHOLDO

TELEPH. NORTE-3558
CAIXA POSTAL-3262
RIO DE JANEIRO

(3598)

Fabrica de Sabão

Vendem-se barato formas grandes de ferro e madeira na fabrica da rua Hilario Ribeiro n. 2, perto da praça da Bandeira (24319)

Banco Sul Americano

OUVIDOR, 54

Descontos e redescontos de letras, emprestimos populares, administração de bens de raiz, etc. — Contas correntes limitadas, de movimento e de aviso, aos melhores juros. (3518)

"CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si. (X 24719)

CAMPO GRANDE

Vende-se á rua Barcellos Domingos, perto da estação, grupo de dois predios de negocio e moradia, dando boa renda; trata-se com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado. (X 24695)

CASA A' VENDA

Occasião unica — Vende-se na rua da Matriz n. 90, Botafogo, esplendida casa, optimamente conservada, com seis quartos, tres salas, fogão a gaz, aquecedor, etc. Póde ser vista e examinada a qualquer hora. As chaves, na mesma rua n. 12 e trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, s. 8, das 10 ás 12 e das 3 ás 5. (X 24416)

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES VITRAUX CONGOLEUM

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C.1940

CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

O MAIS MODERNO DOS ENVOLTORIOS...

LA CELLOPHANE

Folhas de cellulose para o transparente.

S. A. LA CELLOPHANE — Paris.

Agentes Geraes e representantes exclusivos no Brasil

ROBERTO FLOGNY & C.

Caixa do Correio 2082. —:— Rio de Janeiro.

Leclerc & Cº.

Agentes de privilegios e marcas de fabrica e commercio

Rua do Rosario n. 156

Encarregam-se, juntamente com as INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, estabelecida na capital do Estado de S. Paulo, de contratar e promover o fornecimento dos productos industriaes, obtidos segundo o processo privilegiado pela patente de invenção n. 7.981, de 12 de novembro de 1923. (X 25412)

VIOLONCELLO

De particular, vende-se esplendido com arco e caixa de couro portatil. Por favor na casa João Vidal, rua do Ouvidor, 87. (X 25320)

"RUBEN" (Bibinho)

Seus negocios bem resolvidos. Seus Paes, sempre afflictos por não saberem seu paradeiro, pedem, dê noticias para a casa de sua avó. Seguem este mez para a Fazenda, onde o esperam e deixam carta na redacção deste jornal, para lhe ser entregue. (6057)

DINHEIRO

Qualquer quantia, a juros modicos para construcções, hypothecas, antichresis, descontos e cauções; informe-se com o sr. J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado. (X 24695)

ANCHIETA

Vende-se perto da estação casa nova com 2 salas e tres quartos, etc., com terreno de 70 x 100, frente para quatro ruas; trata-se com o sr. J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado. (X 24695)

MUDA DA TIJUCA

Vende-se á rua Itacurussá, predio com duas salas, tres quartos, trata-se com o sr. J. Pinto, na rua do Rosario n. 161, sobrado. (X 24695)

...a sua salvação! só usando

Gonorrheno

Dep: General Pedra, 88

(X 20552)

TODOS OS SANTOS

Vendem-se á rua Adriano, perto do trem e dos bondes, predio com duas salas, tres quartos, etc., terreno de 11 x 33; trata-se com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. (X 24695)

VILLA ISABEL

Vendem-se em varias ruas, Petrocochino, Visconde de Abaeté e outras, alguns bons predios para morada e terrenos para construcção; trata-se com o sr. J. Pinto, na rua do Rosario n. 161, sobrado. (X 24695)

BAR IMPARCIAL

Especialidade em Bebidas Nacionaes e Estrangeiras, Chopps, Cervejas, Licores, Bons refrescos de fructas, etc., etc.

CASA ESPECIAL EM CHOPP E SALADAS DE BATATAS.

TRAVESSA & COELHO

MEYER — Em frente a estação.

Rua Archias Cordeiro n 220

Telephone Jardim 330

Matriz — Evaristo da Veiga n. 139 - Tel. C. 1903.

S. José do Rio Preto Estado do Rio

Vende-se um locomovel força de 10 cavallos, e bem assim todos os machinismos de preparar café, constando de dois ventiladores, um brunidor, um descascador e um separador, separando tres typos de café. Estes machinismos preparam de 300 a 400 arrobas de café em 10 horas. Para ver e tratar com o proprietario Manoel de Barros Cardozo, na estação de S. José do Rio Preto. (6954)

AVISO IMPORTANTE

Não comprem oculos e pince-nez sem escolher as lentes na Casa Rocha, que tem consultas gratis por medico oculista; á rua da Assembléa, 56. (6125)

Mestre ou contra-mestre de fabrica de meias

Para uma pequena industria, situada numa localidade proxima do Rio de Janeiro, precisa-se de um com boa pratica de machinas "Scott & Williams". Tratar com o sr. Carvalho, á rua Andradas n. 72, sobrado. (X 25274)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos — RUA DO OUVIDOR, 166. (2514)

BOTAFOGO

Vende-se o magnifico predio á rua Martins Ferreira n. 57, com optimas accommodações para familia de tratamento. Informa e trata-se com Armando ou Ribeiro, á Avenida Rio Branco, 183. (6094)

Av. Rainha Elizabeth n. 145

Vende-se este excellente terreno, junto ao predio 147, medindo 15 metros de frente por 36 de extensão. — Informa e trata-se com Armando ou Ribeiro, á Avenida Rio Branco, 183. (6095)

MENINO, ESCRIPTORIO

Precisa-se de um com 14 annos; só servindo que prove com cartas sua conducta e pratica. Frei Caneca, 45. (5716)

Terrenos — Cascadura

Vendem-se á s ruas Felicio e Amparo, bons terrenos de 12 x 40, tendo um delles um barracão e o outro é de esquina; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sobrado. (X 24695)

Dactylographa

Precisa-se de uma para casa de representações que tambem saiba inglez e conheça serviços de escriptorio. — Cartas mencionando ordenado á Caixa Postal 777. (X. 24801)

IPANEMA

Vende-se ou aluga-se magnifico predio acabado de construir, no melhor ponto. Rua Prudente de Moraes, 11, (praça). Tem 5 quartos, boas varandas, garage, etc. Chaves ao lado na mesma rua, 23. Informações telephone 264 Ipanema. (X 25458)

BARBACENA

Vende-se perto do centro, vivenda moderna e confortavel, tres salas, sete quartos, etc., chacara arborizada 56 x 123; trata-se com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. (X 24695)

SANTA THEREZA

Vende-se em rua perto do largo do Guimarães, predio com duas salas, 4 quartos, etc.; trata-se com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado. (X 24693)

Traspassa-se boa porta

Traspassa-se uma bôa porta na Avenida Rio Branco 168 "Cinema Central"; trata-se na charutaria. (X. 25292)

SELLOS PARA COLLECÇÕES E ARTIGOS PHILATELICOS PREÇO CORRENTE GRATIS

SANCHEZ & C.

AV. ANHANGABAHU 7 - S. PAULO

(198)

EM NICTHEROY

Vende-se á rua Carlos Maximiliano, grupo de duas casas dando boa renda; com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado (X 24695)

Casa Bancaria

EDUARDO PORTO & Cia.

44, R. da Candelaria, 44

Filiaes em Ubá e Petropolis

Recebe depositos em contas correntes com talão e cheque e em dinheiro a premio, pagando os melhores juros.

Effectua cobranças, saques, administração de bens, compra e venda de titulos. (739)

PREDIOS — ANDARAHY

Vendem-se á rua Paula Britto 2 predios novos, cada um com 2 salas, 3 quartos, etc., dando boa renda; trata-se com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado. (X 24695)

Coqueluchecida

Infallivel no tratamento da coqueluche.

ELIXIR S. GERALDO

Especifico na Epilepsia e molestias nervosas. Dep. rua G. Camara, 86, e Gonçalves Dias, 3º (190)

PREDIO — IPANEMA

Vende-se á rua Farme de Amoedo predio moderno com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado. (X 24695)

ANCHIETA

Vende-se perto da estação, predio moderno com duas salas, tres quartos, etc., terreno de 70 x 100, com frente para quatro ruas; trata-se com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sob. (X 24695)

Bomba para corrente de luz

Vende-se uma para agua, allemã, em bom estado; para ver e tratar com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob. (X 24695)

Predio — São Christovão

Vende-se á rua Carneiro de Campos, confortavel predio com tres salas, cinco quartos, etc.; trata-se com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sob. (X 24695)

TIJUCA

Traspassa-se o contrato da esplendida casa sita á rua Curupaty, 22, (antiga travessa Barbinaes), ver das 13 ás 16 horas.

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos. (X 24719)

PAPEIS PINTADOS

Desde 1$100 a peça - Desenhos novos

Congoleum, oleados, Vitraux — Altas novidades, grandes abatimentos. Casa Santos. — Assembléa, n. 48.

CANTO QUITANDA
AMOSTRAS GRATIS PHONE C. 797 (25419)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, encontramos este mercado em condições frouxas, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 7 1/8 e 7 13/32 e para a acquisição das letras de cobertura a de 7 7/16.

Momentos depois o mercado tornou-se completamente desorientado, com alguns bancos retrahidos e outros sacando a 7 15/16 e 7 11/32 d. e comprando a 7 13/32 e 7 3/8 d.

Durante o dia o mercado normalizou-se, passando os bancos a operar [illegible] para o fornecimento de cambiaes a taxa de 7 3/8 d. e respectivamente de 7 13/32 e 7 7/16 d. para a acquisição do papel particular ao de 7 7/16, 7 15/32 e 7 1/2, respectivamente.

O mercado fechou calmo, com o Banco do Brasil sacando a 7 13/32 e os outros a 7 7/16 d. com dinheiro para as letras de cobertura a [illegible].

No decorrer dos trabalhos houve banco estrangeiro que sacou a 7 13/32 e o do Brasil a 7 3/8 d. para [illegible].

Soberanos . . . [illegible]
Vales ouro, por 1$ . . . [illegible]

CABO

Londres . . . [illegible]
Nova York, Paris, Buenos Aires (papel), Buenos Aires (ouro), Belgica, Italia, Suecia, Suissa, Hollanda, Hespanha, Japão (yen), Canadá, Noruega, Hamburgo (reichsmark), Tcheco-Slovaquia, Dinamarca . . . [illegible]

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v e A' vista: Londres, Nova York, Paris, Italia, Portugal, Suissa, Hespanha, Buenos Aires (ouro), Buenos Aires (papel), Austria, Belgica, Montevidéo, Syria, Palestina, Chile, Rumania, Japão (yen), Hamburgo, Suecia, Tcheco-Slovaquia, Hollanda, Dinamarca, Noruega . . . [illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

Bancaria . . . [illegible]
Caixa matriz . . . [illegible]

MOEDAS

Libras (ouro), Escudos (papel), Liras (papel), Francos (ouro), Pesetas (papel), Dollars (papel), Dollars (ouro) . . . [illegible]

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10. — Abertura:

Londres s/York, s/Genova, s/Madrid, s/Paris, s/Lisboa, s/Berlim, s/Amsterdam, s/Berne, s/Bruxellas, à vista por £ . . . [illegible]

LONDRES, 10. — Intermediario: [illegible]

NOVA YORK, 10. — [illegible]

BUENOS AIRES, 10. — Abertura:

BUENOS AIRES, s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda . . . d 46 9/16 — d 46 3/8
BUENOS AIRES, s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra . . . d 46 3/8 — d 46 1/2
MONTEVIDÉO, s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda . . . d 50 7/16 — d 50 7/16
MONTEVIDÉO, s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra . . . d 50 1/2 — d 50 1/2

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 10.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.20 a.m.	Fraco	7 7/16	7 13/32	6$650	Não ha.
10.35 a.m.	Fraco	7 3/8	7 7/16	6$700	Não ha.
12.00 a.m.	Estavel	7 13/32	7 13/32	6$700	Não ha.

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9. — Fechamentos: Taxas de descontos (Do Banco da Inglaterra, Do Banco de França, Do Banco da Italia, Do Banco de Hespanha, Do Banco da Allemanha, Londres, tres mezes, Em Nova York, tres mezes) — Cambios (Londres s/Bruxellas, Londres s/Genova, Madrid s/Londres, Genova s/Paris, Lisboa s/Londres, Paris s/Nova York, Paris s/Genova, Paris s/Hespanha, Paris s/Berne, Nova York s/Paris, Nova York s/Genova, Nova York s/Madrid, Nova York s/Lisboa, Nova York s/Berlim) . . . [illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9. — Fechamento: Hoje / Anterior

TITULOS BRASILEIROS — FEDERAES: Funding, 5 %, 1914; Nova Funding; Conversão, 1910, 4 %; 1908, 5 % . . . [illegible]

ESTADUAES: Districto Federal, 5 %; Bello Horizonte, 1905, 6 %; Estado do Rio, bonus, 5 %; Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 % . . . [illegible]

TITULOS DIVERSOS: Brazil Railway, Common Stock; Brazilian Traction, Light & Power Cº; S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord.; Leopoldina Railway Cº, Ltd. Ord.; Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 1/2 %; St. John del Rey Mining, Ord.; Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.; Bank of London and South America; Companhia Nacional de Estamparia . . . [illegible]

TITULOS ESTRANGEIROS: Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %; Consols, 2 1/2 %; Rente Franceza, 4 %; Idem 5 %; Rente Franceza, 1918 (integralizado) . . . [illegible]

CAFÉ

(Rio)

[illegible]

SANTOS, 10. — Abertura: Mercado: calmo. [illegible]

SANTOS, 10. — Fechamento: Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; [illegible]

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos este mercado em condições calmas, com pouca procura e regular numero de lotes na tabella. Nas primeiras horas foram registradas apenas as vendas de 7.290 saccas, na base de 36$600, por arroba, pelo typo 7. A' tarde, foram registradas apenas 2.251 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 2 . . . 38$700
Typo 3 . . . 38$000
Typo 4 . . . 38$100
Typo 5 . . . 37$400
Typo 6 . . . 37$000
Typo 7 . . . 36$600
Typo 8 . . . [illegible]

S. PAULO, 10 (meio dia). Entradas de café: Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo [illegible]

MOVIMENTO DO CAFÉ A' TERMO

PRIMEIRA BOLSA — V. / C. / Da cot. anterior

Por 15 kilos: Outubro, Novembro . . . [illegible]

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	36$900	36$750+	$250
Dezembro	36$050	36$000+	$300
Por 10 kilos			
Janeiro	24$100	23$700+	$150
Fevereiro	24$000	23$200+	$600
Março	24$000	23$000+	$450

Vendas: 36.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 15 kilos			
Outubro	37$000	36$950—	$250
Novembro	36$600	36$450—	$300
Dezembro	35$800	35$400—	$600
Por 10 kilos			
Janeiro	23$700	23$300—	$400
Fevereiro	23$500	23$475+	$275
Março	23$500	22$700—	$300

Vendas: 25.000 saccas.
Posição: calma.

HAVRE, 9. — Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	512 1/2	508 3/4
Café para entrega em março	481 1/4	477 1/2
Café para entrega em maio	462 1/2	458 1/2
Café para entrega em julho	447 1/4	443 3/4

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 3 3/4 a 4 francos.

HAVRE, 10. — Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	515 3/4	512 1/2
Café para entrega em março	486	481 1/4
Café para entrega em maio	468 3/4	462 1/2
Café para entrega em julho	453 1/2	447 1/4
Vendas	6.000	1.000

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 3 1/4 a 6 1/4 francos.

LONDRES, 9. — Fechamento:

	Hoje	Anterior
Dezembro	91/6	91/6

Total: hoje, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 10. Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.
Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Barboza, Albuquerque & Comp.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA
Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — OLIBARBOZA
Rua do Rosario n. 101
Caixa Postal n. 622 — Rio de Janeiro

Cotações por 15 kilos:

	Americano	Cór
Typo 2	43$305	43$816
Typo 3	42$488	42$900
Typo 4	41$671	42$182
Typo 5	40$854	41$365
Typo 6	40$037	40$548
Typo 7	39$220	39$679
Typo 8	38$403	38$913

Mercado ESTAVEL.
Sabino De Robertis, encarregado.

CUNHA NEVES & C.
COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Antoneves
Caixa Postal, 1531
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro
(4707)

ASSUCAR

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou firme, com entradas e saidas destituidas de interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

Saccas

Stock anterior . . . 90.005
Entradas:
De Campos . . . 2.665
De Sergipe . . . —
De Pernambuco . . . —
De Maceió . . . —
Total . . . 56.285
Desde 1º . . . 56.285
Saida . . . 4.8333
Desde 1º . . . 66.042
Stock hontem á tarde . . . 87.837

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Crystaes cif . . . 46$000 a 51$000
Demeraras . . . 43$000 a 45$000
Mascavinhos cif. . . . 42$000 a 43$000
Segundos jactos . . . 45$000 a 46$000
Terceiros jactos . . . 35$000 a 37$000
Mascavos cif. . . . 34$000 a 37$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	45$800	48$000+	$300
Novembro	45$000	44$700—	$100
Dezembro	45$200	43$800—	$200
Janeiro	44$000	43$500—	$500
Fevereiro	44$000	43$500—	$400
Março	44$200	43$600—	$300

Vendas: 10.000 saccas.
Posição: frouxa.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	49$500	48$000—	$900
Novembro	45$000	44$500—	$200
Dezembro	44$000	43$600—	$200
Janeiro	44$000	43$500	—
Fevereiro	44$000	43$500	—
Março	44$000	43$600	—

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

LONDRES, 9.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	13/3	13/4 1/2
Assucar para entrega em dezembro	13/4 1/2	13/7 1/2
Assucar para entrega em março	14/	14/3
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo.
Baixa de 1 1/2 a 4 1/2 desde o fechamento anterior.

LONDRES, 10. — Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	13/3	13/3
Assucar para entrega em dezembro	13/4 1/2	13/4 1/2
Assucar para entrega em março	13/9	13/9
Assucar para entrega em maio	14/	14/
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado Calmo
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 9. — Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.18	2.16
Assucar para entrega em março	2.23	2.21
Assucar para entrega em maio	2.32	2.30
Assucar para entrega em julho	2.42	2.41

Mercado estavel.
Alta de 1 á 2 pontos desde o fechamento anterior.

PERNAMBUCO, 10 (meio-dia). Unica chamada.

	Compradores	Vendedores
Typo Crystal:		
Para entregar em outubro	38$000	40$000
Para entregar em novembro	35$000	N/cotado
Para entregar em dezembro	35$000	N/cotado
Para entregar em janeiro	N/cotado	N/cotado
dezembro	36$000	N/cotado
Bruto, typo Bolsa:		
Para entregar em novembro	N/cotado	N/cotado
Para entregar em outubro	N/cotado	N/cotado
Para entregar em novembro	N/cotado	N/cotado
Bruto, typo Bolsa:		
Para entregar em outubro	N/cotado	N/cotado
Para entregar em novembro	N/cotado	N/cotado
Para entregar em dezembro	N/cotado	N/cotado
Para entregar em janeiro	N/cotado	N/cotado

PERNAMBUCO, 10 (meio-dia)

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Preços por 15 kilos:
Usina de primeira: hoje, 11$600 a 12$; anterior, 11$600 a 12$.
Usina de segunda: hoje, 10$600 a 11$; anterior, 10$600 a 11$.
Crystaes: hoje, 8$500 a 8$900; anterior, 8$500 a 8$900.
Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Terceira sorte: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Brutos seccos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	14.900	6.000
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	160.000	154.100

ALGODÃO

(Rio)

O mercado deste producto funccionou ainda hontem em condições frouxas, com entradas e saidas de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

Fardos

Stock anterior . . . 17.089
Entradas:
De Natal . . . 138
De Ceará . . . [illegible]
Da Parahyba . . . 62
Do Maranhão . . . —
De Pernambuco . . . —
De Mossoró . . . —
Total . . . 401
Desde 1º . . . 2.392
Saidas . . . 168
Desde 1º . . . 4.625
Stock hontem á tarde . . . 17.412

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Seridós . . . 38$000 a 39$000
Primeiras sortes . . . 36$000 a 37$000
Mediano . . . 35$000 a 38$000
Paulista . . . 35$000 a 39$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	n/v	25$500	
Novembro	27$500	26$000—	1$800
Dezembro	27$300	26$700+	1$700
Janeiro	27$000	27$000+	1$500
Fevereiro	27$200	27$000+	$000
Março	27$000	27$000+	1$500

Vendas: 187.000 kilos.
Posição: firme.

LIVERPOOL, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Accessivel
Pernambuco Fair	11.97	11.93
Maceió Fair	11.97	11.93
American Fully Middling	11.57	11.53
American Futures, para janeiro	11.15	11.21
American Futures, para março	11.24	11.29
American Futures, para maio	11.32	11.36
American Futures, para julho	11.27	11.30

Disponivel Brasileiro, alta de quatro pontos.
Disponivel Americano, alta de quatro pontos.
Termo Americano, baixa de 5 á 6 pontos.

NOVA YORK, 9. — Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	22.10	21.65
American Futures, para janeiro	21.00	20.54
American Futures, para março	21.32	20.90
American Futures, para maio	21.53	21.10
American Futures, para julho	21.10	20.76

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 34 á 36 pontos.

NOVA YORK, 10. — Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	20.64	21.00
American Futures, para março	20.94	21.32
American Futures, para maio	21.20	21.53
American Futures, para julho	20.76	21.10

Mercado activo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 32 á 38 pontos.

PERNAMBUCO, 10, (medio-dia).

Preço por 15 kilos

	Hoje	Anterior
Mercado	Apathico	Calmo
Primeira sorte, vendedores	Retrah.	40$000
Primeira sorte, compradores	38$000	39$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	900	nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	9.000	9.000
Existencia em saccas 80 kilos	6.700	6.700

"MORTE A'S FORMIGAS"
FORMICIDA EM PÓ
Approvado pelo Ministerio da Agricultura, sob registro n. 25. Poderoso preparado de effeitos rapidos e seguros. Applica-se dissolvido em agua, sem machinismos ou fogo, e fica a sessenta réis cada litro!
DR. OLESEN & C.
Rua S. Pedro n. 115 — Rio de Janeiro.
(52)

Loteria do Rio Grande do Sul
Depois de Amanhã
100:000$000
Jogam 18 mil bilhetes
Vende-se em toda a parte

Casa Rio Grande
AGENCIA GERAL DE LOTERIAS
Rua Assembléa, 74
RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DA BOLSA

A Bolsa de titulos funccionou hontem. As apolices Uniformisadas, as de Diversas Emissões, ao portador e as acções do Banco do Brasil regularam firmes, as apolices de Diversas Emissões, nominativas frouxas e as municipaes e estadoaes estaveis.

Apolices:

Uniformisadas de 1:000$000, 2, 8, a. . . . 735$000
Obras do Porto, 9 . . . 620$000
Ditas idem, 20, a. . . . 625$000
Diversas Emissões de 200$, 1, 2, 2, a. . . . 840$000
Ditas de 500$, 1, 3, a. . . . 840$000
Ditas de 1:000$, nom., 4, 5, 5, 14, 15, a. . . . 712$000
Ditas port., 2, 2, 20, a. . . . 612$000
Ditas idem, 3, 3, 10, 2, 16, 20, 12, 20, 20, a. . . . 615$000
Ditas em cautela, 50, a. . . . 605$000
Obrigações Ferro Viarias, 10, 20, 20, a . . . 820$000
Ditas idem, 8, 10, 66, a . . . 830$000
Municipaes de 1906, port. 5, a. . . . 142$000
Estado de Minas Geraes de 1:000$000, 4, a. . . . 730$000
Estado do Rio (Popular), 2, 3, a. . . . 99$000
Ditas idem, 30 a. . . . 99$500
Ditas idem, 24, a . . . 100$000
Funccionarios Publicos, 100, 200, a. . . . 47$000
Idem, 100, a . . . 47$500
Portuguez do Brasil, 50 a. . . . 171$000
Brasil Industrial, 25, a. . . . 520$000
Docas de Santos, 3, 21, a . . . 525$000
Mercado Municipal, 18, 23, 24, a. . . . 200$000

Ditas de 1917 port.	142$000	140$000
Ditas de £20, port.	—	410$000
Ditas nom.	430$000	—
Ditas decreto 1535	149$500	149$000
Ditas decreto 1.622	—	143$000
Ditas decreto 1.498	147$500	145$000
Ditas decreto 1.999	142$000	140$000
Ditas decreto 1.550	150$000	144$000
Ditas decreto 2.098	145$000	—
Ditas de Victoria, 1ª serie	67$500	66$500
Ditas de 2 serie	67$000	66$000
Bancos:		
Funccionarios Publicos	47$500	46$500
Hypothecario do Brasil nom.	175$000	—
Ditas port.	175$000	170$000
Mercantil	410$000	400$000
Brasil	380$000	378$000
Nacional Brasileiro	—	250$000
Commercio	174$000	170$000
Brasileiro Allemão	200$000	—
C. de Seguros		
Continental	—	130$000
Confiança	—	210$000
Internacional de Seguros, com 40 °/°	—	210$000
Sagres	—	210$000
Urania	25$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	80$000	72$000
Victoria á Minas	50$000	25$000
Comp. de Tecidos		
Alliança	195$000	—
Conf. Industrial	235$000	—
America Fabril	275$000	—
Corcovado	180$000	—
Brasil Industrial	—	510$000
Petropolitana	440$000	—
Bom Pastor	200$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	480$000
S. Aleixo	200$000	—
Diversas		
Docas de Santos, port.	525$000	—
Ditas nom.	525$000	—
Diamantifera	—	5$500
Docas da Bahia	58$000	435$000
C. Brahma	380$000	—
Casa Vivaldi	—	150$000
Predial e de Saneamento	1:000$	950$000
Manuf. de Roupas	200$000	—
Usinas Nacionaes	—	300$000
Radio Telegraphica Brasileira	100$000	—
Mercado Municipal	170$000	—
Debentures		
Mercado Municipal	201$000	199$000
Hoteis Palace	193$000	—
Docas da Bahia	98$000	90$000
Alliança	185$000	180$000
Casa Vivaldi	180$000	150$000
America Fabril	180$000	—
Manuf. Fluminense	200$000	—
Fluminense F. C.	—	70$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Docas de Santos	180$000	—
Confiança Industrial	—	180$000
Megenze	170$000	—
Estamparia Leão	—	210$000
C. Bhrama	—	1:000$000
Transp. Commercio e Industria	—	120$000

OFFERTAS

Apolices	V.	C.
Obrigações do Thesouro, de 1:000$, 7 o/o	840$000	830$000
Ditas Ferro Viaria, 7 o/o	825$000	820$000
Uniformizadas de 1:000$000	—	735$000
Obras do Porto	628$000	615$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	715$000	710$000
Ditas em cautela	—	700$000
Diversas Emissões, por	615$000	612$000
Ditas em cautela	—	615$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	735$000	—
Est. do Espirito Santo	710$000	—
E. do Rio (Popular)	99$500	99$000
Ditas de 500$ nom.	320$000	310$000
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom., 7 %	—	—
Ditas ao portador	—	750$000
Municipaes de 1906, port.	—	142$000
Ditas nom.	—	—
Ditas 1914 port.	—	140$000
Ditas nom.	—	—

TERRENOS
Muda da Tijuca
Na rua Guaxupé (entre C. de Bomfim, Uruguay e D. Delphina), vende-se esplendidos lotes de terrenos; preços desde 1:200$ o metro de frente; trata-se com o proprietario. R. Uruguayana, 104. Quarto andar. — Elevador.
(794)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Luz Stearica, bonus de 12$ por acção.
Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico, dividendo de 3 °/°.
Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, juros.
Companhia Cervejaria Brahma, juros.
Companhia Confiança Industrial, juros.
Companhia America Fabril, juros.
Apolices do E. do Rio Grande do Sul (Viação Ferrea), juros.
Companhia Tijuca, juros.
Companhia de Tecidos Industrial Campista, juros.
Companhia Cotonificio Gavea, juros.
Sul America, dividendo de 25 °/°.
Apolices Municipaes de Theresopolis juros.
Dia 10 — Sociedade Anonyma Lloyd Atlantico, dividendo de 1924 e 1925.
Dia 13 — Companhia Tecidos Corcovado, juros.
Dia 13 — Companhia Tecidos Santo Aleixo, juros.
Dia 14 — Companhia Progresso Industrial, juros.
Dia 16 — Empresa das Aguas de Caxambú, juros.

VENDAS JUDICIAES

Dia 16 — 75 Apolices do Emprestimo Municipal, de 1910, portador (Decreto 1.948), 30 ditas do Emprestimo Municipal de 1917, ao portador, 448 1/2 escudos e 1:600$000 em moeda portugueza.

Dia 17 — 224 libras esterlinas (soberanos), 835 libras esterlinas (ouro), 3 libras australianas (ouro), 5 francos francezes (prata), 14 moedas ouro de 20$000, do tempo do Imperio do Brasil, 51 ditas de 10$000 (ouro), 1 moeda de 20$000 (ouro) da Republica do Brasil, 1 moeda grande de prata, 2$000, do anno de 1847 (Brasil), 2 moedas grandes de prata dos annos de 1810, 1815, 1816, 1817 e 1819, do Brasil, $960, 175 moedas de prata grandes de 2$000 cada uma do tempo do Imperio do Brasil, 256 moedas de prata de 1$000 cada uma do tempo do Imperio do Brasil, 550 moedas de prata de $200 cada uma, do tempo do Imperio do Brasil, 25 moedas de $500 cada uma, da Republica do Brasil, 2 moedas de prata de 1$000 cada uma, da Republica do Brasil do anno de 1889 e 1 moeda de prata de 2$000 da Republica do Brasil do anno de 1907.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Seguros Confiança, dia 13, ás 2 horas da tarde.
Companhia Armazens Geraes Trapiche Ypiranga, dia 14, ás 3 horas da tarde.
Sociedade Anonyma Casa Wellisch, dia 15, ás 2 horas da tarde.
Companhia Hoteis Brasil, dia 14, á 1 hora da tarde.
Empreza Industrial de Cananéa Limitada, dia 15.
Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, dia 16, á 1 hora da tarde.
Companhia Texas, dia 17, ás 2 horas da tarde.
Companhia Navegação das Lagôas, dia 19, ás 2 horas da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Directoria de Viação e Obras Publicas, Bello Horizonte, para o fornecimento de diversos materiaes, para o serviço de navegação mineira do S. Francisco.
Dia 14 — Almoxarifado da Prefeitura, para a venda de seis machinas de costura e um motor electrico Ercole Marelli de 1 H. P.
Dia 15 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de trilhos e accessorios á Estrada de Ferro de Goyaz.
Dia 15 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra de diversos materiaes e objectos usados.
Dia 20 — Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, para o fornecimento de duas lanchas que se destinam ao serviço de sua repartição.
Dia 22 — Sanatorio Naval em Nova Friburgo, para execução das obras de que carece um pavilhão e a reconstrucção de uma cozinha.
Dia 23 — Consistorio da Egreja da Santa Cruz dos Militares para concertos nos predios ns. 119 da rua dr. Sá Freire, 81 e 93 da rua Campos da Paz; construcção de um predio na rua Campos da Paz e dois na rua Costa Ferraz.
Dia 24 — Sociedade Hespanhola de Beneficencia, para a reconstrucção de remodelação do Hospital Hespanhol.
Dia 27 — Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes, Bello Horizonte, para o fornecimento de apparelhos e material de ensino á Directoria da Instrucção Publica.
Dia 31 — Academia Brasileira de Letras, para a construcção de um monumento funerario no tumulo de Francisco Alves, o cemiterio de S. João Baptista e para um busto em bronze do mesmo Francisco Alves.

CÁES DO PORTO

Relação dos vapores e pequenas embarcações que se achavam atracadas hontem, no Caes do Porto, até ás 10 horas da manhã:

Armazens Int.	Ext.	Classe	Nacionalidade	Nome	Observações
1	—	Chatas...	Diversas......	c/c. do "Affonso Penna"........	Cabotagem.
2	B	Vapor....	Inglez........	"Ledbury"........	Desc. carvão.
3	—	Vapor....	Inglez........	"Ashleigh".......	Desc. de carvão.
4	—	Vapor....	Nacional......	"Icarahy"........	Cabotagem.
4	—	Vapor....	Nacional......	"Cannavieiras"...	Cabotagem.
4	—	Vapor....	Nacional......	"Ipanema"........	Cabotagem.
4	—	Vapor....	Nacional......	"Rio Doce".......	Cabotagem
8	—	Vapor....	Inglez........	"Antar"..........	Desc. carvão
9	—	Chatas...	Diversas......	c/c. do "Tangrier".	—
10	—	Vapor....	Hollandez.....	"Vredenburg".....	Desc. arm. 1.
Pateo 10	—	Vapor....	Inglez........	"Zinodorock".....	Desc. arm. 1 e 9.
Pateo 11	—	Chatas...	Diversas......	c/c. do "Wilson"..	Desc. carvão
Pateo 11	—	Vapor....	Sueco.........	"Anglia".........	Desc. trigo.
Pateo 11	—	Hiate....	Nacional......	"Leão do Norte"..	Desc. sal.
16	C	Chatas...	Diversas......	c/c. do "Desejado".	—
17	B	Chatas...	Diversas......	c/c. do "Western World"	Desc. arm. 10 e ext. R. J.
Praça Mauá	—	Vapor....	Hespanhol.....	"Reina V. Eugenia"	Passageiros.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Carlos Cury, dia 13, á 1 hora da tarde.
Fallencia da Empresa de Transporte de Carnes Verdes (Marques Lisboa & C.), dia 13, á 1 hora da tarde.
Fallencia de M. Fernandes Garcia, dia 13, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Maia & Irmão, dia 14, á 1 hora da tarde.
Fallencia de J. D. Santos & Comp., dia 14, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Manoel Alves de Sá, dia 14, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de J. da Silva e Pinto, dia 16, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Lima, Lopes e Rangel, dia 16, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Antonio Francisco Ferreira, dia 16, á 1 hora da tarde.
Credores da Viuva J. de Lucena & C., dia 17, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Virgilio Teixeira Bastos, dia 17, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Nicolau Carani, dia 17, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Gregorio Marques de Sá, dia 19, á 1 hora da tarde.

NOVOS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções nominativas da Companhia Norte Paulista de Combustiveis, em numero de 20.000, do valor nominal de 100$000 cada uma, integradas, representativas do seu capital de 2.000:000$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9. — Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos, posto nas docas, para entregar e novembro	11.95	12.00
Para entregar em dezembro	11.90	11.95
Para entregar em fevereiro	11.35	11.40
Estado do mercado	Estav.	Access.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	13.35	13.35
Chicago (dollars por Bushel):		
Para entregar em dezembro	1.37.87	1.36.37
Para entregar em maio	1.39.62	1.37.50

ALFANDEGA

Renda de hontem:
Renda em ouro . . . 115:901$905
Renda em papel . . . 124:768$692
 . . . 240:670$597
Renda de 1 a 10 . . . 3.277:753$744
Em egual periodo de 1924 . . . 3.632:785$282
Differença a maior em 1924 . . . 355:031$538

Clayton & Co.
Agentes and Merchants
Rua 1º de Março 91.
(10207)

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

Abóboras, uma	$800 a	2$000
Alhos, 6 cabeças	—	$300
Arroz superior, kilo	—	$900
Assucar refinado de 1ª kilo	—	1$030
Azeite fino, lata	3$000 a	7$500
Azeitonas pretas, lata	—	2$400
Azeitonas brancas, lata	2$800 a	3$000
Banha, lata de 1 kilo	—	4$400
Bacalhão, kilo	—	2$200
Bananas maçãs, duzia	—	$400
Bananas ouro, duzia	—	$300
Bananas prata, duzia	—	$400
Bananas da terra duzia	—	$800
Bananas de S. Thomé, duzia	—	$800
Benanina, lata	—	—
Batata doce, tampa	—	$300
Batata ingleza, kilo	—	$800
Beringela dois molhos	—	$100
Café moido, kilo	—	3$800
Camarão fresco, kilo	3$000 a	5$000
Camarão secco, kilo	—	4$800
Carne secca, kilo	2$300 a	2$700
Lombo de porco, salgado, kilo	—	3$400
Costellas de porco, salgadas, kilo	—	—
Cebolas, kilo	—	1$400
Cenouras, molho	—	$400
Couve, dois molhos	—	$200
Farinha de mandioca, kilo	—	$600
Farinha de trigo, kilo	—	1$300
Fecula de batatas, pacote	—	1$100
Feijão preto, kilo	—	$600
Feijão manteiga, kilo	—	1$100
Feijão mulatinho, kilo	—	$800
Idem branco	—	1$200
Feijão de cores, kilo	—	1$100
Fubá de milho, kilo	—	$700
Fubarina, pacote	—	$300
Frangos grandes, um	2$800 a	3$000
Frangos regulares, um	—	—
Gallinhas grandes, uma até	—	6$000
Gallinhas regulares, 1	—	—
Goiabada, lata	—	2$500
Goiabada, pacote	—	2$600
Laranja selecta, duzia	—	$800
Laranja lima, duzia	—	$800
Leite fresco, litro	—	$600
Linguiça de 1ª kilo	—	3$800
Lombinho defumado, kilo	—	6$000
Linguiça de 2ª, kilo	1$200 a	3$300
Lombinho de salmoura, kilo	—	—
Lentilhas, kilo	—	$800
Manteiga fresca, kilo	—	6$800
Marmelada, kilo	—	2$700
Marmelada, pacote	—	2$600
Massa de tomate, lata	1$000 a	1$600
Milho, kilo	—	—
Massa amarella, kilo	—	1$700
Massa branca, kilo	—	1$500
Ovos frescos, duzia	—	2$100
Phosphoros, pacote	—	$800
Peixe fresco, diversos, kilo	$600 a	3$300
Palitos caixa	—	$100
Queijos, typo prata, kilo	—	6$000
Queijos de Minas, kilo	—	4$500
Sabão especial, kilo	—	1$400
Xuxú, duzia	—	1$500
Toucinho, kilo	—	3$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 10

De Pelotas e escs., paquete nacional "Itaituba"; carga a Lage e Irmãos.
De Bahia Blanca (directo), vapor sueco, "Grecia"; carga ao Moinho Inglez.
De Buenos Aires e escs., vapor americano, "Bakersfield"; carga á Comp. Expresso Federal.
De Newport News (directo), vapor inglez, "Kalimba"; carga a Lage e Irmãos.
De Buenos Aires e escs., paquete francez "Plata"; carga a Comp. Commercial Maritima.
De Santos, paquete nacional "Goyaz"; carga Lloyd Brasileiro.
De Buenos Aires e escs., vapor dinamarquez "Lousiana"; carga a Cuming Young.
De Belém e escs., paquete nacional "Rodrigues Alves"; carga ao Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS DO DIA 10

Para Recife e escs., paquete nacional "Itagiba".
Para Penedo e esc., paquete nacional "Itaituba".
Para Santos, paquete nacional "Commandante Miranda".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Anglia".
Para Genova e escs., vapor italiano "Mar Bianco".
Para Bremen e escs., paquete allemão "Horusund".
Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Louisiana".
Para Rosario Santa Fé e esc., vapor inglez "Zimorodok".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Trevince".
Para Marselha e escs., paquete francez "Plata".
Para Ponta d'Areia e escs., paquete nacional "Iraty".
Para Iguape e esc., paquete nacional "Piraby".
Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Assú".
Para Philadelphia e escs., vapor americano "Bakersfield".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Suecia" . . . 11
Montevidéo e escs., "Campos Salles" . . . 11
Rio da Prata, "Principessa Giovanna" . . . 11
Portos do sul, "Campeiro" . . . 11
Amsterdam e escs., "Zeelandia" . . . 11
Gothemburgo e escs., "K. G. Adolf" . . . 12
Hamburgo e escs., "Monte Olivia" . . . 12
Portos do sul "Etha" . . . 12
Rio da Prata, "Cap Polonio" . . . 12
Manáos e esc., "Joazeiro" . . . 12
Londres e escs., "Highland Rover" . . . 13
Rio da Prata, "Europa" . . . 13
Portos do sul "Campeiro" . . . 13
Rio da Prata, "Gelria" . . . 13
Portos do sul, "Itaipú" . . . 14
Belém e esc., "Manáos" . . . 14
Rio da Prata, "Pan America" . . . 14
Rio da Prata, "Darro" . . . 14
Havre, "Eubée" . . . 15
Rio da Prata, "Holm" . . . 15
Inglaterra e escs., "Iguassú" . . . 15
Porto do norte, "Itacyra" . . . 16
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 16
Rio da Prata, "Lutetia" . . . 17
Southampton e esc., "Almanzora" . . . 17
Hambburgo e escs., "Ruy Barbosa" . . . 18
Rio da Prata, "Voltaire" . . . 18
Rio da Prata, "Avon" . . . 18
Nova York, "Vauban" . . . 18
Rio da Prata, "Duca d'Aosta" . . . 18
Portos no norte, Rio Amazonas . . . 18
Rio Grande do Sul "Bilbao" . . . 19
Rio da Prata, "Principe di Udine" . . . 20
Rio da Prata "Koeln" . . . 20
Rio da Prata, "Belle-Isle" . . . 21
Rio da Prata, "Principessa Mafalda" . . . 21
Nova York, "Southern Cross" . . . 22
Liverpool e escs., "Desna" . . . 22
Rio da Prata, "Mosella" . . . 22
Rio da Prata, Manila Marú" . . . 22
Bordéos e escs., "Meduana" . . . 23
Hamburgo e escs., "Weser" . . . 24

VAPORES A SAIR

S. Matheus e escs., "Rio Doce" . . . 11
Helsingfors e escs., "Suecia" . . . 11
Recife e escs., "Cannavieiras" . . . 11
Penedo e escs., "Itaituba" . . . 11
Rio da Prata e escs., "Zeelandia" . . . 11
Nova York, "Sardinian Prince" . . . 11
Ponta d'Areia e escs., "Iraty" . . . 11
Genova e escs., "Principessa Giovanna" . . . 11
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" . . . 12
Rio da Prata e escs., "Monte Olivia" . . . 12
Mossoró e escs., "Goyaz" . . . 12
Porto Alegre e escs., "Itaberá" . . . 12
Pará e escs., "Itapuca" . . . 12
Rio da Prata e escs., "K. G. Adolf" . . . 12
Ceará e escs., "Belém" . . . 12
Amsterdam e escs., "Gelria" . . . 13
Rio da Prata e escs., "Highland Rover" . . . 13
Genova e escs., "Europa" . . . 13
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 13
Southampton e escs., "Darro" . . . 14
Nova York, "Pan America" . . . 14
Penedo e escs., "Commandante Miranda" . . . 15
Nova Orleans e escs., "Parahyba" . . . 15
Rio da Prata e escs., "Eubée" . . . 15
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . . 15
Rotterdam, "Maasland" . . . 15
Hamburgo e escs., "Holm" . . . 15
Pará e escs., "Rodrigues Alves" . . . 15
Porto Alegre e escs., "Itauba" . . . 16
Laguna e escs., "Amarante" . . . 16
Itajahy e escs., "Etha" . . . 16
Mossoró e escs., "Itaipú" . . . 16
Tutoya e escs., "Manáos" . . . 16
Montevidéo e escs., "Joazeiro" . . . 16
Pará e escs., "Rodrigues Alves" . . . 16
Recife e escs., "Itassucê" . . . 16
Porto Alegre e escs., "Ivahy" . . . 16
Santos, "Itacyra" . . . 17
Manáos e escs., "Campos Salles" . . . 17
Rio da Prata e escs., "Almanzora" . . . 17
Cabedello e escs., "Campeiro" . . . 17
Bordéos e escs., "Lutetia" . . . 17
Nova York e escs., "Voltaire" . . . 18
Rio da Prata e esc., "Vauban" . . . 18
Genova e esc., "Duca d'Aosta" . . . 18
Hamburgo e esc., "Curvello" . . . 18
Southampton e escs., "Avon" . . . 18
Pelotas e escs., "Itapacy" . . . 18
Hamburgo e escs., "Bilbao" . . . 19
Recife e escs., "Bocaina" . . . 20
Bremen e escs., "Koeln" . . . 20
Genova e escs., "Principe di Udine" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 20
Manáos e escs., "Mucury" . . . 21
Havre e escs., "Belle-Isle" . . . 21
Porto Alegre e es., "Rio Amazonas" . . . 21
Genova e escs., "Principessa Mafalda" . . . 21
Rio da Prata, "Desna" . . . 22
Japão e escs., "Manila Marú" . . . 22
Rio da Prata, "Southern Cross" . . . 23
Rio da Prata, "Weser" . . . 24

EMPRESTIMOS
Sob hypothecas e alugueis de predios, descontos de promissorias e duplicatas, cauções de papeis de credito e de mercadorias em trapiches, com V. Torres. Praça Mauá n. 1, 2º andar. Telephone Norte 3712. (X 25465)

PIANO TRAUTWIN
Vende-se superior. — Rua Luiz de Camões, 49. (X 25468)

TERRENO ICARAHY
Vende-se com 9 x 30, todo murado e inicio de construcção; preço modico; á rua General Pereira da Silva, 171. Trata-se no 175, até 8 da manhã e depois, em 7 de Setembro, 115, 2º. Rio. (X 24716)

JOIAS, OURO E PRATARIA
Moedas, medalhas, curiosidades, louças e moveis antigos, compra "A MINA DE OURO". Telephone Norte 7061. Avenida Rio Branco, 137. (X 25464)

CASA — IPANEMA
Vende-se uma assobradada, com garage, á Avenida Rainha Elizabeth. Construida ha pouco tempo em terreno de 12 metros de frente. Excellente opportunidade. Cartas a R. E. neste jornal. (X 25472)

BOTEQUIM
Vende-se um em Nictheroy, com bom contrato, por ter de se ausentar para S. Paulo o dono do mesmo; trata-se por favor com o sr. Martins, á praça 15 de Novembro n. 32, Café Moreira. (X 25477)

CASA
Aluga-se uma com dois quartos, sala, saleta, cozinha e W. C., a oito minutos de Cascadura e dois dos bondes. Rua Pedro Telles, 2 E. (X 24711)

ALUGA-SE
Uma casa no Boulevard 28 de Setembro n. 74, com todas as accommodações para familia de tratamento. As chaves estão nos fundos com d. Virginia, que mostrará por favor. — Trata-se com o sr. Pinheiro, á rua Marquez de Sapucahy n. 268. (X 25469)

Machina photographica
Vende-se baratissimo uma Kodak n. 3 A, especial autographo. Tamanho postal. Objectiva Ross Homocentral. Ver e tratar á rua Gustavo Sampaio n. 127, das 9 ás 12 horas da manhã. (X 25494)

Typographia
Vende-se uma no centro, installada com machinas allemãs, com pouco uso, sendo: Cylindro B. B., Phoenix, Guilhotina, Grampear, Picotar, optima composição, etc.; contrato da casa longo. Tratar com o proprio á rua S. Pedro, 36, 1º, sr. Eduardo. (X 25406)

ANTIGUIDADES
Concertos de moveis de jacarandá e demais objectos de arte antiga e moderna. Rua do Senado, 165. Tel. C. 868. Desenhos, orçamentos e avaliações gratuitas. (X 25492)

BRINQUEDOS PARA O NATAL
Vendem-se matrizes de metal para fabrico de soldadinhos de chumbo e outros brinquedos, moldes differentes, lucro certo e rendoso; para tratar com Dorindo, Rua General Camara, 36, 3º andar. Tem elevador. (X 25473)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se á rua da Quitanda, 28, 3º andar. — Tem elevador. (X 25474)

AUTO-PIANO
Vende-se um com pouco uso, peça perfeita, preço de occasião, na Avenida Mem de Sá n. 319. (X 23969)

LOJAS
Alugam-se duas pequenas, ladrilhadas e com azulejo, até 2 metros, para qualquer negocio, na rua Lopes Souza ns. 4 e 8 — S. Christovão. (X 23988)

ENCERADOR
Raspa, calafeta e encera com machinas electricas. Telephone Norte 5830. Antenor Corrêa. — RUA DA ALFANDEGA N. 197. (X 23989)

Escriptorio
Aluga-se o 2º andar da rua Theophilo Ottoni, 17, esquina Primeiro de Março. Informações na loja. Telephone Norte 6440. (X 23978)

Typographia
Precisa-se de compositores na Papelaria SUL AMERICA. — Rua Senador Euzebio, 38. (X 23985)

Pianola Steck
Vende-se uma moderna, Duo Art, ultimo modelo, na rua Senador Dantas, 5. (X 23385)

Mobilias — Compram-se
Telephonar para 6120 Central. (X 25385)

SITIO
Vende-se proximo á estação de Queimados, um sitio proprio para plantação de laranjeiras, com 10 alqueires, ou dois sitios, um com 6 e outro com 4 alqueires. Trata-se á Avenida Venezuela n. 92, proximo á Praça Mauá, das 14 ás 16 horas — Telephone Norte 8050, ou em Queimados, com o sr. Calazans. (X 25306)

PREDIO A' VENDA
No Campo de S. Christovão, com magnificas accommodações. Informes com sr. Mello, Carioca, 16, 1º. (X 24414)

Leiteria — Café — Bar
Vende-se um optimo estabelecimento, com longo prazo, bem montado e com boa freguezia. Informações com o sr. José Maria dos Santos — Rua do Cattete n. 198, loja. (X 23656)

CASA MOBILADA
Traspassa-se uma ricamente, com 3 salas, 5 quartos, mais dependencias; tem contrato e telephone. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. (X 24611)

IPANEMA
Alugam-se tres predios com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se na Avenida Ataulpho de Paiva n. 128, — Leblon. (X 25375)

IPANEMA
Vendem-se dois optimos predios com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. — Trata-se na Avenida Ataulpho de Paiva, 128, Leblon. (X 25376)

Terreno — Petropolis
Magnifico lote, plano e prompto para edificar. Ha uma casinha nos fundos. Facilita-se pagamento. — Informes: Phone Sul 507. (X 25381)

MACHINA UNDERWOOD
Vende-se uma de escrever, inteiramente nova, tamanho 3/18; tratar com Dorindo, Rua General Camara, 36, 3º andar. Tem elevador. (X 25471)

UM FORTIFICANTE PERFEITO:

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

Poderoso reconstituinte para adultos e creanças

EM RADIO TELEPHONIA
as experiencias saem sempre muito caro

Compre um poderoso e afamado

Neutrodyne Gilfillan

que lhe offerece todas as garantias:

1º—Garantia completa do material.
2º—Stock completo de sobresalentes.
3º—A maior facilidade de manejo.
4º—Installação por pessoal habilitado.
5º—O maior numero de receptores vendidos até agora no Brasil dos quaes podem ser apresentados os mais eloquentes attestados.

Peçam orçamentos e demonstrações gratis:

Mestre e Blatgé
Rua do Passeio, 48-50

LEILÕES

A Mutuante (S. A.)
Leilão de Penhores
EM 23 DE OUTUBRO
RUA 7 DE SETEMBRO N. 179
As reformas dos prazos, serão feitas até a vespera. (X 23655)

LEILÃO DE PENHORES
DA
CASA ARTHUR ALVIM
17 DE OUTUBRO
Rua Luiz de Camões, 40
De todos os penhores vencidos. (X 25505)

Leilão de penhores
EM 15 DE OUTUBRO 1925
A. Motta & Irmão
5, BECCO DO ROSARIO, 5
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até á hora do leilão. (X 24166)

Leilão de penhores
Em 21 de outubro de 1925
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (X 25302)

CIA. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 22 de outubro
Matriz — Av. Passos, 11
(5703)

LEILÃO DE PENHORES
26 de outubro de 1925 — A's 12 horas
Veuve Luois Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina, 32 e Luiz de Camões, 62 (esquina). (6012)

Leilão de penhores
GRUMBACH, ROCHA & C.
Em 22 de outubro de 1925
51, Praça Tiradentes, proximo á Cia. Telephonica.

Leilão de penhores
JOSE' CAHEN
Em 20 de outubro
Rua Silva Jardim, 7
(25301)

Cozinheiros e cozinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se de uma boa; á rua do Passeio, 113. (X 25307) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para 4 pessoas; na rua Doutor Satamino n. 89 — H. Lobo. (X 25493) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para 4 pessoas; na rua Sete de Setembro n. 134. (X 25491) B

Creados e creadas

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de familia pequena, rua Francisco Muratori, 47, 2º andar. (X 24639) C

PRECISA-SE de empregada para serviços de uma senhora só; rua Carlos Sampaio n. 63, sobrado. (X 24862) C

PRECISA-SE de perfeita arrumadeira, que copére e durma no aluguel, na rua Francisco Octaviano, 17. Copacabana. Paga-se bem. (X 23636) C

UMA senhora portugueza, deseja empregar-se para arrumadeira [illegible] com perfeição. Rua Padre Miguelino, 69. Catumby. (X 25838) C

Empregos diversos

CHAUFFEUR mecanico, com longa pratica, dando optimas referencias, offerece-se para serviço particular; rua Ferreira Pontes, 80, Andarahy. Cartas a esta Folha n. 10. (X 25211) D

GOVERNANTE — Precisa-se de uma de pretenções modestas, para tomar conta de uma casa e que seja educada. Prefere-se senhora que tenha habilitações de professora. Não se faz questão de nacionalidade. Dão-se e exigem-se referencias. Cartas a esta redacção a Machado. (X 24627) D

OFFERECE-SE um moço portuguez com pratica de jardim, apresentando carta de boa conducta. Telephone 209, Sul. (X 25422) D

OFFERECE-SE um bom torneiro frezador mecanico, chegado ha pouco do Estado de Santa Catharina; cartas nesta jornal a O. H. ou pelo telephone Norte 7880. (X 25319) D

PRECISA-SE de um bom impressor de [illegible] cylindro, na typographia da rua da Saude, n. 143. (X 24757) D

PRECISAM-SE de senhoras para vender chapéos e fantasias. Rua Lina de Vasconcellos, 25. Phone Jardim 1003. (X 24676) D

PRECISA-SE de uma dactilographa; rua 7 de Setembro n. 198, sob. 1º andar; sala 11, com Luiz Costa. (X 25303) D

PRECISAM-SE de dois trabalhadores que tenham pratica de lidar com machinas. Frei Caneca, 45. (5914) D

SENHORA franceza com boa calligraphia, escrevendo e falando correctamente o portuguez, deseja emprego no commercio. Dirigir cartas á portaria deste jornal a J. R. S. (X 25491) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um quarto mobilado, com boa pensão, a um senhor distincto do commercio, em casa de pequena familia; rua Silvio Romero n. 27. (X 23075) E

ALUGA-SE na Lapa, rua Moraes e Valle n. 39, uma casa para pequena familia, muito confortavel, com [illegible], completamente reformada; as chaves estão em frente, n. 32, trata-se na rua do Ouvidor n. 19. (X 23991) E

ALUGA-SE metade de um sobrado, [illegible] á outro em identicas condições; rua da Alfandega n. 175, sobrado. (X 23974) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada, [illegible] avenida Gomes Freire n. 91, sob. (X 23571) E

ALUGA-SE a loja da travessa D. Manoel, 25, Mercado Novo. (X 25573) E

ALUGA-SE sala de frente ou quarto em casa de familia estrangeira, rua Evaristo da Veiga n. 9. (X 25568) E

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia, á rua Buenos Aires, 183. (X 25566) E

ALUGA-SE um amplo aposento servido para escriptorio, pessoas distinctas [illegible], com pensão, em casa de familia de todo respeito; á rua Sete de Setembro [illegible] andar. (X 25352) E

ALUGA-SE um quarto em uma sala mobiliada; rua do Riachuelo [illegible]. (X 25345) E

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Senador Euzebio n. 342, com [illegible], trata-se na Secretaria da Ordem de S. Francisco de Paula. (X 25624) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal ou senhor do commercio; rua Moncorvo Filho, 61, antiga Areal. (X 23667) E

ALUGA-SE um bom quarto, com telephone, em casa de respeito; proprio para [illegible] ou para atelier limpo; rua da Lapa, 38. (X 25406) E

ALUGA-SE uma sala de frente, sem mobilia, na rua do Riachuelo, 161. (X 25663) E

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, á rua Visconde de Itamaraty [illegible]. (X 25526) E

[illegible] (X 25408) O

ALUGA-SE [illegible] Senado, [illegible] habitado, [illegible] familia [illegible]. (X 25273) E

ALUGA-SE [illegible] quartos, [illegible] pensão [illegible] Gomes [illegible]. (X 25864) E

ALUGA-SE [illegible] familia, um [illegible] pensão, [illegible] apartamento; [illegible] andar. (X 25575) E

ALUGA-SE [illegible] S. Januario [illegible] pelo [illegible]. (X 25690) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto, Rua Augusto Severo, 78, Lapa. (X 24271) E

ALUGA-SE o sobrado da rua Evaristo da Veiga n. 28, 1º andar; trata-se no n. 26. (X 25146) E

ALUGA-SE o andar do predio da rua Buenos Aires n. 158, com todas as commodidades para familia; trata-se na loja do mesmo. (X 23887) E

ALUGA-SE um lindo predio assobradado, moderno, para pequena familia de tratamento, com [illegible] salas, dois quartos e mais dependencias, [illegible]. (X 25876) E

ALUGA-SE um quarto mobilado; á avenida Mem de Sá n. 236, 1º. (X 24709) E

ALUGA-SE uma boa sala e bons quartos para solteiros, á rua [illegible] n. 112. (X 24691) E

ALUGA-SE, á rua Paulo Frontin, n. 65, em casa de familia, um excellente apartamento com 3 espaçosas salas, [illegible] vista para Sta. Thereza. [illegible] pendencias, com pensão. (X 23896) E

ALUGA-SE uma sala e quarto, bem mobilados, com ou sem pensão, á [illegible] n. 43, loja. (X 24615) E

ALUGAM-SE duas boas salas para escriptorios; rua Sachet, 36, 1º andar; trata-se na loja. (X 25421) E

ALUGA-SE linda sala ou quarto, com moveis e phone. Rua do Riachuelo n. 288. (6991) E

ALUGA-SE um quarto, sala, em casa de modista, para officina de chapéos de senhoras. Cartas a J. M. J. (X 25563) E

ALUGA-SE uma bem arejada sala de frente e um grande quarto, juntos, serve para casal sem filhos ou senhor do commercio; á rua dos Invalidos n. 785, sobrado. (X 25556) E

ALUGA-SE um espaçoso e arejado quarto com janella, bem mobilado, a casal de tratamento, com pensão, em cs de familia, á r. Carlos Sampaio, 39 Esplanada do Senado. (X 24782) E

ESCRIPTORIOS — Alugam-se — 160$000 e 140$000. Rua do Theatro n. 1. (X 24567) E

SALA DE FRENTE e quarto, com entrada independente, pequena familia aluga-os para escriptorio ou morada, por preço modico, na sua asseiada e arejada casa, a senhor de respeito. R. S. José n. 34, 2º. (X 25480) E

SALA — Quarto — Alugam-se mobilados, banho quente, telephone, liberdade. — Avenida Gomes Freire, 15, sobrado. (X 23831) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE em casa de familia, em predio novo, um quarto arejado, clima salubre, incluindo pensão; rua Visconde Paranaguá n. 15, é a 2ª da rua Taylor. Fica proximo do centro. (X 25327) F

ALUGA-SE um apartamento independente, constando de tres peças; rua Augusto Severo n. 82, Lapa. (X 25328) F

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e com todo o conforto, para casal ou cavalheiro. Rua Conde de Lage, 2 Lapa. (X 24648) F

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, á rua Paula Mattos, 186. (X 25100) F

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio ou a estudantes á rua Monte Alegre n. 17, Santa Thereza. (X 24114) F

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 13; a chave está no largo da Lapa n. 112. (X 24577) F

ALUGA-SE quarto amplo e fresco, com agua corrente, a 10 minutos do centro. Curvello, 47. (X 24355) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um grande quarto, em casa de uma senhora de respeito, a casal sem filhos, que não cozinhe; á rua Visconde Silva n. 32 — Botafogo. (X 25256) G

ALUGA-SE o predio moderno da rua Lopes Quintas, 83, com accommodações para pequena familia; as chaves na mesma rua n. 79 e trata-se em 1º de Março n. 110, com Mario Cunha. Aluguel 350$000. (X 23945) G

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos juntos ou separados, a moços do commercio ou moças que trabalhem fóra; á rua São Salvador n. 74 — Cattete. (X 25512) G

ALUGAM-SE magnificas salas de frente e quartos mobilados ou não, com optima pensão, perto dos banhos do Flamengo; rua Senador Vergueiro n. 113. Tel. B. M. 955. (X 25414) G

ALUGAM-SE duas salas sendo uma independente, bem mobiliadas, com ou sem pensão, em casa de um casal, a senhor ou casaes de tratamento; rua Guanabara n. 43. (X 25727) G

ALUGA-SE, em casa de familia um quarto, mobiliado, para homens, á rua Dois de Dezembro, 12 — Flamengo. (X 25364) G

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, 2 quartos, todos com commodos e grande quintal com arvores plantas, casa para familia de tratamento, aluguel 350$000 com fiador ou deposito de 2 mezes. Para ver e tratar na rua General Severiano n. 100, casa 5 e trata-se com o dr. Darcy, á rua General Camara n. 67, sobrado. (X 25514) G

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Alice n. 15, Laranjeiras. As chaves estão por favor, no 31. (X 25500) G

ALUGA-SE 1 commodo com ou sem moveis, em casa de duas senhoras, de todo o respeito; rua Cardoso Junior n. 15 — Laranjeiras. (X 25469) G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de todo respeito por 100$; rua Candido Mendes, 57, Tel. B. M. 2551. "Gloria". (X 25549) G

ALUGA-SE em casa de familia, mobilado, com café pela manhã, á rua Pinheiro Guimarães n. 90 — Botafogo. Chaves no 86. Trata-se com Raul, na rua da Quitanda n. 113. (X 25447) G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia [illegible] Pedro Americo n. 113, Cattete, [illegible] em casa de familia. Preço 130$000 mensaes. (X 21745) G

ALUGA-SE á rua Pedro Americo, n. 45, sobrado, um quarto de frente sem pensão a moços do commercio, a rapazes do commercio ou casal que trabalhe fóra, em casa de muito socego. (X 25518) G

ALUGA-SE a esplendida e nova casa á rua Marquez de Olinda 71, com todo conforto para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 86 (padaria); trata-se com Bastos de Oliveira & Filhos, rua do Ouvidor n. 81. 5748) G

ALUGA-SE quarto no Leme, a casal em casa de familia distincta, com pensão de 1ª ordem, Phone Sul 1480. (X 24358) G

ALUGA-SE nas Laranjeiras, á travessa Fernandina, 94, uma excellente casa, em centro de jardim, para familia de tratamento, trata-se no Banco Sul-Americano, á rua do Ouvidor n. 54, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas, com o sr. Bisaggio; as chaves estão no n. 103, da mesma travessa. (XX 23911) G

ALUGAM-SE em casa de familia, um quarto e uma sala mobiliados ou não, com pensão; rua Pedro Americo n. 74. (X 24592) G

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL
o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, desinfecta os pulmões, restitue o appettite e o somno

VIDRO, 3$500.
Pelo Correio, 5$000.
DROGARIA RODRIGUES
Rua Gonuçalves Dias, 41
— RIO. —

ALUGA-SE em casa de tratamento, um bom quarto a senhor do commercio; rua Dois de Dezembro, 101 — Cattete. (X 24710) G

ALUGAM-SE amplos quartos ou salas, perto da praia, em casa de pequena familia distincta, sem pensão e com ou sem mobilia; á rua Marquez de Abrantes n. 203, sob. Tel. Sul, 1321. (X 25509) G

ALUGA-SE um ou dois quartos a pessoas de educação e respeito, em casa de duas senhoras (irmãs). A casa é espaçosa e de todo socego. Preços modicos; na rua Marquez de Abrantes, perto da rua Paysandu' e Flamengo. Telephone para B. M. 3694. (X 24797) G

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, á rua Silveira Martins n. 122. (X 24796) G

ALUGAM-SE em casa de familia, um quarto e uma sala mobiliados ou não, com pensão; rua Pedro Americo n. 74. (X 24803) G

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant 140, em casa de familia estrangeira, uma grande sala de frente, ricamente mobilada. (X 25520) G

ALUGA-SE na praia do Russell, 50 uma sala de frente, sem mobilia, com ou sem pensão, a pessoas sem creanças. (X 25531) G

ALUGA-SE um quarto com pensão, mobilado ou não á rua Marquez de Abrantes n. 147. Gerencia Allemã. (X 25528) G

ALUGA-SE o excellente predio da avenida Paulo de Frontin, 341, chaves na rua Aristides Lobo n. 114, quitanda; trata-se com o dr. Haroldo Valladão, rua do Ouvidor n. 45, 1º, Norte 6535, de 3 1|2 ás 5 horas. (X 25532) G

ALUGA-SE um pequeno sobrado á rua Santo Amaro n. 35, e quem ficar com os moveis e o que o guarneceo. (X 25540) G

ALUGAM-SE quartos a senhoras — Cattete, 293, sob. (X 24669) G

ALUGA-SE sem mobilia um esplendido quarto bem arejado; á rua Corrêa Dutra n. 137. (X 25330) G

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, entrada ao lado, com banheira e aquecedor; á rua Assumpção n. 45-A. Trata-se no 45. (X 23923) G

ALUGA-SE magnifica casa de construcção moderna, centro de terreno, á rua das Accacias, 24, Gavea. Tratar na mesma. (X 23091) G

ALUGA-SE uma sala, a rapazes; á rua Voluntarios da Patria 451. (X 25207) G

ALUGAM-SE salas, quartos e apartamentos, com pensão de primeira ordem, cozinha estrangeira e com todo conforto, a casal e cavalheiros de fino tratamento; á rua Santo Amaro n. 44. (X 24490) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou quarto mobilado, rua Almirante Tamandaré, 46, Cattete. (X 24466) G

ALUGA-SE uma boa casa mobilada pelo preço de 550$000, com quatro quartos, duas salas e demais accommodações para familia de tratamento. Ver e tratar á rua Visconde de Silva n. 96 — Botafogo. (X 24576) G

ALUGA-SE espaçosa sala a casal ou pessoas de respeito; trata-se na rua Santo Amaro n. 153. (X 25263) G

ALUGAM-SE em casa de familia de todo respeito, 3 quartos, juntos ou separados, sem moveis e sem pensão. Toda hygiene e conforto moderno; rua Marqueza de Santos n. 10 (proximo ao largo do Machado). (X 25279) G

ALUGAM-SE dois optimos quartos mobilados, a casal, cavalheiro ou rapazes de fino trato, em casa de familia estrangeira. Paysandu', 187. (X 24615) G

DIAMANTINA HOTEL — Centro familiar, perto do mar, á rua do Cattete, 219, dispõe no momento de aposentos desoccupados. (X 25266) G

EXPLENDIDO Bangalow, para familia de tratamento, com jardim e garage; aluguel, 450$; rua 12 de Maio n. 31. (X 23970) G

EM casa de familia distincta, alugam-se excellente sala sem moveis e quarto mobilado, para casal e com pensão. Rua Correia Dutra, 161. — tel. B. Mar 946. (X 25565) G

FAMILIA distincta, aluga esplendido quarto, com pensão. Rua do Cattete n. 109, sob. (X 24588) G

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7; perdeu-se a cautela numero 231980, desta casa. (X 25399) G

QUARTOS — Com ou sem moveis, sem pensão, em casa de tratamento, á pessoas distinctas, á rua Corrêa Dutra n. 156. (X 25379) G

QUARTO e sala, alugam-se com mobilia e pensão de 1ª ordem; preço modico. R. Silveira Martins, 70. (V 24422) G

SALA e quarto, com boa pensão a pessoas de tratamento, aluga-se, casa allemã. Rua Benjamin Constant n. 48. (X 24398) G

QUARTO — Aluga-se um mobilado em casa de familia, a uma moça ou a um casal. Informações no Rapido B. M. 23. Andrade Pertence, 5. (X 24673) G

QUARTO — Aluga-se um bem mobilado, com café pela manhã, em casa de pequena familia de absoluto respeito. Dá-se e pede-se informações. Rua 2 de Dezembro n. 114, sob. (X 24337) G

SALA E QUARTO — Em casa de tratamento, com ou sem moveis, sem pensão, a casal distincto, sem filhos, á rua Corrêa Dutra n. 156. (X 25380) G

SALA DE FRENTE e dois quartos, mobilados, em casa de tratamento, sem pensão, onde não ha outros inquilinos, alugam-se a pessoas de fino trato, dando referencias. Rua Tavares Bastos n. 11, perto dos bondes. Tel. B. M. 508. (X 24585) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE com contrato, a casa da rua 28 de Agosto n. 96, com 3 quartos, duas salas e dependencias; as chaves estão no n. 101 e trata-se á rua General Camara n. 42, loja, com o sr. Silva. (X 24800) H

ALUGA-SE um bem mobilado quarto a rapaz ou casal; na rua Araujo Gondin n. 23 — Leme. (X 25446) H

ALUGA-SE um bom dormitorio com entrada independente e direito ao terraço; para ver e tratar na rua Barata Ribeiro n. 412 (Copacabana). (X 25450) H

ALUGA-SE uma excellente casa nova, para pequena familia de tratamento, por 350$000; rua Prudente de Moraes n. 417, proximo ao County Club. (X 25525) H

ALUGA-SE em casa de pequena familia, onde não ha outros inquilinos e em palacete de esquina, duas esplendidas salas de frente, com ou sem moveis; rua Copacabana n. 844. (X 25527) H

ALUGA-SE um apartamento com ou se mobilia, á rua Joaquim Nabuco n. 39, Copacabana. (X 25357) H

ALUGAM-SE predios recentemente construidos, com todo conforto, na rua Figueiredo Magalhães n. 116 — Copacabana. Trata-se na avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 10. (X 23939) H

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos mobilados, em communicação, a casal distincto; á rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. (X 23877) H

ALUGA-SE um ou dois quartos com pensão, a um casal de tratamento, em casa de familia de respeito; á rua Copacabana n. 894. (X 23903) H

ALUGAM-SE boas salas e quarto, com ou sem pensão, na pensão da rua Copacabana n. 522. (X 25280) H

ALUGA-SE a bella e nova casa da rua Copacabana n. 894, com 5 quartos, 3 salas, etc., com o mais moderno conforto, 1:000$000. Contrato com reducção. (X 23902) H

COPACABANA — To tel in a private faily house large front rooms confortably furnished, with board of desirede. All comfort. Apply to R. Rarata Ribeiro, 373 near se baths post 3. (X 24687) H

LEME — Aluga-se sala e quarto em communicação e outros quartos para cavalheiros, mobiliados, com pensão, junto a praia; rua Salvador Corrêa n. 440. (X 24389) H

QUARTO com e sem pensão para familias e cavalheiros, muito perto do mar, cozinha boa, conforto moderno; preços modicos; fornece comida fóra; Hotel Balneario, rua Barroso, 43. Tel. Ipanema 1327. (X 25217) H

QUARTO. — Aluga-se um a casal sem filhos ou a moças que trabalhem fóra, á rua Quatro de Setembro n. 79, casa 10. Copacabana. (X 25220) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE quatro casas novas, acabadas de construir, na avenida Oliveira Fernandes, á rua João Caetano n. 203; as chaves acham-se na casa IX; trata-se na Secretaria da Ordem de S. Francisco de Paula. (X 24625) J

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e pequeno quint á la á travessa S. Diogo; as chaves no n. 12; aluguel 220$ e mais as taxas. (X 24722) J

ALUGA-SE boa casa; rua Dr. Costa Ferraz n. 70, casa 4; as chaves no n. 5. (X 24700) J

ALUGA-SE quarto á rua Visconde Itauna, 143, sob., praça Onze. (X 25372) J

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, sem pensão, em casa de familia distincta; á rua B. de Itapagipe n. 199, junto á rua do Bispo. (X 23913) J

ALUGA-SE a casa n. 21, da rua D. Cecilia, moderna, com cinco bons quartos e todas as demais accommodações de todo o conforto. — Rio Comprido. Está aberta. Trata-se á rua de S. Pedro n. 88, sob., das 12 ás 16 horas, com José. (X 25351) J

ALUGA-SE grande porão habitavel. Muito fresco para deposito de leite ou para qualquer officina; á rua Aristides Lobo n. 77. (X 24629) J

BOM quarto, com janella a rapaz; rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 — Rio Comprido. (X 24754) J

CASA — Estacio de Sá, aluga-se para pequena familia, á da rua Minervina n. 8-A; as chaves estão na mesma que se trata das 8 horas da manhã em deante. (X 24693) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE um commodo de frente, com pensão; preço modico; á rua Professora Gabizo n. 114. (X 23927) K

ALUGAM-SE as esplendidas casas completamente renovadas, á rua do Mattoso ns. 115 e 195, com 11 e 8 quartos, respectivamente. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1º andar. Tel. N. 162. (X 25368) K

ALUGA-SE por 1:000$000 e contracto o esplendido palacete pintado e decorado a oleo, com 7 salas, 6 quartos, garage, chacara, etc., á rua Conde de Bomfim, 1253, Tijuca. (X2477) K

ALUGA-SE por 170$000, um armazem com 2 portas, para qualquer negocio; rua Dr. Campos Salles 59. (X 25511) K

ALUGA-SE apartamento de frente, sala e quarto, e outro de fundos, com cozinha, a senhor do commercio e casal; praça Affonso Pena n. 160. (X 25505) K

ALUGA-SE um quarto mobilado, a rapazes; Haddock Lobo n. 211. (X 25470) K

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, independentes, a casal ou rapazes; rua Haddock Lobo n. 71, sobrado. (X 25420) K

ALUGA-SE a familia de tratamentos, 2 salas e pequeno quintal; Urbano Duarte n. 7 (antiga Club Atletico), com 3 grandes salas, 5 quartos, sendo 2 num chalet fóra, bem assoalhados, saleta, cozinha e mais dependencias. As chaves encontram-se na mesma rua n. 8. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 131, sobrado, das 9 ás 14 horas. (X 25413) K

APARTAMENTOO, morada para familia ou casal, com pensão e todo o conforto, encontra-se á rua do Mattoso n. 133. (X 25368) K

ALUGA-SE grande sala de frente, com pensão e um quarto. Aristides Lobo, 83. (X 25162)

ALUGA-SE o predio da rua Cabo Frio n. 26, tendo 4 quartos, 3 salas, demais dependencias e porão habitavel. Ver e tratar no local. (X 23830) K

ALUGA-SE o armazem da rua Haddock Lobo n. 452 (largo da 2ª feira); as chaves no 450 e trata-se na rua Uruguayana n. 130. — Papelaria Commercial. (X 25225) K

ALUGA-SE quarto com janella, a cavalheiro. Mattoso, 204. (X 23742) R

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Conde de Bomfim n. 451. (X 25099) K

ALUGA-SE o optimo predio da rua Barão de Ubá, 17, com amplas accommodações para familia de tratamento, tendo 6 quartos, 2 salas, porão habitavel e demais accommodações. Trata-se á avenida Paulo de Frontin n. 289. Entre Haddock Lobo e Itapagipe. (X 25317) K

FAMILIA de respeito, aluga espaçosa sala de frente e quarto arejado, com pensão. Rua S. Francisco Xavier n. 132. (X 25318) K

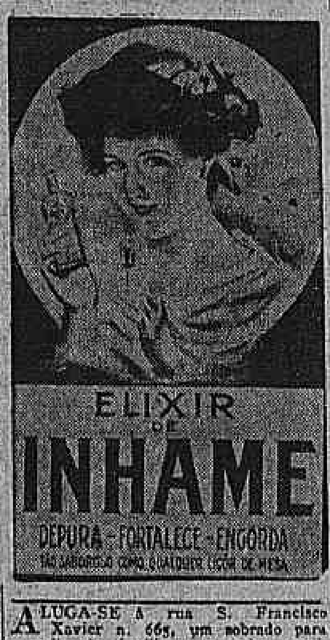
QUARTOS — AlugaM-se dois em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 142, para casal e solteiro, com tratamento completo. (X 25265) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por 500$000 um excellente predio novo, moderno, para grande familia de tratamento, em cima, 2 grandes salas, uma saleta, quatro bons dormitorios, todo pintado a oleo, varanda e mais dependencias e no porão, tres quartos, duas salas, etc, com grande jardim ao lado e no fundo, á rua Paula Brito n. 50, principio da rua Barão de Mesquita; acha-se aberto; trata-se á rua da Alfandega n. 73, loja. (X 23926) L

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de familia, com ou sem mobilia; á rua Chaves Faria n. 15, largo da Cancella. (X 25353) L

ALUGA-SE por 85$, um commodo a casal ou solteiros; na rua da Misericordia n. 68. (X 24689) L



ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 665, um sobrado para moradia de familia, com todos requisitos de conforto. Trata-se na loja (pharmacia). (X 24675) L

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento, no esplendido clima do Andarahy; á rua Barão de Bom Retiro n. 790. (X 24739) L

ALUGA-SE a casa n. 38, da rua Lucio de Mendonça, bairro Maris e Barros, com 3 salas, 5 quartos, despensa, quintal, etc. Trata-se no n. 36. (X 25451) L

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Sá Freire n. 26, em S. Christovão, vendendo-se todos os moveis e tudo mais que é necessario para todo conforto, de uma casa de familia. (X 25329) L

ALUGAM-SE dois bons quartos, um por 100$000 e outro 120$000, na rua Senador Furtado n. 131-X, casa de familia. Tel. V. 1227; dá-se pensão para fóra. (X 25374) L

ALUGA-SE a um casal decente, sala e quarto de frente, com direito a cozinha e quintal, á rua Paula Brito n. 116, Andarahy. (X 24760) L

ALUGA-SE casa nova, [illegible] salas, etc., rua Azama n. 38; inf., rua Luiz Vasconcellos n. 317-A, deposito de pão. (X 24723) L

ALUGA-SE quarto e sala; á rua Mariz e Barros n. 259, casa n. VIII. (X 23973) J

ALUGA-SE superior casa moderna, com tres grandes quartos, duas salas, copa, cozinha com fogão a gaz, W. C., com banheira de ferro esmaltada, aquecedor a gaz, despensa, W. C., para creados, quintal, etc. Rua Paula Brito n. 70 — Andarahy; trata-se no n. 92, telephone Villa 2284. (X 25326) L

ALUGA-SE um grande armazem novo, e um bom sobrado, á rua S. Christovão, 94 e 96, esquina da Avenida Paulo de Frontin. (X 24560) L

ALUGA-SE a cavalheiro, um bom quarto de frente, por 70$; com todas as serventias, independente, casa de respeito; rua Torres Homem numero 242. (X 25223) L

ALUGA-SE um apartamento independente por 140$; na rua Barão Bom Retiro n. 477, proximo ao Jardim Zoologico, 3 linhas de bondes á porta. (X 25187) L

ALUGA-SE, á rua S. Luiz Gonzaga n. 244, uma boa casa com 3 quartos, 2 salas e mais 1 quarto para empregada e bom quintal; as chaves n. 246. (X 25247) L

ANDARAHY. Aluga-se o predio da rua Paula Brito n. 135, com dois quartos, duas salas, etc.; chaves no n. 139; trata-se no Banco de Credito Mercantil; Quitanda, 68, 1º. (V 24511) L

ANDARAHY. Aluga-se o magnifico predio da rua Mearim n. 143, com installações modernas, 4 quartos, 2 salas, etc.; chaves no mesmo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil; rua da Quitanda n. 68, 1º. (X 24512) L

ALUGA-SE por 350$ o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 738, trata-se no Banco Sul-Americano, á rua do Ouvidor n. 54, com o sr. Bisaggio, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas da tarde; as chaves estão na loja; pode ser visto a qualquer hora. (X 23916) L

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Cabrito n. 30, com bonde a porta de S. Januario, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Informa-se no Armazem da esquina. (X 24447) L

ALUGA-SE ou vende-se confortavel bungalow, acabado de construir em centro de terreno e perto da praia, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, agua quente e fria, boa cozinha, hall, etc. Aluguel modico. Ver e tratar á rua Mem de Sá, 337, quasi esquina, rua Mariz e Barros — Icarahy. Bonde Circular. (X 25205) L

FORMICIDA EM PO'
«MORTE A'S FORMIGAS»
MARCA REGISTRADA
Poderoso e efficaz na extincção de formigas, cupim e outros insectos nocivos.
Applicação sem machinismos e sem fogo. Custo insignificante.
DR. OLESEN & Cº. — R. S. Pedro, 115 — Rio.
Approvado pelo Ministerio da Agricultura, sob registro N. 25

(4) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HALL CAINE

A CIDADE ETERNA

— E' um homem dum genio implacavel, a encarnação do Cesarismo e de todas as concepções dum governo pagão e absoluto. E' um ministro, que em vez de ser *o braço* do rei, é *a cabeça*; aproveita-se da fraqueza superstíciosa do monarcha, que chega a recear viver no Quirinal, por ter sido habitado por padres, emquanto que elle é forte e sceptico, capaz de dormir a somno solto, na cadeira de São Pedro, se isso aproveitasse aos seus fins. Despreza a opinião publica, os direitos do homem, o governo representativo, como Napoleão, e como Voltaire é um inimigo declarado da Egreja.

— Em resumo, segundo a opinião dos seus inimigos, é um tyranno e um tyranno temivel!?

— Assim o pintam, — continuou o americano.

— O povo não sabe o que quer, acredita sempre no mais [illegible] O Parlamento só póde criticar os actos praticados pelos governantes. O rei é o symbolo da unidade, e o que um paiz necessita é um poder central, uma monarchia forte, que não tenha outro interesse senão os interesses do povo.

— E' um partidario do militarismo, está de ver?

— O militarismo é a sua principal preoccupação. Quer fazer a Italia mais uma vez senhora do mundo, pela força das armas; ou então, se isso fôr impossivel, quer ver se consegue fazer de Roma o centro diplomatico da Europa.

— E o povo?

— Detesta-o, por causa dos impostos pesadissimos que, em vez de concorrerem para a prosperidade da nação, concorrem para o seu anniquilamento.

— E o clero, a côrte e a aristocracia?

— O clero [illegible] a côrte odeia-o, e a aristocracia romana é-lhe rancorosamente hostil.

— E apezar de tudo, governa-os a todos?!

— E governa-os com uma mão de ferro: — povo, côrte, principes, Parlamento, até o rei! Apenas ainda não satisfez a ambição de destruir os restantes direitos do Vaticano, e governar o velho Papa!

— As senhoras sorriram: — Mas convida-nos para ver passar a procissão papal das suas janellas!

— Talvez porque elle pretende que seja a ultima vez que ella passe — replicou o americano.

— A princeza Bellini e D. Camillo Buralli — annunciou da porta do salão a voz gutural do creado particular do barão.

A princeza era uma senhora duma fragil belleza aristocratica, *mignonne*, loira, ligeiramente *fanée* e D. Camillo, um rapaz muito novo, vestido á ingleza, com as calças voltadas em baixo, monoculo, com a pollidez e distincção caracteristicas dos romanos realezes.

— Vem assistir a uma cerimonia religiosa, D. Camillo? — perguntou com alguma ironia o general Patter.

— Ouvi que esta cerimonia se celebrava de cem em cem annos apenas, e pensei que não seria provavel poder vel-a para a proxima vez.

— Confesse, princeza: é o perfume do incenso que a traz á procissão do Papa, ou simplesmente o perfume profano da curiosidade?

— Não faça espirito, general! — respondeu a princeza, batendo no braço do americano com a extremidade do *lorgnon*. Quem vem a uma cerimonia destas para rezar? Ninguem, e o proprio Papa...

— Oh! Oh!

— Sou completamente da opinião da princeza — interrompeu D. Camillo. — Quem póde ouvir com attenção e solennidade o "miserere" emquanto o hymno da vida nos canta na alma? Como podemos meditar no mysterio da Paixão de Christo, quando todos os mysterios da paixão humana, acordam nos nossos corações, numa manhã gloriosa como esta, deante da alegria communicativa de toda essa multidão? Venham ver! — e dirigiram-se todos para a varanda, onde sentiram um sussurro prolongado como o das ondas, no alto mar, quando estamos a bordo dum navio.

— Será o *miserere* ou a *mise-en scène* que traz o povo a este espectaculo?

— E' verdade! E a Dona Roma? — perguntou a princeza.

— Ainda não chegou — respondeu D. Camillo.

— Tem razão. Como poderia haver uma recepção em casa do barão, sem assistir a ella Dona Roma?! E a *mignonne* princeza teve um sorriso muito significativo.

— Quem é Dona Roma? — perguntou o embaixador inglez.

— Santo Deus! V. ex. não sabe quem é Dona Roma!

E a princeza fechou os olhos, inclinou para trás a cabecinha loira com uma expressão tão comica de espanto, que todos riram. D. Camillo disse a sir Evelyn:

— Dona Roma, meu caro senhor, é o typo da mulher seductora, que apparece sempre na historia das nações, desde a época em que brilhou Helena de Troya; é uma daquellas creaturas requintadas que exercem um cargo importante no Estado, pela influencia dos seus bellos olhos e dos seus labios rosados.

— Pobre Estado! — suspirou a princeza.

— Onde apparece, envolve-a um perfume de adorações, e todos se curvam deante della como se fosse uma soberana. No mundo elegante onde vive é uma *rainha*, e como tal tem feitio e uma moralidade só della.

— Pobre moralidade! — suspirou outra vez a princeza.

— Essa senhora está então identificada com a historia de Roma, no momento actual? — perguntou o inglez.

O joven romano sorriu, inclinou a cabeça, abriu os braços com o gesto de tocar uma certina invisivel e continuou:

— Por que é que o presidente do Conselho fez tal nomeação? — Influenciado por Dona Roma. Por que demittiu este ou aquelle? Qual a influencia que impoz este ou aquelle encargo á nação? — Dona Roma [illegible] amansa os inimigos politicos do barão, e os transforma em seus partidarios fieis? — Dona Roma. Quem concede titulos, honras, condecorações? — Dona Roma. Sempre, sempre D. Roma!

— Então a raça dos politicos de saias ainda não acabou na Italia?

— Nem acabará nunca. Mas a deliciosa Dona Roma, não é isso. Ella apenas domina e escraviza um grande ministro, com a seducção dos seus lindos olhos e a graça ligeira e unica da sua belleza irresistivel.

A princeza accrescentou com azedume, interrompendo D. Camillo:

— Despreza convenções e ninguem se atreve a pedir-lhe contas dos seus actos. Guia uma parelha de *pure sangs*, no "Corso", todas as tardes e projecta comprar um automovel. Tem dividas que seriam sufficientes para submergir um navio, mas fluctua sobre o mar da vida como se nunca tivesse sabido o que é — ser pobre!

— E soube-o?

As vozes atrás do reposteiro ouviam-se cada vez mais distinctas; D. Camillo approximou mais a sua cadeira e baixou a voz.

— Dona Roma, meu caro senhor, era filha do principe Volonna. Os Volonnas pertencem a uma velha familia papal, mas o filho unico dessa casa era um liberal e a sua mocidade passou-se entre as tempestades do mundo do seculo. Foi expulso de Roma como conspirador, e quando saiu o Papa para entrar o rei, ainda elle era um republicano e conspirava então contra o soberano reinante. No entretanto, tinha andado fugido por toda a Europa e finalmente refugiara-se em Londres, o lar de todos os que não têm lar, e ali ficou esquecido. Uns dizem que exerceu clinica em Londres com um nome supposto, outros, que viveu miseravel, alimentando a revolta no espirito dos exilados seus compatriotas. O que é certo, é que no fim da vida voltou aqui como conspirador — por meio dum ardil, dizem os seus amigos — foi feito prisioneiro, condemnado por tentativa de regicidio, e mandado para a Ilha d'Elba sem nenhum processo judicial.

— Domicilio coacto, uma invenção diabolica — disse o americano, — só applicada, supponho, aos que são um perigo permanente para a sociedade.

— Era esse o caso do principe Volonna?

— Parece que sim, — tornou o romano — mas dez ou doze annos depois delle ter desapparecido, trouxeram para Roma uma linda rapariga, e apresentaram-na como sua filha.

— Dona Roma?

— Sim. A sua mocidade e belleza seriam sufficientes para attrahir as attenções, numa cidade completamente dedicada á Belleza, como esta; mas além dessas tinha ella a grande vantagem, de ser apresentada pelo homem mais cortejado do reino.

— O barão Bonelli?

— O primeiro ministro de Italia! Como era ainda parente do principe Volonna, quando foi a Londres, descobriu que o principe tinha casado com uma ingleza e tinha ali deixado uma filha. Encontrou-a depois de muitas pesquizas, e Deus sabe onde e como; as más linguas affirmam que a historia da mocidade de Lady Hamilton, é um idyllio comparada com as aventuras da dona Roma!

— Madona mia! — exclamou a princeza.

— Tomou então conta da rapariga, mandou-a educar em França e finalmente trouxe-a para aqui, onde vive com uma tia velha, pobre como ella, que foi noutro tempo uma grande *coquette*, mas que hoje é uma pobre flôr murcha...

— Então?

— Então?! quem sabe? Só podemos julgar pelas apparencias... Dona Roma é elegantissima, veste nas melhores modistas de Paris... volveu D. Camillo.

— E agora como a tia está sempre doente, dona Roma vae para toda parte, só, á ingleza! Para justificar as suas despezas extravagantes, sabendo todos que os bens do pae foram confiscados, diz-se esculptora, tem um esplendido *Studio* cheio de nymphas e de cupidos, onde recebe os seus admiradores — accrescentou a princeza.

— E sem uma scentelha de talento arranja encommendas magnificas, que fazem suspirar de inveja os melhores esculptores da Italia — confirmou D. Camillo.

— E tudo isso em virtude de quê? — Inquiria interessado o inglez.

— Em virtude de ser... a *bôa amiga* do barão Bonelli!

— O que significa...? — respisou o inglez.

— Tudo e... nada! — Definiu a princeza com uma risadinha mordaz.

— Em Roma, meu caro amigo, — concluiu D. Camillo — uma mulher pode fazer tudo quanto quer, uma vez que não falem della.

— Ah! e pelo que vejo é justamente o que lhe succede — conveiu o inglez com ironia.

— Mas por que é que o barão não a faz baroneza?

— Porque o barão já tem uma baroneza.

— O barão é casado?!!!

— E uma triste historia, sir Evelyn — tornou D. Camillo. Uma creança casada á *força* com o barão — lagrimas amargas no dia do casamento — depois consolou-se com um rapaz muito novo que gostava de rir e de dansar como ella. Appareceu uma noite num baile de mascaras vestida de Bacchante — tunica branca desenhando todos os contornos do seu corpo juvenil — dansou toda a noite com o seu *consolador*, á meia-noite o

(Continúa)

ALUGA-SE um bom apartamento, sala, quarto, e cozinha, rua São Christovão n. 423. (X 25131) L

LINS de Vasconcellos — Aluga-se o n. 370, desta rua, com 4 quartos, 2 salas, etc.; chaves no local; trata-se no Banco do Credito Mercantil, Rua da Quitanda, 68, 1º andar. (X 24309) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE o magnifico predio numero 513, rua Manoel Victorino, em frente estação Piedade. Chaves n. 513. (X 25347) M

ALUGA-SE uma boa casa, com 4 quartos, 2 salas, saleta, quarto para creados, jardim e grande terreno; rua Adriano n. 110 — Todos os Santos. (X 25322) M

ALUGA-SE a casal, por preço modico, uma sala e quarto, na rua Dr. Peçanha da Silva n. 84 — E. Novo. (X 25339) M

ALUGA-SE uma casa na rua Goyaz n. 70, (Estação do Engenho de Dentro. Trata-se na mesma rua 102. Chaves no mesmo. (X 24769) M

ALUGA-SE a casa da rua Honorio n. 23, Jacarépaguá, proximo á Praça Seca, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e grande quintal; na chacara ao lado n. 25. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 48, 2º andar. (X 24530) M

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 etc., Rua Barão do Bom Retiro 150-A. Chaves no local. — 250$000 mensaes. (X 24676) M

ALUGA-SE, com contrato, a casa da rua Dr. Padilha n. 80, proximo á Estação do Engenho de Dentro, — bondes de Piedade, com 2 salas e 3 quartos e mais dependencias; por 250$. Trata-se na r. Engenho de Dentro, 144. (X 25308) M

ALUGA-SE a casa da rua Sant'Anna do Matheus n. 42, Meyer, Boca do Matto, 230$ e taxas. (X 24638) M

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Soares n. 26, Engenho Novo, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, em centro de grande terreno. Trata-se á rua Marquês de Leão n. 39, onde se acham as chaves. (X 25312) M

ALUGA-SE um ou 2 quartos a casal sem filhos ou moços decentes, em casa de familia; á rua Dias da Cruz n. 377 — Meyer. (X 25317) M

ALUGA-SE a casa nova, da rua Patagonia n. 104, em frente a Estação da Penha, para familia de tratamento, com 4 quartos, toda a installação hygienica completa. Informa-se pelo telephone C. 1805. (X 24647) M

ALUGA-SE um esplendido predio, com 9 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, installação electrica, situado em centro de jardim e com pomar; bonde á porta. Rua Lins de Vasconcellos n. 378; as chaves por favor no n. 380. Trata-se á rua do Ouvidor n. 83. (X 23955) M

ALUGA-SE esplendida casa a familia de tratamento; tem 5 amplos quartos, entrada, 2 grandes salas, copa, banheiro e mais dependencias; amplo quintal e jardim, com salão e tres bons quartos; jardim e pomar; 2 quartos fóra. Informa-se no mesmo. Rua João Rodrigues n. 36, S. Francisco Xavier. (X 23818) M

ALUGA-SE a casa e chacara da rua Minas n. 58, est. de Sampaio, com 5 quartos, 3 salas, quarto de banho, fogão a gaz e á lenha, porão, etc. — Acha-se aberta. (X 23843) M

ALUGA-SE um sobrado á rua Archias Cordeiro n. 220, Meyer, em frente á estação. Trata-se no mesmo. (X 23822) M

ALUGA-SE uma bonita casa com 7 quartos e tres salas, com varanda e jardim e chacara e banheira com agua quente e arvores com frutas, á rua Archias Cordeiro n. 38, Engenho Novo. (X 23835) M

ALUGA-SE uma grande chacara, toda plantada, com grande horta e muita fruta e grandes valas de agrião e muita agua. Dá boa venda. Trata-se com o sr. Montes, rua Larga n. 49, loja. (X 25227) M

ALUGA-SE a casa da rua Anna Barbosa n. 24, na Est. do Meyer. As chaves estão no açougue em frente. Trata-se na rua Buenos Aires n. 295, 1º andar. (X 23870) M

ALUGA-SE, no melhor ponto da Bocca do Matto, entre duas linhas de bondes, a melhor chacara e residencia da zona, por 4 a 6 mezes, completamente mobilada para grande familia de tratamento, com nove quartos, sete salas e todo o necessario conforto, inclusive telephone. Informações á rua da Misericordia n. 67. Tel. Jardim 681. (X 21968) M

ALUGA-SE uma confortavel casa, no centro terreno, um só pavimento, com 5 quartos, 3 salas, boas dependencias. Rua Jockey Club n. 221. (X 23827) M

ALUGA-SE uma boa casa, muito barata, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias e grande quintal; r. Botelho n. 16, entrada pela rua Assis Carneiro, Piedade. (X 23617) M

RAMOS — Aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas, etc., na rua Felisbello Freire, 168, chaves no 172. — Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 68, 4º. (X 24510) M

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Sá, 90, com todas as commodidades. Estação do Encantado. — Trata-se S. Francisco da Prainha, 29. (X 24654) M

NICTHEROY

ALUGA-SE a boa casa da rua Cabral 17, com 3 amplos quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C. e quintal, a 2 minutos da praia de Icarahy e 7 minutos das barcas; bonde S. Francisco, 350$000. (X 23941) T

ALUGAM-SE mobilados, 2 quartos e uma sala, frente ao mar, juntos ou separados, com ou sem pensão a estrangeiros. Praia do Sacco de São Francisco, Nictheroy. Bonde á porta, Villa Curityba. (X 24495) T

ALUGA-SE a casal distincto sem filhos, um appartamento independente, mobilado, com pensão, na confortavel vivenda da Praia de Icarahy n. 197 — (Villa Icarahy), 1ª casa á esquerda, onde se trata). (X. 23846) T

CHACARA — Aluga-se, de 5 quartos, 2 salas, quarto creado, á 7 minutos barcas; preço modico. Chaves á rua Geraldo Martins, 17. (X X25370) T

ICARAHY — Aluga-se bom quarto na rua Oswaldo Cruz, 23, primeira casa perto da praia. (X 23843) T

ICARAHY — Sala de frente, mobilada, aluga-se, com café pela manhã a senhor só, casa de todo respeito. — Rua Octavio Carneiro, 140. Nictheroy. (X 25337) T

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa mobilada na praia da Freguezia. Informa-se na Agencia do Correio. (X 25199) T

GOVERNADOR — Aluga-se a Villa Guarina, mobilada, por 180$, rua Cax'narias, 67, Freguezia.

Compra e venda de predios e terrenos

ALMIRANTE COCKRANE, 63. — Vende-se o predio frente Pereira Siqueira, assobradado, 4 quartos, sala de visitas, boa sala de jantar e demais dependencias; preço, 55 contos. Facilita-se o pagamento. (X 24682) N

BOM TERRENO — Para garage, fabrica, optimo de 12 x 43, alto, murado, barato, quasi esq. Barão de Bom Retiro. Tratar perto á rua D. Romana, 66. (X 24729) N

CHACARAS — Vendem-se 2 e um predio, em Nictheroy, para liquidar, por mudança, facilita-se o pagamento. Trata-se r. D. Manoel, 14, loja, das 3 ás 4 horas. (X 24728) N

COMPRAM-SE predios e terrenos no Engenho Velho, Centro, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana; — Offertas completas á caixa 2 do Jornal do Commercio, "A Empreza". (X 21907) N

JACARE'PAGUA' — Vende-se predio confortavel, dois minutos do bonde da Freguezia; Estrada Pão Ferro 112, facilita-se o pagamento. Tratar na rua Bandeirantes, 14, centro de terreno arborizado. (X 25012) N

J. PINTO Locação, compra, venda, hypotheca, construcção e concertos; administração de predios e terrenos; com J. Pinto, á rua Rosario, 161, sob. Norte 5236. (X 25393)

CONSTRUCÇÕES para pobres, ricos e remediados, é conhecida "CASA DE ARCHITECTURA, CONSTRUCÇÕES & OPERAÇÕES TERRITORIAES", fundada em 1902 e grandemente ampliada, com 834 predios já edificados, continua a construir modestas e confortaveis habitações de alvenaria; pagamentos: parte no decorrer das obras e parte a longo prazo, ou em prestações suaves. "Chalets" e casas de campo a 2:000$, 4:000$ e acima, com duas, tres e quatro peças, respectivamente. Predios de alvenaria de tijolos, com todas as installações, 5:800$, 6:500$ e 13:000$, com quatro, cinco e seis peças, respectivamente. Sendo em terrenos da casa poderão serem incluidos nos contratos e pagos em conjuncto. Terrenos em Gilamby e Paula Mattos a 1:000$000. Taes preços vigorarão até o dia 30 do corrente. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos; rigoroso cumprimento aos contratos e caprichoso acabamento; plantas, orçamentos e mais informações no largo de S. Francisco n. 44, 2º andar. (X 25457) N

COMPRA-SE grande terreno até 100 mil ms. na zona de S. Christovão e suburbios até Meyer. Cartas do Lago, rua Buenos Aires, 58, sobrado. (X 24697) N

NICTHEROY — Vende-se ou aluga-se com contrato uma boa casa com cinco grandes quartos, á rua General Osorio, 73; São Domingos. (X 24763) N

PREDIOS NOVOS — Vende-se, barato, optimo predio de 3 q., 2 salas, etc., por 35 c. em Bom Retiro. Terrenos 2 pavimentos em V. Isabel, por 52 contos; optimo terreno, murado por 12 contos. Todo pela metade do valor; novos, de cantaria e Riga. Tratar Acre 102, de 2 ás 5. (X 23730) N

PREDIOS E TERRENOS — Locação, compra, venda, hypotheca. Construcção e concertos e administração; com J. Pinto, rua Rosario 161, sob. Tel. Norte 5236. (X 24696) N

PREDIO — Copacabana — Vende-se para familia de tratamento, por 100 contos. Av. Rio Branco, 133, 1º, sala 1. Alexandre. (X 25545) N

SITIO — Vende-se em Guaratiba — Estrada da Pedra n. 54, logar Magarça, estação de Campo Grande, com bom terreno, casa de morada, etc. Tratar com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57, loja. (X 25428) N

TERRENOS — Vende-se especial de diversos lotes, situados ás ruas Pontes Corrêa, Barão de S. Francisco, Barão de Vassouras e outras, em Andarahy, com agua, luz electrica, esgotos. Livres e desembaraçados. Preços modicos, pagamento á vista ou a prazo. Trata-se á rua S. Pedro, 131, sob. Phone Norte 3259. (723) N

TERRENO — Vende-se o terreno á rua Antonio Basilio, junto e antes do n. 27 (praça Saenz Peña), medindo 20 x 67, tendo ainda dos fundos uma área de 25 x 25. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57, loja. (X 25432) N

TERRENOS — Vendem-se a prazo os magnificos terrenos, á rua Jorge Rudge junto ao n. 81; e avenida Pedro II, junto ao n. 87, proprios para fabricas. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José, 57. (X 25430) N

A CONSERVADORA DO PIANO - I. MEDINA -

Concertam-se, reformam-se e afinam-se pianos e auto-pianos. Vendem-se materiaes para piano e auto-piano. Teclados de 28$000. Fabricam-se bordões. A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Av. Gomes Freire n. 9 —:— Tel. C. 3326

TRASPASSA-SE o contrato e telephone do bom sobrado, outras commodidades e grande quintal, em bom ponto; informações na rua Lapa n. 37, 1º andar. (X 25408) P

TERRENO — Vende-se um lote de 11 x 47, á rua Cardoso Pires, designado pelo n. 374, Campo Grande. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57, loja. (X 25435) N

TERRENOS. Vendem-se os seguintes lotes bem localizados e promptos a edificar:
Avenida Paulo Frontin, 18 x 34 — 53:000$000.
Rua Valparaizo, 10 x 40 — 54:000$.
Pereira Barreto, 8 x 28 — 20:000$.
Moroca e Silva, 11 x 30 — 33:000$.
Travessa entre as ruas S. Francisco Xavier e Lucio Mendonça — 10 x 28.
Idem — 90 x 22.
Idem — 10 x 24.
Idem — 8 x 20.
Rua Lucio de Mendonça, 10 x 40 — 52:000$000.
Idem, 20 x 40 — 50:000$.
Rua Leopoldina, 10 x 37 — 25:000$
Idem, idem, 11 x 37 — 27:000$.
Idem, idem, 21 x 37 — 50:000$.
Rua Ambrozina, 30 x 31 — 60:000$
Rua Ambrozina, 10x34 — 20:000$.
Rua Ambrozina, esq. Th. Coelho e Gonzaga Bastos, 12 x 22 — 26:000$.
Zonas Copacabana e Ipanema:
Rua Barata Ribeiro, 7 x 30 — 22:000$.
Rua Barata Ribeiro, 22 x 17 — 15:000$.
Rua Tonoleros, 20 x 87 — 60:000$.
Avenida Vieira Souto, 20 x 50 — 90:000$.
Rua Prudente de Moraes, esquina 10 x 30 — 28:000$.
Rua Prudente de Moraes, esquina 10 x 28 — 30:000$.
Zonas suburbanas:
Rua Bella Vista, 9 x 30 — 40:000$.
Rua 24 de Maio, esquina da de Jaguaribe, 18 x 9 — 15:000$ e rua Aldeia B. Mattos, 12 x 53 — 12:000$.
Tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires, 49, loja, das 12 ás 17 horas. (X 25463) N

TACHYGRAPHIA — Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo "Novo Methodo de Tachygraphia", facil e simples; por Oscar Leite Alves. A' venda nas livrarias. — Preço, 5$000. (X 24732) Z

TERRENO — Vende-se r. Accacias, Gavea, prox. J. Club, tendo 20 ms. por 53. Trata-se r. Conde Irajá, 43. Botafogo. (X 23794) N

TERRENOS — Na rua Barão de Bom Retiro entre o n. 456 (moderno) e o n. 374, antigo), esquina da rua Jardim e nas suas proximidades, com tres linhas de bondes á porta, vende-se a dinheiro ou em prestações, pequenos lotes lindamente situados, promptos a receberem edificação. Informa-se no local, com o sr. Teixeira e trata-se na rua do Rozario, n. 150, loja. (6011) N

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha e bom quintal; á rua Emilia Guimarães n. 29, por 25:000$; trata-se á rua da Alfandega n. 208. (X 25315) N

VENDE-SE o predio novo da rua Araujo Lima n. 142-B (entre Barão de Mesquita e Maxwell) por 32:000$000. (X 25335) N

VENDE-SE pela menor [illegible] uma boa casa, em centro de terreno, com porão e bom quintal; á rua Berquó n. 72 — Piedade. (X 24634) N

VENDE-SE um predio para familia, com 5 quartos, 3 salas, varanda, porão habitavel, terreno arborizado, banheira, aquecedor, em frente á estação de Todos os Santos; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 36, casa Jardim. (X 25348) N

VENDE-SE um predio acabado de construir, por 32:000$, á rua Araujo Lima, 142-B, entre Barão do Bom Retiro e Maxwell. (X 24306) O

VENDE-SE um terreno de 10x20, á rua Jangadeiros, 90, Ipanema — Trata-se na rua Uruguayana, 104, 2º andar. (X 25107) N

VENDEM-SE o predio á rua Senador Euzebio n. 82 e avenida com 8 casinhas, nos fundos, proximo á praça da Republica, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 14 do corrente, ás 4 1/2 horas. (X 25203) N

VENDE-SE ou aluga-se um lindo predio, recentemente construido, com dois pavimentos, independente, perto da praia dos banhos; bonde á porta, 5 minutos das barcas, á rua Silva Jardim n. 58, Nictheroy. — Trata-se na rua Visconde de Uruguay n. 522 ou na rua 1º de Março n. 71, loja. (X 24672) T

VENDE-SE um gabinete dentario num esplendido ponto, com propaganda e clientela, constando de cadeira com 2 pistões, motor electrico, escarradeira de fonte, armario, etc., rua Marechal Floriano Peixoto 27. Tratar na rua Camerino 46. (X. 25558) R

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Alzira Valdetaro n. 65, a cinco minutos da estação de Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 360$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Bôe: Alfandega, 110, das 11 ás 12 e 4 ás 5. (X 25403) N

VENDE-SE uma boa casa á rua Coronel Cotta n. 72, Meyer — Construcção o que é de mais solida, com 5 commodos, muro e gradil, fachada plat-banda, com uso de 2 annos, e um quarto nos fundos para empregado, tendo 10 x 36, pela melhor offerta, com bonde á porta. (X 24515) N

VENDEM-SE os bons predios, para negocios, á rua da America ns. 251 e 253, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 13 do corrente, ás 4 1/2 horas. (X 25291) N

VENDE-SE um terreno, em prestações mensaes de 3[illegible], á rua Antonio Rego, Olaria, [illegible] Trata-se na rua Buenos Aires n. 27. Charutaria. (X 23798) O

VENDE-SE um terreno, sendo 9 x 35, na rua C, Jockey Club, trata-se na rua Miguel [illegible] n. 25, sobrado. (X 24506) N

VENDE-SE um predio á rua Cardoso n. 114, Meyer, com quatro quartos, 2 salas, copa e cozinha. Trata-se com o sr. João [illegible] secção de cobradores da Prefeitura. (X 24760) N

VENDE-SE um predio novo, construcção moderna, proprio para familia, perto da linha de bondes e estação do Meyer; informa-se na rua Meyer n. 15. Preço de occasião. (X 23832) N

VENDEM-SE dois pequenos predios á rua Alvaro n. [illegible] — E. Novo; para ver no n. [illegible]; trata-se na rua Sousa Franco n. 50. Bonde Villa Isabel, Lins de Vasconcellos e Uruguay e E. Novo. (X 25282) N

VENDE-SE por 86:000$, o bellissimo predio apalacetado á rua Silva Rabello 135, defronte á estação de Todos os Santos, servida por quatro linhas de bondes e com trens de 8 em 8 minutos. Está vasio e entrega-se a chave immediatamente. Trata-se com o proprietario á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 á 6. (X. 24743) N

VENDE-SE um magnifico predio novo, no melhor trecho da Avenida Paulo de Frontin, construcção moderna, com todo o conforto, proprio para familia de alto tratamento, acabado ha tres (3) mezes. Trata-se directamente com o proprietario Ribeiro, rua Sete de Setembro, 86 (Restaurante Sul America). (X 25554) N

VENDE-SE bom predio tipo chalet, á rua Sá n. 271, Piedade, em leilão, sabbado, 17 corrente, ás 4 1/2 horas, em frente ao mesmo, pelo JULIO. (X 24158) N

VENDEM-SE as propriedades abaixo. Trata-se diariamente á rua Uruguayana n. 95, casa Figueiredo & Gonçalves, das 8 ás 10 [illegible]
230:000$ — Palacete avenida Vieira Souto, centro de lindo parque.
200:000$ — Palacete rua Constante Ramos, lindo parque.
250:000$ — Palacete rua Joaquim Nabuco; tem garage.
200:000$ — Palacete rua Copacabana, centro de lindo jardim.
250:000$ — Palacete rua Alfredo Magalhães, junto avenida.
300:000$ — Palacete no Leme, para grande familia.
150:000$ — Predios [illegible] Barata Ribeiro, com [illegible]
45:000$ — Predios [illegible] em bos rua de Botafogo.
120:000$ — Predio [illegible] mentos, á rua Voluntarios.
200:000$ — Palacete [illegible] melha, avenida Pasteur.
300:000$ — Palacete [illegible] Laranjeiras, moderno.
120:000$ — Predio [illegible] Alice.
200:000$ — Palacete [illegible] rua Pires Ferreira.
80:000$ — Pequeno [illegible] Tavares Bastos.
150:000$ — Predio [illegible]
N. B. — Mostram-se ao interessados. Das 10 ás 12. [illegible]

VENDEM-SE 2 predios para negocio, á rua Conde de Porto Alegre ns. 115 e 117, [illegible] bondes de Cascadura [illegible] em leilão, pelo leiloeiro [illegible] quarta-feira, 16 do corrente, [illegible] Os predios serão [illegible] ao comprador e [illegible] minados diariamente das [illegible] horas.

VENDE-SE a casa da rua Maria [illegible] Barros n. 430, tra[illegible]

VENDE-SE o bom predio á rua Borja Reis n. 150, proximo á rua Dias da Cruz, Engenho de Dentro, bonde de Piedade [illegible] leilão, pelo leiloeiro [illegible] feira, 15 do corrente, [illegible] Este predio será entregue ao comprador e desde já [illegible] minado.

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes [illegible] Auxiliar, logar saudavel, de futuro, agua do Rio d'Ouro, [illegible] ções no local, ou no [illegible] Companhia Predial, á rua da Alfandega, 28. (8541)

VENDE-SE o predio [illegible] dor Nabuco n. 161, [illegible] galow, 2 pavimentos, [illegible] tratamento, em leilão, [illegible] dia 14. (6076) N

VENDE-SE o predio [illegible] Luiza n. 124 (Lins [illegible]) em leilão, pelo melhor [illegible] leiloeiro Julio, no dia [illegible]

VENDE-SE o predio [illegible] n. 49-D, Lins [illegible] de 2 pavimentos e grande [illegible] ções, em leilão, pelo [illegible] feira, dia 12. (6074)

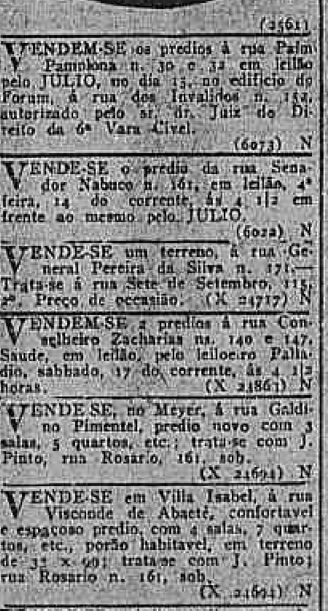
VENDE-SE o predio [illegible] soldo n. 180, [illegible] etc., em leilão, pelo [illegible] 13. (6072) N

VENDE-SE o predio novo da rua Pedro Americo n. 167, Cattete, com 5 q., 2 s., porão habitavel e todo o conforto, para familia de tratamento; trata-se com Adherbal, á rua da Alfandega n. 180. (X 24718) N

VENDE-SE, no Meyer, á rua Cardoso, predio com 2 salas, 3 quartos, etc., terreno 11 x 32, trata-se com J. Pinto, rua Rosario n. 161, sob. (X 24694) N

VENDE-SE, no Meyer, á rua Cardoso, predio com 2 salas, 3 quartos, etc., terreno 16 x 30, trata-se com J. Pinto; rua Rosario, 161, sob. (X 24694) N

VENDE-SE ou aluga-se na saluberrima Boca do Matto, a casa da rua Aquidaban n. 281, com 2 salas, 4 quartos, etc., centro de terreno, assobradado, com bondes á porta. Com ou sem bom terreno de 25.000 metros. Propria para sanatorio ou esplendida morada de campo. Trata-se na rua Marie e Barros n. 258. (X 25567) N



(25611)

VENDEM-SE os predios á rua Palmyra Pamplona n. 30 e 32 em leilão pelo JULIO, no dia 15, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, autorizado pelo sr. dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel. (6073) N

VENDE-SE o predio da rua Senador Nabuco n. 161, em leilão, 4ª feira, 14 do corrente, ás 4 1/2 em frente ao mesmo pelo JULIO. (6072) N

VENDE-SE um terreno, á rua General Pereira da Silva n. 171. — Trata-se á rua Sete de Setembro, 115, 2º. Preço de occasião. (X 24717) N

VENDEM-SE 2 predios á rua Conselheiro Zacharias ns. 140 e 147, Saude, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, sabbado, 17 do corrente, ás 4 1/2 horas. (X 21863) N

VENDE-SE, no Meyer, á rua Galdino Pimentel, predio novo com 3 salas, 5 quartos, etc.; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob. (X 24694) N

VENDE-SE em Villa Isabel, á rua Visconde de Abaeté, confortavel e espaçoso predio, com 4 salas, 7 quartos, etc., porão habitavel, em terreno de 32 x 90; trata-se com J. Pinto; rua Rosario n. 161, sob. (X 24694) N

VENDE-SE o bello predio á rua dr. Sattamini n. 84, em centro de terreno, de 2 pavimentos, com accommodacções para familia de tratamento, em leilão, pelo JULIO, no dia 15. (6073) N

VENDEM-SE na circular da Penha á rua Cintra, grupo de 2 predios novos, cada um com dois quartos, uma sala, etc., e terreno, 7 x 35; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob. (X 24694) N

VENDE-SE em Todos os Santos, á rua Adriano, predio perto da estação e da cancella e da rua Archias Cordeiro, com 3 salas, 4 quartos, etc., terreno 11 x 33; trata-se com J. Pinto; rua do Rosario, 161, sob. (X 24694) N

VENDE-SE em Nictheroy, á rua Carlos Maximiliano, grupo de 2 predios com 3 salas, 4 quartos, etc., terreno 17 x 33, dando boa renda; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob. (X 24693) N

VENDE-SE o solido e magnifico predio á rua Bolivar n. 78, Copacabana; trata-se com o leiloeiro Palladio, rua S. José n. 57, loja, onde se encontram photographias e informações. (X 25434) N

VENDE-SE, em Jacarépaguá, um bom predio construido ha pouco, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc., com agua e luz, em centro de terreno, por vinte contos; acceita a metade á vista e o restante a prazo, com juro modico; informa-se á rua Pinto Telles n. 325 e á rua S. José, 82, 1º andar, com o sr. Julio, proprietario. (X 25418) N

VENDE-SE o magnifico predio á rua Sta. Christina — Gloria, Sta. Thereza, com 6 q., 2 s., etc. Linda vista para a Bahia de Guanabara. Trata-se com o leiloeiro Palladio, á rua S. José n. 57. (X 25433) N

VENDEM-SE os predios recentemente construidos, á rua 24 de Maio ns. 38, 40 e 40-A, estação do Rocha, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, sexta-feira, 16 do corrente, ás 4 horas. (X 25425) N

VENDE-SE em Nilopolis, em local alto, boa vivenda moderna, em terreno de 100 x 100, todo arborizado; trata-se com J. Pinto, rua Rosario n. 161, sob. (X 24693) N

VENDE-SE na Muda da Tijuca, á rua Itacurussá, predio com 2 salas, 3 quartos, etc.; terreno 8 x 40; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob. (X 24694) N

VENDE-SE um optimo terreno na rua Grajahú (Andarahy), medindo 14 x 46. Trata-se na rua Uruguayana n. 89, sobrado. (X 25498) N

VENDE-SE uma esplendida propriedade nos suburbios da Leopoldina, com mais de cem mil metros quadrados de terras; excelente casa de moradia, é um armazem de negocio. Trata-se á praça Mauá n. 7, 1º andar, com o sr. Braga. (X 25524) N

VENDE-SE por 45:000$, ou melhor offerta, o predio novo da rua Jaceguay n. 7-B (Maracanã), dois pavimentos, tres salas, tres quartos, terraço, jardim, etc., á rua Amaral numero 32, telephone Villa 2615. (X 25486) N

VENDEM-SE lotes de terrenos junto á rua Conde Bomfim. Trata-se nesta rua n. 2, com o sr. João. (X 24735) N

VENDE-SE predio á rua January, dois quartos, duas salas, saleta, quintal e jardim. Trata-se, Leopoldo n. 40. (X 25491) N

VENDE-SE por vinte e oito contos de réis, o predio de casa nova, com duas salas, tres quartos, banheira esmaltada e outras commodidades; á rua Cabuçú n. 117, bonde Lins de Vasconcellos. (X 25478) N

VENDE-SE o bom predio á avenida 20 de Novembro, hoje Visconde de Pirajá (Ipanema), photographias e informações com o leiloeiro Palladio, rua S. José n. 57, loja. (X 25437) N

VENDE-SE o predio á rua Barão de S. Francisco Filho n. 393, praça 7 de Março, 2 salas, 3 grandes quartos, cozinha, copa, banheiro com aquecedor e porão dividido em amplas accommodações; trata-se com o leiloeiro Palladio, rua S. José n. 57, loja. (X 25429) N

VENDE-SE o bom predio á rua das Missões n. 119, estação de Ramos, com terreno de 10 x 42. Trata-se com o leiloeiro Palladio, rua São José n. 57, loja. (X 25436) N

VENDE-SE a grande propriedade com 3 frentes, á rua da Egrejinha n. 9, S. Christovão. Trata-se com o leiloeiro Palladio, rua S. José, 57, loja. (X 25427) N

VENDE-SE o predio assobradado, á rua Baldraco n. 74, estação do Meyer—Cachamby. Trata-se com o leiloeiro Palladio, rua S. José n. 57, loja. (X 25426) N

VENDE-SE uma casa para grande familia, paredes dobradas, grande terreno, 18 contos; rua Fazenda da Bicca n. 25 — Quintino. (X 25143) N

VENDE-SE o grande predio da rua Monte Alegre n. 59, proximo á rua do Riachuelo, 2 salas e 5 quartos, grande terreno e linda vista, está aberto hoje e amanhã para ser visto; informações pelo telephone Central 901. (X 25449) N

VENDE-SE o predio á rua Adriano n. 14 — Todos os Santos, quasi esquina da avenida Amaro Cavalcanti. Trata-se com o leiloeiro Palladio; rua S. José n. 57, loja. (X 25435) N

VENDE-SE o bom predio á rua Itamaraty n. 50, quasi esquina da rua Dr. Silva Gomes, Cascadura, proximo dos bondes e trens, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, segunda-feira, 19 do corrente, ás 4 1/2 horas. (X 25424) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um piano H. Hey em perfeito estado, com banco isolado; á rua Barão de Mesquita n. 705, casa 2. (X 24713) O

VENDE-SE um piano proprio para estudo; á rua da Luz n. 90 — Rio Comprido. (X 25489) O

VENDE-SE um magnifico piano de Pleyel, por 2:500$; travessa da Universidade, 38. (X 24798) O

VENDE-SE, de particular, uma toilette de canella, com espelho bisauté, em bom estado; rua General Roca n. 90 — 70$000. (X 23817) O

VENDE-SE mobilia sala de jantar quarto, casal e quarto solteiro, junto ou separado. Perfeito estado; preço vantajoso; rua Jockey Club, 221. (X 25442) O

VENDE-SE por 4:000$ rico e novo piano allemão Kalmann, á rua Conde de Bomfim n. 1.253, Tijuca. (X 24771) O

VENDE-SE um caminhão Ford; preço modico; rua Barão de Itapagipe n. 17 — Andarahy. (X 23935) O

Achados e perdidos

CASA GONTHIER — Henry & Armando; rua Luiz de Camões, 45 e 47; perdeu-se a cautela n. 367328 desta casa. (X 23977) Q

CASA CAMPELLO — A. Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela numero 133726 desta casa. (X 24673) Q

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA, Avenida Passos 11; perdeu-se a cautela n. 19729 da serie B da Secção de penhores desta Companhia. (X 23832) Q

CASA GONTHIER — Henry & Armando; rua Luiz de Camões ns. 45 e 47; perdeu-se a cautela numero 37426 desta casa. (X 25410) Q

CASA J. LIBERAL — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro; — perdeu-se a Cautela n. 197.457 desta casa. (X 25344) Q

CASA CAMPELLO — Av. Passos n. 29-A; perderam-se as cautelas ns. 122366 e 121751 desta casa. (X 23825) Q

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Rua Luiz de Camões, 36; perdeu-se a cautela n. 296.321 e 298.742 desta casa. (X 23826) Q

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica de ns. 409.696 e 534.971. (X 25305) Q

PERDEU-SE uma cautela da Caixa Economica n. 27.781, de 1924; pede-se entregar na mesma Caixa. (X 25341) Q

PERDEU-SE uma cautela da Caixa Economica n. 48.391. (X 25322) Q

VIANNA, IRMÃO & C., rua Pedro Iº, antiga Espirito Santo, 28 e 30 — Perdeu-se a cautela n. 101.301 desta casa. (X 24583) Q

VIANNA, IRMÃO & C., rua Pedro Iº, antiga Espirito Santo, 28 e 30 — Perdeu-se a cautela n. 101731, desta casa. (X 24630) Q

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE com 4 annos de contrato uma casa com 12 quartos, para pensão ou familia no melhor ponto do largo do Machado, informações: B. M. 1283. (X 23821) P

DIVERSOS

AUTOMOVEL DODGE — Vende-se, 6:500, está trabalhando, 3.605; rua S. Francisco Xavier, 190; e neste jornal com Braulio. (X 25397) O

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante mme. Zizina, está á av. Passos, 34, 1º and. Consultas das 9 ás 18 horas. (X 25569) S

800:000$, sob predios, pessoa que se retira. R. 24 de Maio, 387, informa. (X 24637) S

ALUGA-SE ternos de frack, socking, casaca, cartolas e côcos, para casamentos ou bailes, menos 20 %. R. Senador Dantas n. 175. (X 24344) S

A "JOALHERIA VALENTIM" vende, troca, faz e concerta joias e relogios de todos os valores com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (X 21605) S

ARTIGOS para chapéos de senhora — J. LOBO & C. — Importadores — Rua Buenos Aires, 129. Tel. Norte, 1.243. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (X 21464) S

Bronchites ? O unico remedio efficaz é o PEITORAL MARINHO.

BARRACAS para venda de flores; traspassa-se em boas condições no mercado da rua General Polydoro, esquina da rua Sorocaba. Botafogo — Trata-se na rua Frei Caneca, 121. (X 24101) S

BELLO SEXO para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). A' venda: Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. — Tubo 7$000. (X 23435)

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora, paga-se mais 40 %. Teleph. Central 3344. Rua Senador Dantas, 75. (X 24315) S

COMPRA-SE uma escrivaninha americana, usada, bem conservada. Offertas á rua General Camara 201, 1º andar. Telephone Norte, 6330. (X. 25299) S

CAL De todas as qualidades. Preços reduzidos. Embarques para o interior em vagões lotados. EMPREZA BRASILEIRA DE CAL. Rua Equador, 104|110. (Cáes do Porto). Telephone Norte 3379. (X 24762) S

COMPRAM-SE ferro velho, metaes e chumbo. R. Luiz Silva, 102, E. Dentro. (X 24702) S

CABELLEIREIRA — Tinge cabellos em todas as côres, a 15$, completamente inoffensivo, não mancha a pelle e póde lavar a cabeça; corta cabellos "a la garçonne" e "demi-garçonne", especialista senhorita Del Puerto, vende postiços e cabellos de todos os modelos, e quem tiver cabellos cahidos, traga-os, que lhe farei seus postiços, á rua Visconde de Itauna, 119, telephone N. 4879. (X 25510) S

Casamentos trata-se por preços modicos, mesmo sem certidões de idade. Rua dos Invalidos 65 A. (X 24399)

CAPAS para mobilias de [illegible] com 6 peças, 130$000, Henrique [illegible] 14, do Chamadas á Casa Nobre, 7 de Setembro, 59. Tel. 7420 Norte. (X 25401) S

COMPRA-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiliadas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André, Telephone Norte, 6332. (X 25603) S

COMPRA-SE um piano em boas condições, com urgencia. Telephone para 2. 3344. (X 24642) O

COSTUREIRA — Faz-se vestidos por qualquer modelo, assim como tambem reforma, a preços razoaveis. Rua do Cattete, 41, sobrado. (X 25346) S

CARTOMANTE mineira, trabalhos garantidos; rua Frei Caneca, 123, sob., das 12 ás 19 horas. (X 25304) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e já do Brasil e Portugal, trabalha de cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, com sigillo; residencia, rua S. João, 39, em Nictheroy e caixa postal 1.688 Rio. (X 25303) S

DINHEIRO sob hypothecas, promissorias, contas assignadas, Juros de 7 á 12 % e bancarios. Tratar com Fernandes, Rua Buenos Aires 49. Loja (X 25499) S

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da gonorrhéa (corrimentos), e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins, utero e ovarios; da syphilis dos cancros molles e das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da CARIOCA n. 54-A (de 8 ás 11 e de 1 ás 6.) (X 25533) S

DINHEIRO Descontos de promissorias commerciaes e de particulares, duplicatas e outro titulos. Cauções de mercadorias e outros valores. Hypothecas de predios. Juros de 9 a 12 % ao anno, contas assignadas, etc., a curto ou longo prazo. Juros convencionaes e de bancos, com José Leão, Av. Rio Branco n. 151, 1º andar. — (X 24714) S

DINHEIRO — Capitalista deseja collocar 25 contos sobre predios bem localisados, juros bem modicos, rapidez; adeanta dinheiro. — Av. Rio Branco, 133, 1º, sala 1, Alexandre. (X 25544) R

DINHEIRO — Capitalista empresta de 7 a 70 contos, sobre predios, mesmo suburbios; juros bem modicos e rapidez. Av. Rio Branco, 133, 1º, sala 1, Alexandre. (X 25546) S

DINHEIRO a juros modicos para hypothecas, antichreses, descontos, cauções e construcções; com J. Pinto, rua do Rosario n. 161. Tel. Norte, 5236. (X 24697) S

EM casa de familia fornece-se refeições por preços modicos, á rua do Cattete, 238. (X 24590) S

ESPIRITA — Consultas e bons trabalhos, todos os dias; até 6 horas da tarde. Rua Lapa, 32. (X 25407) S

GUARDA-LIVROS dispondo de duas horas por dia, acceita escripta avulsa; póde escrever para A. A. P. Caixa Postal 443. (X 24774) S

GRAMOPHONES e chapas. Paga-se bem, vende-se e troca-se usadas ou novas. Concerta-se gramophones. — Rua Uruguayana, 135. (X 28881) S

GUIA das Ruas do Rio de Janeiro, com 46 plantas, 6$; na Livraria Victoria, á rua General Camara, 190. (X 25127) S

GUARNIÇÕES meia porcellana de côr, para lavatorios, 50$000. Tete a tetes porcelana fina, para café, réis 18$000; tete a tetes porcelana fina, para chá, 30$000. Taça de Ouro; rua da Carioca, 25. (X 23856) S

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barrozo (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães. Telep. C. 1.009. (X 24766) S

INJECÇÕES faz a domicilio a senhoras e senhoritas, preços modicos; telephonar a Dona Maria, B. M. 23. (X 23849) S

LIQUIDAÇÃO de vestidos finos, para passeio, theatro, baile e soirées chegados de Paris, de 450$, por 45$, 65$, 75$, 85$, 95$, 115$, 135$, 155$ e 185$; chapéos, desde 7$000, capas, desde 45$000; "manteaux", desde 55$; e outros artigos; que se liquidam. — Aproveitem; só esta semana; á rua Senador Dantas, 75, loja. (X 24342) S

LULUS POMERANIA, vendem-se, á rua Haddock Lobo, 142, filhotes de pura raça, dentre elles duas cachorrinhas, champanha e marron, raras pela sua belleza e miniatura. (X 25264) O

MME. ANNA — Trabalha garantido, diz presente e futuro, dando bons conselhos em tudo, doenças, negocios e questões de familia; rua Rosario n. 162, 2º andar. (X 23884) S

MACHINAS de costura Gritzner — Vendem-se novas, 1|2 gabinete, de coser, e bordar a 450$, garantidas. Machinas usadas e novas de 60 a 650$. a dinheiro. Compra-se, troca-se concerta-se, attende-se a chamados. Tel C. 4242, á rua da Constituição, 58, casa Cotrim — N. B. Vende-se novas Singer a prestações, dá-se um brinde. (X 23761) S

MACHINAS DE ESCREVER — officina de primeira ordem e variado stock de Underwood, Remington, Royal, Corona a preços modicos. Largo do Capim n. 8, E. Magalhães. (X 23698) S

MME. MARIN — Professora de corte, acceita alumnas e costura. Rua Sant'Anna n. 202, proximo Frei Caneca, sobrado. (X 23718) S

MME. STELLA, espirita clarividente, realiza qualquer assumpto com trabalhos sérios e garantidos, consultas todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, á rua Coronel Pedro Alves, 82, Praia Formosa. N. B.: Não confundir com cartomancia. (X 25476) S

MYSTERIOS da vida e trabalhos garantidos. Cartas com envelope prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. Est. do Rio. (X 23878) S

Mãe-Maria — A famosa e renomada cartomante hespanhola adivinha o presente e o futuro, compromettendo-se a fazer qualquer classe de trabalhos, por impossiveis que sejam, sem nenhum engano. Consultas 5$ e 10$; das 8 ás 5 da tarde; á rua Visconde do Rio Branco 565, sob., em frente ás barcas de Nictheroy. (X 25093) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal 2.208. (3401)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341. TEL. VILLA 3228 (3934)

PIANO — Vende-se um, novo em optimas condições. R. da Carioca, 43, sob. (X 25566) S

PENSÃO — Dá-se a mesa em casa de familia, comida optima; rua do Mattoso n. 185. (X 25910) S

PIANO — Vende-se; preço conveniente. Melado Coelho, 95. (X 25557) O

PIANO — Vende-se um com pouco uso, por 1:200$, na rua Tavares Bastos n. 31, Cattete. (X 23927) S

PRECISA-SE em casa de familia respeitavel e onde não haja outros hospedes, de uma sala e quarto, espaçosos e com janellas, sem mobilia, em Botafogo. Cartas a C. J. neste jornal. (X 25775) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia, Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (4705)

PENSÃO em Petropolis, arrenda-se bem mobilada, com chacara e perto da estação; trata-se á rua do Cattete n. 4[illegible] (X 24724) S

PIANOS novos de 1ª ordem, marcas Gaveau, Steinway, Breitas, vendas á vista ou a prazo longo; Rua Lins de Vasconcellos, n. 23, em frente a E. do Engenho Novo. (X 24533)

PENSÃO — Dá-se para fóra bem feita e variada, de casa de familia, á rua Senador Furtado n. 131, tel. Villa 1257. (X 25373) S

QUARTO mobilado para descanso. Precisa-se de um em casa de familia discreta ou de senhora só. Bairros de Villa Isabel ou Andarahy. Cartas neste jornal a Osmar. (X 25417) S

Resfriado ? Experimente já o PEITORAL MARINHO. (4704) S

SABER os mysterios da vida attrair amor e bons negocios, obter o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta a J. P. Silva. Posta restante de Cascadura. — Rio. (X 23878) S

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S., Estação do Mesquita, E. do Rio. (X 25459) S

Tosse ? Tome sem perda de tempo, o PEITORAL MARINHO.

UM SENHOR com 40 annos, negociante e industrial, deseja conhecer uma dama ou viuva sem filhos e que tambem tenha algum recurso para casamento, pedere reserva e sigillo. Cartas neste jornal a Negociante. (X 24720) S

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Moderno tratamento sem operação das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (X 24740) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol — Sabina — Arruda). A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (X 21436) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz processo inteiramente novo **DR. EURICO DE LEMOS** professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13 (1º andar), antiga rua da Assembléa, das 12 ás 5 da tarde. (X 25462) S

ZUMBIDO DOS OUVIDOS

Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos nos ouvidos, pela massagem vibratoria e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo nas primeiras applicações e acabam desapparecendo completamente. Consultas das 12 ás 17 horas — Avenida Rio Branco n. 90. (X 24726) S

VIAS URINARIAS

Cura radical da gonorrhéa e suas complicações. Tratamento da syphilis e das molestias venereas. Dr. Belmiro Valverde. S. José, 84. De 1 ás 6. (X 21286) R

Dr. Huber

CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 28, das 2 ás 5. Ip. 631. (X 24735) R

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zaelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dois mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. — *Dr.* Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69. — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul. 2844. (X 23537)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Treze de Maio n. 34, 1º andar, (perto do largo da Carioca).

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (X 19709)

(X 22054)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores — Av. Almirante Barroso (antiga Barão São Gonçalo) n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. Elevador — Dr. *Pedro Magalhães*. T. C. 1.009. (X 24764) R

CLINICA SO' DE SENHORAS

Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regularisa as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591 Central. (X 22052) R

DR. CIVIS GALVÃO

ASSISTENTE DA FACULDADE

Doenças internas — Consultas diarias das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (X 25275) R

Cura da Agenésia

O especialista DR. CARLOS DAUDT garante a rapida restauração da potencia genital pelos seus afamados methodos. Avenida Rio Branco, 123 (elevador). Das 2 ás 4 horas. (X 25485) R

A commichão, a dor e o ardor das queimaduras desapparecem em 10 segundos. As escoriações terriveis, caspas, dartros e erupções desagradaveis curam-se em uma semana. Lavol é o mais poderoso curativo das enfermidades cutaneas até hoje descoberto. O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10.000 Medicos Norte Americanos. (9539)

DR. LEAL JUNIOR

Communica a todos os seus amigos e clientes que installou seu consultorio á Avenida Almirante Barroso, 11 (edificio do Lyceu de Artes e Officios), proximo á Avenida Rio Branco. Tel. Central 3773. (X 25123) R

Raios Ultra Violetas

para o tratamento das eczemas, ulceras, arthrites, fraqueza geral, quedas dos cabellos, etc. [illegible] gem, paralysia, Cirurgia, gynecologia e syphilis. Dr. [illegible] pratica nos hospitaes da Europa; Assembléa, 115, C. 167, Das 10 ás 12 horas.

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, corrimentos; regularisa as regras menstruaes. Dr. Cesar Esteves. Rua Sete de Setembro n. 219. Telephone C. 1591, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (X 23.330) R

Dr. Wittrock

MOL. CREANÇAS (lactantes). Longa pratica hospitaes creanças Allemanha. Tratamento moderno seguro das perturb. digestivas, anemia e tuberculose da creança. — Uruguayana, 22, 3 ás 5 horas. — C. 2713. (X 21941) R

BANHOS DE LUZ E BANHOS HYDRO-ELECTRICOS

— Rheumatismo, asthma, syphilis, anemia, eczema, obesidade, arthritismo, molestia dos olhos e ouvidos, de origem syphilitica ou arthritica, são curadas com grande exito com estes agentes physicos. DR. NEVES DA ROCHA Avenida Rio Branco n. 90, das 9 da manhã ás 4 da tarde. (X 24726) R

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical sem dor, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS Uruguayana 105, das 2 ás 4. (2761)

RAIOS X Exames e photographias das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade, das 3 ás 6, á Rua de S. José n. 39. (3554)

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro, 64. Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. (3191)

BLENORRHAGIA Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada. (3560)

DR. ROBERTO SOUZA LOPES

Tratamento da syphilis, rheumatismo e das doenças nervosas, dos pulmões, coração e rins. Tratamento indolor e sem operação das salpingites, ovarites, arthrites e prostatites pela *Diathermia*. Efficaz nas dôres rheumaticas, lumbagos, sciaticas e cystites.

Consult. 36, RUA S. JOSE' de 1 ás 4 — C. 653. Res.: Rua Neves, 31, Paula Mattos — N. 8117. (X 24758) R

DENTISTAS

Ao Dr. S. Oliveira Confecciona qualquer trabalho dentario com rapidez, garantia, sem a minima dôr, por prestações e preços ao alcance de todos. Rua 7 de Setembro, 231, sob. (X 24.752) R

CONSULTORIO dentario, aluga-se horas, á praça Tiradentes, 23. (X 2399) R

DENTISTAS — Não façam suas compras, sem consultar os preços reduzidos, pela melhoria do cambio, á Gentil, Miranda & C., rua Gonçalves Dias, 29. (X 23735) R

PYORRHE'A

Fistulas, dentes abalados, gengivas sangrando, tratamento seguro com o "AXOL", formula do dr. Cesar Esteves, vende-se na casa Oswaldo Cruz, rua Sete de Setembro, 213 e nas casas d artigos dentarios. (X 23329) R

DR. PLINIO SENNA

Dentista, attende á hora marcada, das 8 ás 18 horas, á rua Uruguayana n. 43. Telephone Central, 343. (X 24255) R

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr; Marechal Floriano, 57. (X 19197) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440 Central. (4716)

VENDEM-SE 2 cadeiras, 1 cuspideira fonte, 1 mesa Allan, com espelho, tudo quasi novo e a preço de occasião. Informações com o sr. Gonçalves, Casa Hermanny. (6055) R

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (antiga Barão São Gonçalo) numero 1, 2º andar. Elevador. Das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães. T. C. 1.009. (X 24761)

MME. GIRIL, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs. São José n. 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes, á rua Buarque de Macedo n. 28. Tel. B. M. 102. (X 24239) R

SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) — A' venda Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (X 21134) Y

ROYAL-STORE

Communica á sua distincta clientela que proseguirá por todo o mez de Outubro sua :: extraordinaria ::

Liquidação final

ALGODÕES

Zephir inglez para camisas, todas as cores, metro	2$900
Voil fantasia, padrões novos	3$900
Crepon japonez, fantasia, cores modernas, metro	3$600
Eponge, moderna, fantasia, cores novas, metro	3$900
Etamine para cortinas, lindos padrões, metro de 4$500, por	3$600
Cretone fantasia, para ornamentações, metro	2$900
Voil inglez, novidade, todas as cores, metro	4$200
Crépe Marrocain fantasia, cores da moda, metro	5$400
Batic, novidade, cores modernas, metro, de 9$000, por	5$800
Cretone para cortinas, duas faces, metro de 12$000, por	7$800

ROUPA BRANCA

Camisas, morim lavado, c|ajour	2$800
Camisas, morim lavado, c|vivos de opala	3$900
Camisas, morim lavado, c|bordados	4$800
Camisas de opala em cores	9$800
Camisas noite, morim lavado c|ajour	6$600
Camisas noite, morim lavado c|bordados	7$200
Camisas noite em opala de cores	16$200
Calças, morim lavado c|ajour	2$600
Calças, morim lavado c|vivos de opala	3$600
Calças, morim lavado c|bordados	4$500
Calças de opala c|rendas	7$900

CAMA E MESA

Lençóes para solteiro, 200 x 140	6$890
Lençóes para solteiro, 200 x 140	10$500
Lençóes para casal, 280 x 200	21$700
Fronhas c|ajour, 60 x 60	4$500
Fronhas c|ajour, 50 x 50	3$800
Fronhas c|ajour, 60 x 40	3$400
Fronhas c|ajour, 50 x 30	2$600
Fronhas c|ajour, 40 x 30	2$400
Fronhas ricamente bordadas, por	6$500
Toalhas alagoanas para rosto, 3 por	10$000
Lençóes felpudos para banho	8$600
Cretone inglez para lençóes, metro	5$200
Morim "Libra" (verdadeiro), peça	55$000
Morim "Cambraia" (inglez), peça	44$700
Colchas mercerisadas para casal, todas as cores	43$500

SEDAS

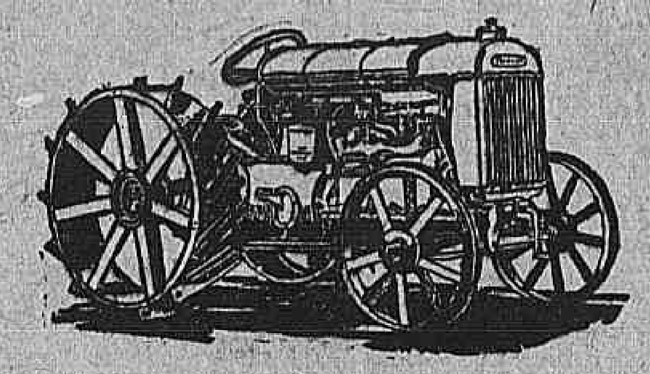
Gaze chiffon, metro	6$800
Seda lavavel (franceza), todas cores, metro	9$800
Crépe China lavavel, todas as cores, metro	12$800
Crépe Georgette, superior, todas as cores, metro	12$800
Foulard fantasia, padrões novos, metro	19$800
Marrocain fantasia superior, metro	18$500
Crépe China fantasia, todas as cores, metro	18$900

CONFECÇÕES

Vestidos de seda (perfeitos), a escolher	150$000
Vestidos de lã a escolher	90$000
Capas de duvetine, modernas, a escolher	400$000
Meias de seda c|costura, todas as cores, por	5$000
Meias de seda animal, superiores, por	3$500

187 - OUVIDOR - 189

TRACTOR FORDSON



Indispensavel para Agricultura, Industrias e Transportes

COMPACTO - SEGURO - ECONOMICO

Novos preços

Para pedidos e mais informações com a AGENCIA CENTRAL com os representantes especiaes

Eloy Baptista & Cia.

Rua do Senado, 165 Telephone Central 4602

Valve-in-head Buick Motor Cars

O Typo Commum de Serie

Standard 6 cylindros

(Com pneumaticos Goodyear e gazolina STANDARD)

Detentor do Record Rio-São Paulo

2 Dias - 18 Horas e 15 Minutos

Acha-se em exposição em nossos salões: *á Rua do Passeio, 50*

Est.º MESTRE e BLATGE

Aproveitem a nossa nova grande baixa de preços

CIBA

contra a

Prisão de ventre

1-3 drageas de

Peristaltina

antes de deitar-se

Effeito suave

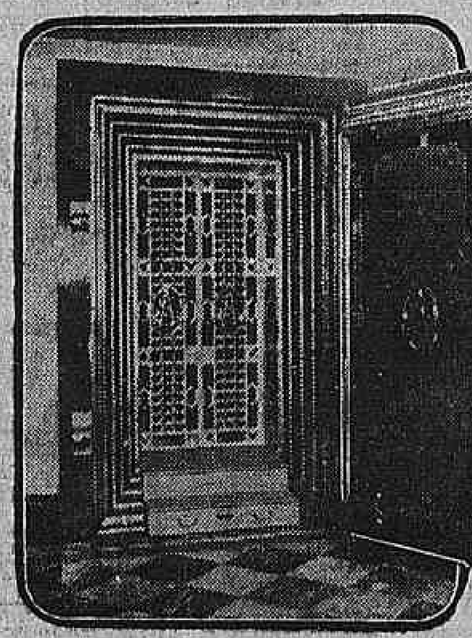
não produz colicas

agradavel de tomar.

(6145)

SEGURANÇA ABSOLUTA

UM COFRE NA CASA-FORTE DA SUL AMERICA E' O LOGAR MAIS SEGURO E CONVENIENTE EM TODO O BRASIL PARA GUARDAR OS SEUS VALORES



COFRES A ALUGAR DESDE 60$000 POR ANNO

Salas reservadas estarão á disposição dos Snrs. locatarios para exame de seus valores

Peçam gratis nosso folheto sobre Cofres para locação

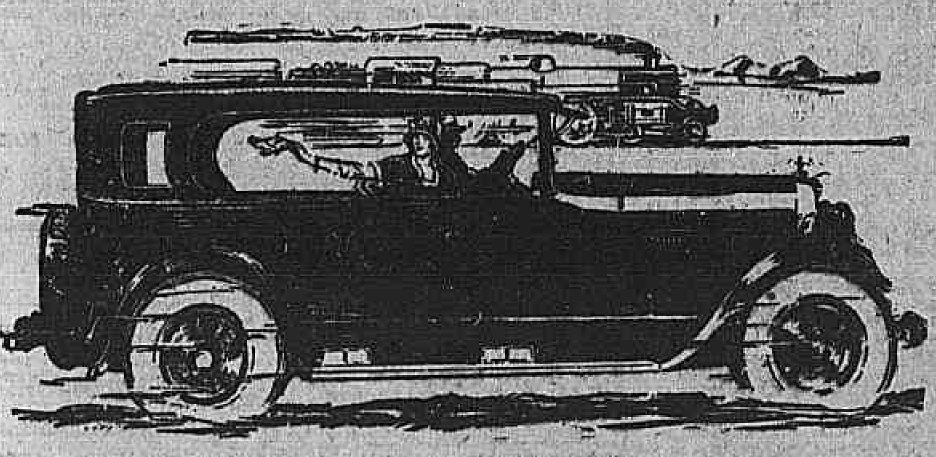
"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

OUVIDOR E QUITANDA

PLENO CENTRO COMMERCIAL

Studebaker Studebaker



Veja o Studebaker Duplex-Phaeton para se manter ao par dos mais modernos e mais praticos desenvolvimentos automobilisticos. O Studebaker Duplex-Phaeton dar-lhe-há uma idéa inteiramente nova do valor e conveniencias do automovel e ao mesmo tempo lhe explicará a razão da sua acceitação geral por parte do publico brasileiro

O DONO DE UM STUDEBAKER ESTÁ SEMPRE SATISFEITO

STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

Studebaker **Visite a exposiçao que mantemos nos nossos salões mostruarios** Studebaker

Avenida Rio Branco, 180 **Rio de Janeiro**

6131

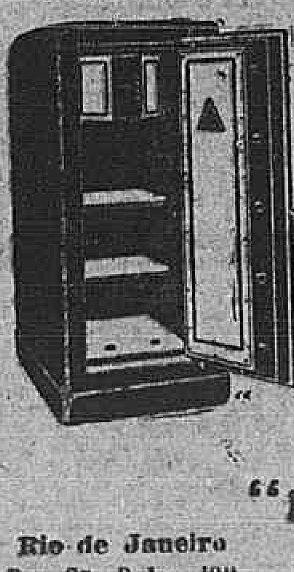
TORNOS MECHANICOS

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ

OTTO LEGITIMO LTDA.

Rio-de-Janeiro — Rua da Alfandega, 103

São Paulo — Rua Florencio Abreu, 31-A



NOVIDADE TECHNICA

Os gatunos trabalham em vão contra o cofre de cimento armado

"SECURITAS"

PATENTE MUNDIAL

Peçam informações e catalogos completos aos unicos fabricantes no Brasil

SOCIEDADE ANONYMA

"HILPERT"

Rio de Janeiro — Rua São Pedro, 100 — Caixa Postal 2026

Endereço telegraphico: «EUREKA»

São Paulo — Rua Flor. de Abreu, 106 — Caixa Postal 1847

PREDIO

COPACABANA

Perto do Posto n. 4 — Vende-se o lindo predio, de 2 pavimentos, da Rua Copacabana n. 746. Está pintado e forrado de novo e prompto a habitar.

Trata-se na Casa Bancaria BORGES & IRMÃO Rua da Alfandega n. 24 (X. 23964)

Sobrado para escriptorio

Aluga-se um recentemente reformado, á rua General Camara n. 147, 1º andar. — Trata-se na loja. (X. 25359)

MACHINA DE PAUTAR

e riscar, nova, allemã, vende-se com facilidade de pagamento, na rua Buenos Aires, 307. (X 25382)

CAVALLO

Vende-se um arreiado para passeio, á rua Moreira Cesar n. 321, Nictheroy. (X 25314)

AUTOMOVEIS DE PASSAGEIROS A' VENDA

Vendem-se dois automoveis de passageiros, em bom estado de conservação, pintados de novo, sendo: um double-phaeton de 8 cylindros, sete logares, 40 H. P., fabricante "Murray", e uma barata typo sport, para duas pessoas, 4 cylindros, 20 H. P., fabricante "Mercer". Preço de occasião. Ver e tratar na garage da rua Mauricy, esquina da rua Senador Eusebio, (garage da Light) (X 23946)

DENTISTA

Dentista formado e com pratica de gabinete deseja encontrar um collega que precise de um adjuncto ou ajudante de clinica e prothese. Acceita propostas de porcentagem sobre trabalhos feitos, ordenado ou associar-se em trabalhos executados ou por concluir. Cartas para Edmundo Caldeira. Rua Sete de Setembro n. 61, Santos, Estado de S. Paulo. (X 25508)

Olaria electrica

Vendem-se os machinismos de fabricação allemã, para grande producção de tijolos. Cartas a K. W. (X 25515)

POLICIAL

Vende-se cadella legitima, 8 mezes, por 350$000. Rua Barão Bom Retiro n. 117, casa 4, Engenho Novo. (X 25506)

EMPREGADO

Precisa-se um menino que conheça as ruas da cidade, para casa commercial. Cartas a A. Z., neste jornal. (X 25497)

Piano allemão

Vende-se um de cordas cruzadas, cepo de metal, com 88 notas, quasi novo, motivo de viagem. — Rua Moraes e Vallle n. 43 — Lapa. (X 24748)

Primus em chromo preto e chocolate

18$

pelo correio mais 2$000

Terceira Casa Azamor Rua da Carioca N. 41

FORMAS E PRENSAS

Para Ladrilhos

Fabricantes

Luiz Pinatel & Irmão

Rua Gel. C. de Magalhães, 22

Caixa Postal, 1894 — S. Paulo

AEG

GUINDASTE

Rua General Camara, 130 — Rio de Janeiro

(1796)

Torradores esphericos para café

de todas as capacidades

Fabricantes

— Luiz Pinatel & Irmãos —

Caixa Postal, 1894

Rua Gel. C. de Magalhães, 22 — S. Paulo

BUNGALOW-MODERNO

Vende-se um bungalow com frente para duas ruas, dois pavimentos e garage, á Rua Almirante Cockrane n. 109; para ser visto das 13 ás 17 horas. (X. 23865)

Bom emprego de capital

Vende-se predio novo no centro. Renda liquida 27:000$000 assegurada por contrato de cinco annos. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 170, loja. Negocio directo. (X 25360)

FORD 2:500$000

Vende-se um double-phaeton com arranco, aros desmontaveis e capas, motivo de viagem urgente. Tratar até ás 12 horas, á rua Affonso Penna, 89, c. 1, prox. Had. Lobo. (X 24751)

CALLISTA

Carvalho, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurante, etc. Tratamento especial das unhas encravadas. Rua Sete de Setembro, 134, 1º. Tel. C. 1351. (X 25507)

MODAS E CHAPÉOS

Não comprem sem ver os preços da casa de Mme. E. Péres — AVENIDA PASSOS, 34, 1º andar — Phone Norte 6945. Vestidos de seda sob medida, desde 80$000, e de crepe radi bordado a missanga, a 150$000. (X 25322)

RS.: 1.000:000$000

(MIL CONTOS DE REIS)

Em uma ou mais hypothecas emprega-se essa quantia com urgencia. Trata-se com Eduardo Ramos, rua S. Pedro, 45. (X. 25378)

Escola de chapéos e córte

Mme. Zambelli & C. acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Cortam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 117, 3º andar, sala 29. O unico depositario das manequins mecanicos. (X 24747)

CASA

Aluga-se a casa da rua Dias da Cruz 443, na estação do Meyer, em centro de terreno, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se na rua Carolina Santos 29. (X. 24411)

Machina de escrever

Vende-se uma Royal moderna, quasi nova, baratissima. Rua Affonso Penna, 89, c. 1, prox. Had. Lobo. (X 24750)

PLEYEL 2:700$000

Vende-se um piano de modelo alto com boas vozes, quasi novo, motivo viagem. Rua da Prainha, 70. (X 24749)

Grandissimo absurdo

PARE AHI!!!

De accôrdo com todos os autores francezes, absolutamente todos e contra todos os autores de calculos commerciaes nos idiomas portuguez, hespanhol e italiano, sustento e affirmo com a maior segurança e como especialista nestes calculos, que os lucros commerciaes se calculam sómente em relação ao preço de venda das mercadorias; calcular os lucros sobre o preço de custo é um bello e grandissimo absurdo; uma verdadeira inconsciencia, uma antiqualha que deve desapparecer de vez.

Ao commercio de todo o Brasil e aos estudantes de cursos commerciaes, recommendo-lhes a:

2.ª Edição d'«O COMMERCIANTE CALCULADOR»

que acaba de apparecer e onde se verá patente, o erro secular que o commercio, em pról de seus interesses, precisa estudar e abandonar depois.

Acharão nesse livro, casos que, por sua natureza, diariamente interessam ao commercio e que todos os nossos melhores auctores deixaram no tinteiro.

Apprenderão a calcular por um systema certo, rapido, facil e intuitivo e que não esquecerão jámais; acharão calculos instantaneos e tabellas que lhes facilitarão notavelmente o calculo.

Quando o commercio conheça a tamanha utilidade desta obra, unica, absolutamente unica, nos idiomas citados, não haverá nenhum commerciante, pequeno ou grande, que a não adquira.

Os milhares de pessoas que já possuem a 1ª edição, devem adquirir tambem esta 2ª, pois ha muitissimos calculos interessantes, muitas demonstrações em diversos idiomas, muitos nomes de famosos autores, diversas cartas instructivas, muitas provas e discussões convincentes, até para o leigo na materia, e diversas notas que até lançam faiscas — o que não continha a 1ª edição.

Os grandes mathematicos, os srs. professores, engenheiros, contadores, guarda-livros, amanteurs, estudantes, etc., acharão nessa obra o que jámais estudaram em nenhuma outra. Ide folheal-a um instante nas livrarias: não saireis sem adquiril-a.

Pedidos ao autor, **Prof. Jean Brando**, rua Barão de Itapetininga, 66. S. Paulo.

Custo do livro **13$000**; pelo correio **14$000**. Abatimento aos revendedores.

Lições por Correspondencia

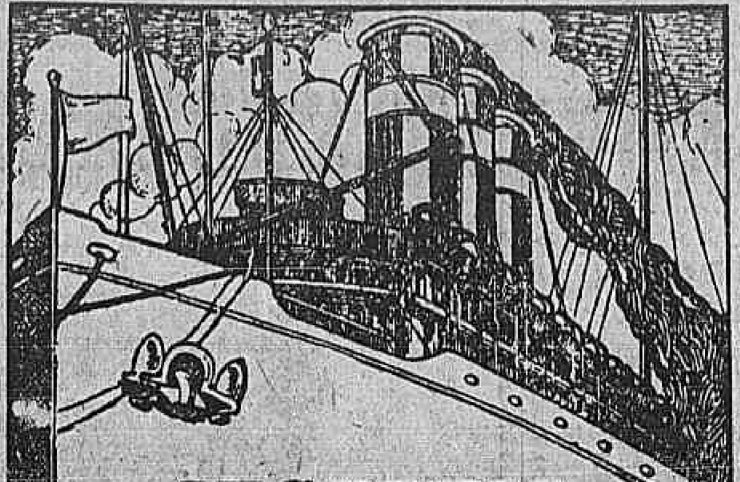
Peçam ao mesmo, prospecto para a formatura rapida de guarda-livros por meio de minhas lições faceis que contem com a base solida de dois livros que têm grande acceitação: **"O Guarda-Livros Moderno"** e esta obra: são os mais faceis que se escreveram até hoje. Indaguem dos que já se formaram!

Diploma de Guarda-Livros

Concedo diploma independente de lições, ás pessoas habilitadas, prévio exame por correspondencia.

Peçam prospecto e não se arrependerão nunca!

Convém obter um diploma oriundo de quem possúe responsabilidade profissional, reconhecida em todo o Brasil. (906)



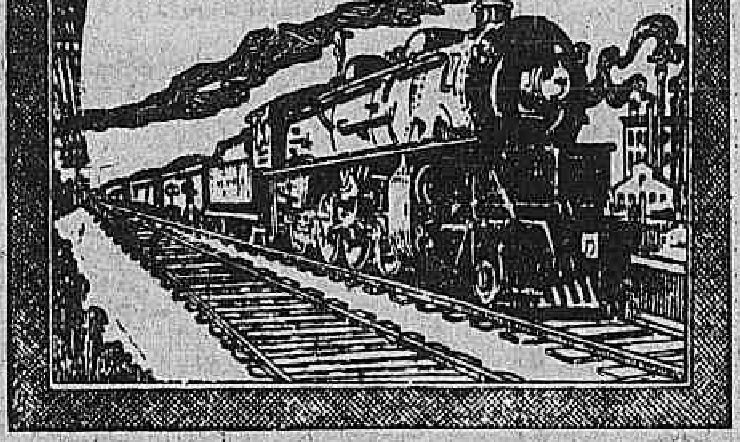
SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na **COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA** — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio" — a qual possue 24.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, do predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1924, teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS.



BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL

29$000 — Superiores sapatos de pellica preta envernizada, com modernas fivelas, salto mexicano ou carretel artigo moderno e fino, de ns. 32 a 40. Pelo Correio mais 2$500 por par.

45$000 — Ultimo modelo em couro estampado, beje escuro, com guarnições de verniz marron, salto mexicano de ns. 32 a 40.

45$000 — Elegantes sapatos em couro estampado, guarnições de verniz cereja, salto mexicano. Em camurça preta com enfeites de pellica preta envernizada, de Ns. 32 a 40.

45$000 — Superfino e moderno sapato de pellica preta envernizada, salto mexicano de ns. 32 a 40. O mesmo feito em pellica amarella 50$000. Ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Pedidos a

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109. (6060)

TERCEIRA CASA AZAMOR

41, Rua da Carioca, 41

RIO DE JANEIRO

Venda annual de propaganda

De 38$ por 31$800 — 4$500

Em superior chromo estampado, salto mexicano, NOVIDADE. Pelo Correio mais 2$500.

EM VAQUETA CHOCOLATE.

De 18 a 26	4$500
27 a 32	5$500
33 a 40	7$500
Pelo Correio mais	1$500

De 26$ por 19$800 — De 50$ por 43$500

Sapatos Ideal em superior chromo preto.

Em verniz superior, todo furado, lindo modelo, salto Luiz XV.

Pelo correio, mais 2$500

PEÇAM CATALOGOS

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER. Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes DA EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1915.

Vigogenio

O fortificante maximo para todas as edades

Combate a ANEMIA, falta de memoria, CANSAÇO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperarem a vitalidade e ENGORDAR.

Com o uso do VIGOGENIO, no fim de 20 dias, nota-se:

1º — Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2º — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3º — Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.

4º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

PREÇO DO VIDRO: 6$500

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob n. 107, em 15 de março de 1912

OLHOS

Inflammações e Purgações

USE O

"Collyrio Moura Brasil"

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias (X 21076)

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

«Juventude Alexandre»

Dá vigor e mocidade aos cabellos. Restitue a cor primitiva aos cabellos brancos. Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume, seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações.

Pelo Correio, 5$000. Dep. Casa Alexandre — Rua Ouvidor numero 148

Peça e exija «Juventude Alexandre»

(Ap. D. N. S. P. Nº. 204 — 14|10|911) (3785)

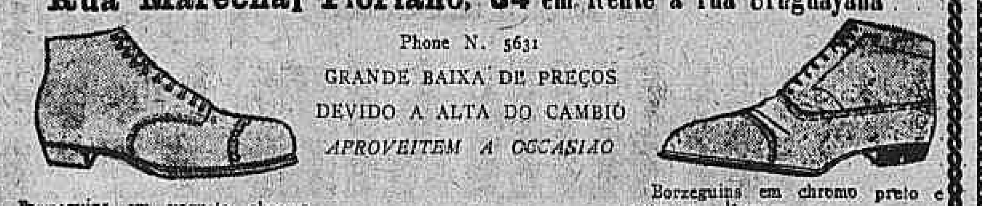
SAPATARIA POPULAR

Rua Marechal Floriano, 34 em frente a rua Uruguayana

Phone N. 5631

GRANDE BAIXA DE PREÇOS DEVIDO A ALTA DO CAMBIO

APROVEITEM A OCCASIÃO



Borzeguins em vaqueta chromo preto e chocolate, 22$500.

Pelo correio mais 2$500.

Borzeguins em chromo preto e marron, 22$000. O mesmo artigo em sapatos preto e chocolate, 21$000 e 21$600.

Attenção! Attenção!

Toalhas alagoanas para rosto	6$500
Toalha alagoana para banho 1,50	9$000
Toalha alagoana para banho 1,70	10$000
Toalha alagoana para banho 1,80	12$000
Toalha alagoana para banho 2,00	15$000

Roupões de graça

Roupão superior para banho de mar	28$000
Capas de sra. para banho de mar	27$000

Venham, já, já, quem faz o preço é o freguez

21 e 54-A — AVENIDA PASSOS — 21 e 54-A

Roberta

(5736) Grande Concurso de Natal

CASA ASCENDINO

41-FREI CANECA-45 — TELEPH. NORTE 2660

RIO DE JANEIRO

MACHINAS: Para todos os fins, de todas qualidades, em "stock", novas e usadas, e para importação.

OFFERTA ESPECIAL: Diversos grupos de machinas para: 1 fabrica de baldes zincados. 1 Officina mecanica. 1 Olaria. 1 Padaria. (5715)

Vigonal

E' o fortificante mais perfeito

VIGONAL — E' o fortificante preferivel para os anemicos, convalescentes, neurasthenicos, esgotados, dyspepticos, arthriticos, etc.

VIGONAL — E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardiaca.

VIGONAL — E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite materno.

VIGONAL — E' muito recommendado ás creanças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL — E' recommendado para os medicos, advogados, professores, estudantes, negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL — E' de gosto muito delicioso. Rivaliza com o mais fino licor de mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1º — Enriquece o sangue; 2º, augmenta o peso; 3º, alimenta o cerebro; 4º, fortifica os nervos e os musculos; 5º, tonifica o estomago e coração; 6º, excita o appetite; 7º, accelera as forças; 8º, regulariza a menstruação; 9º, calcifica os ossos; 10º, evita a tuberculose.

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica."

(a) PROF. DR. D. AUBRAN. Firma reconhecida.

Montevidéu.

Pedidos aos Grandes Laboratorios Alvim & Freitas. — Escriptorio Central, rua do Carmo n. 11 — S. PAULO. (5151)

GRATIS — Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saúde, educar a vontade, augmentar a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou tirar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos. Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL, 624, Secção C. — (Rua Buenos Ayres, 231). — Rio. Mande-nos o nome e endereço escriptos com clareza, hoje mesmo. (X 25130)

STOLTZ

AMASSADEIRAS E TODAS AS MACHINAS PARA PADARIAS

HERM. STOLTZ & CO.
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO 66/74
CAIXA POSTAL 200
END. TEL. HERMSTOLTZ

PEÇAM INFORMAÇÕES

HOMOEOPATHIA

Na cidade em que mora não ha medico homœopatha?

Quer tratar-se pela homœopathia? Peça informações á Pharmacia De Faria & Comp., á rua de S. José, 75 que mantém consultorio gratuito, por correspondencia, dirigido pelo provecto medico homœopatha Dr. A. Duque Estrada. (932)

Automoveis de occasião

TEMOS EM STOCK:

1 HUDSON 7 LOGARES
1 STUDEBAKER 7 LOGARES
1 HUDSON 7 LOGARES
1 STUDEBAKER 7 LOGARES
1 SEDAN FORD.

Preços razoaveis, pequenas entradas e longo praso para pagamento.

Motta, Rezende & Cia.

EVARISTO DA VEIGA, 19. RIO DE JANEIRO. (6889)

Predio

Arrenda-se ou traspassa-se o contrato do grande predio da rua do Passeio n. 62, esquina de Marrecas. Informações no mesmo com o Sr Froixo — Casa de Corôas.

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141. (2904)

Chefe de Zincographia

Tendo dirigido durante treze annos a secção de zincographia de um dos mais importantes estabelecimentos graphicos da America do Sul, conhecendo a fundo qualquer trabalhos relativos á sua profissão, zincographia em côres, photolithographia e offset, procura emprego analogo. Offertas sob "Zincographo" 862", á Edanee, — São Paulo, caixa postal 1897. (6110)

CAMAS DE FERRO

Camas Mechanicas Portateis

FABRICA — CATTETE, 55 e 57. Tel. 2391. B. Mar.

Para o Cabello

¿ Um preparado maravilhoso?

A loção BELLA COR, é de effeitos rapidos e maravilhosos contra a caspa, calvicie, quéda do cabello, molestias do couro cabelludo, etc. Tem a grande vantagem de não ser tintura, e dar aos cabellos brancos ou grisalhos sua côr natural primitiva, lentamente, sem queimar ou prejudicar o couro cabelludo. Com 4 applicações: desapparecem as caspas. Com 6 applicações: faz brotar novos cabellos. Com 10 applicações: os cabellos brancos vão ganhando vida nova e a sua cor primitiva. BELLA COR, é suavemente perfumada e deve ser usada por todas as pessoas, em todas as edades. Publicaremos brevemente attestados de 476 medicos que usaram e attestaram as suas excellentes qualidades. Cuidado com as imitações, exijam sempre BELLA COR.

Vende-se nas pharmacias, barbeiros, perfumarias, drogarias, etc. Não encontrando na sua localidade, mande-nos este coupon:

Sr. Jayme Teixeira — Rua 11 de Agosto, 53 — S. Paulo — Junto remetto um vale postal de 10$000 para um vidro da loção BELLA COR.

Nome ....

Logar ....

Estado .... Rua .... N. .....

Para um pedido de 3 vidros, remetta sómente 25$000. C. M. (3726)

MOVEIS

Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com gosto e pouco dispendio? Seja previdente; visite antes as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

UNICA CASA EM QUE V. EX. ENCONTRARA' PREÇOS EXCEPCIONAES.

Largo da Lapa, 110

A titulo de reclame offerecemos:

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno	1:300$000
Elegante sala de jantar "Hollandeza"	1:200$000

CASA DE CONVALESCENTES

Do DR. JOÃO NERI

Mendes - Altitude 450 metros — E. do Rio — Tel. 18.

Curas de repouso. Regimens, desintoxicações (cocaina, morphina etc). Heleotherapia.

Para informações — Drogaria Pacheco, Andradas 49 Rio.

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55

DIAMANTES EM BRUTO

Os melhores preços paga A. C. de LARA

AV. RIO BRANCO, 142, 2º — SALA 6. (X-20209)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, pretos, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Corta-se "a la garçonne" e "demi-garçonne". RUA 7 DE SETEMBRO N. 134, sobrado, telephone Central 1.351. Mme. Augusta. (X 23937)

CASA MOBILADA

Aluga-se mobilada uma espaçosa casa tendo cinco quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Visconde Silva n. 14, Botafogo. Póde ser vista diariamente das 10 horas em deante. (X 24636)

LANCHINHA

Vende-se uma 6 metros, funccionando. Trata-se com Eduardo. — Telephone B. M. 3567. (X 23936)

PREDIO

Em logar aprazivel e saudavel vende-se um de solida construcção e todo conforto. Proprio para familia estrangeira e de tratamento. A' rua Itapiru n. 277. (X 25356)

BOA CASA

Aluga-se á rua S. Francisco Xavier, 392. Chaves no botequim em frente. Informações Norte 2967. — Só das 9 ás 11 horas. (X 25334)

Barracão

Aluga-se um bom barracão todo coberto de telha; na rua S. Clemente n. 147; chave na casa n. XXIX; trata-se na rua D. Marianna n. 65. (X 24628)

Cão desapparecido

Gratifica-se generosamente a quem levar, ou der noticia na rua S. Francisco Xavier, 192, de um cão S. Bernardo de pello amarello avermelhado e attende pelo nome de Ursus. (X 25140)

CASAL PARA O INTERIOR

Offerece-se casal moço, (30 annos) educado, para qualquer Estado do Brasil, sendo a senhora habil modista e o marido para gerente de casa commercial, fabrica ou fazenda. — Quem precisar queira escrever para G. Ribeiro, Rua Riachuelo, 245, sala 6, Rio. (X 23932)

Moças — Vendedoras

Precisam-se á rua S. Pedro n. 37, com ordenado e commissão, para artigos de escriptorio, vendaveis e de consumo diario. (X 23948)

AUTOMOVEL

Vende-se Essex 4 cylindros, particular, em perfeito estado. Preço de occasião. Avenida Gomes Freire, 56. (X 25300)

PAYING GUESTS

Are welcomed in a private home near bathing beach at Leme. Pleasant location: half an hour from the city. For details apply by Phone Sul 3569. (X 25316)

HADDOCK LOBO RUA NOVA

Vendem-se terrenos á vista e a prazo, — Rua Primeiro de Março, 31, 1º andar. (X 25334)

Casa em Corrêas

Aluga-se uma confortavel, mobilada para familia de tratamento. Trata-se com o sr. Carvalho, á rua Candelaria n. 43, sala 4, Tel. Norte 4761. (X 24631)

TERRENOS EM IRAJA'

Estação de "Collegio"

Vendem-se os melhores lotes do local, á vista e a prazo longo. — Rua Primeiro de Março, 31, 1º andar. (X 25353)

BARATA CHANDLER

Vende-se uma. Excellentes condições. Ver e tratar com o dono á rua JARDIM BOTANICO, 375. (X 25237)

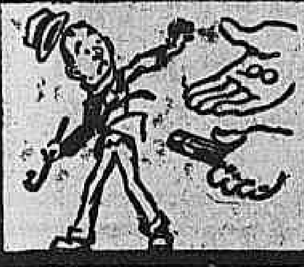
Aqui, no mais profundo da sua memoria guarde estes trez conselhos importantissimos

CAFIASPIRINA
Marca registrada

1 Lembre-se sempre que existe apenas uma CAFIASPIRINA e que ella é incomparavel antidoto contra toda a especie de dôres e contra as consequencias dos abusos alcoholicos e excessos de trabalho mental. Levanta as forças, allivia as dôres e não affecta o coração.

2 Verifique sempre para a sua completa segurança, se a caixinha que contem o tubo traz o Sello amarello de Garantia com a Cruz Bayer, que é o signal de legitimidade da Cafiaspirina.

3 Peça sempre "Enveloppe Cafiaspirina" quando desejar apenas uma dose, pois os comprimidos de Cafiaspirina não se vendem avulsos.



Tubos sem o seu envoltorio ou qualquer mistura de cafeina? Nunca! O producto legitimo com as seguras garantias é o unico que deve merecer sua confiança.

"SUICIDIO DOS RATOS"
Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evita-o aos animaes domesticos. (X 24719)

MINORATIVAS
PASTILHAS
Opinião do eminente professor Miguel Couto, sobre as MINORATIVAS:

"Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas "Minorativas", que, como indica o seu nome, produzem um leve effeito, sem colicas e ordinariamente unico. Setembro, 1924. — *Miguel Couto.*"

A' VENDA
RIO — Em todas as Drogarias e bôas Pharmacias.
S. PAULO — Nas seguintes Drogarias da Capital: Amarante, Baruel, Braulio, Central, Elekeiroz, H. Pittipaldi, Lusitana, Macedo, Morse, S. Paulo, Ypiranga e da Sé.
MINAS — Drogaria Americana (Juiz de Fóra). (8457)

CLUBS-BARBOSA & MELLO
FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Terrenos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Camas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

De 5 a 10 de outubro de 1925:
Dia 5 — Segunda-feira . . . 722
Dia 6 — Terça-feira . . . 025
Dia 7 — Quarta-feira . . . 354
Dia 8 — Quinta-feira . . . 801
Dia 9 — Sexta-feira . . . 709
Dia 10 — Sabbado . . . 670
Rio, 10 de outubro de 1925.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS
Assembléa 27 - Telep. C. 5028 (6149)

Automoveis F. N. e Motocycletas
Vendem-se por preços vantajosos os seguintes carros:
1 caminhão, 30 H. P. — 1 1/2 tonelada
3 Double-Phaeton, 20 H. P. — 7 logares.
Motocycletas de 1 e 4 cylindros, da afamada marca belga "F. N.".
Informações com os representantes "Estos. EMILE LAPORT & Cia. — 51, rua dos Ourives (1º andar). (X 25665)

GASPARY
Machinas e moldes para a confecção de materiaes de construcção de Cimento.

Ladrilhos de areias e escorias
Telhas — lousas para terraços
Tubos — Chapas de cimento
Chapas de asbesto, lisas e acanaladas — Machinas para quebrar pedras e fazer argamassas hydraulicas.

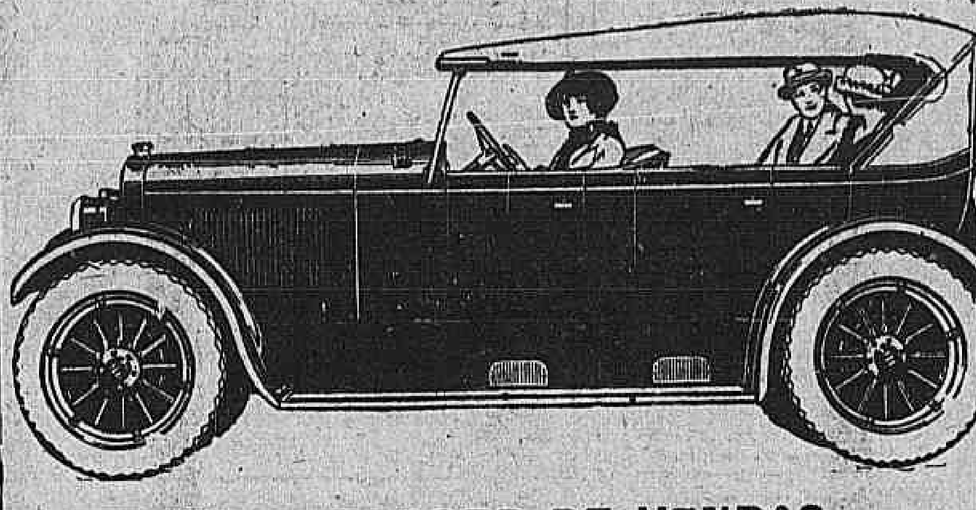
Bloques ocos
Lousas Granitoid
Estacas
Cores LCM para cimento.

Dr. Gaspary & Cia. — Fabrica de machinas
Markranstadt. perto de Leipzig (Allemanha)
Visitem as nossas fabricas. Peçam catalogos n. 200

NEURASTHENIA — ANEMIA — CHLOROSE
FRAQUEZA GERAL — CONVALESCENÇAS
PAIROL
(Plycero-phospato de sodio e nucleo vanadato de ferro)
DO
Laboratorio Chimico SIT
SÃO PAULO
Depositarios: F. LINS & ROSMAN - R. S. Pedro 89 - Rio

ENGORDAR
De 3 á 4 kilos por mez, usar as injecções de "Eustheryl" Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arseniado á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias (X 24719)

O NOVO CLEVELAND 1926



BATE O RECORD DE VENDAS
A Cleveland entregou mais carros durante os primeiros seis mezes deste anno do que todos os demais mezes de 1924!

E agora o novo Cleveland já começou em marcha ainda mais acelerada. Naturalmente.

O novo Cleveland attingiu uma belleza raramente vista excepto em automoveis que custam o dinheiro de uma independencia!

UNICO CARRO DE LUBRIFICAÇÃO AUTOMATICA: COM UM SIMPLES GOLPE DE PEDAL LUBRIFICA TODO O AUTOMOVEL.

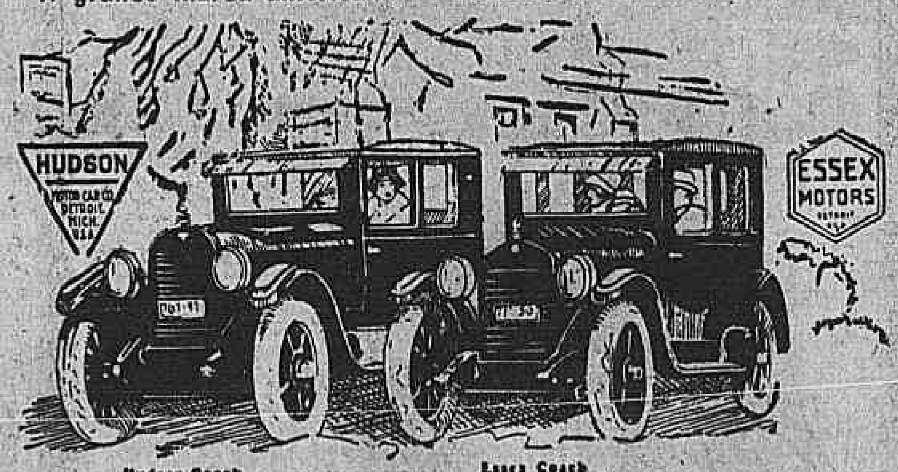
O Cleveland foi o pioneiro da lubrificação automatica do chassis — e só o Cleveland offerece o systema de "Um Jacto". O systema de lubrificação de "Um Jacto" já tem sido usado em mais de 25.000 Clevelands. V.S. simplesmente preme o immersor com o calcanhar — é o bastante — e todas as peças do chassis recebem um banho de fresco e limpo lubrificante. Adeus bisnagas de graxa! — Adeus almotolias!

O seu formidavel potencial destaca-se acima dos padrões communs de sempre na producção de energia — no modo como elle chispa da mais vagarosa marcha á mais desenfreada carreira — e na resistencia simplesmente infatigavel. Facilitam-se os pagamentos. Pequenas entradas a longo prazo.

Representantes exclusivos
Motta Rezende & Cia.
Salão de Exposição — Rua Evaristo da Veiga, 19 — RIO — Officinas e Sobresalentes — Rua Visconde Itauna, 461
ACCEITAM-SE AGENTES

LONAS
DE LINHO
IMPERMEAVEIS
ITALIANAS
"ADMIRALTY"
As mais duraveis para ENCERADOS de wagons de estrada de ferro, terreiros de café, xarqueadas, carros e carroças; TOLDOS de navios, embarcações, portas, etc. Unicos depositarios destas lonas, com grande officina apparelhada para confecções,
ROCHA COUTO & Cia.
RUA 1º DE MARÇO N. 133
Telegr.: "CHACO" — RIO DE JANEIRO — CAIXA 1853

HUDSON - ESSEX
A grande marca americana — Vencedores de todas as provas



Typo Coche, conduit interieur — o automovel para todas as estações
Os ultimos modelos estão equipados com pneumaticos "Balão" genuinos e representam a ultima palavra em conforto e elegancia.
Os Automoveis "Essex" são construidos na mesma fabrica pelos mesmos engenheiros e do mesmo material empregado nos "Hudson".
Em stock: Hudson Limousine, Coche Brougham e Double Phaeton Essex Double Phaeton.
VENDAS A LONGO PRASO
AGENCIA HUDSON-ESSEX
T. L. WRIGHT & COMP. LTDA. - 142 - Rua Evaristo da Veiga - 144

TERRENOS A PRESTAÇÕES PRAZO LONGO
Venda a prazo longo de magnificos terrenos na "Villa dos Palmares" — Estação de INHOAIBA — E. F. Central do Brasil — (Districto de Campo Grande). O logar mais saudavel do Districto Federal. Ver e tratar com João Sampaio, na estação de Inhoaiba. (X 25206)

ESCRIPTORIO NO CENTRO
Traspassa-se um com todos os utensilios para um de grande movimento, aluguel barato e licenciado até o fim do anno, com telephone, caixa postal, machinas, secretarias, armarios, codigos, cofre de duas portas, cadeiras, etc. Preço: 6 contos. Acceita-se offerta rasoavel. Trata-se á rua São Pedro, 113, 1º, a qualquer hora. (X 23828)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um amplo escriptorio na rua do Rosario n. 171. Trata-se na mesma rua n. 172, drogaria, com o sr. Martins. (X 25334)

TERRENO — BARATO
12 x 35 ms., frente Av. Epitacio. Perto da rua Humaytá e do bonde. Não é aterro. Dá fundos para o predio n. 33 da rua Maria Amelia. — Gurgel, N. 122. Quitanda, 113, 2º. (elevador). (X 25527)

Terreno — Gavea
Vendem-se terrenos 20|53, rua Accacias, proximo Jockey-Club. Trata-se com o proprietario, R. Conde Irajá 43, Botafogo. (X. 23793)

CAPAS PARA MOBILIAS
na Mobiliaria Brasileira. Acceitam-se encommendas pelo telephone Norte 1326. Rua Senador Eusebio, 75. (X 23378)

ALUGA-SE
o confortavel e excellente predio da rua Visconde de Itamaraty n. 21, (parte asphaltada), proximo ao Derby Club e Collegio Militar. — Trata-se pelo telephone Villa 5971. (X 25237)

DENTISTA
Precisa-se alugar um consultorio no centro, cinco horas por dia. Trata-se á rua S. Pedro n. 38, com o sr. Rezende. (X 25281)

Copacabana — Ipanema
Vendem-se em varias ruas destes bairros alguns predios novos e terrenos para construcção, e confortaveis para morada; trata-se com o sr. J. Pinto, na rua do Rosario, 161, sob. (X 24695)

COFRES
Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 103 — Comprem hoje, não esperem. (X 24704)

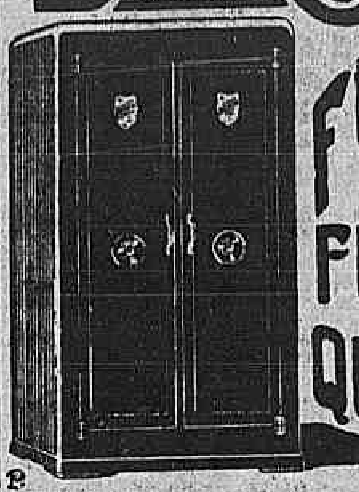
CALCULOS
economicos, com todos os detalhes, para qualquer construcção. Especialidade ferro e concreto armado. Execução rapida. — Archimedes, caixa n. 2354, Rio. (X 25257)

CASA
Compra-se, de porão habitavel, centro de terreno e em ruas transversaes á Haddock Lobo e Conde Bomfim. Preço: até 70 contos. Tel. V. 4171. (X 23840)

PRAIA DO FLAMENGO, 118
Aluga-se um bonito appartamento com balcão para o mar, bem mobilado e com pensão, e um quarto interno, a pessoas de tratamento. (X 23819)

ARAME FARPADO
Vendem-se rolos de 400 metros garantidos, a rs. 23$000, para liquidar. Rua de S. Pedro n. 175. (X 23009)

"BERTA"
FOGO
FUSÃO
QUEDA
Arrombamento
O melhor cofre do Brasil



UNICO DEPOSITARIO
FREDERICO DIEHL
141 - URUGUAYANA - 141
DEPOSITO "BERTA"

"DENTINA"
Unico odontalgico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bóla de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato. (X 24719)

PORTAS DE AÇO ONDULADO
Fabricantes
Luiz Pinatel & Irmão
Rua Gal. C. de Magalhães, 22
Caixa Postal, 1894 — S. Paulo

"PO'S CONTRA ASSADURAS"
Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle. (X 24719)

CAIXA 12$000 — HENNE LIQUIDO — X
V. Exa. deve experimentar esta tintura porque tinge com perfeição os cabellos brancos em todas as côres.
Vende-se nas Perfumarias e Drogarias.
(643)

"UNGUENTO EPULOTICO"
Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido. (X 24719)

RODA DA FORTUNA

PARA DEPOIS DE AMANHÃ

Grupo . . 9	Grupo . . 11
Dezena . 34	Dezena . 41
Centena. 434	Centena. 041
Milhar. 7434	Milhar. 9041

Grupo . . 22	Grupo . . 13
Dezena . 86	Dezena . 52
Centena. 186	Centena. 752
Milhar. 2186	Milhar. 8752

45617, invertidos
Zangão.

DERAM HONTEM

1º premio	9.670	18	Porco
2º "	5.524	6	Cabra
3º "	7.088	22	Tigre
4º "	9.363	16	Leão
5º "	5.819	5	Cachorro
Moderno	863	16	Leão
Rio	597	25	Vacca
Salteado	...	20	Perú

— POPULAR — 401 — APPELLAÇÃO — 972 — F. L. (X. 25538)

HORA . . . 654—14
REAL . . . 880—20
ESPERANÇA . 612— 3
PRIMAVERA . 123— 6
DEFESA . . 269—18
E. O. (X. 25543)

A Preferida . . 202— 1
Confiança . . . 067—17
Vale quem tem 220— 7
Federal . . . . 147—12
C. 807
Somma . . . . 641—11
Concurso das Flores N. 28 — Resedá
Rio, 10|10|925. - J. A. (X. 24793)

FLUMINENSE . . 122
OPERARIA . . . 687
NOITE 474
CARIDADE . . . 537
Mineira 820
10 - 10 - 925 — V. P. (X. 25548)

CARIOCA . . 465—17
BURACA . . . 327— 7
S. PAULO . . 909— 3
RIO . . . . . 800—25
A QUERIDA . . 181—21
Rio, 10|10|925 - L. P. (X. 24776)

PAULISTA 757
TRIUMPHO 383
DERBY 210
JOCKEY 747
Rio, 10 - 10 - 925. (X. 24790)

Agave 838
Sorte 273
Peseta 214
Libra 434
Ouvidor . . . 022
Matriz 353
Quitanda . . . 900
Filial 779
Em 10-10-1925 (X 24781)

GARANTIA . . . 623
CARIOCA 116
PAULISTA . . . 434
LEALDADE . . . 636
SOMMA 809
(X. 25562)

A' LIBERAL . . . 604
ORIENTE 485
OCCIDENTE . . . 854
NATURAL 888
10 - 10 - 925. — J. L. (X. 25552)

Seductora . . . 882 0 21
Central 459 0 15
Rio, 10|10|925. - C. & S. (X. 25530)

A LOTERICA
— 385 —
Rio, 10 - 10 - 925 — Amanhã, ás 5 1|2. (X. 25541)

RIO MENSAGEIRO
Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (X 23722)

Consultas espiritas gratis
O Centro Espirita "PROFESSOR MOZART" offerece meios de cura de qualquer molestia, a todos que lhe enviar nome, edade, residencia e sello para resposta. Caixa do Correio n. 79. Nictheroy. (X 24025)

CASAS A PRESTAÇÕES Em Andarahy e Jockey Club
Vendem-se confortaveis e bem construidas a prestações mensaes e longo prazo. Entrada no acto da compra apenas com 15 % do preço. — Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções. Aven. Rio Branco, 48. (X 24377)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

29.670	100:000$000
15.524	20:000$000
37.088	10:000$000
7.762	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

33250	29363	53215	25819	26744

PREMIOS DE 1:000$000

35559	48118	38103	18821	6916
39889	56696	54858	14747	

PREMIOS DE 500$000

14040	35671	23325	22776	144
53140	16623	46933	49788	28744
40921	43935	11662	21865	41672
22681	32042	23977	48354	44565
41582	2461	32132	55080	51397

PREMIOS DE 200$000

12796	58205	59094	7890	45727
20570	4207	2696	43284	47864
17413	5704	9969	15526	15381
10493	28923	11977	32161	7586
41184	17696	26797	8074	4851
33404	31204	26350	12430	8143
18891	24740	34951	6383	39370
30095	56825	44264	18942	18726
57222	29171	51012	19077	43809
13894	23382	51384	9866	16892
5298	48023	29022	6240	27536
45291	23569	44570	42645	38805
2435	48507	50139	52606	5718
48550	31386	44174	51948	56896

APPROXIMAÇÕES

29669 e 29671	500$000
15523 e 15525	300$000
37087 e 37089	200$000
7.761 e 7.763	100$000

DEZENAS

29661 a 29670	80$000
15521 a 15530	60$000
37081 a 37090	50$000
7.761 a 7.770	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 70 que têm 20$000.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas. — RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 67 — e 1º MARÇO, 110 (Edificio proprio).

DEPOIS DE AMANHÃ — PLANO 34-62ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

QUARTA-FEIRA PLANO 38-1ª.
50:000$000
Por 4$000, em quintos.

SABBADO PLANO 16-74ª SABBADO
100:000$000
POR 8$000, em decimos.

Os bilhetes para esta loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março n. 110 (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do Correio.

Loteria do Estado de Minas
UNICA NO BRASIL QUE DISTRIBUE 80 % EM PREMIOS
Quinta-feira, 15
200:000$000
Inteiro, 60$ — Meio, 30$ Vigessimo, 3$ — Jogam apenas 13.000 bilhetes, sortteando 1.741 premios.

DIA 20 — 100 CONTOS — INTEIRO . . . 30$000 — MEIO . . . 15$000 — VIGESIMO . . . 1$500
Pagamento immediato e integral
DIA 26 — 100 CONTOS — Inteiro . . 30$000 — Meio . . . 15$000 — Vigesimo . . 1$500
A' Venda em toda a parte

A vossa sorte está no
Campeão de Minas
ou no CAMPEÃO DO SUL
AGENCIA GERAL DE LOTERIAS
RUA RODRIGO SILVA, 9. — — Tel. C. 728
Pedidos pelo Correio dirigidos a
Raul C. Beirão & C.
CAIXA POSTAL 2166 — RIO DE JANEIRO — END. TELEGRAPHICO "CAMPEÃO" (418)

BILHETES DE LOTERIAS
SO' VALE QUEM TEM
J. Antonaccio & Cia.
185, RUA DO OUVIDOR 185
TELEPH. NORTE 856
FILIAL
73, Rua 1º de Março 73
Pagamento da sorte grande no mesmo dia. (680)

RAIOS X
DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 35$000. Tratamento e cura radical das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — 15, Largo da Carioca, das 3 ás 6, todos os dias. Tel.: C. 3128. (4706)

OURO
Prata, Platina, Brilhantes, Dentaduras. Compram-se e paga-se bem
— CONCERTOS —
garantidos e a preços razoaveis, em JOIAS e RELOGIOS de bolso, de parede e despertadores.
JOIAS E RELOGIOS
Vendem-se a preços baratissimos. Reclame: Despertadores desde 15$000.
Rua dos Andradas, 54
Casa Oliveira (X 25040)

COFRES
Vendem-se cofres baratissimos; a marca mais afamada do Rio; á rua Theophilo Ottoni n. 134. Não comprem sem visitar nossos preços. (X 24505)

Escriptorios na Avenida
Alugam-se no edificio novo da "A CAPITAL". Avenida, esquina da rua do Ouvidor, por preços muito modicos, excellentes salas para escriptorios servidas por elevadores. (X 24275)

SRS. INDUSTRIAES E COMMERCIANTES
Offereço-me como vendedor de suas mercadorias, em todas grandes casas varegistas do Rio. Já fiz duas marcas de doces, que hoje são encontradas em toda parte. Sou conceituadissimo como posso provar. Dou as melhores referencias. Cartas a J. A. P. Caixa Postal n. 2526. — Rio. (X 24626)

COPACABANA
Precisa-se de um quarto confortavel com pensão, em casa de familia muito distincta, proximo do posto n. 4, para estrangeiro desejando aprender portuguez. Cartas neste jornal para ESTRANGEIRO. (X 24633)

Pharmacia — Venda
Com bom stock e fazendo negocio. Preço razoavel por necessidade proprietario retirar-se. Bôas condições para negocio. Rua Copacabana 370. (X 25332)

Chapéos para senhoras
GOSTO E DISTINCÇÃO
MME. JEANNE BARD
Encommendas e reformas
Haddock Lobo n. 8, sob.
Phone V. 4341
Acceitam-se alumnas (X 24734)

ALMOFADAS
Pintadas e bem acabadas, de qualquer formato, com Mariasinha. Rua Frei Caneca n. 60, sobrado. (X 24741)

CARLOS
Juncken Junior. Tel. N. 2594, aluga á hora, concerta, etc., machinas de escrever. Rua Rosario, 142, 2º. (X 24746)

Double-phaeton Ford
Vende-se um novo, com 15 dias de uso, licenciado, tendo alguns melhoramentos. Póde ser visto na rua São Luiz n. 56, e para tratar dirigir-se á rua Barão de Ubá n. 32. (X 25519)

Predio — Copacabana
Vende-se bom, novo e moderno predio, centro terreno, rua Copacabana, 8 quartos, 4 salas, terraço, etc. Preço 130 contos. Negocio urgente, com Samuel Mello, Rosario n. 74. — Telephone Norte 736. (X 25517)

2 CASAS NOVAS
no Estacio, vendem-se por 42 contos. São alugadas por 510$000 mensaes. Informações na Livraria Victoria, á rua General Camara, 190. (X 25310)

AZULEJOS BRANCOS
Vende-se muito bons e em conta, recebidos do estrangeiro; informa-se na loja de papel pintado da rua da Carioca n. 19. (X 25438)

ITACURUSSA'
Vende-se boa casa, duas salas, dois quartos, etc., terreno e x 40; trata-se com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado. (X 24695)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO

HOJE

A repetição de um TRIUMPHO hontem iniciado!

Os Bandeirantes

THE COVERED WAGON

Um romance de amor, em um ambiente de emoções e de lutas! — Uma obra prima da Paramount

Interpretação de um grupo de artistas como:

Louis Wilson e J. Warren Kerrigan

Ernest Torrence - Tully Marshall - Alan Hale - Charles Ogle - Guy Oliver

Completa o programma: **REVISTA ODEON** (GAUMONT ACTUALIDADES)

Noticiario mundial — interessante e variado.

HORARIO						
	OUVERTURE	2,00	4,00	6,00	8,00	e 10,00
	ACTUALIDADES	2,10	4,10	6,10	8,10	e 10,10
	BANDEIRANTES	2,20	4,20	6,20	8,20	e 10,20

GLORIA

HOJE em - ultimo dia

o trabalho da divinal

NORMA TALMADCE em um film bem digno della — uma joia de arte da FIRST NATIONAL.

A UNICA MULHER

— Programma Serrador —

No programma — ACTUALIDADES CARIOCAS — com noticiario da semana.

ACTUALIDADES MUNDIAES

(Gaumont) — novidades universaes.

HORARIO — Ouverture, 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20; Actualidades — 2.10, 3.50, 5.30, 7.10, 8.50 e 10.30; A Unica Mulher — 2. 20, 4.00, 5.40, 8.20, 9.00 e 10. 40 — MATINÉ'E A' 1 HORA.

AMANHÃ

Outro assombro!

MILTON SILLS

VIOLA DANA

Rosemary Theby e Ruth Clifford

em um romance esplendido da First National

A FORÇA DO DESEJO

ODEON

HOJE Ultimas sessões com

MARIDOS E AMANTES

com FLORENCE VIDOR — LEWIS STONE — LEW CODY.

O mais bello romance em exhibição — Um encanto da FIRST (Programma Serrador)

AMOR LEONINO - uma comedia impagavel da Imperial (Fox Film)

Horario ~ Salão "7 de Setembro" — 2.00, 2.30, 2.50, 4.20, 4.40, 6, 6.10, 6.30, 8.00, 8.20, 9.30 e 10.10.
Salão "Avenida" — 1.50, 3.20, 3.40, 5.10, 5. 30, 7.00, 7.20, 8.50 e 9.10.

AMANHÃ AMANHÃ

Mais uma vez!

O artista querido! O film de sensação!

TOM MIX

em

O passo da morte

que será mais um triumpho para a Fox Film

Amanhã - 12 de outubro - A Festa das Crianças nos Cinemas ODEON - CAPITOLIO - GLORIA - (da Companhia Brasil Cinematographica) - com entrada gratis nas sessões da Matinée A TODAS AS CRIANÇAS.

Cine-Theatro AMERICA

HOJE

INAUGURAÇÃO DAS MATINE'ES INFANTIS

em matinée e á noite

DESTEMIDO DIABOLICO

Sensacional film em 5 partes, com o popularissimo artista TOM MIX.

A engraçada comedia em 2 partes FAZENDO BARBAS

E o film natural O MUNDO EM FOCO

O DIA DA CREANÇA

Amanhã — Matinée gratuita, das 12 á 1 e meia, com AVENTURAS DE UM TEXANO 5 partes com Tom Mix

ESTRAGANDO A FESTA comedia em 2 partes e REVISTA ODEON

Cinema Tijuca

HOJE

Em MATINE'E e á NOITE

A MINHA ROSA IRLANDEZA 7 partes, com Pauline Storke

TUBARÕES DE CASACA 7 partes, com Stuart Holmes

CINEMA AVENIDA

HOJE

As ultimas apresentações do grande film super da Paramount

A Cama de Ouro

com Rod La Rocque, Vera Reynolds, Theodoro Kosloff e Julia Faye.

AMANHÃ

A estonteante vida de Nova York no seductor film da Paramount

Flores e Feras

com o eminente e querido artista **RICHARD DIX**

e a formosa estrella **CLAIRE ADAMS**

Extra: Jornal da Fox.

Amanhã — Commemoração do DIA DA CREANÇA com uma matinée gratuita, das 12 á 1 hora da tarde com o seguinte programma:

UM, DOIS, TRES, drama do Far-West, em 2 partes da Universal.

ASTUCIA CONTRA ASTUCIA, film dramatico da Universal em 2 partes.

EMOÇÕES, VIBRAÇÕES E SENSAÇÕES, comedia da Paramount. JORNAL DA FOX.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

HOJE Despedida do melhor programma da semana: HOJE

A CAMA DE OURO super-Paramount, de Cecil B. de Mille com **Lilian Rich, Rod La Rocque e Vera Reynolds** e **Ensinamentos do Oeste**, da Universal com Hoot Gibson, 6 p.

AVISO — O film A CAMA DE OURO é improprio para creanças

AMANHÃ um novo programma, 2 primores da Paramount AMANHÃ

14 partes de emoção e de belleza infinitas

Richard Dix e Claire Adams

viverão sete partes de vida e de verdade, de amor e abnegação, de soffrimentos e de ventura, por fim, sob o suggestivo titulo de

FLORES E FÉRAS

Enquanto que outro duo celebre, dois outros artistas muito queridos resurgirão em uma historia fundamente sentimental e forte

Raymond Griffith e Vera Reynolds

— EM —

CASAMENTO POR COMPRA

Seis partes passionaes, que empolgam e fazem vibrar, os humanos sentimentos que agitam a alma de seus heroes

Deve uma moça contar tudo ao seu noivo?

— E se ella teve muitos namorados?
— E se beijou algum?
Deve confessar tudo?!

Essa e innumeras outras interrogações que assaltam a alma de muitas

Pequenas de hoje

serão respondidas por este estonteante film do «First National»

PARISIENSE

AMANHÃ

Juventude — Alegria — Jazz — Loucuras —
Cigarros — Cocktails — Champagne —
Beijos rubros — Beijos brancos —
Dansas phreneticas — Flirts escandalosos —
Enthusiasmo — Loucas sensações —
Desillusões — Gosos intensos — Decepções —
Prazeres inebriantes — Mão exemplo das mães —
Amarguras — Arrependimentos — Felicidade!

A vida intensa da mocidade de agora, louca por sensações novas, a vida de prazeres ineditos!

A grande jazz-orchestra do Maestro Barreta executará um programma com as ultimas novidades!

UM PROGRAMMA SIREN DE OURO (Imp. Matarazzo)

HOJE — ultimas exhibições do extraordinario film da WARNER BROS

ESTA MULHER

com RICARDO CORTEZ e IRENE RICH

CINEMA THEATRO CENTRAL

Empresa Pinfildi

O primeiro Music Hall Familiar do Brasil

HOJE **Grandioso e sensacional programa dedicado ás Exmas. Familias Cariocas** HOJE

NO PALCO Successo!

A's 2 1|2 — 4 hs. — 5 3|4 — 7 hs. — 8 1|2 e 10 1|2 — 6 grandiosas sessões

MISS RIRI ~ O Homem Soprano NOVIDADE — Um phenomeno raro.

Sempre successo **TOMAZ VIEIRA**

Cançonetista excentrico PORTUGUEZ

Nita Ibanez — Notavel coupletista hespanhola em seu repertorio exclusivo.

OS GERALDOS
Applaudidos duettistas luso-brasileiros.

LES FRAN VALTY
com a sua revista expressa: "Femina-Hotel".

MARISA ANTONIETTI
Divette italiana.

LES 2 HAPARANDIAS
Virtuose dos bailes acrobaticos.

F E L I T O
Com novas charges comicas.

C A T O N I
Irresistivel parodista excentrico italiano.

Fred Verdun - Willian John - Dina Bruno - Milagritos Amat - Maria Campi - Os Carlitos.

HOJE - A TARDE DA CREANÇA, com distribuição de Bonbons e chocolates

Amanhã, 12 de Outubro "O DIA DA CREANÇA"

Grandiosa festa infantil dedicada aos amiguinhos do Central, com magnifico programma especialmente organizado para esse dia, e distribuição de Bonbons.

NA TELA: FRANKLIN FARNUM, EM *PROVA EVIDENTE*.

3.ª-feira — LES FRAN-VALTY, apresentarão a nova revista expressa "Quartos para alugar".

NA TELA:

George Larkin

— EM —

Bens Mysteriosos

Um bello, bellissimo film do programma MATARAZZO

e a interessante comedia

Esposa de calça e botas

CINE PALAIS

Amanhã, 12 de Outubro

ASSIM SE ESCREVE A HISTORIA

Romance de uma moça ultra-moderna

ELEANOR BOARDMAN
MATT MOORE
WILLIAM RUSSEL

Um film da epoca

HOJE Ultimo dia do

BUSTER KEATON em OS 7 AMORES

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

DOMINGO
11 de Outubro de 1925

Como Suzanne Després recusou a Legião de Honra.

Lugne Poe, o maravilhoso ensaiador francez, assim relatou em um jornal de Paris o incidente suscitado por sua esposa, a famosa actriz, recusando a legendaria "cruz dos bravos":

HAVIA já alguns dias que eu andava inquieto, vigiando a chegada do carteiro. Fôra prevenido de que devia vir uma carta do Ministerio da Instrucção Publica pedindo a Suzanne, que assignasse o questionario indispensavel para legitimar sua nomeação para a Legião de Honra.

Suzanne tem um caracter especial. Depois de trinta e um annos de vida conjugal confesso que ainda não sei se sou eu ou ella quem tem o genio ás avessas. Em um desenho dos mais espirituosos, Daumier affirmou que os velhos casados acabam por se parecer um com o outro; mas, no singular casal, que Suzanne e eu formamos, cada qual conserva seu caracter, entendendo-nos perfeitamente, desde o tempo em que almoçavamos, dividindo irmãmente uma brioche, muito satisfeitos quando tinhamos com que compral-a.

"No dia em que Suzanne creou o "Carrinho de terra cotta" — e com exito! (1896) — um fez os vestuarios e o outro os scenarios. Mas nem um nem outro almoçou nesse dia.

Em varias occasiões amigos, não contentes com dizer que eu nada devia senão a mim mesmo, publicaram que as homenagens, que me eram prestadas, deviam legitimamente caber á minha outra metade.

Eu pensava do mesmo modo mas nada dizia, absorvendo toda essa ventura com o natural egoismo varonil. Mas acabei por ficar envergonhado e, no dia da sensacional reprise de "Peer Gynt", no Porte Saint Martin, nessa noite em que Suzanne esteve formidavel, disse commigo mesmo: "E se eu agora pensasse nella?" Os amigos a quem confiei esta lembrança bradaram em unisono: "Pois claro! Ella merece a Cruz da Legião dez vezes mais do que você!"

E começou a conspiração para que Suzanne recebesse a cruz.

Esse alegre calvario tinha como centuriões os srs. Herriot, Henry de Jouvenel, Paul Boncour, Messimy e, provavelmente o sr. Painlevé. Como nessas aventuras as difficuldades são sempre possiveis, eu perguntava timidamente pelo telephone: "Vocês disseram alguma coisa á Suzanne?..."

Por que já imaginava em que estado ella ia ficar, quando soubesse...

Dois mezes antes do primeiro incidente, soube que a coisa estava decidida e fiquei tão satisfeito que cai na puerilidade de andar por toda a parte proclamando "perfeita", a politica do governo. Mas quando voltava para casa e encontrava a dôce Suzanne, com suas liberdades de impressões e de expressões, seu espirito alheio a tudo — inclusive á mediocridade do theatro, era accommettido por sombrios presentimentos e tinha medo de ver chegar o carteiro.

Não me enganava. Na manhã em que a carta chegou, afinal, houve um drama em nossa casa.

— Que historia é esta? — bradou ella. — Que estupidez! Com que cara vou eu ficar? Eu não prestei serviços especiaes ao governo e o theatro nada tem que ver com a Legião de Honra.

— Mas, filha... Tu acceitaste a medalha do Reconhecimento Nacional.

— Mas não a queria. Tu é que a pediste para mim. Nem fui buscar o distinctivo... Nunca o usei.

— Mas que mal te faz isso? Póde até te ser util, do ponto de vista da publicidade — insistia eu.

— Que horror! — exclamou Suzanne com ar enojado. — Então o theatro já desceu tanto que precisa de appellar para estes recursos?...

— Os rumaicos te enviaram uma condecoração e os servios mandaram um official do Estado-maior trazer-te outra...

— Mas eu não tive que assignar coisa alguma para essas historias. Deram-me essas medalhas por que quizeram dal-as, sem que eu lhes manifestasse o menor desejo. O mais que fiz foi dar uma gorgeta aos porteiros dos ministerios, que me vieram trazer essas medalhas... E bem sabes que as utilizei como broches ou berloques... O que, de resto, tenho feito tambem com as tuas condecorações...

— Mas, minha querida, eu...

— Um homem é outra coisa. Não digo que façam bem; mas, emfim... E' comprehensivel. Mas uma mulher! A menos que tenha feito prodigios de abnegação ou derramado seu sangue na defesa da patria, seria ridicula, ostentando uma fitinha vermelha sobre o seio esquerdo. Não ha necessidade disso para conservar a altivez. Sempre disse que queria ser uma mulher simples e não estou em edade de mudar de opinião. Tenho cedido muitas vezes para te fazer á vontade; pódes respeitar minha opinião, ao menos desta vez.

Esse foi o primeiro choque, breve e penoso. Tive que prevenir o ministerio e o "expediente" ficou suspenso. Mas, de subito, caiu o ministerio e o novo ministro, o sr. de Monzie, encontrando a papelada "em curso", mandou que lhe dessem andamento.

O carteiro trouxe de novo o questionario e, desta vez a explosão foi terrivel. A creadora de "Poil de Carotte", a interprete de Hamlet, estygmatizou a comedia e baixezas da vida theatral, a impossibilidade de ennobrecel-a com brincadeiras como condecorações e, resolutamente, intimou-me a communicar ao ministerio sua decisão de recusar — muito respeitosamente e com profunda gratidão — mas de modo formal e peremptorio, a cruz dos bravos; pedindo-lhe ao mesmo tempo que todas essas negociações ficassem secretas e o menos theatraes que fosse possivel.

Para confirmar sua attitude, na mesma noite Suzanne partiu e foi se isolar em um recanto da Bretanha, com algumas amigas e uns tantos livros. Eu, cumprindo ás ordens, escrevi algumas cartas officiaes e secretas; mas no dia seguinte appareceram varias noticias nos jornaes, recebi telephonemas de todos os lados e uma carta do ministro, accusando recebimento da minha e endereçada a Suzanne, era communicada á imprensa pela propria secretaria do sr. de Monzie.

Nada mais me restava senão curvar a cabeça e esperar o furacão. Assis fiz sózinho na capital.

Devo dizer que Suzanne recebeu muitas outras cartas de todas as pennas e pellos, sendo que algumas qualificavam sua attitude com palavras incorrectas, considerando-a positivamente doida. Mas quem recebia as cartas era eu e ella, lá no fundo da Bretanha, preoccupava-se tanto com isso como um peixe com uma bola de tennis.

Quando regressou afinal a Paris, disse-me:

— Creio que teria andado melhor acceitando para que me deixassem em paz. Has de acreditar que nem lá na provincia fiquei tranquilla! No outro dia, fui a um açougue de Dinan comprar umas costelletas. Quando o rapaz ia embrulhal-a, viu sobre o marmore do balcão um numero do "Petit Parisien", que trazia o meu retrato e o patrão disse-lhe mostrando a gravura: "Esta é a tal sujeita que recusou a Legião de Honra." Antes a tivessem offerecido a mim que não a recusaria..." o rapaz respondeu: "Eu já a vi trabalhar em Paris e não me admiro... Essas typas têm a mania de deitar originalidade."

E, acabando de embrulhar as costelltas gritou á caixa: "Esta senhora paga sete francos!"...

LUGNE POE.

UM QUADRO FATIDICO

A familia Lehmann, de Praga, vendeu, ha pouco, ao americano Lehky um quadro do pintor Gabriel Max, representando a cabeça de Christo. O quadro tem uma historia macabra. A familia tentou vendel-o já duas vezes, mas aconteceu que de ambas o vendedor falleceu repentinamente, acommettido de um ataque apopletico. E o mais interessante é que o caso fatal se repetiu novamente, pois, segundo lemos no *Neue Freie Presse* de Vienna, quatro semanas depois da venda ao rico americano, veiu a fallecer em Praga, o ultimo proprietario do quadro.

Sobre a exposição Edouard Sinet

Um "croquis" de Santa Thereza, feito expressamente para o "supplemento", pelo artista francez Edouard Sinet, ora nesta capital.

O interesse da exposição do sr. Edouand Sinet não está no numero das télas, nem tampouco no brilho da palheta.

Para mim, o attractivo das obras está no caracter das coisas observadas e nas suggestões que dellas nos vêm. Sente-se, através do artista, a estranha melancolia dos paizes que elle visitou: debruçadas sobre os altos cumes que parecem roçar o céo, ou suffocadas nos valles ardentes, as suas paizagens — cidades adormecidas, campos aridos, lagos desolados — com os rusticos personagens que ali se acham — indios pescando, pobres mercadores de coisas pobres — nos revelam uma vida lamentavel e morna que só nos pode offerecer a estranha doçura de seu declinio.

Apenas o brilho fugitivo de uma arvore ou a suavidade de uma flôr parecem sorrir-nos, tristemente, do fundo de uma fachada vetusta.

Reflectem tambem as télas do pintor Sinet os clarões longinquos de uma civilização, á qual não faltaram, nem esplendidas creações, nem as

"*lendas de ouro, cheias de horizontes*
e de imaginações maravilhosas."

Ahi se está, por assim dizer, no elo extremo dessa grande cadeia da humanidade, que, nas éras prehistoricas, creou obras titanicas e que parece se ter estendido do delta do Ganges ao planalto de Cuzco.

Passando-se por Thebes, por Veia e por Palanqué, ainda se deve notar ramificações dessa cultura morta, nos tumulos de Locmariaquer e nos dolmens dos simenhirs de Karnack; monumentos enigmaticos da enigmatica Bretanha, patria do pintor Sinet.

Ha uma estranha coincidencia no se preoccupar o artista dos lamentaveis descendentes dos sabios adoradores do sol, cuja civilização fenecem ao contacto dos colonizadores mysticamente ferozes e cupidos.

O pintor Sinet apresenta-nos, simplesmente, uma idéa da desolação que parece emanar dessas terras usadas pelo tempo e pelos homens com

"*essa tranquillidade distrahida que as almas simples sentem pela vida,*
sem mesmo perceber que estão sentindo."

Forçoso nos é agradecer-lhe por não ter cuidado em fazer novo "o grande sudario de purpura em que dormem os deuses mortos."

Rio, 29 — 9 — 925.

LELIO LANDUCCI

O correspondente do *Times* no Cairo, que assistiu a execução do sete assassinos de sir Lee Stack, general inglez, commandante do Exercito egypciano, narra que um delles, Abd Hamid, após a leitura da sentença, interrogado sobre se era verdade que assassinára 35 subditos britannicos, assim respondeu: — "Não, 35, com muita honra" — e accrescentou: "... façam o favor de rectificar".

O TORMENTO DO RELOGIO

A policia americana inaugurou recentemente um novo processo para forçar a confissão dos criminosos, applicando-o a Raimondo Costello, assassino de uma jovem de 16 annos, que teimava em proclamar a sua innocencia.

O supplicio consiste no seguinte: o accusado é deixado em logar hermeticamente fechado, onde penetra somente o ar necessario á sua respiração. Nesse compartimente o unico signal de vida que existe é o "tic-tac" monotono e regular de um relogio.

A primeira experiencia, porém, fracassou. O accusado resistiu 36 horas.

Outros, mais fracos, presas de uma collapso nervoso, acabaram confessando.

UMA NOVA OPERETA DE LEHAR

FRANZ Lehar tem escriptas e representadas até hoje vinte e cinco operetas, a primeira foi *Kukuschka*, em 1896, e a ultima, subiu á scena, recentemente, em Vienna, no theatro Johann Strauss: intitula-se *Paganini*, em 3 actos. A acção passa-se em Lucca, onde o jovem Paganini dirigiu durante tres annos o theatro da Opera e se enamorou da princeza Anna Elisa, irmã de Napoleão. Paganini, porém, tinha grande amor á sua arte e por isso póde facilmente dominar a sua paixão, consagrando-se de alma e coração ao seu instrumento.

Lehar recebeu, ha pouco, proposta de um empresario americano para escrever uma opera-comica. Eis como respondeu o autor da *Viuva Alegre*:

"Caro amigo — Sinto não poder attendel-o, mas é que apesar de tudo quanto diz a respeito, do meu talento, da minha inspiração, etc... ainda não ouso sair do meu genero. Nasci para isto e não convém contrariar a minha Musa."

O governo turco mandou fechar cerca de 300 mosteiros de Constantinopla, prohibindo o uso de vestes sacerdotaes, em publico. Os tumulos e mausoléos mahometanos, tambem por ordem de Mustaphá Kemal, foram fechados á visitação dos fieis.

Um decreto recente do presidente da Republica da Turquia estabelece regras para que todos os funccionarios civis se vistam a moda occidental.

A aranha pescadora

O dr. E. W. Guadjer, membro do American Museum, assignala varios casos de aranhas que pescam peixes e até que caçam passarinhos.

O facto mais caracteristico foi o observado pelo reverendo Nendik Abraham, missionario em Natal, Africa do Sul.

Acabava elle de capturar alguns insectos aquaticos e varios peixinhos com intuito de repovoar o seu aquario, quando viu na borda do riacho uma formosa aranha, que media oito centimetros, com as patas estendidas.

Apanhou-a e collocou-a sobre uma pedra que emergia do centro do aquario. Meia hora depois veiu dizer-lhe um creado que a aranha estava comendo um dos peixinhos. Acudiu, pressuroso, o missionario. Com effeito, a aranha tinha em cima da pedra um peixinho, subjugado entre as suas patas, da mesma fórma com que o gato trata o rato. Rapidamente, deante dos olhos do proprio sabio, a aranha devorou a sua presa. O reverendo Nendik não podia comprehender como a aranha, sem saber nadar, colhera o peixinho. E ficou ali para observal-o, se ella repetia a façanha. Depois de algumas horas de paciente observação viu que a aranha se dispunha ao ataque.

Fortemente segura á pedra pelas duas patas posteriores, estendia sobre a superficie da agua o corpo e as seis patas restantes. Um peixinho descuidado, passou ao seu alcance. Com a rapidez do raio, a aranha mergulhou, mas sem soltar *as suas amarras*, apanhou a victima com as duas patas anteriores e mordeu-a com seus dentes venenosos. O peixinho immobilizou-se sob a acção do veneno e a aranha levantou-o, collocou-o sobre a pedra e dentro em pouco banqueteava-se com elle. Ao cabo de poucos minutos restava, apenas, um montinho de espinhas.

Outro religioso do Natal, o padre Boneberg, viu repetidas vezes como essas aranhas caçam nos charcos sapos e rãs, que devoram immediatamente.

A misericordia divina

O penultimo vice-rei da India contava o seguinte: Passava uma temporada com elle um joven parente, que o acompanhára desde a Inglaterra.

Certo dia, o rapaz manifestou desejos de caçar. O vice-rei fel-o acompanhar de um creado indio, muito intelligente e de sua absoluta confiança.

Ao cair da tarde regressaram os caçadores de sua excursão. Emquanto o joven parente subiu aos seus aposentos para banhar-se e mudar de roupas, o vice-rei perguntou ao seu fiel famulo:

— Que tal? Como se portou meu sobrinho na caçada?

— Muito bem, respondeu, de prompto, o indio. O joven *sahib* atira magistralmente, mas Nosso Senhor Jesus Christo teve pena dos passaros...

Um episodio das manobras da esquadra russa no Baltico

DURANTE as manobras do Baltico a esquadra bolchevista encontrou a frota ingleza em exercicios. A russa navegava com o pavilhão do commissario da Defesa Nacional Frunse, içado no navio-chefe. Na unidade principal da frota britannica via-se a ensignia de "commandante da divisão". Cabia, portanto, á esquadra britannica saudar em primeiro logar ao ministro e chefe supremo das forças de terra e mar da Republica dos Soviets. Que fizeram os inglezes? Narra o orgão communista de Moscou, *Imprékorr*: içaram a bandeira hollandeza e salvaram com nove tiros uma supposta esquadra neerlandeza, commandada por um almirante, e foram seguindo o rumo.

Franze, por sua vez, ordenou que a sua esquadra não salvasse ao pavilhão britannico, e seguiu rumo de Kiel, onde os allemães lhe fizeram uma carinhosa manifestação de sympathia.

Victima de uma estranha "desesperação" religiosa

O *Corriere della Sera*, de Milão, narra o suicidio do conde Carlo Emo Capodilista, em Vo Euganeo. O conde acabara de regressar de Assis, onde estivera em peregrinação, como costumava fazer todos os annos, pois era muito religioso e fazia parte da Ordem Terceira de S. Francisco.

De regresso, o conde Capodilista, em tertulia, manifestou aos seus intimos que se considerava amaldiçoado por Deus e não via meios de alcançar o perdão divino. Desesperado, elle fez saltar os miolos.

COM o proposito de reformar a vida estudantesca, rica de costumes semi-barbaros, o presidente do Estado de Baden, dr. Hellpach, eminente personalidade politica da Allemanha do Sul, mandou que o procurador criminal do Estado procedesse severamente contra os *Paukanten*, os estudantes que se batem nas classicas *Mensuren*.

O duello entre estudantes é, na Allemanha, não só desejado, mas obrigatorio, porque as cicatrizes resultantes do combate constituem na civilissima sociedade reaccionaria allemã, titulos de merito e attestados de que o jovem frequentou a Universidade e fez parte de uma corporação de estudantes.

O presidente de Baden, disposto a acabar com esse costume medieval, mandou prender dois estudantes que se batiam na Hirschgastrasse da velha Hildelberg. O procurador do Estado denunciou os duellantes, instaurando-se o processo, sendo nomeado um perito medico. A escolha recaiu sobre o dr. Huber, cujo depoimento foi decisivo a favor da absolvição dos estudantes.

O dr. Huber, assistiu em trinta e quatro annos, no exercicio da sua profissão, vinte e cinco mil combates e prestou assistencia a cerca de cincoenta mil esgrimistas, tendo presenciado mesmo alguns casos mortaes.

"Mas se é certo — diz o dr Huber — que algumas vezes se tem verificado a morte de contendores tambem é exacto que isso se deu unicamente em virtude de causas accidentaes, facilimas de acontecer na pratica de qualquer outro *sport*."

O box, por exemplo, na opinião do dr. Huber, é muito mais perigoroso que a *mensur*. O tribunal confirmou a opinião do perito: que a *mensur* é simplesmente um sport.

Antigos conhecidos

FELIX Cavallotti, o poeta da democracia, era um adversario terrivel. Quando ganhava uma antipathia, ou quando lançava uma accusação, levava-as por deante, sustentava-as annos e annos.

Uma vez metteu-se-lhe na cabeça que Ruggero Bonghi havia roubado um livro numa bibliotheca e desde que começou a falar nisso não cessou de repetil-o diariamente. Foram inuteis as provas em contrario, de nada serviram os testemunhos de pessoas respeitaveis e bem inteiradas. Se elle havia dito que Bonghi roubára um livro, o livro fôra roubado por Bonghi. Era irreductivel.

Um dia, num corredor de Montecitorio, uma dama ingleza estava falando com Bonghi, quando, inopinadamente, Cavallotti passou junto a elles. A dama que confundia numa superficial cordialidade todas as suas admirações italianas, estendeu a mão a Cavallotti e o deteve, emquanto continuava a conversar com Bonghi.

Vendo, porém, certo embaraço entre elles, apressou-se a perguntar:

— Como? Será possivel que dois homens como os senhores, de tanta popularidade e valor, não se conheçam?

— Conhecemo-nos bem e de ha muito tempo, respondeu Bonghi, com amavel sorriso. Ha 30 annos que esse cavalheiro me chama de ladrão.

Vinte dias em Poços de Caldas

Novella de ANTENOR NASCENTES

(Escripta especialmente para o "Correio da Manhã")

VI

AMORES, AMORES...

Decididamente, vou-me embora, não me adapto a este meio fútil, estúpido.

Levanto-me com esta idea.

Depois do café vou ao quarto do Vasques saber das aventuras da noite.

— Não te conto nada, diz ele, o Berrini me apresentou á filha de um fazendeiro rico de S. Paulo. Dansei com ela a noite inteira; não reparou? Era uma vestida de azul.

— Não reparei, não. Quem é o Berrini?

— E' um rapaz aqui da cidade. Não é hóspede do hotel. Entra para dansar porque é um moço bonito. Dizem que vive á custa de uma viuva que mora perto da estação.

— Belo apresentador.

— Ora todos os caminhos vão dar em Roma. Vou fazer agora o meu segundo *flirt* no jardim. Quer rir?

— Vou.

O jardim estava repleto e apresentava uma vista encantadora. Rio de um lado e de outro, copados arvoredos, um elegante pavilhão de musica ao centro.

Deitada num relvado, numa atitude de deusa grega, busto, braços e pernas á mostra, cabelos soltos, a filha de um orgulhoso fazendeiro do sul deixava-se fotografar.

Crianças brincavam, corriam, seguidas das amas secas, que vigiavam mais os numerosos conquistadores baratos do que os seus bebês.

Sentamo-nos num banco onde já se acha o coronel e o Armandinho.

O coronel é um solteirão goiano, homem de bom senso, muito vivido, muito viajado, conhecedor velho da cidade e de sua crônica. Boa palestra.

O Armandinho é um carioca atilado que veiu repousar aqui das intensas lides comerciais a que se entrega; é casado, mas está sem a mulher para ter os movimentos desembaraçados.

— Então, coronel, que nos conta de novo? interpela o Vasques. E a luz ontem de noite.

— E' verdade. A luz foi providencial.

— Porque?

— Porque? Então não sabe do que aconteceu? O Agenor, aquele rapaz retraido, metido a elegante, ofereceu-se para guiar a Yolanda até o quarto dela e hoje de manhã... Repare numa equimose que ele tem no lado esquerdo do pescoço.

— Não admira, diz o Armandinho. O marido da tia chegou ontem e ela teve de alojar-se em outro aposento e só o encontrou na rua da boia.

— Na rua da boia?

— Sim, no corredor que vai para a sala de jantar.

— Ah! então é onde está o Agenor?

— E'. O guarda-noite me disse que ás duas da madrugada, quando ele estava fazendo ronda, pressentiu ladrão, mas depois verificou que... Deixa-me calar a boca; esse sujeito que aí vem é um linguarudo e não quero que ele me escute.

Nisto chega-se um hóspede, daqueles que sabem da vida de todo o mundo.

— Estão gozando a manhã, diz o recem-chegado.

— Assim é, sr. Correia, responde o Vasques.

Vocês já viram como o hotel está cheio de mulheres?

— Já, responde o Armandinho. Eu as divido em dois grupos: fáceis e difíceis. No primeiro estão as viuvas, como aquela de olhos grandes, metida a espanhola, que usa uns pentes grandes e lê *Os Maias* e *O crime do padre Amaro*; as casadas sem marido... aqui, as solteiras.

— E as difíceis, então? pergunto eu.

— As difíceis? São aquelas como as duas polaquinhas que há dias vieram de S. Paulo. São relegadas, desprezadas, contra elas se virá a moralidade da casa, de modo que as pobrezinhas não tem outro remédio senão vir todas as noites ao cinema.

— Por falar na viuva. O Cicero, aquele rapaz de olhos grandes, anda-lhe dando um cerco em regra. Uma tarde destas, na sala das tesouras, num grupo onde também estava a perturbadora Yolanda, ele contou anecdotas dignas do Conselheiro XX. Elas se riram muito e a intimidade foi-se estreitando cada vez mais entre todos.

Nisto apontou ao longe, em companhia das irmãs, a filha do fazendeiro.

Vasques, mais que depressa, desejou retirar-se e, para arranjar um pretexto decente, exclamou:

— Arre! Vocês tambem, só sabem falar da vida alheia; vou-me embora.

Retirou-se.

Quando ele já estava longe o coronel disse filosòficamente:

— Este marreco não me illude. Eu bem sei o que ele quer. Bom. Vamos tomar uma coalhada na leiteria.

E dispersámo-nos.

VII

AO REDOR DO PANO VERDE

Sinto que estou gostando da vidinha do hotel.

Levantar, tomar banho, comer, dormir, falar mal da vida alheia, ler os jornais do dia. Não é de todo mau. Pena é que a chuva constante nos impeça de passear.

Ouço falar num projectado passeio á cascata das antas, uma esplêndida queda d'agua a poucos quilômetros daqui. Vão cavaleiros, *charrettes*, ciclistas. Estou com vontade de ir tambem.

O dia passou de insipidez desoladora. Choveu constantemente.

A' noite, por falta de outra coisa, tinhamos o salão, mas que coisa aborrecida! Todos os dias as mesmas músicas, os mesmos pares, essas desfrutáveis moças, e estes almofadinhas estúpidos, o *Sontercur*, o *dansarino*. Como cara nova apareceu um ex-ministro que veiu dar áqueles mortais um resto de brilho de sua aureola. O salão fremiu, a estudante ... através dos ... lentes, escolheu uma dama e caiu no *fox-trot*.

— Amanhã há um almoço, oferecido pelo major Pimenta ao ex-presidente de...., hoje deputado federal. Não viu entrar aquele enorme dourado.

— Vi, mas pensei que era para o hotel.

— Não, é para o almoço do major. O major é muito rico, tem não sei quantas fazendas de café e de criação. Outro dia perdeu ao jogo cinco contos em cinco minutos. Os outros se incomodaram mais do que ele. Ele ficava indignado quando aludiam a isso. Quando ele perde o dinheiro que tem, atira no pano verde os bois de sua fazenda.

— Por falar em jôgo. E' verdade que há jôgo hoje aqui?

— E'. Daqui a pouco vai começar. Venha até cá ver as salas.

Ao lado da saleta de bilhar e da de *ping-pong*, percebo outras duas, uma com duas mesas e outra com uma.

Por enquanto, apesar de acesas, estão vazias. Apenas o coronel, junto de uma janela, fuma pacificamente um cigarro.

— Veiu viciar-se, hein? me diz ele.

— Não, vim apenas observar. A gente precisa conhecer de tudo.

— Faz bem. Olhe, esta mesa com as cartas pintadas é de campista, aquela outra maior é de bacará. Na outra sala está a roleta.

Passando á outra sala já encontramos movimento.

O banqueiro, como o *speaker* da Camara dos Comuns, fleumatico e solenemente preside á cerimonia. Um empregado empilha fichas de cores diferentes, outro convida-nos a uma fezinha, dois *faróis* procuram atrair o dinheiro da humanidade fazendo fortes e felizes paradas.

O pessoal vem chegando. No principio poucas senhoras.

Um empregado passa uma bandeja de café.

— E' para esquentar os animos, diz o velho magistrado.

Pouco a pouco começa o jôgo. Chega-se um timidamente, vem outro; em breve a mesa está rodeada.

As mulheres pedem dinheiro aos maridos para se distrairem. Uns dão uns magros mil réis, outros dão ostensivamente grandes quantias.

Todos se acotovelam; estabelece-se a promiscuidade. Não ha mais sexo, estado civil, nem coisa alguma que os separe. Há uma competição, só se fala em azares, lucros, perdas, fichas.

Quando o jogo está no auge entra na sala uma figura curiosa. E' uma mulher baixa, gorda, estrangeira, cabelos negros de mais para a sua idade, cheia de brilhantes das mãos aos cabelos.

— Quem é, coronel?

— E' D. Gabriela. Conheci-a muito outrora em S. Paulo; morava no beco dos Mosquitos. Fez fortuna. Hoje faz estação aqui todos os anos. E' muito benquista da gerência. Quando ela perde solta cada palavrão de fazer corar um frade de pedra.

D. Gabriela começa a jogar, vai dar um pouco de vasão a seus dinheiros. O banqueiro arranja-lhe um lugar.

A sala recebe um afluxo de gente: são os almofadinhas e as melindrosas. A música já se retirou porque são dez horas e ela tem que ir para um cabaré.

Vasques, ao lado da filha do fazendeiro, faz sua entrada triunfal.

— Sente-se aqui, Sr. Vasques, convida-o o homem das fichas.

Venha estrear a banca.

— Pois não, dê-me duzentos mil réis de fichas.

Diante desta entrada resoluta, os circunstantes olham-no com respeito e êle, homem prático, finge que nem dá por isto.

— Senhorita, diz êle para a moça, vou jogar no número de seu quarto, 24, cincoenta mil réis.

Gira a roleta, salta a bolinha. Nosso herói está calmo, os outros estão mais agitados do que êle. No meio da ansiedade geral, dá o 24. Com indiferença recebe êle o dinheiro e tem assim um capital que lhe permite aventurar sem receios.

— Feliz no jogo, Sr. Vasques... dizem as companheiras da filha do fazendeiro.

— Infeliz nos amores, continua o coronel.

No meio dos risinhos das moças, Olivia, a filha do fazendeiro abaixa os olhos e cora.

— Isto não quer dizer nada, coronel, conclue o nosso herói. Depois veremos.

O ambiente da sala acabou me caceteando.

Armandinho não joga; está ali para apreciar o mulherio. Aproveita-se da confusão para acotovelar uma elegante senhora que atira no pano verde as economias que o marido fez vendendo pasteis no Rio de Janeiro.

Outros aproveitam a sala como um refúgio onde não chegam os olhos das mamães.

Não tenho nada que fazer aqui; retiro-me.

VIII

AS VALQUÍRIAS

O dia amanheceu radiante. O sol, que há tanto tempo nos fazia negaças, desta vez mostrou-se camarada.

Depois do banho, e do café, todos os hóspedes veem refestelar-se nas cadeiras de vime diante do hotel.

Vasques chama o *engraxatinho*, interessante pequeno, filho de um colono italiano, para engraxar-lhe o sapato.

Estica-se hieràticamente na cadeira e, depois de pronto o serviço, dá ao pequeno uma nota de mil réis.

— Não tenho trôco, diz o pequeno.

— Então fica para você o resto, diz o pseudo-milionário.

O sr. Correia compra frutas, uns pêssegos e ameixas bichados, uns figos meio verdes, que êle por ostentação não deixa de comprar diàriamente.

Aparece, guiado por um cachorro, um mendigozinho, raquitico, com os dentes de fora, cego, tipo de faminto.

— Canta, canta, gritam uns hóspedes.

E no meio do deboche geral o pequeno, com uma voz aguda e num tom de cortar o coração, começa a divertir os ricos para conseguir uns vintens que minores sua miséria.

Que doloroso espectáculo!

Mal acaba isto aparece uma velha arrimada a uma bengala.

— Deem, meus senhores, uma esmolinha para uma velha artista portuguesa.

E apresenta uma subscripção, e cada qual, para mostrar liberalidade vai assinando.

— Não assina, sr. Vasques, diz o pai da Olivia, com o qual Vasques anda agora em grande camaradagem.

— Como não, sr. Vasques. Passa-me a lista.

E assinou vinte mil réis.

Que sorte tem êste maroto, pensava eu de mim para mim. Com o dinheiro ganho no jôgo nem precisa mexer no capitalzinho que trouxe para cá para fingir de rico.

E' hora da partida do trem.

Param carros á porta os quais veem buscar os hóspedes que retiram.

Criados põem malas nas boleas, senhoras veem até o portão trazer as que se retiram. Um bando de moças e rapazes sai atropeladamente.

— Vamos até a estação levar a familia do sr. Esteves, convida-me o Vasques.

— Não vou levar ninguem. Nem sei quem é.

— Ora, isto não quer dizer nada. Eu também não conheço. Só sei que é aquele velho de cavanhaque que tem duas filhas feias, a Josefina e a Carolina. Não seja partista, venha.

Vou com eles.

Na estação, que despedidas! que saudades! São beijos, abraços de todos. Quanta efusão. Chovem offerecimentos daqui e dali.

— Quando fôr ao Rio não se esqueça, estamos na rua tal, numero tal.

Gente que se viu e conheceu ontem chora como se o conhecimento datasse de um século.

Emfim, a locomotiva apita.

Dão-se os último adeuses, agitam-se os últimos lenços e a curva da estrada encobre o último vagão.

— Mas são infelizes as Esteves, com esta é a quarta vez que veem a Poços e não arranjam nada.

— Também com umas caras daquelas, pudera não.

Viro-me e vejo duas amigas das Esteves que ainda agora estavam com o rosto sulcado de lágrimas.

Hipocrisia humana, como nos iludes!

Antes do almoço vou aproveitar o tempo bom para fazer umas compras.

Passando por uma rua vejo pendurado á porta de uma casa um curioso brinquedinho de madeira: uma bolinha presa a um cordão; esta bolinha é impelida para dentro de dois copinhos de madeira por meio de um movimento de uma peça do brinquedo.

— Quanto é isso?

— O sr. é do Rio?

— Sou, por que me pergunta! E' 2$500?

— 2$500? Está bom, quando eu fôr-me embora, venho buscar.

Vou comprar cartões postais.

Escolho uns doze, vou pagar e o homem não tem trôco para 20$000.

— O Sr. está no hotel XXX, não é? Não faz mal, leva os cartões.

— Mas como se sabe tudo em cidade pequena! Como é que êste homem sabe que eu estou no hotel XXX?

Outro dia na farmácia foi a mesma coisa, comprei um remédio que não pude pagar por falta de trôco e obtive crédito sem ser conhecido.

— Não se espante, diz o coronel que vinha chegando. No dia da sua partida êles estarão informados dela e irão cobrar. Vamos até o mercado?

— Vamos.

Mal entrámos no mercado deparo os brinquedos que tinha visto na rua.

—Que brinquedo interessante; não acha coronel? Inda agora deixei de comprar porque me pediram um preço exorbitante.

Pediram preço alto ao sr.?

Pediram.

— O sr. vai ver. O' seu chefe, quanto é isto?

— Dez tões, freguez.

— Está vendo, dez tostões. Quanto é que lhe pediram?

— Dois e quinhentos.

— Ah! é porque descobriram que o sr. é do Rio. Carioca aqui tem cotação; paga tudo mais caro.

Mais adiante vimos uns figos cristalizados.

— Pergunta, coronel, o preço daquelles figos.

— Quanto é isso?

— Quatro mil réis o quilo.

— Barato; dê-me um quilo. Veja o sr.; um empregado do hotel um dia destes me disse que tinha uma especialidade que eu devia levar quando me fosse embora. Eram esses figos. *Por ser para mim*, frisou elle, vendia a 6$000 o quilo. Agora compreendo, elle frisou com simplicidade irônica. O carioca ingenuo pensa que *por ser para ele* fica mais barato quando o preço é aquele justamente *por ser para ele*.

Quanta exploração!

— Está chegando a hora do passeio; não achava bem irmos chegando para o hotel?

— Acho.

Tocamos para o hotel. O almoço foi rapido. Cavalos escarvavam a terra diante do hotel, uma fileira de *charrettes* aguardava os ocupantes. Yolanda surge deliciosamente vestida de amazona; ao lado vem o priminho, guarda avançada que a tia lhe dá a toda hora. Cada um se colloca de acordo com as conveniencias, inclinações, interesses.

Aboleto-me com o coronel numa *charrette*, Vasques vae com Olivia em outra.

O namoro está cada vez mais publico. A fama da liberalidade de Vasques se propala á custa das grandes gorgetas, como a do engraxate, dos actos de beneficencia, como o da subscripção. Todos o dizem rico. O pae de Olivia vê com bons olhos o *flirt*.

— Tome bem conta da menina, sr. Vasques, diz a futura sogra. Ela é meia avoada.

— Não se encomode, minha senhora. Eu sou um Automedonte seguro. Em minhas mãos ella está garantida.

— Então, estão todos promptos?, grita um que se arvorou em chefe do bando. E' hora.

Partimos.

A estrada, através de panoramas esplendidos, desenrola-se em altos e baixos até a cascata.

Na cascata tiramos photographias. Vasques não se separava de sua Dulcinea.

No trajecto a *charrette* deles ficou atrazada. O dialogo me pareceu animado. A menina está meio vexada, está pouco communicativa. Ainda ha pouco, ao sair de um caramanchão com Vasques, olhou desconfiada para os lados.

Ai anda coisa.

Os pares se dispersam e ficamos conversando o coronel, eu e uns que não têm amores.

Sabemos de coisas deliciosas, o caso do Waldemar, por exemplo.

Waldemar é um rapaz nortista que foi obrigado a fugir para uma estação proxima.

Imaginem que se apaixonou por elle uma jovem ricaça, com quem ele flirtou. O pai prometeu casa em São Paulo, mobiliada, viagem á Europa, etc. A pequena chegou a botar uma pulseira de ouro com brilhantes no bolso do rapaz; no quarto foi que elle deu com a coisa.

Pobre quando vê muita esmola desconfia; Waldemar, acossado, foi para a vizinha estação de... e ainda hoje lá está!

Os casaes vêm voltando, com umas caras desconfiadas; tomamos um "lunch" em commum e pouco depois estamos de volta.

Ao passar pela chacara de um cultivador de uvas, alguem propõe comprar uns cachos.

Todos aceitam e caem com vontade nas uvas do homem.

Só Agenor, retraido como sempre, prefere ficar na *charrette*.

A elegante Yolanda não se pode conter. Com os labios ainda umidos do suco das uvas, vem trazer-lhe um cacho e desabrocha o melhor dos seus sorrisos. Elle faz-se de rogado, mas, orgulhoso como um garnizé dono de terreiro, aceita, olhando para os outros, com ares de triunfo.

— As acções do Agenor estão quasi ao par, diz um maldoso.

— Quasi? Estão ao par, disse acrescentando outro, intimo confidente do guarda-noite.

Depois de se fartarem de uvas, aprontam-se para voltar.

Ai um tem a idéa de fazer todas as moças voltarem a cavalo e organiza-se assim uma gentil cavalgada.

Afogueadas pelo passeio e pelos acontecimentos dele, atiraram-se elas num galope desenfreado até a porta do hotel.

— Venham ver, grita um hospede, a cavalgada das valquirias.

— Sim, diz outro, metido a vagneriano, e apontando no fim o par formado por Yolanda e Agenor, lá estão Brunilda e Siegfredo.

(Continuação no proximo numero).

O novo tratamento do cabello

Restauração - Renascimento - Conservação

Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botanico dr. Ground. Cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quéda dos cabellos — Caspas — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

CABELLOS BRANCOS — Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado, que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS — QUEDA DOS CABELLOS — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de dez e mais annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHEA E OUTRAS AFFECÇÕES — Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e supprime a sensação de prurido e fortifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

TRICHOPTILOSE — Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de Trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Prevenção

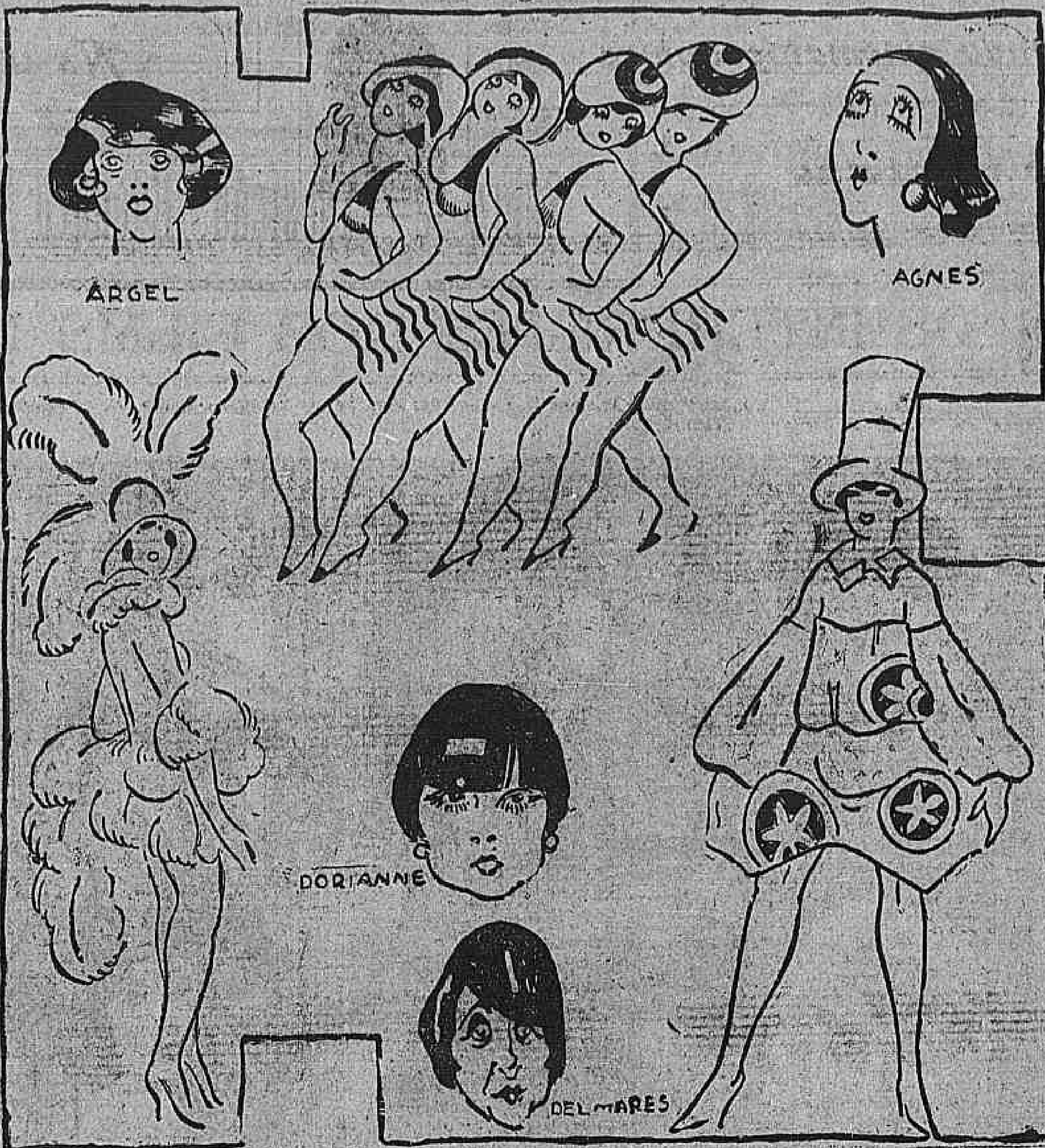
Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: — ALVIM & FREITAS
RUA DO CARMO 11, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1.379 (1897)

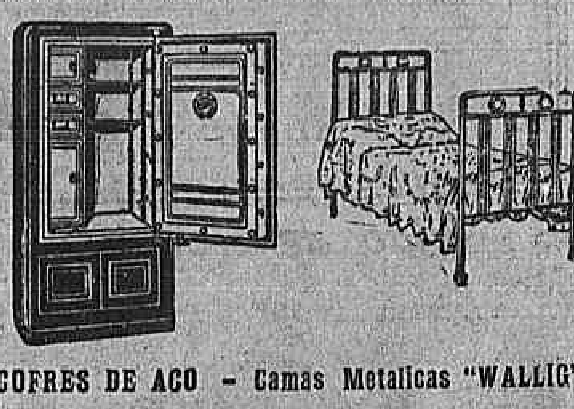
BONECAS DE PARIS



(Desenho de Di Cavalcanti) — O Rio acostumou-se a receber todos os annos, depois que aqui esteve pela primeira vez o "Ba-ta-clan" essas figurinhas de Paris.
Ellas trazem "Tentraim, de labas" para alegria dos cariocas bohemios — os parisienses da America do Sul.
Depois lá se vão, como as pombas do poeta.

AO COMMERCIO

Convidamos o commercio e o publico em geral a participarem da opportunidade que offerecemos-lhes para adquirirem



COFRES DE AÇO - Camas Metalicas "WALLIG"

a preços excepcionaes, visto termos que entregar o predio que occupamos, devido a terminação do contracto.

Peçam prospectos

WALLIG & Co.

Phone: N. 6826 - Rua Larga, 5

O sonho de uma noite de luar

Por LEOPOLDO FRÓES

A' luz macia daquelle grande luar, sentado na minha velha cadeira ampla e confortavel, no terraço em que se viam, lá em baixo, na cidade, as luzes das avenidas, no silencio de Santa Thereza, ás 3 da madrugada, pelo verão passado, eu comecei a pensar no theatro brasileiro e, aos poucos, ou fosse da fadiga enorme que me foi envolvendo, ou da lembrança triste e monotona de quanto disparate venho ouvindo com relação ao pobre "theatro", que, aos poucos, adormeci. Surgiu então na minha frente, á luz da lua, uma figura de homem alto e forte, sorridente e tranquillo, e em breve eu via João Caetano, o actor, o grande. Na sua bella sobrecasaca talhada á moda de 48, o seu chapéo de feltro de fórma alta, a sua calça vincada, foi-me dizendo logo ao chegar:

— Olhe que faz mal dormir á luz da lua.

— !!

— Cansaço, talvez. Fez hontem um sol que até parecia ouro derretido... Depois essas idéas...

— Que idéas?

— O theatro, meu caro, o theatro. Você estava pensando em theatro. E' isso, que lhe sae da cabeça! Commigo foi a mesma coisa. Chegaram a dizer-me que eu não sabia representar e, afinal, sabe você o que me disse outro dia Victor Hugo? Fale-lhe da ingratidão humana e o colosso de França sorriu, e coçando a barba, adiantou-me que os "theatros" não sabem o que querem — e que "abysmos são as consequencias das alturas".

— Mas actualmente...

— Qual actualmente, sempre foi assim. Olhe, dê-me um cigarro. — Puxou uma cadeira de ferro do meu jardim, sentou-se e disse-me:

— Lume. — Passei-lhe os phosphoros. O grande actor accendeu o cigarro e batendo com a bengala na ponta do pé, um pouco curvado para a frente, falou-me:

— Vocês têm todos a mania do "actualmente". Idiotas houve sempre, desde que o mundo é mundo. Os homens mudam, mas a vida é sempre a mesma. Ainda outro dia Shakespeare dizia-me, no tombadilho dum grande couraçado inglez, que estava em Alexandria: "Soffri o diabo, seu João! Desde que fiz o meu primeiro drama em 1589, quando aquelle Jacques VI, da Escossia namorava Elisabeth, a mesma que mandára cortar a cabeça de Maria Stuart, mãe desse Jacques, foi uma luta para mim. Tambem que diabo me mandou escrever dramas! Lord Shaftesbury disse que as minhas peças eram "antiquadas". E olhe você, João, que esse Lord era um oraculo. Na Inglaterra ha o culto da obediencia e o resultado foi os inglezes esquecerem, por muitos annos, o meu pobre nome e a eclypse foi total. Ora, se com o meu camarada Shakespeare foi assim, e ha já tantos annos, que vem você falar-me da actualidade?!

— Pois eu suppuz que...

— Não. Isto agora é uma delicia! No meu tempo, quando eu ia de carruagem para o theatro, até da carruagem falavam. Hoje, qualquer comprimaria anda de automovel e ninguem repara. Estão todos uns "sabios". Imagine você se Platão ou outro qualquer, viesse affirmar hoje, numa conferencia no salão da Bibliotheca Nacional, que as estatuas de Dedalo gesticulavam nas sombras e que era preciso pregal-as ao chão para que se não fossem embora? Foi o proprio Platão quem me contou, hontem, no vestibulo da Academia de Sciencias em Paris. Eu acreditei, mas eu sou eu e Platão estava convencidissimo".

O mestre levantou-se, atirou fóra o cigarro e gabou as rosas do meu jardim. Sob o luar, parecia que as rosas do meu jardim tambem ouviam o mestre.

— Linda noite, aventurei eu.

— Bonita. Isto aqui pela Terra não é nada. Flammarion já explicou que no infinito dos céos a Terra é um atomo. Em todo o caso ha duas coisas estupendas nesse atomo — as flôres e as mulheres.

— Você já leu o Taine?

— Alguma coisa.

— Pois é um critico que é preciso ler. Olhe, o Taine affirma que a obra prima de Molière é o "Tartufo". Eu preferiria o "Avarento". Pontos de vista. Que diz você?

[illegible]

realizações do theatro. O romancista vae directo ao publico; o pintor, o esculptor, apparecem sózinhos — senhores que são e unicos da sua obra. Assim, não é com o autor theatral, que tem uma caterva de collaboradores para o seu exito final."

— O erro, meu caro, o erro grave, é que os nossos homens de theatro "não são homens de theatro". E' preciso viver no theatro. Vejamos o theatro francez. Nenhum, desde Molière, deixou de ser o que nós chamamos carpinteiro das suas peças. E quando assim não é, quando o gabinete substitue a ribalta, é o proprio Tristan Bernard quem confessa que tantas modificações lhe fazem nas peças directores artisticos, que chega a não saber se são suas as comedias que vão á scena com o seu nome. Rostand, que sabia do theatro depois do "Cyrano de Bergerac" ter mais de mil representações com Coquelin no protagonista, morte este, Le Bargy vae fazer o papel e corta um trecho o "merci" — isto é, reduz, e Rostand, cioso, protesta num ensaio. Le Bargy promette ao autor recitar-lhe todo o trecho e no dia do espectaculo faz o córte. O trecho que nunca fôra applaudido com Coquelin foi calorosamente palmeado com Le Bargy. Rostand não só então, vira o que Le Bargy já sentira como actor e Coquelin não fizera por amizade ao autor. Eu estava lá e o Coquelin disse-me que o Bargy cortára e muito bem. Os nossos homens de theatro em geral nem vão ao theatro. Dogmatizam, philosopham de dentro de casa, ou da redacção de um jornal, quando theatro só se aprende dentro do proprio theatro.

— Creio que sim.

— Pois, claro. Você acha que um medico que não vê doentes póde tratar alguem, só com os livros? E' ainda o Taine que diz, galhofeiramente sobre "La morale dans le drame" do sr. Lucien Arreat: "J'aime beaucoup entendre les philosophes parler theatre". Mas Arreat não se refere no seu livro monumental senão á parte philosophica do theatro. Você quer ver uma tolice? Os moralistas do theatro. A moralidade não é o objecto da Arte e sim uma condição do prazer dramatico, diz Arreat. E' a formula.

— E' admiravel.

— Não me diga "admiravel". Schiller foi perseguido pela idéa de pôr em scena o homem-dever, o homem-moral, o homem-pureza, o homem de Kant. A moralidade nunca fez feliz os autores dramaticos. E' preciso que o theatro se veja, a alma humana, é o que se sabe. O bom theatro é o que nos deixa pensar, diz o Taine, não aquelle em que o autor pensa por nós. Esse complicado theatro de Marivaux é por certo um exemplo vivo. Ali, sobre o fundo absolutamente tranquillo do amor, desenrolam-se complicações do amor felicidade, ha um revolto mar de fórma, de estylo, de maneiras de dizer. Se o estylo fôra simples como simples é a idéa — era o commum, o banal, o mediocre theatro! Você tem visto o bom moderno theatro italiano de comedia? Um encanto! O "Terzio Marito", de Sabatino Lopez. E' preciso ver o riso, o ridiculo da vida, e aquella ponta de magua, aquella duvida final, em que o espectador fica a pensar. Nada de dogmas, a incerteza, o mysterio, a poesia... Ou então é Bracco, esse magnifico principe da litteratura italiana da comedia. "Il perfecto amore" deixa-nos ainda a duvidar. No theatro hespanhol temos os irmãos Quintero. A "Malvaloca"! Quem não reflecte depois de assistir á "Malvaloca"? O proprio "Punão de rosas", de Arniches, a quem não preoccupa o doloroso fim!?

— Não ha duvida.

— Ha tal. A duvida é a propria razão da vida e do theatro, que é a reproducção da vida. Esse formidavel Benevente, o dramaturgo de Hespanha, diz que no decorrer de uma peça é preciso que haja sempre a anciedade do publico "pelo que vae acontecer". E' o interesse, é a acção. Pois bem; eu accrescentarei que esse interesse deve persistir, sem uma finalidade completa, sem uma resolução cabal do thema, deixando ao espectador a impressão duma linda mulher que, perfumada, a voltou que esquina da rua e desappareceu...

— Estupendo!

— Vocês, meu caro, têm a ventura do presente. Ha autores, ha actores e ha publico. Falta reunil-os. No meu tempo não havia nada. D. Pedro II, com quem a semana passada conversei no palacio imperial do Japão, durante um chá, nunca acreditou em mim. Hoje faz-me justiça e lamentou não me haver condecorado. Sorri. Felizmente que Portugal mandou-me uma commenda e eu, como você, naturalmente, conclui que Portugal recompensa dignamente os que trabalham no Brasil e pelo Brasil. Disse-me o senhor d. Pedro II que o meu máo genio o agastára commigo. Somos hoje excellentes camaradas. E já agora oiça você isto: não contrarie o publico. O publico é como "Alceste", de quem diz Celimène, no segundo acto:

Et ne faut-il donc pas que mon-
[sieur contrédise...
L'esprit contrariant qu'il a reçu
[des dieux...

Victor Hugo, esse velho de quem eu tanto gosto e que me fez as pazes com d. Pedro II, dizia-me outro dia: "Shakespeare queixou-se-me de o accusarem de sacrificio á canalha". Que maior belleza que o desse sacrificio? E, accrescentou o bom velhinho, não me pude furtar ao desejo de dizer ao bohemio inglez: "Fizeste bem. A canalha é o começo doloroso do povo". E cheio de ardor Hugo continuou: "Os poetas, meu caro João, devem se sacrificar á canalha. Ella é a desherdada, é a vencida, é a vagabunda, a repudiada, e o artista deve sacrificar-lhe o repouso, a alegria, a patria, a liberdade, a vida!" E' preciso ser comprehendido pela "canalha" que os sabios doutores nada sabem. "Pena eu ter de me ir embora", disse o mestre. Levantei-me e o grande João olhou-me fixamente: "Se soubesses o que tenho conversado com Eschylo! Bella palestra!... Adeus, rapaz". Acordei de pé. Começava o dia. A lua, muito branca, já não illuminava o meu jardim e sumia-se por trás das roseiras. Do outro lado a barra côr de rosa da madrugada... O mestre desappareceu...

(E quando voltará? E quando te recompensarão neste paiz, ó genio, ó immortal artista? Se o theatro é a ultima expressão de um povo, esperemos. Esperemos que passe o "frou-frou" da politica, a prostituta que explora o Brasil, a terra abençoada que nos foi berço, ó mestre, ó genio, ó martyr, duma arte, ó gloria de uma raça!

FIAT

Importação das

Industrias Reunidas F. Matarazzo

Agentes
Luporini & Cia.
Rua Evaristo da Veiga, 146
Rio de Janeiro

MOTOR JOHNSON

PORTATIL

PESO 16 KILOS

2 cylindros - Força 2 1|2 HP. - Sem trepidação - 2.500 rotações por minuto

1 cylindro - Força 1 1|2 HP. - Sem trepidação - 2.500 rotações por minuto - Peso 12 ks.

Adaptavel em qualquer canôa ou bote em 5 minutos.

Demonstração gratis a qualquer hora sem compromisso de compra - Para mais informações com o representante:

OLIVEIRA BORGES

Rua Jaguaribe n. 12 — Tel. Cidade, 4986 — São Paulo

Os Budhas exhumados das areias do Turkestão chinez

POR

NOELLE ROGER

De uns vinte annos a esta parte, se vinha conhecendo a existencia de certas cidades mortas do Turkestão chinez, amortalhadas sob as areias do deserto e exhumadas por pacientes investigadores, que se succediam periodicamente.

Durante o seculo passado, despertaram grande attenção varios achados de manuscriptos muito antigos, nas regiões de Koutcha e de Khotan, e de uma collecção de terracotas reunida pelo consul geral russo em Kachgar.

Diversas missões scientificas se encaminharam ao Turkestão chinez, dentre as quaes uma russa, uma ingleza, dirigida por Aurel Stein, uma franceza e outras allemãs e japonezas.

A missão franceza, chefiada pelo conhecido orientalista Paul Pelliot, encontrou obras de arte, pinturas, esculpturas e terracotas, que podem ser admiradas no Louvre e no Museu Guimet, sem falar numa grande quantidade de manuscriptos budhistas.

Todas essas descobertas projectam nova luz sobre as origens da arte religiosa, na Asia Central.

As cidades mortas ainda não acabaram de salvar os seus thesouros. Von Lecoq, continuador das escavações começadas por Grunvedel, acaba de exhumar toda uma série de frescos de importancia e de belleza de primeira ordem, que elle conseguiu transportar para Berlim, onde os installou nas vastas salas do Museum fur Volkerkunde, denominadas salas de Tourfan.

Tourfan — diz Paul Pelliot — é a denominação moderna de um oasis, que encerra grande numero de ruinas.

O visitante que consegue lhe sejam abertas, no museu, as portas hermeticamente fechadas, não póde conter sua estupefacção ante a resurreição dessa vida que, durante onze seculos ou mais, dormiu sob as areias.

Altos frescos, intactos, pinturas em côres claras ou vivas, tão perfeitas que se diriam executadas agora, se viam, a desenvolver-se ao longo dos muros e dos tabiques transversaes.

Personagens de tamanho natural se destacam sobre um fundo vermelho. A intervallos regulares, a figura de Budha se impõe, circumdada de um motivo architectural, onde se combinam muitas côres alternadas, que o isolam do grupo de seus discipulos e de seus adoradores.

Budha está em pé, de frente, a cabeça um pouco inclinada, vestido de roupagens claras e cobertas de ornamentações. Uma das mãos retem o vestuario, vendo-se a outra, estendida, como em attitude de lançar a benção. O rosto, de traços puros e frescos, é de uma mocidade que dir-se-ia eterna. Mostra-se, a um tempo, pensativo e sorridente, deixando adivinhar uma vida interior concentrada.

Em redor delle, se agrupam seus discipulos e seus fieis, de mãos juntas ou levantadas, em attitude de offerenda, sobre cujos rostos se desenham a admiração, a adoração, o estupor, o extasis, o terror, o amôr...

Ha velhos, completamente brancos, mulheres, magnificamente adornadas, homens barbados.

Ahi se distinguem os caracteres das differentes raças, de narizes semiticos, de cabellos vermelhos, e, sobretudo, de grandes olhos de sobrancelhas negras, olhos azues ou verdes.

O pintor, naturalmente, trabalhou, copiando do natural, com a mais perfeita previsão, como o attestam o desenho rigoroso dos pés e das mãos e o menor detalhe das vestimentas.

Cada um desses grupos, simultaneamente differentes e parecidos, apenas são uma modalidade do vasto movimento architectural, inspirado pelos budhas.

E todas essas caras, todos esses estofos brancos, franjados de verde, de azul, de rosseo, compõem um conjunto de uma amplitude, de um estylo, de uma riqueza que não se póde calcular.

Outros frescos evocam espisodios da vida de Budha, a tentação de Budha nas garras, de tres seductoras, que fogem, transformadas em velhas. Depois... a morte de Budha, Budha collocado no feretro por seus discipulos desesperados.

Não ousam annunciar sua morte ao rei, que toma o seu banho. Então, um dos assistentes desenrola aos seus olhos um panno, em que, milagrosamente, apparece toda a vida do santo, desde seu nascimento até sua morte.

O soberano olha, comprehende, esboça um sorriso desolado.

Outros frescos mostram os demonios, confundidos e fugitivos, figuras atrozes, que tripudiam.

E como descrever os fragmentos de pinturas admiraveis?

Ora, tres reis de roupagens purpureas, levando cada um uma flôr, umas cabeças de cavallos tão finas, tão expressivas, e entre as quaes uma pintada sobre uma lamina de ouro.

Uma série de quadros reduzidos representa as aventuras dos piedosos discipulos. E' toda uma successão de anecdotas ingenuas e magnificas, desenvolvidas como em um livro, cujo texto fosse desempenhado por figuras, uma legenda doirada de imagens, revelando, por parte dos artistas, uma enorme piedade, ao serviço de um delicado realismo.

Verdade nas attitudes, graça nos gestos femininos, suavidade nos corpos que se adivinham sob as vestimentas, tunicas adornadas de encaixes, largos vestidos, que se arrastam, e, invariavelmente, os azues soberbos, conservados intactos, nas tumbas de areia.

Ha ainda estatuas, figuras de terracota, umas fortemente influenciadas pela arte grega, outras inspiradas no estylo budhistico. Assim é que se nota Budha em extasis, delgado, joven, vestido com uma capa vermelha, finamente plissada, além de outros typos.

Von Lecoq prepara uma obra, na qual serão reproduzidas essas figuras.

As que offerecemos, intercalladas no texto deste algumas são completamente ineditas, outras pouco conhecidas, publicadas por algumas revistas, notadamente na Allemanha e na Hungria.

Pertencem ellas a diversos santuarios do Turkestão chinez, Tourfan, Koutcha, Kisyl e outros mais.

O grande fresco estylizado, no qual Budha apparece a intervallos regulares, data do seculo nono, ao que parece. Outros são muitos mais antigos, remontando-se ao seculo sexto.

Alguns quadros estão quebrados, delles só existindo fragmentos...

Os que têm fundo de ouro foram os mais damnificados. Os gatunos delles arrancaram as chapas de ouro sem nenhum espirito de piedade pela imagem.

Rostos desprovidos de olhos demonstram a crueldade dos fanaticos mulsumanos que vieram depois, e que, para a effigie "que vê todas as cousas," leve a desgraça ao homem que odeiam, extrahiram-lhe os olhos.

A embalagem desses frescos necessita uma technica rigorosa e delicada. São elles recortados em fragmentos frageis, que se depositam com mil precauções, entre tecidos de lã muito macia, e depois entre duas capas de algodão, protegidas por hastes de cannas entrecruzadas, e, por fim, ligadas fortemente no meio de duas taboas.

Quando se estudam taes salas do museu, facil se torna reconhecer as semelhanças existentes entre o Occidente e o Oriente budhico, evidenciando-se, desde logo, a predominancia da influencia grega.

Von Lecoq descobre, contemplando as figuras que decoram os santuarios de Tourfan, não somente modas, não unicamente semelhanças nos vestuarios e tocados, levados á França na idade media, mas tambem as imagens horrosas com que Dante enriqueceu o Inferno, typos de danças macabras que se podem comparar ás que Holbein pintou, seculos depois.

Assim é o grupo de bellas damas condemnadas a uma morte esqueletica.

Von Lecoq mostra, sobre o feretro de Budha, uma cabeça de dragão muito parecida com as que se encontram adornando certos tumulos allemães da idade media.

Reconhece nos Nibelungos uma influencia secreta do Oriente budhico.

Os santuarios do Turkestão chinez não eram somente focos de arte cujo pensamento se expressava por imagens vivas, mas tambem centros de uma vasta cultura, como o attestam os innumeros manuscriptos levados para a Europa.

Em Tourfan, em Koutcha, ha grande quantidade delles: manuscriptos budhicos, sanscriptos etc., escriptos em quinze idiomas e annotados de vinte maneiras differentes.

Em Koutcha, um camponez encontrou cinco carretas, cheias de livros scintillantes de ouro e coloridos. O "mollah" lhe declarou que taes livros vinham remettidos pelo diabo, e os mandou lançar ao rio.

Os pergaminhos de Tourfan foram descobertos lacerados, reduzidos a frangalhos, desgarrados selvagemmente. Von Lecoq os recolheu, os reuniu em saccos carregando com elles em seus "yacks". E a caravana de "yacks" e de camellos os transportou, juntamente com os frescos, através da Asia Central e Meridional. A guerra prohibia a travessia por terras turcas (era em 1914), e foi preciso franquear os desfiladeiros do Himalaya.

E' facil imaginar a difficuldade encontrada para reunir esses fragmentos maculados e mesclados, de recompol-os, reconstituindo-se assim os bellos manuscriptos expostos sobre placas de vidros, que hoje contemplamos.

Alguns delles são polychromos. Os caracteres, de uma firmeza perfeita, são contidos entre as margens, constantemente ornamentadas com miniaturas.

A's vezes, as linhas de escripturas alternam com a imagem: arabescos, flores, rostos delicadamente modelados, essas miniaturas rivalisam, ou quiçá, sobrepujam, em riqueza e variedade, com as sumptuosas miniaturas da nossa idade media occidental.

Os decoradores do Tourkestão não desconheceram nenhuma finura da sua arte. São disso testemunho os fragmentos de seda cujas figuras são pintadas a aguarella ou bordadas em ponto de Bokhara, com a mesma minuciosidade amorosa, pequenos traços de materia, subtrahidos á destruição, e nos quaes se sente viver com intensidade um rosto, um olhar, um gesto...

Assim, temos Tourfan, a cidade santa, completamente distincta de Tourfan commercial, nas proximidades dos conventos e dos templos onde se celebram cultos diversos, o de Budha, o de Zoroastro, o de Jesus, como o prova um fresco christão, evocando o domingo de Ramos.

Oasis intellectuaes, no meio do deserto, esses santuarios do Turkestão chinez jazem nos flancos das montanhas aridas, onde se occultam sob terraços artificiaes superpostos em galerias, como outros tantos alveolos.

Monjes, escribas, pintores, theologos, philosophos, todos proseguiam ali seus pacientes trabalhos, accumulando maravilhas, no fundo de seus retiros.

Posteriormente, em 840, veiu a destruição brutal, immediatamente após um edito do imperador da China.

Lecoq fala de tresentos cadaveres amontoados numa galeria. Um desses esqueletos, postados na antecamara dos manuscriptos, parecia ainda defender a sua entrada; os ossos desfaziam-se caindo pulverizados. O homem e os manuscriptos foram achatados de uma só vez.

As cidades santas desappareceram desse deserto que faz eriçar os cabellos.

Presentemente se assiste á extraordinaria resurreição dessa vida longinqua, tão ardente e tão secreta, exhumada das areias, com seus multiplos aspectos, suas esperanças, suas crenças, seus terrores, com suas expressões humanas, o sorriso pensativo dos Budhas, estranhos olhares fixos no invisivel.

O CÃO POMERANIA

INABALAVELMENTE convencidos, como Schopenhauer, que os cães são os nossos melhores amigos, aqui estamos retomando mais um posto de lutas para palestrarmos com as leitoras dominicaes do "Correio da Manhã".

Ha já alguns annos que nos preoccupamos com estes assumptos caninos e temos tido o prazer de ver as nossas idéas e opiniões abraçadas por grande numero de criadores e amadores brasileiros.

Os animaes sempre tiveram os seus amigos favoritos. O sr. Coolidge, actual presidente dos Estados Unidos, tem um cavallo predilecto, apparecendo até os dois, s. ex. e o cavallo, em uma ampla photographia que corre o mundo. O seu antecessor de governo, o presidente Harding, tinha um cão amigo inseparavel e companheiro até o tumulo.

Ainda ha pouco, a princeza Yolanda, apaixonadissima pelo hippismo, foi incognito a Londres, offerecer tablettes de assucar aos cavallos italianos vencedores do grande Concurso Internacional.

Tom Mix não deixa nunca o seu famoso Tony.

Quem não conhece os versos de Junqueiro e Luiz Guimarães que fulgem na gloria de uma fama imperecivel?

As sensações violentas que nos tem dado na tela o cão Brownie, são a prova eloquente da sua intelligencia e comprehensão das coisas, creando em torno de si, um numero consideravel de admiradores.

Dentre a immensidade de raças caninas, o cão da Pomerania recommenda-se pelas suas multiplas bôas qualidades. Elle é obediente, delicado e educado.

Pode-se ensinal-o a fazer uma infinidade de coisas e é um excellente guarda, que, não obstante não poder combater, serve, entretanto, para chamar a attenção das pessoas da approximação de estranhos.

O Pomerania é muito affectuoso para quem o trata com carinho e fica fiel ao seu dono até á morte.

Cão extraordinariamente conhecido e estimado, entre nós, elle é alvo de todas as homenagens das senhoras e senhorinhas cariocas que cada vez mais o admiram.

Sua apparencia geral é muito bella, com cauda sempre cuidadosa e elegantemente enrolada ás costas, em vez de deixal-a cahida para traz, como e de muitas outras raças.

A cabeça tem algo de semelhança á da raposa, si bem que o focinho não seja tão pontudo como o daquelle animal nem seus olhos tão proeminentes. O craneo é chato e um pouco largo entre os olhos.

Os olhos são dispostos um pouco obliquamente, não muito grandes, nem conexos e poucos expressivos, não obstante a vivacidade incomparavel deste animal.

As orelhas são pequenas, largas na base e direitas; são cobertas de um pello curto e macio como o da face.

A face como já dissemos, é macia, assim como a frente das pernas, mas todo o resto do corpo é coberto de um pello comprido e direito com muitas ondulações. Este pello, porem, não é nem lanoso nem sedoso, é simples pello abundante, bem disposto e compacto.

Sua côr, ordinariamente, é toda branca, preta, marron ou cinzenta, não devendo haver nenhuma mancha branca o que, nas exposições, desclassifica o animal.

Quanto ao peso deve ter geralmente 10 a 20 libras.

Eis ahi, em rapidos traços, o cão tão favorito do nosso meio, tão querido e mesmo indispensavel, como nosso amigo e companheiro divertido e fiel da familia.

RAUL PEIXOTO

UMA idéa deveras sympathica vem sendo patrocinada pelo Brasil Kennel Club, com um successo sem precedentes.

Trata-se do 2º Campeonato Nacional de Cães Ensinados, cuja realisação se pretende para o dia 8 de novembro proximo, no campo de um dos nossos clubs de foot-ball.

Parece que ja chegou o momento de se reconhecer que os animaes não são o que pretendiam Descartes e Malherbe, isto é, machinas insensiveis, que devem mover-se a nossa vontade e de que podemos abusar sem cerimonia...

Hoje as theorias estão mudadas, e as coisas ja não se passam assim, pois temos a mais funda convicção de que os animaes sentem e soffrem como nós outros sentimos e soffremos.

A commemoração do terceiro anniversario do Brasil Kennel Club, que se pretende levar a effeito com uma festa puramente canina, tal como "o dia do cão", em Southampton, é sob todo ponto de vista logica e justa, em se tratando do animal que é, como toda gente sabe, o nosso melhor amigo.

Assim, a iniciativa do Brasil Kennel Club, é digna dos maiores encomios, que nós não lhe regateamos.

R. I. V.

(VILLAR-PEROSA - ITALIA)

Rolamentos de espheras para autos e transmissões

Todas as applicações de Rolamentos de espheras

Agentes geraes e Depositarios:

LUPORINI & Cia.

Rua Evaristo da Veiga, 146

— RIO —

NO MUNDO DA TELA

Curiosidades do mundo cinematographico

As ultimas producções de Hollywood

Perfis. Entrevistas. — **Impressões. Historias...**

MONTE BLUE NÃO E' ADMIRADOR DA MULHER MODERNA

MONTE Blue é, antes de tudo, um homem serio. Não sei se o termo calha bem no caso. Eu quero referir-me ao facto de Monte Blue não ser dêsses que perdem as noites nos grandes ca-

barets de Los Angeles. Não é tambem dêsses que delapidam o que ganham em comprar palacios luxuosos ou automoveis de millionario. Gasta a maior parte do tempo a ler, pois não recebeu em criança instrucção quasi nenhuma. Creado no campo, o que aprendeu foi historias e outras coisas relacionadas com vaqueiros, sendo mesmo por isso que veiu parar ao cinema. E agora que occupa nelle uma situação privilegiada faz o que não pôde fazer em creança: estuda.

Encontrei-o, com elle em sua casa para uma prosa de alguns minutos, pois é amavel conversador, passando, a seu lado, as horas, a correr.

— O que você deseja saber de mim, disse-me elle, não o sei dizer. Não tenho illustração para isso...

— Que illustração? Não se trata de illustração, basta ser homem...

— Pois sim, mas...

— Não ha "mas". Estamos a perder tempo.

— Bem... Lá vae então. Não me agradam mulheres dessas...

— Mas, póde dar as razões, não é?

— Amigo jornalista. Eu sou homem de idéas antiquadas. Reconheço-o. E... para mim a mulher tem uma missão differente da do homem, social e philosophica. A propria vida o indica. Querer torcer os designios della é um erro.

— Admiravelmente! Contava, porém, de saber por que não lhe agrada a mulher moderna, por que não satisfaz seu ideal.

— Simplesmente porque ella tende a parecer-se com o homem. Não me refiro ao côrte dos cabellos, que eu gosto de ver, porque representa a mulher e isso é um santo ideal do feminismo. (Vou) mais além, e quando digo mulher moderna, quero falar das "reporters" women, das politicas, das feministas e das... antifeministas...

— Isso que é?

— Uma coisa que me occorreu agora, com a conversa. Eu queria dizer "contra a cozinha", ou, ampliando ainda o conceito, queria referir-me á especial repulsão que a mulher moderna sente pelos afazeres domesticos, que foram o timbre de honra das nossas avós,

cujas virtudes não sei se herdou alguma mulher do nosso tempo.

— Quer dizer: o meu amigo não é feminista...

— Sim, senhor, sou feminista. Mas enquanto se entende por feminismo tirar a mulher da escravidão do passado elevando-a, não é quererem ser deputadas, advogadas, engenheiras ou presidentes da republica. Isso não, por favor.

E Monte Blue disse isto rindo.

— Não crê, então, na igualdade mental do homem e da mulher?

— Claro que não creio. Na minha bibliotheca, por exemplo, para cada cem escriptores ha uma escriptora, e destas ainda não vi um Shakespeare.

— E' um argumento contundente.

— Em troca tenho visto mães abnegadas até aos limites da sublimidade, que o homem não attingirá nunca.

— E diga-me: a que é que o amigo attribue essa coisa do modernismo da mulher?

— A's necessidades economicas, que matam todos os ideaes não ficando á mulher outro caminho que não seja o lutar contra o homem.

— E' uma opinião interessantissima.

— Não acredito e peço ao amigo que, se publicar esta conversa, lhe dê um toque...

— Mas, não ha necessidade.

— E' que póde alguma admiradora zangar-se commigo...

— Por quê?

— Pelo que eu disse.

— Não creio. As mulheres, no fundo, estão de accordo com o meu amigo. O que acontece é que ha algumas que não tem outro recurso e se obrigam a seguir a corrente, e esta lhe tende para a igualdade dos sexos.

— Um absurdo, amigo jornalista.

Mas uma realidade, afinal das contas.

O thema estava esgotado e mudamos de conversa, não interessando ao leitor o que conversamos depois.

MARIDO E ESPOSA TRABALHANDO JUNTOS

BETTY Compson vae ser a estrella do novo film da Paramount, intitulado "The Pony Express", sob a direcção de James Cruze, marido della.

A ultima vez que este feliz casal trabalhou no mesmo film, foi na producção "The Garden of Weeds", tambem da Paramount.

Em "The Pony Express", que é o segundo film historico de James Cruze, depois do "The Covered Wagon", Betty Compson representa o papel de Molly Jones, filha de "Ascension" Jones, um ferreiro de Julesburg, Colorado, que em 1860, época em que se passa a acção deste drama, era uma cidade infestada de aventureiros e jogadores.

O papel de Betty Compson vae dar-lhe mais uma opportunidade para comprovar o seu grande talento dramatico.

"A VIUVA ALEGRE" que Von Stroheim dirigiu para a Metro Goldwyn, com Mae Murray e John Gilbert, nos principaes papeis, causou successo em Hollywood.

A critica fez os maiores elogios a John Gilbert, que tem um papel estupendo.

Disse, ainda mais, que nunca Mae Murray trabalhou tão bem. Poderá desta vez era o grande Von que a dirigia.

MARY Pickford está passando para o seu novo film "Scraps" da United Artists.

Que saudades temos de Mary... quando veremos esses films extraordinarios como "Robin Hood", "Ladrão de Bagdad" e outros?

OS INTERPRETES DOS FILMS NOVOS

Lois Wilson, em "Os Bandeirantes"; Richard Dix, em "Flores e Féras"; Colleen Moore, em "Pequenas de Hoje"; Eleanor Boardmann, em "Assim se Escreve a Historia".

Ethel Clayton, em "Azas da Mocidade"; Tom Mix, em "O Passo da Morte"; Nita Naldi, em "Divorcio por Conveniencia", e Alice Calhoun, em "Tudo por sua Filha".

O SORRISO DE TOM MOORE

DIZEM os entendidos que o sorriso masculino mais sympathico do "ecran", é o de Tom Moore.

E' o sorriso alegre de um verdadeiro irlandez. Tom Moore nasceu em Conty Meotts, na Irlanda.

Logo que sorri adquire um amigo. O maior pessimista não resiste ao jovial sorriso deste conhecido actor de cinema.

Fica sympathizado com elle.

No film "The Trouble With Wives", Tom Moore sorri muitas vezes e é admiravelmente secundado por Florence Vidor, Esther Ralston e Ford Sterling, visto que esta producção é uma comedia habilmente dirigida por Malcolm St. Clair.

Os outros artistas que tomam parte nesta comedia são Lucy Beaumont, Edward Kennedy, Etta Lee e William Courtright.

IRENE Rich foi escolhida por Ernest Lubitsch para o principal papel em "O Leque de Lady Margarida", de Wilde.

May Mc Avoy e Clive Brook, são seus companheiros.

MARY Philbin será uma das principaes figuras, sendo que o film será filmado em Paris.

VARIAS

GRIFFITH, que actualmente está na Paramount, anda activo, com a nova pellicula "The Royal Girl". Carol Dempster, James Kirkwood e Harrison Ford, trabalham sob as ordens desse extraordinario director.

DOUGLAS Fairbanks Junior, tem um papel saliente em "Wild Horse Mesa". Billie Dove e George Irving figuram.

PARECE que Thomas Meighan não fará mais o film com Norma Talmadge, conforme estava annunciado.

NAZIMOVA ao voltar para Hollywood, confirmou a noticia do seu divorcio, em Paris.

O proximo film de Dorothy Mackaill para a First, será "Joanna".

SESSUE Hayakawa voltou á America, em companhia de Tsuru Aoki, sua esposa.

CONSTA em Hollywood que a Universal tem feito tudo para conseguir Lon Chaney para o difficil papel do personagem de Victor Hugo em "O homem que ri".

PERFIS DE CINEMA — LEWIS STONE

A personalidade de qualquer artista, por maior que elle seja, é naturalmente sempre perfeita [illegible]

critico arranja sempre geito e modo de lhe descobrir um ponto fraco e de se apoderar delle para o effeito. Mas, ainda que isto pese á tal theoria, e talvez mesmo como sua excepção, temos o caso de Lewis Stone, actor cujos meritos são taes que a sua extraordinaria personalidade escapa a mais proxima analyse do mais intelligente dos criticos. Poder-se-á talvez objectar com a edade delle, porque é certo que já não é moço, mas que importa isso, quando o espirito se conserva joven?

Hobart Bosworth, Monroe Salisbury, Harry Carey, William Farnum, para não citar outros, nada têm de moços, mas nada ficam a dever aos collegas de pouca edade em papeis de galã. Pois não é de se preferir um Holmes J. Herbert a um Vincent Coleman, um Hobart Bosworth, ou um Lewis Stone, a um meloso Jack Pickford ou Robert Agnew? Póde ser velho um moço? A leitora já reparou, alguma vez, nos olhos de Lewis Stone? Se não, repare, repare. Ha de vislumbrar nelles uma chamma de eterna juventude, um como que desfilar pela pupilla luminosa, de um rosario de pensamentos juvenis impregnados do ardor proprio da florida edade. E' por isso, por esse halito de juventude que parece desprender-se da sua pessoa, apesar dos cabellos quasi brancos e das rugas da cara, que elle é chamado tantas vezes aos papeis de galã.

E', afinal, um homem maduro de alma moça, que sabe amar, soffrer e gozar, como exigem os dramas do coração humano, subjugando o publico com a gamma das raras sensações. "O prisioneiro de Zenda", ou "Cytherea" dão bem idéa do seu valor, mas um film ha cujo nome não occorre agora, com Lloyd Hughes, em que elle é admiravel interpretando os sentimentos do orgulho ferido, do despeito, da raiva impotente, da amarga e tardia comprehensão da sua vida, e, quando comprova o triumpho do amor do filho com a mulher que elle ama.

E' maravilhosa a scena do seu semblante, pelo trabalho intenso delle, quando diz ao creado, attonito, mais ou menos: "A gente pôde sorrir sempre!... a vida não é?". Foi um erro isto... E cambaleante, na sua dôr, [illegible] na sua amargura, approxima-se da janella e, rindo com um riso sarcastico e resoluto, precipita-se no espaço.

Elle figura nesse film um papel de D. Juan, e triumpha na sua primeira parte de D. Juan. O seu amor proprio não sobrevive aos remorsos, á zombaria dos mais moços.

Muito se poderia dizer ainda de Lewis Stone porque ha nelle elementos para se escrever muito. Basta affirmar, porém, mais uma vez, que Lewis Stone, acima do que elle cria, evoca no publico sensações novas, sempre sensações raras.

UMA ARTISTA QUE DEIXA O ECRAN PARA SE TORNAR PRINCEZA

PEARL Shepard é uma mimosa rapariga que fez a sua vida trabalhando para o cinematographo. Trabalhou ao lado de Vivian Martin em "The Mother Eternal" e em varias series da Pathé N. Y., inclusive numa das derradeiras "Go Get Em Hutch". Loura, muito loura, daquelle louro que Tizianno gostava de fixar na téla, mal se fixaram sobre ella os olhos do Principe Mohammed Ali Ibrahim, filho do Khediva do Egypto, em viagem pelos Estados Unidos, sentiram-se fascinados. Dahi um romance de amor que terminou com a partida dos noivos para a lua de mel que se realizará á sombra das palmeiras do alto Nilo.

Foi no anno passado que o principe egypcio fez o seu primeiro passeio á America.

Os norte-americanos, por muito democratas que sejam, ou por isso mesmo, gostam muito de principes. Dahi a popularidade rapidamente adquirida por esse exotico personagem, tanto mais quanto elle havia escolhido para secretario um ex-boxeur "Blank" Mc Cliskye.

Pearl Shepard dansava no Ziteil's Casino, Central Park, quando foi vista pela alteza africana. O effeito foi fulminante e o principe obteve ser-lhe apresentado.

O "Sheick" de Rodolph Valentino fazia então furor. Cada rapariga, especialmente as do cinema, sonhava com o impeto barbaro do amor do deserto. Pearl não escapava á doença da moda. O principe apesar de baixinho e gorducho pareceu-lhe um Sheick distincto, tanto mais que dispunha de dinheiro e automoveis de luxo, bem preferiveis aos cavallos do deserto, muito estheticos em fita, mas sem as commodidades das almofadas das "limousines".

A côrte do principe, portanto, foi bem recebida por Pearl. Mas um telegramma urgente chamou o principe á Patria. Elle afastou-se promettendo voltar á America, jurando á noiva que voltaria e jamais a esqueceria.

Numerosas cartas ardentes foram trocadas durante mezes. Apezar dessa correspondencia as amigas intimas de Pearl não escondiam a sua crença na volubilidade do principe, desejosas de que elle não voltasse. Isso sempre acontece com as amigas! Mas não é que o principe voltou. E mal desembarcado, correu a ver a sua bella eleita.

A bordo do "Aquitaine", seguiram rumo á terra dos Pharaós, Pearl, a senhora Shepard, sua mãe, e o principe com a comitiva.

Foram obter licença para o casamento. Dal-a-á o Khediva?

Se não der, por motivos de religião ou outros, o principe está disposto a fazer um casamento americano.

O principe parece que a principio não tinha intenções muito matrimoniaes.

Muito faladas haviam sido suas relações com uma actriz newyorkina, Mabel Withee, quem presenteara com um collar de brilhantes de alto preço.

A Pearl offereceu elle um cheque de 50.000 dollars como penhor do casamento. A esperta rapariga recusou o presente. Queria o matrimonio e não sómente o dinheiro. E assim foi que se precipitou a viagem ao Egypto. Póde ser que haja successo. Que o principe obedeça ao pae e volva Pearl ás fitas. Mas mesmo assim, que estrondoso reclame para a estrella!

BEBE Daniels, a formosa morena da tela, mal terminou o film "Martinique", começou a posar para "Lovers in Quarantine" ao lado de Harrison Ford.

Frank Tuttle dirige.

LON CHANEY

ENTRE as innumeras estrellas do céo cinematographico ha uma que sempre deixa uma esteira de amargura e crueldade. Parece haver escolhido para si as peores qualidades do mundo e [illegible]

sua figura na branca tela aureolada de uma sombra malefica. O rosto metamorphoseia-se-lhe com as mais espantosas expressões, espiritualizadas não obstante por um gesto amargo, com um muito de dôr e não pouco de ironia. Os olhos acostumaram-se a ser crueis, quasi ferozes, tal é a malignidade com que elle os faz girar, e o corpo contorciona-se-lhe em incriveis deformações, quando elle arrasta a vida de um deformado mais vil.

Lon Chaney, diga-se, é a estrella sinistra do cinema, uma das coisas mais curiosas que elle deve ser maior existo justamente á apparencia de ser um tanto diametralmente opposto ao que elle é na realidade.

No film, mostra-se-nos mão, cruel, com gestos de hyena insaciada, possuido de uma maldade sem limites, sinistro lobo que espreita a passagem do innocente cordeiro para o devorar ás dentadas e deglutir depois em infinito gozo o acre sabor das suas fauces ensanguentadas.

Vejamos, entretanto, seu retrato ao natural.

Devemos concordar em que ha no seu todo qualquer coisa de attractivo, de infinitamente sympathico. Os olhos delle são doces, com uma ligeira expressão melancolica no fundo, como se lhe fosse o que nelles fica da amargura e crueldade que experimentam na tela.

Ao ver-lhe a face que parece esculpida em pedra, ao contemplar-lhe os labios, que continuamente curvados para baixo conservam um rictus amargo, parece assustar-nos um pouco que o seu sorriso não é sarcastico, e vem-nos á memoria, logo, as scenas crueis de "Corcunda de Notre Dame" e outros... Na verdade, mas quem o tenha visto sorrir, como em algumas scenas de "Homem milagroso" que já vimos, verá que é um sorriso suave, talvez com uns laivos de tristeza, mas sem nos fazer lembrar nenhum dos protagonistas dos seus violentos films.

Costumados, porém, a ver-lhe o rosto envolto em sordidas "maquillages" não podemos pensar que haja nelle doces expressões de amor, nem gestos, o mais harmonioso possivel, e a bella verdade é esta: apezar de ser seus olhos brilham na obra magnifica do genio, Lon Chaney é a estrella sinistra do cinema.

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

OS BANDEIRANTES

Paramount

Interpretes principaes: — Lois Wilson, J. Warren Kerrigan e Ernest Torrence.

OS Estados Unidos ainda não haviam apparecido no scenario do mundo. Era no tempo dos Bandeirantes, os indomitos conquistadores do oéste americano.

Uma immensa caravana sob o mando de Pedro Wingate, em maio de 1848, prepara-se para a formidavel travessia de Westpart a Oregon, 2 mil milhas além.

Depois de esperar a chegada da caravana da Liberdade, sob a chefia de Willy Barrion, Wingate dá o signal de partida atravez caminhos perigosos e habitados pelos terriveis pelles-vermelhas.

Durante a viagem estabelece-se um namoro entre Molly, filha de Wingate, e Willy, com real desagrado de Sans Woodhull, ajudante de campo do chefe da caravana.

Certa occasião, Sam estourando de ciumes, accusa Willy de ter sido expulso do Exercito, como ladrão de gado.

Dias depois, vendo que todos acreditavam no que o patife contara, chama-o ás falas, e dá-lhe uma formidavel surra.

A viagem continua, os perigos não deixam de apparecer, mas os denodados pioneiros, seguem a sua marcha.

Sam, certa vez, é tragado pelas areias movediças sendo salvo de morte certa, por Willy, que, assim, mostra quão magnanimo era.

Os indios tentam impedir a passagem dos bandeirantes, incendiando a floresta.

Willy tem occasião de, com sua habilidade e valentia, pôr á salvo todos os seus companheiros.

Ao carregar com Molly, que desmaiara, Willy não resiste e endesmaiara, Willy. Molly desperta e, julgando-o um pervertido fica zangada com elle. Continua a penosa marcha, perto de "Ro"ckies", a caravana pára, afim de celebrar o casamento de Molly e Sam.

Justamente, nesse momento, chegam noticias da descoberta das minas na California e da absolvição de Willy, pelo Tribunal do Exercito, que apurara a sua innocencia.

Só então, Molly comprehende toda a injustiça, que commettera, e pede perdão ao jovem.

Sam, quasi no fim da viagem, vem a morrer durante um ataque dos indios. Alguns dias mais tarde as duas caravanas chegam ao Oregon, onde tem logar o casamento de Molly e Willy, o bravo bandeirante.

ASSIM SE ESCREVE A HISTORIA

Metro-Goldwyn

Interpretes principaes: — Matt Moore, Eleanor Boardman e William Russel.

LE Vine, o pobre escriptor acabava de receber uma carta da Metro-Film, em que lhe diziam que a historia que enviara era simplesmente intragavel, que tentasse escrever outra com o mesmo thema.

Tendo por inspiração o retrato da artista Eleonor Boardman, Le Vine assim começou a nova historia: George amava a bella Rosamond. Naquelle dia resolvera pedil-a em casamento. O pae da pequena não recusou o pedido de George, apenas fez-lhe ver que ella tinha um genio terrivel e era muito voluntariosa, mas como o amor tudo vence, isso não seria obstaculo para George que garantiu dominal-a dentro em pouco. Rosamond ouvira toda a conversa. Nesse mesmo dia George entra em acção com o seu plano...

Rosamond, porém, era terrivel: frequentava *matches* de box, corria devidamente pelas estradas, no seu carro veloz, até que vem a ser presa, por excesso de velocidade e tem de cumprir a pena de 10 dias.

No dia seguinte, Rosamond implora a George que a tire da cadeia, promettendo emendar-se.

O rapaz presta a devida fiança e os dois partem para casa.

O espirito indomavel da jovem, entretanto, não a deixa socegada, sendo que, nesse mesma noite, ella vae ao baile dos artistas, onde se encontrava a fina flôr dos farristas...

Quasi no fim da festa, a policia invade o club e cada qual trata de dar o fóra. George, que seguira a noiva, carrega-a no seu auto, levando-a para a casa do pae.

Em meio do caminho, porém, Rosamond consegue desvencilhar-se do noivo e parte em disparada pela estrada fóra.

Numa curva, porém, o carro tomba e a rapariga cae num rio.

Ao despertar, Rosamond vê-se em frente de dois brutamontes sentenciados, que estavam refugiados em uma caverna, á beira do rio e que tinha conseguido salvar a jovem, empenhando-se em luta, pela sua presa. George, que durante todo esse tempo passara á sua procura, chega justamente a tempo de evitar que ella seja presa do triumphador, subjugando-o.

Rosamond, finalmente, estava curada. Aquella aventura servira de lição para aos seus desatinos...

* * *

E cremos que a historia foi aceita...

TUDO POR SUA FILHA

Vitragraph

Interpretes principaes: — Alice Calhoum, Warner Baxter e Faye O' Neill

MYRA Pandleton deixara o internato, onde fôra educada, em companhia de Mally, partindo ao encontro do velho pae, a quem só conhecia de retrato.

Myra chega a um sumptuoso palacete, sendo recebida por um velho creado, que lhe diz que seu pae vivia em constantes viagens, escrevendo-lhe a meúdo.

Myra fica triste com a noticia, pois o seu mais ardente desejo era abraçar o pae, que lhe proporcionava todo o bem estar possivel.

Pendleton, porém, vivia longe da filha, porque tinha praticado falcatruas com um dos seus clientes.

O caso é que elle, sob o falso nome de Duprez, usando duma procuração, que King Waring, o seu constituinte, lhe dera, passara a sua vasta propriedade para o nome de Myra.

King volta de uma longa viagem e sente grande surpresa em ver luz em uma das janellas da sua casa, que elle julgava vazia.

King vem a conhecer, nessa noite, Myra sentindo grande inclinação pela jovem.

Waring acha um sabor de encanto na aventura e deixa que Myra continue de posse da sua vivenda.

No dia seguinte cae ao escriptorio de Duprez, onde encontra uma carta, que lhe informa todo o succedido.

Num baile, King é apresentado á Myra.

Surge, então, entre elles, um doce namoro, que aos poucos se vae transformando em um amor sincero.

Waring, porém, sente falta de alguns papeis, que deviam estar escondidos em um cofre, na casa, que fôra roubada por Duprez.

Altas horas, vae elle á casa, conseguindo se apoderar das apolices.

Acontece que esbarra em uma cadeira, despertando Myra, que corre á sala.

Waring, na fuga, deixa cahir a carta, que Duprez lhe tinha escripto. Myra apanha a carta e reconhece, com terror, que a letra era a mesma que a de seu pae. Tratando de investigar, consegue que um creado lhe dê o endereço do pae, e ella e King partem para lá.

Pendleton vem a confessar tudo, contando que procedera daquella maneira vil tão somente pelo amor, que dedicava a Myra.

Waring, porém, está disposto a resolver a situação, dizendo que não faria nenhum mal a Pendleton pois a propriedade "ficaria em familia..."

Myra acceita o amor que Waring lhe offerece e a paz volta ao velho lar...

DIVORCIO DE CONVENIENCIA

Universal

Interpretes principaes: — Nita Naldi, Owen Moore e Kathryn Perry.

JIM Blake viera espairecer a Nova York, mas as attracções da grande cidade não o seduziram e eil-o a escrever á noiva, a linda Helen, filha do senador Wakefield, cartas nostalgicas.

O nosso heróe se hospedara num hotel de primeira ordem, onde tambem estava uma mexicana de perigosa e peregrina belleza. Tula Moliana, a esse tempo ás voltas com os advogados.

Por que? E' que Tula se ligara pelos laços sagrados do matrimonio a um americano, ausente no momento, e receiava a explosão de colera de um patricio, com quem promettera casar. A qualquer momento, o sujeito arrebentaria em Nova York, como promettera e o caldo estava entornado. A prestação de contas seria severa, pois o patricio do defunto Pancho y Villa não era de meias medidas, nem de pannos quentes.

Tula precisava arranjar o divorcio, fosse como fosse, para salvar a pelle. Um divorcio em regra exige, porém, um complice e ahi em que o carro pegava.

Jim anda pelos salões do hotel, e Tula, mais o advogado, repara nelle e supplica-lhe que se preste á comedia. Jim recusa, mas a recusa não é admittida e eil-o quasi a concordar em ir ao quarto da formosa dama, no momento tragico e solenne.

O senador Wakefield tem, porém, a triste lembrança de vir a Nova York, em companhia da formosa Helen. Começam ahi os apuros do pobre Jim, tremendo que a noiva venha a saber o que se passava. Tula, longe de disfarçar a coisa, só procura compremettel-o e Jim passa a suar frio a todo momento, para attender ás exigencias da sua querida e da outra, a intrusa.

Eil-a, a féra, que surge, de pistola na mão, e eis o embrulho armado. Pobre Jim a temer pela pelle, vendo-se a cada momento mandado desta para melhor.

E, após peripecias extraordinariamente comicas, tudo acaba bem. O mexicano dá o fóra, pois Jim resolvera bancar o valente, com successo, e Tula, tranquilla, volta aos braços do marido, que outro não era que o senador Wakefield, pae da gentil Helen.

FLORES E FERAS

Paramount

Interpretes principaes: — Richard Dix.

WILL Prescott apezar de pobre encontra a maior felicidade ao lado de sua querida Agnes, com quem se casara ha pouco tempo.

Nesse dia, ao entrar na companhia em que trabalhava Will recusa a proposta de Arnolfo Kirk para uma especulação na Bolsa.

No dia seguinte, porém, Will sente-se pesaroso ao saber que Nel, seu companheiro, estava rico em consequencia de ter feito o que elle recusara, mas, não sendo ambicioso, Will depressa esquece o facto.

Dias depois, Agnes, cedendo á instantes convites de sua prima, vae a uma casa de modas, na Quinta-Avenida, onde conhece Ned, que já fôra seu namorado.

Dahi por deante Ned esmera-se em uma perseguição á pobre moça, cumulando-a de presentes caros até que Will interveiu a saber de suas intenções e prohibe Agnes de falar com o d. Juan. No mesmo dia Will é procurado por Arnolfo que lhe propõe apoderar-se de trinta acções da Companhia Land, sob sua guarda, afim de tentarem um negocio infallivel.

O primeiro impeto de Will foi repellir a proposta, mas, pensando em Agnes, no traidor Ned e em sua propria pobreza, acceita-a certo de que tornar-se-ia rico. Entretanto Agnes, convencida de que Will tudo faz por contrarial-a exaspera-se cada vez mais.

Logo depois, o presidente da companhia dando por falta das acções chama Will e diz-lhe que suspeita de Ned, pois é um jogador. Will, apavorado, vem a saber por Arnolfo que tudo estava perdido.

Dirigindo-se para a casa de Ned afim de o conduzir á presença do chefe, Will ahi encontra Agnes que ali fôra a convite do descarado. Emquanto Ned é levado preso por Will, Agnes chegando a casa começa a arrepender-se do que tinha feito pois agora sabe dos verdadeiros intentos do falso amigo do seu marido.

Acumulando-se cada vez mais as provas da culpabilidade de Ned e tendo posto uma bala nos miolos a unica pessôa que o podia salvar, Arnolfo, é Ned entregue á policia. E' então, que Will, esmagado pelo remorso confessa-se culpado, gesto esse que modifica o caracter de Ned. A instancias de Ag[illegible] e em considerações ao seu p[illegible] honesto, o presidente da [illegible]anhia perdôa Will e manda-o para a America do Sul em uma missão especial onde poderá encontrar a felicidades ao lado de Agnes.

"O PASSO DA MORTE"

Fox

Interpretes principaes: — Tom Mix e Mabel Ballin

FRANK Erne e sua esposa Milly, lutavam contra a adversidade da sorte, que para elles fôra tão avara, dando-lhes apenas para suavizar sua existencia attribulada, aquelle encantador diabrete, que era a sua filhinha Bessie.

Milly cosinhava para todos os empregados da fazenda, onde Erne era vaqueiro. Suas mãos, outr'ora finas e bem tratadas, estavam agora queimadas, feridas pela brutalidade do serviço. Muito joven ainda e bastante bonita, Milly era alvo da cobiça de Lew Halton, um advogado rural, que a assediava com suas propostas de uma vida melhor, em uma casa, inteiramente sua.

Milly, fraca como toda mulher, ás vezes deixava-se embalar por aquelles sonhos. O resultado disso se fazia sentir, nas calorosas discussões, que se travavam entre ella e o marido.

Halton, certa vez, em que Erne saira, invade o seu lar e obriga, empregando violencia, a que Milly o siga.

Erne é ferido por Halton, que foge á toda a velocidade. Um irmão de Milly corre ao grito de Erne e chega a tempo de ouvir delle todo o succedido, jurando ali mesmo que o vingaria e haveria de encontrar Milly.

Carson, cumprindo o seu juramento, corre por montes e desertos, á procura da irmã e de Bessie.

Consegue, uma tarde, saber o logar, onde Milly devia se encontrar e para lá parte.

Chegára tarde, porém. Milly tinha morrido e sua filha, Bessie, fôra roubada, esta noite, mysteriosamente.

Depois de rezar um pouco sobre a campa da sua querida irmã, Carson segue em companhia de Jane, que lhe tinha prestado as informações, para a fazenda della, onde consegue o logar de capataz.

Logo nos primeiros dias, Carson toma amizade a um rapaz, Bern Venters, que trabalhava no rancho de Jane.

Andava por aquella região um bando de salteadores, chefiados por um mysterioso mascarado, alliados de Dick, uma especie de D. Juan que tinha suas vistas voltadas para Jane.

Sendo roubada grande parte de gado, Bern vae ao encalço dos salteadores, que se encontravam nas montanhas.

Lá tem occasião de ferir dois guardas, um dos quaes, era o mysterioso mascarado, que, com grande espanto de Bern, era uma formosa rapariga.

Bern, suppondo-a uma victima dos salteadores, leva-a ao acampamento, e nas montanhas passa diversos dias, em sua companhia.

Um amor expontaneo brota, então, entre os dois.

Emquanto ali, naquelle recanto solitario, tudo era paz e alegria, lá em baixo, no rancho de Jane, outros factos se passavam:

O juiz Dyes, que não era outro que o famoso Halton, agora enviuvado, mandára buscar um orphão, que Jane educava, tudo isso por sugestão de Dick, que assim se vingava da moça.

Não podendo conter a sua colera, Jane diz a verdadeira identidade do juiz, a Carson. Este, como uma féra, investe para Halton, á quem applica o merecido castigo.

Abalando para as montanhas, Carson vem a descobrir na companheira de Bern, a sua querida sobrinha Bessie.

Carson e Jane continuam a galgar a montanha, sendo perseguidos pelos homens de Dick.

Só ha um meio de escapar, é fazer rolar uma grande pedra, que fecharia a unica passagem para o valle, "o passo da morte".

Se fizessem isso, ali ficariam para sempre, mas que importa se elles se amavam?...

E a pedra rolou, sepultando numa nuvem de pó, os perseguidores de Jane.

PEQUENAS DE HOJE

First National

Interpretes principaes: — Milton Sills, Colleen Moore, John Patrick e Ben Lyon.

TUDO naquella atmosphera rescendia a amor, mocidade, e loucura, tudo concorria para a embriaguez deliciosa dos sentidos...

Irresistivelmente, como que arrastados por forças invisiveis, inconscientes os dois jovens se enlaçam.

"Oh!" suspirou ella, espantada, mas sem medo. Os robustos braços do rapaz, que a cingiam, apertaram-se num amplexo forte. Ella sentiu perto do rosto a respiração offegante do jovem. O seu halito quente rescendia a "cock tails"...

Mas, subito as duas boccas se uniram. A sua cabecinha inclinou-se para trás, os seus olhos cerraram-se... e ella ebria, ebria tambem do vinho da juventude da vida, sentiu e gozou o seu primeiro "Beijo rubro..."

Chamava-se Patricia. Pat por abreviatura, tinha quinze annos.

Mona Prentise, mãe de Pat agoniza, o seu velho amigo Bob está á sua cabeceira.

Ella não queria morrer, toda a sua vida tinha sido um prazer intenso e continuo.

Seu marido era sempre o mesmo indifferente, encantador e bilontra. Levava vida feliz e alegre, quando viu as suas duas primeiras filhas moças, longe de aborrecer-se fez-se sua companheira de festas e bailes. A hora chegava, entretanto... Mona morre, entregando a sua querida Pat aos cuidados de Bob, pedindo-lhe que Cary Scott, um dos seus antigos adoradores olhasse por ella.

Tres annos, mais tarde, Pat sahia do internato, onde de permeio com a litteratura, artes, e sciencias, aprendera a flirtar, dansar, e pintar-se...

Pat volta para o seio da familia, cujos máos exemplos estava farta de assistir. Seu pae, cada vez que se sentia mais velho, mais bilontra se tornava.

As duas manas, essas namoravam, escandalosamente, emquanto os maridos tratavam de se divertir.

E' nesse meio corrupto, que Pat vem a conhecer Cary Scott, que sente, logo, certa attracção por ella.

Mas, como poderia elle gostar daquella pequena, cuja mãe fôra sua namorada durante muito tempo?

Tinha o dobro da sua idade, e além disso, os seus modos levianos, os seus excessos nas festas, os vestidos immensamente curtos, a pintura, tudo fazia com que elle procurasse se afastar daquella jovem, que no fundo era uma rapariga de bons sentimentos.

Pat deixava-se arrastar pelo redemoinho delicioso da vida, sorvia-a com todo o prazer e gozava os seus curtos momentos de prazer.

Era bem o typo da "flapper," da melindrosa que existe em toda a parte.

Aquella garota era o seu tormento, era o "caso serio" da sua vida,

Como poderia elle amal-a, ella uma namoradeira incorrigivel, escrava das modas e dos modos exagerados, uma creaturinha linda, chic sim, mas artificial e futil?

Certa noite, Pat vae a mais uma dessas extravagantes festas, em que reina o "Jazz" o vinho, o amor e a loucura...

Em certo ponto, os convidados, ebrios de champagne e da musica frenetica, esquecem as conveniencias e, largando em meio as danças, atiram-se ao tanque de natação, doidos completamente doidos, como quasi tudo, neste seculo do "Jazz"...

Cary Scott sentiu-se revoltado com aquella scena, e a calma sensivel de Pat se revelou, então: aquelles excessos repugnavam-lhe, tambem! E ambos atravessaram o parque e entraram no palacete.

Do outro lado do jardim, o divertimento era diverso: em selecto circulo de apreciadores ouvia-se no terraço, todo branco de luar, um jovem violinista.

A calma daquelle recanto, a musica de Chopin... em ambiente de poesia, de recolhimento, de amor e extase...

"Cary, meu caro! que musica adoravel... acho que vou desmaiar, vou cahir em teus braços," disse ella brejeira.

Elle agarrou-a fortemente, como os outros.

"Oh! tu tambem! Não para ti guardei um "beijo branco..."

A estas expansões inesperadas seguiu-se um silencio embaraçoso e elles, alheios a tudo, foram atravessando, de novo, o parque...

DURANTE AS OBRAS

10 % e 20 % de desconto e grande venda de saldos para renovação de stock

NO

PARAISU DAS CRIANÇAS

Rua 7 de Setembro 134

Telep. C 1231

CORREIO DAS CREANÇAS

CONTO INFANTIL

O TALISMAN HUMANO

SETE leguas em redor não havia casa nem loja em que se não falasse de Aninhas.

— Não ha outra mais feliz do que ella!

— Tem muita sorte!...

— Até parece mentira; tão nova ainda e é um gosto ver a sua casa!

— Pois quanto a mim ella tem alguem que a protege!

— Estás enganada. O que ella tem é um talisman!

— Ora adeus, nos tempos que correm não ha talismans nem fadas!

— Pois fica sabendo que os ha.

— Mas que talisman é esse?

— Isso é que se não sabe. E' segredo.

E assim, neste teôr os commentarios faziam-se a cada momento.

E era verdade o que diziam.

Aninhas possuia um formoso talisman. Por isso todas as manhãs, muito cedinho, quando as vizinhas do logar se levantavam viam a Aninhas gentil e airosa dentro de sua casa tão limpa e tão cuidada como se um enxame de creados tivesse passado a noite a limpal-a.

E isto causava especie á visinhança! Uma rapariga que não tinha mais do que um vestido e a quem ninguem ajudava porque vivia só com a sua avósinha, uma velhinha tremula e enrugada, como podia viver assim? Accrescia que a sua casinha no alto da rua estava meia em ruinas, quasi a cair! Como podia ella, portanto, tornal-a tão alegre e tão encantadora?

Uma outra rapariga do logar, ardendo em curiosidade, quiz conhecer o segredo do talisman. E dirigindo-se a casa de Aninhas, perguntou-lhe:

— Dizem que tens um talisman. E's capaz de m'o ensinar?

— Do melhor gosto, respondeu-lhe Aninhas. Amanhã, antes que o sol nasça vem a minha casa e eu t'o mostrarei para que o reveles a toda a gente.

Ainda o sol não tinha apparecido por detraz das montanhas que circumdavam o logar, quando a rapariga curiosa chegou a casa de Aninhas.

Não tinha podido adormecer toda a noite, anciosa por poder contemplar o famoso talisman.

Ao chegar, já Aninhas estava a pé, a trabalhar. A sua pequenina casa, como ficava á beira da rua, estava suja, cheia do pó que o vento para dentro della atirava. A propria Aninhas não vestia o seu unico vestido, mas sim um avental limpo.

— Queres então ver o talisman? Pois entra que dentro de pouco o verás. Não terás muito que esperar.

E sem fazer mais cumprimentos, Aninhas continuava a limpeza da casa. Era um gosto vel-a varrer com coragem e limpar o pó! Não tinha um momento de descanço e sempre alegre, cantando. Quando acabou a tarefa, dirigiu-se com a menina curiosa aos fundos da casa aonde dependurado num arame, estava a seccar o seu unico vestido. Pegou nelle, bruniu-o cuidadosamente, vestindo-o a seguir. Depois pôz a panella ao lume e sentando-se numa cadeira começou a costurar.

— Mas Aninhas, eu queria ver o talisman.

— Olha-o, respondeu Aninhas, mostrando-lhe as mãos.

— Não vejo nada. Será elle, por ventura, assim tão pequeno?

— Não vês nada? Pois eu vejo-o bem.

— Vel-o?! Então por certo mais ninguem do que tu o poderá ver.

— Não, minha filha: tu tambem o vês. O talisman são as minhas mãos.

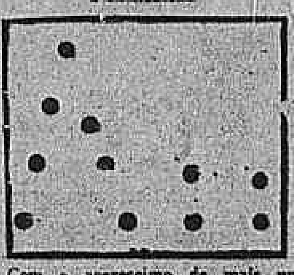
Emquanto todos dormem muito eu com pouco dormir me contento; emquanto as outras raparigas brincam eu trabalho; emquanto certa gente murmura eu cuido dos meus affazeres. Em vez de perder o tempo aproveito-o todo o melhor que posso... As minhas mãos, eis o meu talisman, um talisman que todos nós temos. Diz isto a toda a gente. Mas diz-lhe tambem que é preciso saber usar delle.

E dito isto, Aninhas continuou a trabalhar, como se já tivesse falado de mais.

FERNANDEZ ESCOBRES

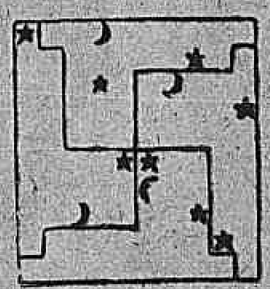
SOLUÇÕES DOS QUEBRA-CABEÇAS INFANTIS, PUBLICADOS NOS NUMEROS ANTERIORES

PROBLEMA DAS CINCO FILEIRAS



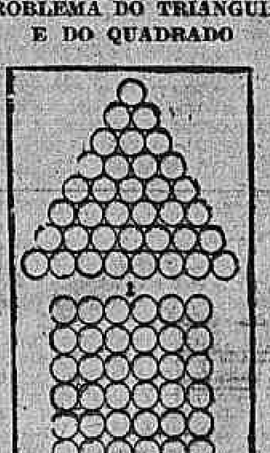
Com o accrescimo de mais um ponto, ficamos com cinco fileiras de quatro pontos cada uma. A ultima, entretanto, não fica em linha recta, o que pouco importa.

PROBLEMA ASTRONOMICO



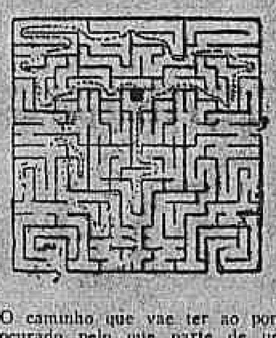
Feita a divisão do quadrado, segundo o enunciado do problema, ficaram duas estrellas e uma lua em cada divisão.

PROBLEMA DO TRIANGULO E DO QUADRADO



Ao todo trinta e seis discos, dos quaes não sobra nenhum do triangulo nem do quadrado, sendo os dois compostos pelo mesmo numero.

DO LABIRYNTHO



O caminho que vae ter ao ponto procurado pelo que parte de uma das settas.

PROBLEMA DA CASA DOS NUMEROS

1	2	3	4	5	6	7
5	6	7	1	2	3	4
2	3	4	5	6	7	1
6	7	1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	1	2
7	1	2	3	4	5	6
4	5	6	7	1	2	3

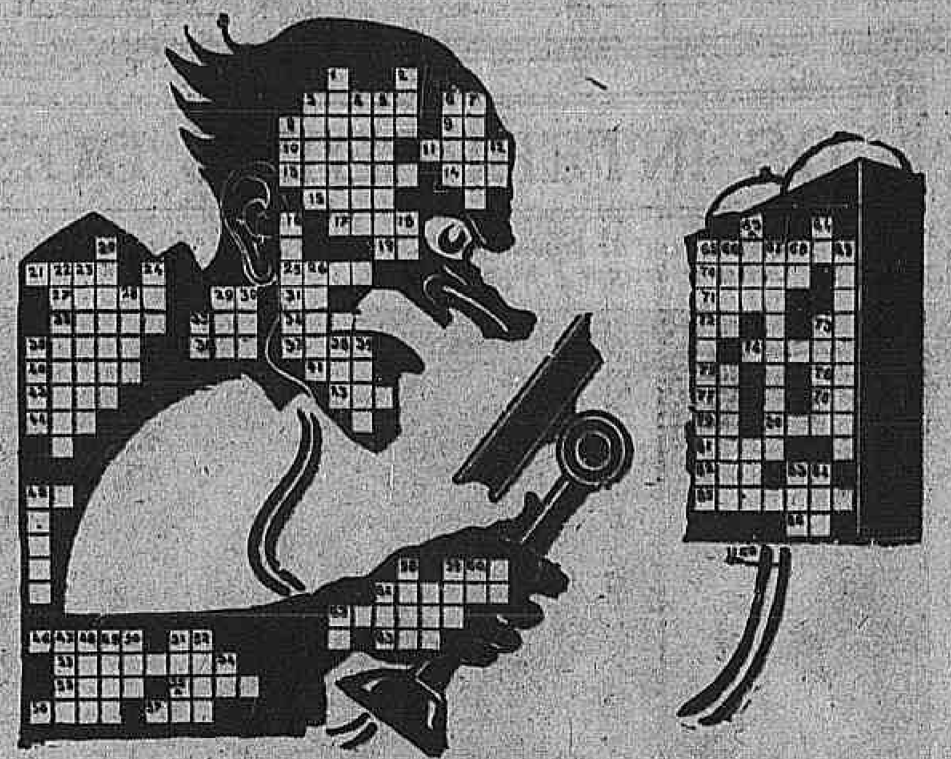
Feita a collocação como se vê, fica resolvido o problema, não havendo numero eguaes nas casas verticaes.

A MANIA

O concurso de PALAVRAS CRUZADAS e o desempate dos classificados nas quatro primeiras chaves

O ENIGMA DO CARIOCA...

(5º do concurso de Outubro)



HORIZONTALMENTE

1 — Uma estação d'ella
5 — Artigo
8 — "Pela terceira vez, minha senhora!"
9 — Ministro
10 — Noticia
11 — Aldeia india
13 — Chamado com urgencia pelo telephone
14 — Agua para vernis
15 — Que sorte!
17 — Primeiro nome de um presidente francez
21 — Fazer soar, sem uma das vogaes
23 — Peça de sapato de cavallo
26 — Sobrenome
29 — Tem oxygenio
30 — Arroiar
31 — Fartura de agua
32 — Briga com o espanador
33 — Estar num estado que não diz nada
36 — Uma banda
39 — Numero frequente pelo telephone
40 — Chamo a policia
42 — Duro e temperado
44 — Liquido (verbo)
45 — No banheiro
46 — Suffixo
48 — Adverbio
49 — Esposa de caprino
50 — Peste
52 — Pergunta que ella está fazendo
53 — Animal
55-A — Unidade de uma grande parte do mundo
56 — Com a roda, cem e monta
57 — Certo, o vento
59 — Profundeza
61 — Mistura gostosa
62 — Phrasezinha que se ouve quando a linha está cruzada
63 — Para a familia
65 — Como ficam os cabellos de quem quer esperar pela ligação
70 — Quasi "ralado"
71 — Elles gostam (verbo)
72 — [illegible]
73 — Admiração
74 — O estado em que está ella
75 — Vê no livro
76 — Verbo da 3ª
77 — Tempo de verbo
78 — Suspiro
79 — Afasta-se
80 — Receio invertido (verbo)
81 — Tem casas
82 — Rezo
83 — 3.1416
85 — Dia da semana ingleza
86 — Vae pelos ares, sem a consoante

VERTICALMENTE

1 — Coisas gostosas (giria)
2 — Palacio dos santos
3 — Lá vem Juno!... Ah!, é engano!...
4 — Sae das arvores
5 — Deu um numero pelo carro
6 — O dia em que se está quando não ligam
7 — Arranca rabo
8 — Metade de "namoro"
12 — Carta
14 — Se ante pé
16 — Nota, invertida
18 — Ramusculo secco
19 — Como está quasi sempre o numero que se quer
20 — Fiado
22 — Soffrimento
24 — Cheiro
25 — Para liquidos
27 — Tempera (subs)
28 — Altar
29 — Ruim
30 — Chupa
32 — Tinta amarella
34 — Avesinha amorosa
35 — Basta!
37 — Adverbio
38 — Isto é quasi um buraco
41 — Para a Deus
43 — Senhor
45 — Adverbio
47 — A pessoa desejada
51 — Interjeição
52 — Aldeia
54 — Não ficavam
58 — Um... cinco... zero... zero
60 — Outra estação d'ella
61 — Moé
63-A — O que elle tem vontade de metter na cabeça quando não lhe respondem
64 — Desolado
66 — Enriquecem-n'a
67 — Folhagem
68 — Ha muitos pelo telephone
69 — Quatro... zero... zero
— Leva sempre a culpa pelos erros e defeitos
— Deixar para outra vez
— Alimenta com til e é casa... em elle
84 — Antes da volta

* * *

Termina hoje o prazo para entrega das soluções dos problemas de desempate dos quatro primeiros chaves classificados no concurso do mez passado.

Até a hora de fecharmos o expediente desta secção recebemos as soluções, ainda não verificadas, dos seguintes concorrentes:

1ª chave (100$000 ao vencedor)

1 — José de Paula Assumpção
2 — José Franklin de Mattos
3 — Irene Astréa
4 — Virginio da Gama Lobo (queira repetir a vertical n. 33)

2ª chave (50$000 ao vencedor)

1 — João Carlos Ferreira
2 — D. Machado
3 — Holstein de Cello
4 — A. J. Fernandes dos Reis
5 — P. Lacerda Feio
6 — Miss Dusy
7 — Americo Pereira dos Santos
8 — Zazá
9 — Flora Silva
10 — Alfredo Costa (queira repetir a solução)

3ª chave (30$000 ao vencedor)

1 — Alberto Sattamini
2 — Julio Sergio Machado de Oliveira
3 — Mila
4 — Maria Luiza

4ª chave (20$000 ao vencedor)

1 — Amabilis Costa
2 — Benedicto Maia
3 — Floriano Bracet
4 — Francisco Fontour
5 — Afro Fontoura
6 — Benjamin Manoel Amarante (queira repetir a solução)
7 — Nelson Rodrigues de Carvalho (queira repetir a solução)

* * *

CORRESPONDENCIA

Ramiro F. de Oliveira — A 5ª chave não entra em concurso, por isso não apuramos a solução que nos enviou do problema n. 6, que pertence á 4ª chave. A solução está certa.

Mario Land Ferreira Lima — Não apuramos pela mesma razão. Enganou-se somente na vertical 33, que, aliás, não contamos como erro, visto que trata-se de uma questão de graphia; graphasse *teirado* em logar de *teorado* a [illegible].

Franklin de Mattos — O concorrente [illegible] uma carta em que assim se manifesta sobre o problema de desempate da 1ª chave, de Gloriaha Amaral: "Tenho o prazer de dizer-lhe que [illegible] não [illegible] seu esforço para decifral-o, posso garantir que o adivinhou. Trabalhos assim eu aprecio porque são dos que nos obrigam a consultar diccionarios e livros que nos instruem e que, ao mesmo tempo, nos deleitam."

Não precisamos salientar que o distincto missivista comprehende o verdadeiro interesse das "Palavras Cruzadas" e a utilidade deste passa-tempo.

O bocado de pão

DE FRANÇOIS COPPÉE

O jovem duque de Hardimont estava em Aix, na Saboia, para fazer tomar as aguas ao seu famoso cavallo *Pericholo*, que apanhára uma pulmoira depois de um resfriamento no Derby. E acabava de almoçar quando, lançando um olhar distrahido para um jornal, leu a noticia do desastre dos francezes na batalha de Reichshoffen.

Bebeu o seu copo de *chartreuse*, pôz o guardanapo sobre a mesa do restaurante, deu ordem ao criado de quarto para fazer as malas, tomou, duas horas depois, o expresso de Paris e correu á repartição do recrutamento para se alistar num regimento de linha.

Póde se ter levado, dos desenove aos vinte e cinco annos, a existencia do *estoiradinho* — era então o termo na moda — póde-se passar uma vida estupida nas cavallariças de corridas e nos *boudoirs* de captoras de operetas, — ha circumstancias em que se não póde esquecer que Enguerrand de Hardimont morreu com a peste em Tunis, no mesmo dia em que São Luiz, que João de Hardimont commandou as grandes companhias no tempo do Du Guesclin, e que Francisco Henrique de Hardimont morreu combatendo em Fontenoy. Apezar de gasto como estava pelos seus escandalosos e imbecis amores com Lucy Violette, o moço fidalgo, ao saber que uma batalha tinha sido perdida por francezes em territorio francez, sentiu o sangue subir-lhe ao rosto e experimentou a horrivel impressão de quem recebe uma bofetada.

Eis a razão porque, nos primeiros dias de novembro de 1870, tendo entrado em Paris com o seu regimento que fazia parte do corpo de Vinoy, Henrique de Hardimont, atirador na "terceira" do "segundo" e membro do Jockey-Club, se achava com a sua companhia deante do reducto das Hautes-Bruyères, posição fortificada á pressa, que protegia o canhão do forte de Bicêtre.

O logar era sinistro: uma estrada bordada de arvores magras e rachiticas, atravessando os campos leprosos dos arrabaldes, e, á beira desta estrada, uma taverna abandonada de que os soldados tinham feito o seu posto. Tinham-se ali batido alguns dias antes, a metralha, tinha destruido varias arvores, e todas traziam nos troncos as brancas cicatrizes dos tiros de espingarda. Quanto á casa, o seu aspecto fazia estremecer; o telhado tinha sido furado por um obus, e os muros pareciam sarapintados com sangue. As pipas arrombadas; as malhas e as bolas espalhadas pelo chão; o balouço com as cordas que o vento humido fazia gemer; as inscripções por cima da porta, raspadas pelas balas: *Gabinetes de sociedade — Absintho — Vermuth — Vinho a 60 cent. o litro* — que enquadravam um coelho morto, pintado por cima de dois tacos de bilhar atados em cruz por uma fita — tudo isto lembrava com uma ironia cruel a alegria popular dos domingos de outr'ora. E, por cima de tudo isto, um feio céo de inverno onde rolavam grossas nuvens côr de chumbo, um céo baixo, colerico, odioso.

A' porta da taverna o duque estava immovel, a espingarda em bandoleira, o bonnet para os olhos, as mãos carnudas nas algibeiras das suas calças vermelhas, e morrendo com frio. Entregue a sombrios pensamentos, este soldado da derrota olhava tristemente a linha dos montes perdidos na nevoa, de onde partia de quando em quando, com uma detonação, a nuvem branca do fumo de um canhão Krupp.

De repente, sentiu que estava com fome.

Pôz um joelho em terra e tirou do seu sacco, encostado de encontro ao muro, um grande pedaço de pão de munição; depois, como tivesse perdido a sua navalha, trincou-o assim mesmo e comeu lentamente.

Mas depois de ter comido alguns bocados, estava satisfeito; o pão era duro e tinha um gosto amargo. E pão fresco só na distribuição do dia seguinte, e ainda se a intendencia assim o determinasse. E' algumas vezes bem dura e bem triste a tal profissão de soldado: e agora é que o duque se lembrava daquillo a que elle chamava outr'ora os seus almoços hygienicos, quando, depois de uma ceia mais demorada, se sentava sobre uma janella do rez-do-chão do *Café Inglez*, fazendo-se servir — meu Deus! uma coisa bem simples — uma costelleta, dois ovos mechidos com pontas de espargo. E o criado, dos vinhos, conhecendo os seus habitos, abria com precaução uma fina garrafa de velho *leoville*, docemente escondido num cabazinho. Caramba! Afinal era esse o bom preço, e jámais se poderia habituar a este pão de miseria.

E, num momento de impaciencia, o rapaz atirou com o cesto do pão para cima da lama.

* * *

Neste mesmo instante um soldado saira da taverna; baixou-se, apanhou o bocado, afastou-se de alguns passos, limpou o pão com a manga e pôz-se a devoral-o com avidez.

Henrique de Hardimont estava com vergonha do que tinha feito, e olhava com piedade para o pobre diabo que mostrava um tão bom apetite. Era rapaz alto, mal feito de corpo, com olhos de febre e uma barba de hospital, e tão magro que as suas homoplatas faziam bossas debaixo do seu capote usado.

— Pois tens tanta fome, camarada? Disse approximando-se do soldado.

— E' como vês, respondeu este, com a bocca cheia.

— Perdôa-me. Se soubesse que te poderia fazer prazer, não teria deitado fóra o meu pão.

— Não faz mal, respondeu o soldado. Não tenho nôjo.

— Não senhor/ diz o aristocrata, o que fiz é mal feito e já estou arrependido. Mas não quero que faças má idéa de mim, e como eu tenho do velho "cognac" no meu cantil, vamos beber juntos uma boa golada.

O homem tinha acabado de comer. O duque e elle beberam do "cognac"; o conhecimento estava feito.

— E como te chamas?

— Hardimont, respondeu o duque, supprimindo o seu titulo e a sua particula... E tu?

— João-Victor... Acabo de entrar na companhia... Saio da ambulancia... Fui ferido em Châtillon... Ah! era na ambulancia que se estava bem, e o enfermeiro dava-nos bem bom caldo de cavallo... Mas a ferida não era grande: o major assignou a minha saida e, agora vae-se de novo rebentar com fome... Se não quizeres não acredites camarada, mas tal que tú me vês, tive sempre fome toda a minha vida!

A palavra era medonha, dita a um voluptuoso que lamentava ainda ha pouco a cozinha do *Café Inglez*, e o duque de Hardimont olhou para o seu companheiro com espanto. O soldado sorria dolorosamente, deixando vêr os seus dentes de lobo, os seus dentes de esfaimado, tão brancos naquella face côr de terra. E advinhando que se estava á espera de uma confidencia:

— Olhe, disse o soldado cessando bruscamente de tratar por tú o seu camarada, advinhando sem duvida que era um feliz e um rico, — olhe, vamos andar um bocado para aquecermos os pés, e eu lhe contarei coisas que sem duvida nunca ouviu... Chamo-me João-Victor, João-Victor sem mais nada, por que sou um engeitado, e a unica recordação boa que tenho é o tempo da minha primeira infancia, emquanto estive na casa dos expostos. Os lençóes eram brancos, nos leitos do nosso dormitorio; brincava-se num jardim, debaixo de grandes arvores, e havia uma religiosa, muito nova, pallida como um cirio, — andava doente do peito — de quem eu era o preferido e com quem gostava mais de passeiar, do que brincar com as outras creanças, por que me puchava contra si fazendo-me festas com a sua mão magra e morna... Mas nos doze annos, depois da primeira communhão, só a miseria! A administração tinha-me posto em aprendizagem em casa de um empalhador de cadeiras do *faubourg* São-Jacques. Já vê que não é um officio; impossivel de ganhar a vida, e a prova é que a maior parte do tempo o patrão só tomava como aprendizes os rapazes do hospicio dos cégos. Foi então que comecei a passar fome. O patrão e a patrôa, — dois velhos, marido e mulher, que morreram assassinados, — eram terriveis avarentos, e o pão, depois de nos ter dado um bocado muito pequeno ao almoço e ao jantar, ficava fechado á chave.

"E á noite, á hora da ceia, era curioso vêr a patrôa quando nos servia a sôpa, o suspiro que soltava de cada vez que nos dava umais uma colher... Os dois outros aprendizes, os cégos, eram menos infelizes do que eu; não lhe davam mais do que me davam, mas não viam o olhar desta má mulher de cada vez que me estendia o prato... E a desgraça é que já tinha então um grande apetite. Ora diga-me se a culpa é minha?... Fiz lá tres annos de aprendizagem, sem nunca satisfazer o meu apetite. Tres annos. Aprende-se aquelle officio num mez; mas a administração nem tudo póde saber e não pensa que exploram com as creanças... Ah! admirou-se de me vêr pegar no pão enlameado? Pois já estou habituado: apanhei muitas côdeas pelas valetas, e quando estavam muito sêxas, deixava-as amollecer toda a noite na minha bacia... Algumas vezes tambem apanhava bons bocados, os bocados de pão que os rapazes deitam fóra quando saem da escola. Quando andava aos recados, era sempre por onde passava... E depois, quando a aprendizagem acabou, comecei a trabalhar pelo officio, que não dá para um homem comer. Tambem tive outros, por que nunca me faltou a coragem para o trabalho. Dei serventia a pedreiros; fui creado de armazens, fui limpa-chaminés, nem eu já me lembro do que fui! Hoje não havia que fazer; amanhã era despedido... Emfim, nunca comi á minha vontade... Ah! com mil demonios! que ás vezes tinha furias quando passava deante de uma padaria! Felizmente para mim, nesses momentos, lembrava-me da boa religiosa do hospicio; que tantas vezes me recommendou que fosse honrado, e até parece que sentia sobre a minha cabeça o calôr da sua mãosinha. Finalmente, aos dezoito annos assentei praça... E agora — até quasi que me dá vontade de rir — temos o cerco e a fome!... Já vê que não lhe menti ha bocado quando lhe disse que tinha tido sempre, sempre fome!—

* * *

O duque tinha bom coração, e ouvindo esta confissão terrivel, por um homem como elle, por um soldado, cujo uniforme tornava seu egual, sentiu-se profundamente commovido. Foi mesmo feliz para a sua fleugma de dandy, que o vento da tarde seccasse nos seus olhos duas lagrimas que acabavam de apparecer.

— João-Victor, disse, não ousando por um instincto delicado tratar por tú o engeitado, se sairmos vivos desta guerra medonha, havemos de nos vêr e espero poder-lhe servir para alguma coisa. Mas neste momento como não ha nos postos avançados outro padeiro senão o cabo e como a minha ração de pão é duas vezes maior que o meu apetite, — fica assente, não é verdade? — que a havemos de dividir como bons camaradas.

Foi valente o aperto de mão destes dois homens; e como a noite caisse, entraram para a taverna onde uma duzia de soldados se tinham deitado sobre a palha e, deitando-se um ao lado do outro, adormeceram num profundo somno.

Pela volta da meia-noite, João-Victor acordou, tendo fome talvez. O vento tinha varrido as nuvens, e a lua penetrando na taverna pelo buraco do telhado, illuminava a loura e bonita cabeça do joven duque de Hardimont. Ainda todo commovido com a bondade do seu camarada João-Victor olhava-o com uma admiração terna, quando o sargento do pelotão abriu a porta e chamou os cinco homens que deviam ir render as sentinellas avançadas. O duque era desse numero, mas não acordou quando chamaram pelo seu nome.

— Hardimont, de pé! repetiu o sargento.

— Se dá licença, meu sargento, eu vou em seu logar... Está a dormir tão socegado... e é o meu camarada.

— Como quizeres.

— Desde que partiram os cinco homens, todos começaram a resonar.

Mas uma meia hora depois, tiros de espingarda, cerrados e muito pertos, ouviram-se na noite. Num instante todos se puzeram em pé; os soldados sairam da taverna caminhando com precaução, a mão no gatilho da espingarda, e olhando ao longo da estrada, toda embranquecida pela lua.

— Mas que horas são? diz o duque. Estava de guarda esta noite.

Alguem respondeu-lhe.

— João-Victor foi em seu logar.

Neste momento, viu-se um soldado que chegava a correr pela estrada afóra.

— Que ha de novo? perguntaram-lhe, quando parou, todo esbaforido.

— Os Prussianos atacam... corrêmo-nos sobre o reducto.

— E os camaradas?

— Vem ahi... só o pobre João-Victor...

— O quê? exclamou o duque.

— Uma bala que lhe atravessou o craneo... Morreu sem dizer: ai!

* * *

Uma noite do inverno passado, pela volta das duas horas da manhã, o duque de Hardimont saiu do club com o seu visinho, o conde de Saulnes; acabava de perder algumas centenas de luizes e sentia-se com dôres de cabeça.

— Se o meu caro amigo quizesse, disse ao companheiro, entrariamos a pé... Tenho necessidade de tomar ar.

— Pois não; com todo o gosto.

Mandaram embora os *coupés*, levantaram as gollas de pelles e desceram para os lados da Magdalena. De repente, o duque empurrou alguma coisa com o bico do sapato: era um grande pedaço de pão, todo sujo de lama.

Então, com grande espanto seu, o sr. De Saulnes viu o duque de Hardimont pegar no bocado de pão, limpal-o cuidadosamente com o seu lenço brazonado e pôl-o sobre um banco do *boulevard*, á luz de um bico de gaz, bem na evidencia.

— Que está fazendo? diz-lhe o conde soltando uma gargalhada. Está doido?

— E' a recordação de um pobre rapaz que morreu por mim, respondeu o duque, cuja voz tremia ligeiramente... Não ria, meu caro, porque me póde offender!

UM SÓ VIDRO DE DROZEROL VOS LIVRARÁ DE QUALQUER TOSSE, BRONCHITE OU ASTHMA.

DROZEROL

nas CONSTIPAÇÕES e RESFRIADOS — é de effeito rapido e seguro.

VIDRO 3$500

DROGARIA BAPTISTA

RUA 1º DE MARÇO 10 - RIO

PO' DE ARROZ MAIS EM MODA

Finamente perfumado e adherente

Caixa grande .... 2$500
" pequena ... $500

CASA GERMANIA - RIO

PARIQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

O Unico Remedio discutido na Academia de Medicina

CONTRA TODAS AS MOLESTIAS DO

FIGADO:

CALCULOS
ICTERICIA
HEPATITES
ANGEOCHOLITES
MANCHAS DA PELLE

Castigo bem merecido

1 — *Manduca era desobediente e tirava bananas, ás escondidas.*

2 — *E empaturrava-se no caminho do collegio.*

3 — *Mas uma vez arrependeu-se Manduca, que voltou para casa, antes da hora, transformado num cacho de bananas. Fôra um castigo. Assim acontece aos meninos desobedientes e que têm o máo habito de assaltar as fruteiras na ausencia da mamãe.*

Epilogo de um romance religioso

NA capella da Louvain, o cardeal Mercier, arcebispo de Malines e primaz da Belgica, impoz as vestes sacerdotaes ao conde de Claudio d' Elbée e conferiu as ordens menores ao seu cunhado, visconde de Séze. A ceremonia foi assistida por um pequeno grupo de intimos da familia, sendo que entre as monjas cujo rosto era visto através as grades do côro da capella de Louvain se encontrava soror Clara-Maria, ex-esposa do conde d'Elbée e irmã do visconde, que em janeiro deste anno entrára para o convento da Ordem do Carmelo.

Os dois conjuges, depois da guerra, se haviam separado amigavelmente para se consagrarem á vida religiosa. O conde serviu á França, como official do estado-maior, perdendo quatro dos seis irmãos em combate.

Na mesma capella de Louvain, no dia seguinte, celebrando sua primeira missa, o conde d'Elbée distribuia a communhão ás freiras, e assim póde ver pela ultima vez a sua antiga esposa.

BRAZILGRAMS

by Douglas O. Naylor

QUANTO VALE UM BRASILEIRO?

The following statement appears in *Historia Natural*, a textbook used in the Collegio Pedro II.

"Snakes in Brazil bite twenty thousand people per year. At least five thousand of these victims *não escapam á morte. Se o valor da vida de cada Brasileiro é de nove contos de réis, só ahi temos uma perda de 45.000 contos.*"

Did the author mean paper money or gold mil reis?

And why "nine" contos?

POPULAR MOVIE STARS

What kind of men are most popular among Brazilian girls?

One of the editors of a local cinema magazine says that Valentino and Navarro are at present the cinema idols of the Carioca girls. The former is Italian, the latter is Mexican.

An *Americano* is only given third place. The Broadway jazz-man and the *almofadinha* cowboy from the Far West have lost their appeal.

THE "POEIRA"

The largest moving picture theater in Rio de Janeiro is located at the corner of Avenida Passos and Marechal Floriano. It is usually called the *Poeira*. There are 1,050 seats downstairs, all sold at 500 reis each, and a balcony holding 550 of the *primeira classe* which are sold at a higher price. The theater caters to the poor people, and the sessions at night are filled with a mob which are allowed to enter without coats, even wearing wooden shoes. They shout and whistle at the exiting moments in the thrill films and adventure serials. Smoking is permitted.

THE NEW BRAZIL

The following names have been selected from the immigrants who have recently bought public land in the state of Paraná. It is to be hoped that the problem of assimilation will not be as difficult as the problem of pronunciation. Three of the new settlers are Krzwici, Szyszka, and Skrenkowcza.

THE OPERA SEASON

The sensation of the opera season occured on the last night, when who Bidu Sayão, a young Brazilian girl made her operatic debut in the second act of the *Barber of Seville* at a benefit performance.

She has remarkable voice and her technique seemed faultless. There was something very dramatic about her appearance, as she sang at the end of a season full of much mediocre work. The finished style of her singing suggests that she may some day become a second Galli-Curci.

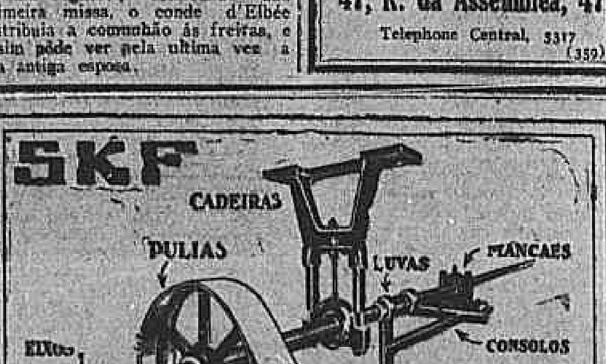
LEILOEIRO

Dos objectos entregues a leilão, é o que melhores lucros apresenta ao committente.

47, R. da Assembléa, 47

Telephone Central, 5317 (359)

SKF



COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

MOUTA Bell terminou a filmagem de "Lights of Old New York", em que figuram: Marion Davies e Conrad Nagel.

THOMAS Meighan está actualmente na Irlanda, onde posa "Shamrock". Muitos artistas irlandezes figuram ao seu lado.

WALTER Mac Grail e Lon Tellegen assignaram longos contratos com a Fox Film.

ELEGANTES modelos de "Callot", feitos em "crépe roumain", em côres azul pallida - "bois de rose" - verde claro e havana.

Mulheres

Mme. de Stael

Mme. de Staël, escriptora, poetica, romancista, integrase na sociedade em que vivia como uma das maiores figuras de sua epoca. Filha de Suzanna Curchet e Jacques Necker, o celebre banqueiro genovez que foi durante tanto tempo ministro de Luiz XVI, a pequena Anne-Louise Germaine Necker, nascida em Paris em 1766, desde muito joven constituiu uma verdadeira revelação de talento.

Com 11 annos ella cursava philosophia com Diderot, Marmontel, d'Alembert, Raynald, Helvetius, demonstrando uma percepção das coisas que produzia viva admiração aos seus interlocutores.

Em 1786, nas suas 20 primaveras, desposa o barão de Stael, embaixador da Suecia. Esse casamento sem amor, de que no fim de 12 annos ella se livra, conseguindo a separação, para unir-se, mais tarde, em 1811, ao joven official Albert Rocca, isso depois da grande paixão que Mme. de Stael consagrou a Benjamin Constant.

Rebentando a Revolução Franceza, ella procura innocentar a rainha com todas as forças do seu talento e da sua habilidade, datando dahi a sua *"Memorio para a defesa de Maria Antonietta"*. Com o terror refugia-se em Vaud com seu pae, para retornar a Paris, sob o Directorio, quando já Napoleão, ás vesperas de ser imperador, dictava soberanamente as suas ordens. O salão de madame Stael torna-se, então, um centro de reunião em que se encontram os maiores vultos contemporaneos nas letras e na politica. Ella empolga. Sua conversação tem attracções irresistiveis. Suas opiniões influem poderosamente nos espiritos mais superiores. Querem todos saber o que ella pensa. Madame de Stael torna-se uma influencia politica poderosissima... A este tempo Napoleão sente o peso que lhe fazia a opposição dessa mulher. E ordena-lhe que deixe a França. Os amigos movimentam-se. Chovem pedidos de toda a parte, mas o imperador não cede. São 12 annos de provação e de exilio passados por Mme. de Stael, em meio de uma agitação continua, até que em 1815, com a quéda de Napoleão, ella consegue voltar a Paris.

Acolhida por Luis XVIII com toda a deferencia, os seus salões, logo reabertos, readquirem o mesmo brilho e esplendor de outr'ora.

Mme. de Stael, morrendo em Paris em 1817, com 51 annos de edade, deixa uma obra literaria verdadeiramente notavel, em que se destacam "De l'influence des passions sur le bonheur des individus et des nations", "Delphine", "Corine" (romances), "D'Allemagne", "Considerations sur la revolution française".

✣

D. Brites, de Portugal

Brites, filha de d. Maria e d. Sancho, o Bravo, reis de Castella, nasceu em Toro, em 1293.

Casando-se em 1300 com d. Affonso IV, de Portugal, sua preoccupação foi imitar as virtudes de sua sogra a rainha Santa Isabel.

Bôa, desejosa sempre de fazer favores e de proteger os necessitados, assim passou toda sua vida, nessa existencia simples, sem luxos, sem ostentações, inteiramente devotada ao marido e á familia, desunida e brigalhona que ella procurava sempre conciliar.

Quando Affonso IV, sabedor dos amores de seu filho d. Pedro com Ignez de Castro, decidiu-se ás medidas de extrema crueldade que culminaram na barbara morte dessa mulher infeliz, sabe-se que d. Brites tomou francamente o partido do filho.

Interessando-se junto ao marido pela amante de d. Pedro, quando viu baldados os seus esforços, correu-lhe a avisar dos perigos que o ameaçavam.

A rainha d. Brites morreu em 1359.

✣

Margarida de Escossia

Filha primogenita de Jacques I, rei da Escossia, nasceu d. Margarida em 1425. Promettida em casamento ao Delphim Luiz, de França, em 1428, quando contava, apenas, tres annos de edade, essa projectada ligação desde cedo soffreu uma continua e pertinaz opposição dos inglezes. Semelhante alliança elles não a viam com bons olhos e chegaram a ensaiar tentativas na intenção de que o noivado fosse desfeito.

Baldos todos os esforços, Margarida de Escossia desposava, finalmente, em 1436, áquelle que subiria, mais tarde, ao throno de França, com o nome de Luiz XI. Ella tinha então pouco menos de 12 annos. Uma menina! E, todavia, tão perto da morte que não chegaria ao dobro de sua edade.

Margarida, intelligente e vivaz, tinha a sua inclinação especial pelas letras. Gostava de ler. Sentia satisfação em reunir, á volta de si, os homens de talento da côrte, pelo simples prazer de conversar, trocando idéas, discutindo questões de arte.

Conta-se della que encontrando certa vez, adormecido em um divan, o celebre poeta e escriptor Alain Chartier, approximou-se, beijando-o na bocca. As damas de honra que a acompanhavam entreolham-se assombradas. E Margarida explica, então, numa voz dulcissima de candida ingenuidade:

— Não beijei o homem, mas a bocca de onde têm saido coisas tão lindas... E

E Alain Chartier era de facto, chamado, "le pére de l'éloquence française", e a sua fama corria todo o reino.

A interessante princeza não atravessava incolume as intrigas da côrte. Jean de Tillet, um gentilhomem maldoso, calumnia-a atrozmente. Margarida, joven e inexperiente, commette imprudencias e leviandades. Elle se aproveita de tudo com essa malicia, com baixeza...

Luiz, perfido e ruim, não amava a mulher. Deixava-a ao abandono, uma menina de 17 annos e desde os 11 afastada do lar paterno. Não a defendeu contra os insultos. E ella soffreu cruelmente.

Em 1444, com 19 annos, fallecia em Chalons sur Marne, exclamando ao morrer:

— Fi de la vie! Qu'on ne m'en parle plus...

FRANCIS Bushman, dos bons tempos, trabalha com Mae Murray em "The Masked Bride", que Joseph Von Sternberg está dirigindo para a Metro-Goldwyn.

O resurgimento do film europeu

UM movimento intenso de actividade reina nos multiplos studios da velha Europa, que desperta dum somnuo de alguns annos.

Os europeus: allemães, francezes, austriacos etc., estão produzindo com abundancia, e diga-se, fazendo films, verdadeiramente, grandiosos.

Antes da grande guerra, a Europa mantinha o dominio no mundo do film. Seus trabalhos eram exhibidos por toda a parte, com extraordinario successo.

Não se conhecia outros artistas que Wallemar Palander, Asta Nielsen, Maciste, René Navarre, Musidora etc.

Os italianos apresentavam obras de valor como "Gabiria" e "Quo Vadis" os francezes com seus films em episodios agradavam ás mãos cheias.

Eram elles os senhores do mundo cinematographico. Durante a guerra os Estados Unidos começaram a produzir extraordinariamente, seus films tornaram-se conhecidos e causaram assombro. Rapidamente, verdadeiramente, á americana conquistaram elles o mercado universal do film. Nunca mais perderão o logar que occupam.

A Europa, entretanto, está trabalhando, tem dado films que não merecem um simples registro, mas que são dignos dos maiores commentarios.

"Siegfried" causou successo na propria America.

"The Last Laugh", da "Ufa" com Emil Jannings foi levada em conta, de como uma das melhores producções que os allemães já apresentaram.

"Ufa" tem feito grandes contratos conseguindo bons artistas americanos, que servirão, assim, como de palavra de passe, nos cinemas "yankees"...

Entretanto, os austriacos não ficam atras, suas actividades são espantosas.

Seus enormes studios enchem-se da manhã á noite duma legião de artistas e trabalhadores.

E' a febre, que os devora... querem vencer e trabalham com ardor e bôa vontade.

Desses studios, saiu uma pellicula, que de facto, merece uma nota especial.

Trata-se do "O joven medardo", baseado na vida do grande Napoleão Bonaparte.

Esse impeccavel film foi todo elle tirado nos principaes logares, em que a historia se passou.

Os castellos, as velhas egrejas, os campos de batalha, em que pelejaram os francezes, sob as ordens do grande general, serviram nessa producção da Sascha Film.

E' um dos mais bellos e luxuosos films que a Europa á produziu, disse um critico estrangeiro.

São seus principaes interpretes: Victor Varconi, companheiro de Pola Negri, na Allemanha, em diversas peliculas, ultimamente, em producções da Paramount, onde esteve durante algum tempo sob contrato.

Agnes d'Esther, Ludwig Rethey, Joseph Konig e Michael Xantu, que encarna, admiravelmente, Napoleão, são as demais artistas dessa portentosa pellicula.

Entretanto, perguntamos, quando veremos nós esses prodigios da moderna cinematographia?...

Modas, modelos e curiosidades femininas

A VIDA REAL VERSUS O DRAMA DA TELA

O cinema cria um mundo cheio de artificios, differente daquelle que conhecemos.

OS directores dos films accumularam um catalogo completo de moldes e leis fantasticas, convenções, formulas e preceitos, aos quaes se agarram com fidelidade e tenacidade tão grandes, como a do moribundo que quer morrer em paz com os seus semelhantes, á excepção, já se vê, dos credores...

E o mais curioso do caso é que ninguem sabe donde vem a origem dessa collecção de inconsequencias que, pela duração, que vão tendo, promettem tornar-se historicas.

Tem sido uma ancia constante do cinema traduzir no celluloide a expressão mais eloquente da vida real, fundado no humano desejo de ver reproduzidas na tela as coisas que, se não acontecem, offerecem um aspecto de verosimilhança com a vida que costumam confundir-se com ella.

Em vez, porém, de proceder em cada caso ou em cada film, de accordo com um criterio que responda a essa pretenção, desvirtuam seu objectivo com o emprego desses acolytos patronimicos, calhem ou não calhem bem.

E é assim que falseiam a verdade. O logico, já que se entra em competencia com a realidade da vida, seria copial-a. Mas, com os seus continuados artificios, os directores crearam um mundo estranho que, além de não nos ser familiar faz que os seus habitantes ajam, pensem, vistam e amem de uma forma inteiramente bizarra e unica.

A primeira e mais curiosa dessas leis é a a que se relaciona com os romances amorosos e a sua feliz conclusão.

Oh! Quão amoroso, benignamente doce, e quão intoleravelmente estupido seria o mundo, se fosse assim!

Felizmente, as leis que regem o universo inteiro não as fez qualquer cinematographista, pois do contrario todos os enamorados seriam condemnados a namorar sob a sombra auspiciosa de uma arvore á hora melancolica do crepusculo com as silhuetas delles a esboçarem-se sobre o sol agonizante e esbrazeado, ou sobre, a prateada e enorme circumferencia da lua...

Outra maxima inexplicavel que offerece uma absoluta disparidade com a verdadeira vida é a que dá todos os villões como individuos de uma corrupção tão absoluta que nem se lhes permitte de quando em quando regenerarem-se para poderem contrair o desejado matrimonio com a heroina.

E' que na tela não ha meias tintas. Os caracteres ou são brancos como a neve ou negros como tinta da China...

Um villão é um villão em qualquer parte, fóra ou dentro, em cima ou em baixo, atrás ou adeante de qualquer film, e não se detém seja deante do que fôr porque não ha limite para o cumulo das suas façanhas.

Outra coisa... O cinema é fatal para os ladrões. Esses malfeitores raras vezes se saem bem, levando os dinheiros do cofre dos ricos.

Ou seja porque o jury da casa está acordado, ou porque o padre que vive na casa o descobre e lhes empurra um sermão commovedor, o caso é que os nossos sinistros personagens se commovem como creanças e começam a chorar desconsoladamente fazendo promessas de regeneração.

E se passarmos aos heroes, encontraremos coisas não menos raras. Em qualquer especie de luta entre o heroe e o villão, o primeiro deve invariavelmente vencer.

Poderá o heroe ser um joão ninguem e o villão um hercules, que, no fim, o villão morderá o pó da derrota ainda que tenha sido campeão de box...

Entretanto, na vida real, o commum e razoavel é que triumphe o de maior força e intelligencia.

No cinema, o heroe triumpha porque é o heroe, e, mais que tudo, pela vontade do director que é quem tudo manda.

Ainda que o heroe esteja numa batalha e as balas assobiem ao redor delle, o mais certo é sair illeso, ou então com alguma feridazinha que justifique a sua valentia.

Se o heroe correr algum grave perigo no segundo ou terceiro acto, o espectador não se impressione que não lhe acontece nada. Por mais grave que seja o perigo, alguma solução engenhosa o director ha de encontrar para o salvar, pois se não fosse assim o film acabaria ahi.

Na vida real, que póde ser considerada opposta ao drama cinematographico, se o heroe se mette em coisa perigosa póde morrer como qualquer outra pessoa, sem que haja poder humano que o evite.

E as vampiros? Os olhos dellas, ainda que lindos, revolvem-se dentro das orbitas, e os seus movimentos de panthera e seus exaggerados maneirismos têm a rara virtude de encantar os homens, como as chimericas sereias da lenda.

Se qualquer mulher fizesse coisas parecidas cá neste mundo, até o mais valente e ousado homem fugiria della a sete pés. Os seus physicos encantos não haveriam de exercer, temos a certeza, effeito algum no presumido martyr que a vampiro quizesse enfeitiçar.

Numa palavra, se continuassemos a cotejar a "vida cinematographica" com a "vida real", haveriamos de ver, sem ser preciso entrar em subtilezas, como são grandes as distancias que as separam e como os directores de films nada fazem para encaixar as suas caprichosas leis dentro de um espirito de renovação mais logico e de accordo com o que o mundo realmente é.

E claro que nunca se chegará ao realismo absoluto, porque isso não é artistico nem theatral. Os personagens dos romances mais celebres são copiados da realidade, mas não a propria realidade, como não a é a que vemos nos palcos theatraes, mas lida-se sempre com elementos humanos, porque, mesmo, não se pode sair delles visto que se quer que sejam o mais reaes possivel. A falsificação cinematographica, ás vezes, é demasiada falsificação, e isso é que convem evitar, procurando outros caminhos que não sejam o realismo nem a mentira absolutos. Duas coisas, sobretudo, estão a pedir modificação: tirem o bigodinho nos villões e deixem os ladrões roubar alguma coisa, uma vez por outra.

O furor da elegancia

Para quem acompanha bem de perto a moda feminina, não deve extranhar, o facto, do filó tomar a vanguarda das confecções leves e chics deste anno, porque nenhuma outra fazenda se prestaria melhor para um clima quente como o nosso. Assim é, que, diariamente em todas as festas elegantes, temos o prazer de observar o furor que tem alcançado esta nova moda, adornando os corpos das nossas rainhas dos salões, o filó tem sobresahido em lindas e ultra-modernas creações de vestidos de um gosto admiravel. Brilhando dentre todos, naturalmente com maior acceitação os modelos de côr fraise.

A sêda, que sempre foi a fazenda predilecta da nossa elite, vae pouco a pouco, dando ás honras da primazia ao filó, para gaudio e satisfação dos dictadores da mesma moda.

(5727)

EM 1923 as entradas nos cinemas dos Estados Unidos renderam 730.000.000 de dollars.

BETTY Bronson, quasi desconhecida, aqui no Rio, é a estrella de "The Golden Princess". Neil Hamilton é o seu companheiro.

JOHN Barrymore, um dos melhores artistas, da tela, filmará, ainda este anno "D. Juan". Consta que uma das pequenas Castello será a sua "partenaire".

Instrumentos de musica
Optica e cutelaria
CASA FERREIRA
Ricardo Ferreira.
Rua Uruguayana, 214.

A lavagem das luvas

A lavagem de luvas, em casa, requer especial cuidado. Nem todas as luvas se podem lavar com agua; mesmo as que luveiros muitas vezes garantem como lavaveis, e que, apezar de mais caras, são muito mais economicas do que as de pelica *glacée* ou *suède*. As indicações a observar são estas:

E' essencial bom sabão, de preferencia sem que contenha gorduras; as luvas devem ser lavadas nas mãos, em agua tepida — a quente é contra o preparo do couro e empobrece o tecido!

Esfregam-se devagar, e quando limpas serão passadas em nova agua tépida, mas sem lhes tirar, de todo, o sabão.

E' preciso não enxugar as luvas com pressa e não as collocar junto do fogão ou ao sol.

Devem ser enxutas com uma toalha e depois ao ar livre ou em quarto quente. Quanto enxutas, calçam-se cuidadosamente, para as amolecer.

Moda antiga que renasce

AS mangas largas, em "batiste", unidas ao pulso galante, por mimosos punhos, elegantes e estreitos, semelhantes a esses que, donairosamente, usavam, em seus solares encantadores as nossas lindas avós, vão ser, de novo, as preferidas pela Moda.

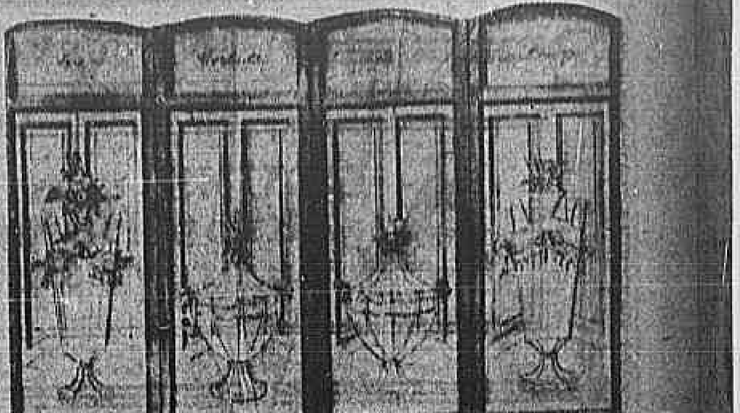
Esses finissimos bordados dos tempos do "minuete", e as "valenciennes", voltam a gosar, a sorrir, a viver o ar balsamico, delicioso, enternecedor e livre...

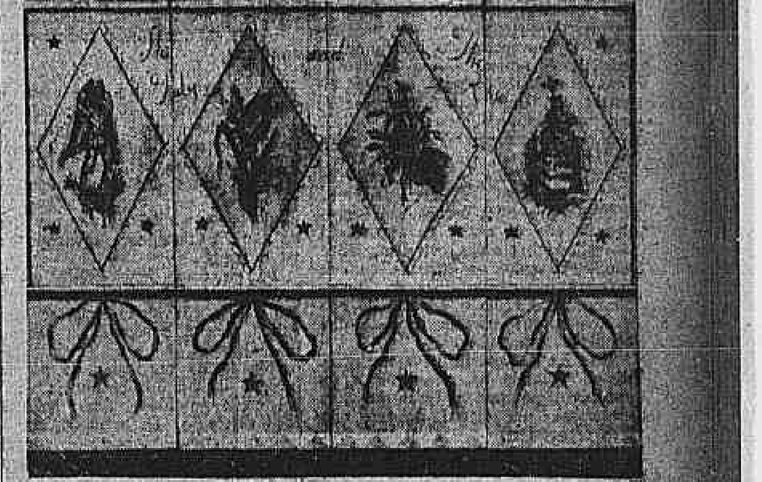
O traje de hoje, para todas as elegantes, espelha os costumes desta época, tal como e das lindas mangas tufadas, buliçosas, indica a vida bonançosa d'outr'ora, tranquilla, dôce e perfumada a mirra e sandalo, dentro dos lares mansos, encantando esses dias, e eram rectilineos, quase infantis, mostrando que a nossa juventude vive bem longe dos lares.

Não se sabe — se vae tão longe! — avaliar o que eram essas gollas redondas, nem o aspecto de collegial ou de menina ingenua, donairosa e gentil...

Essas mangas, guarnecidas e postas de banda durante tantos annos, quasi seculos, rejubilam ao ver-se, de novamente, adornando as mulheres lindas, mais lindas, ou tão lindas quanto as d'out'ora...

A transformação porque ora passam, rejuvenesce-as, tornando-as encantadoras, sem perder seus creditos de antiguidade e espalhando, evocando, sentidas, dôces illusões, como dessas primaveras em que foram testemunhas, mudas, de idilios radiosos e perfumados, e esperam como então, reclinadas em seus balcões, o adorado amor de sua querida dona, escutando, entre mil promessas de delicioso edilio, todo rendilhado, vivissimos justos elogios ás rendas perfumadas que cingiram seus pulsos e á belleza dos seus punhos tão finos...





MODAS

"Dos Paravents"

FALAR em "paravents" vem logo á idéa — a "China", o "Japão" — as *lacas*, etc.; falar no Extremo Oriente, no seu gosto rico e bizarro. Os velhos "paravents", de "*Coromandel*", que appareceram na França, em pleno seculo XVIII, fazendo a sua época, mostrando á Europa a belleza das "lacas" e os trabalhos minuciosos de perfeição e arte grotesca, influenciou o gosto dos artistas marceneiros, pois dahi começaram as "lacas" e os moveis pintados, copia dos chinezes.

Esses "paravents", obras de "arte", cheias de pagodes chinezes, mandarins, guardasóes, arvores, etc...., trabalhados com amor, feitos com o carinho e a paciencia do oriental, são hoje preciosidades de museus ou dos apaixonados do antigo.

Conhecemos os "paravents" orientaes (japonezes) feitos em tecidos, setins, etc., bordados a matizes e grandes dragões dourados, emoldurados de ebano e muitas vezes encrustados de "marfins" e "pedras multicores" que são, aliás, de requintado gosto e por isso valem muito dinheiro.

Temos ainda os modestos "paravents" em "bambús", cobertos de crepons bordados ou de papeis pintados, feitos nos Estados Unidos ou na Allemanha e vendidos com "pechinchas orientaes".

Os "*écrans*" feitos em pergaminho, pintado ou encrustados de "madreperolas" e "marfins", formando as cabeças dos personagens, nunca appareceram pelos Brasis... pois que os raros existentes na Europa, valem muitas mil "libras" e não saem da Inglaterra.

Passemos aos "paravents" dos nossos dias e perguntemos *porque* e *para que* existem ainda.

E' o "paravent" o movel essencialmente "feminino".

Coar a luz — attenuar a claridade crúa do sol — impedir a brutalidade das lampadas electricas — dar sombras "camaradas" — suavisar os traços e as rugas — evitar as imperfeições da pelle e o "maquillage" — não divulgar segredos...

Eis a poesia do "paravent".

ROB

A historia dos leques

O leque veiu do Oriente, onde estava situado o Paraiso Terrestre, e quem nol-o assevera é... "Eve", uma das melhores revistas femininas de Paris.

Na India antiga, os primeiros leques eram folhas de palmeira, da bananeira, de lotus.

Os hindús, no V seculo, antes de Christo, possuiam-n'os de pennas de pavão. O leque entre todos os povos da antiguidade foi um emblema religioso, attribuindo-se-lhe força, felicidade e repouso divino. Os pharaós chegaram até a eleger entre os aristocratas um official especialmente encarregado dos leques reaes.

Os primeiros leques dobradiços appareceram no VII seculo, no Japão. Os chins usavam esses accessorios elegantes no anno 960. Na China e no Japão o leque era imprescindivel, a ponto de não se fazer um passeio sem o ostentar, sob pena de faltar ás regras do Bom Tom. Nesses paizes havia leques de guerra, de commando, de justiça e de graça. O leque, collocado numa bandeja de fórma particular, annunciava nos tribunaes uma condemnação ou uma absolvição. Foi um leque que o "daimo" de Simonasaki enviou ao almirante Jourés para lhe pedir uma tregua, quando este forçava a passagem do mar Interior, do Japão, durante a guerra sino-nipponica. O bey de Alger, a 30 de abril de 1827, num accesso de colera, bateu com um leque no consul de França, sem nunca lhe haver pedido desculpas de gesto tão indelicado: o resultado foi a conquista da Algeria.

Os leques foram introduzidos em França pela Italia e na Italia pelos Etruscos, que por sua vez, os importaram da Grecia ou da Assyria. Nessa época, o leque era um attributo real e religioso de sentido mysterioso. Contam as lendas que um cadete nobre, ousando revelar a uma joven, tão linda quanto curiosa, o segredo do leque, se viu condemnado a morrer queimado como relapso. Foi no XII seculo que as damas parisienses se serviram dos "esmouchouers". Os leques dobradiços foram introduzidos na côrte de Portugal e dali na de Hespanha, pelos chinezes. Em 1381, chamavam-n'os na côrte de França "esventadours". O historiographo Brantôme foi quem creou a palavra "éventail" até hoje usada como interpretativa de "flabellum" latino. O mais rico leque ostentado então, em Paris, foi o da rainha Luiza de Lorraine, dadiva de Anno Bom da rainha Margarida. Era de nacar e de perolas, e tão bello e rico que lhe estimavam o valor em mais de 1.200 escudos, isto é, 20.000 francos, ou quasi dez contos em moeda brasileira. Os leques tiveram sua maior voga no tempo de Catharina de Medicis.

Ella poz em moda os leques ovaes de pennas rarissimas, tendo ao centro um espelho e ornados com incrustações de brilhantes. A rainha mãe possuia mais de 100 leques de todos os feitios, alguns até perfumados. Sob Henrique IV e Luiz XIII a fama dos lequistas era grande e esta anecdota prova-o bem: na Hespanha um pintor de genero, Cano de Arevalo, serviu-se de um singular estratagema para vender seus quadros: durante todo um inverno elle fechou sua casa, para poder, ás escondidas, pintar uma quantidade qualquer de leques. A estação quente tendo chegado, o pintor, evadindo-se de sua reclusão, fez constar que vinha de Paris com uma collecção de leques notaveis. Em poucos dias não havia um só! A rainha de Hespanha gostou tanto dos leques que promoveu o pintor esperto a fornecedor real.

O periodo aureo dos leques inaugurou-se no tempo de Luiz XIV. Eram verdadeiros thesouros de arte: Watteau, o pintor mais perfeito de leques immortalizou-se com suas inegualaveis creações, até hoje admiradas e não imitadas. Ao tempo de Luiz XV appareceram os leques partidos, cujas varetas, independentes, se reuniam ás outras por fitas. Madame de Pompadour, a rainha de belleza de então amou e protegeu a arte do leque, tendo deixado seu nome ligado a uma variedade de leques artisticos, com esculpturas e pinturas delicadas, os motivos principaes sendo flôres e frutos. Maria Antonietta e a princeza de Lamballe, no seculo XVI possuiram leques maravilhosos. Durante a Revolução, o leque desceu ao vulgar, em virtude da moda dos "riticules". Mas muitos foram seus propagandistas, citando-se entre elles a famosa madame de Stael.

Alguns excentricos, tal era o furor com que defendiam a resurreição dos leques, propunham o modelo masculino! Em 1871, a rainha Victoria, para diffundir o uso do leque, patrocinou um concurso, o primeiro que registra a historia.

FORNO E FOGÃO

Bolachinhas francezas

Farinha de trigo, 500 grs.
Leite, um copo.
Manteiga, duas colheres de sopa.
Sal, até ficar um pouco salgado.

Amassar muito bem e deixar descansar um pouco. Abrir muito fino e com um rolo sobre uma mesa com farinha de trigo.

Corta-se com uma lata e leva-se ao forno quente.

RONALD Colman, que trabalha nos films da First, tem um importante papel em "The Dark Angel", que Fitzmaurice dirige.

BARBARA La Marr, a seductora estrella, é a estrella de "Spanish Sunlight". Uff!! mais films com touradas...

MAY Mc Avoy, Myrtle Stedman, Lee Moran, Robert Agnew, trabalham em "Tessie and the Four Sap".

MAE Marsh, a querida e saudosa Mãe de "Intolerancia", poz na Inglaterra um film, cujo titulo é "Arabella".

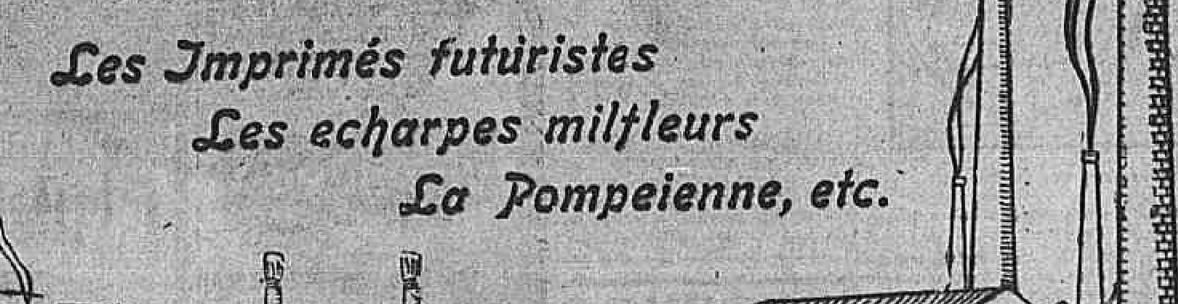
LYON

a cidade maravilhosa

de onde sahem os mais lindos tecidos de SEDAS para o mundo inteiro

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Crêpe Béatis
Crêpe Amadis
Crêpe Confidence
Crêpe Intimité
Les Imprimés futuristes
Les echarpes milfleurs
La Pompeienne, etc.



BICHO DA SEDA

Av. Almirante Barroso, 15
Rio de Janeiro

Rua Barão de Itapetininga, 30-32
S. Paulo

POR QUE NÃO FAZEIS A PREVISÃO DO TEMPO?

ALGUNS conselhos do professor William Jackson Humphreys, meteorologista do bureau de previsão do tempo dos Estados Unidos.

PÓDE alguem, sem o apparelhamento indispensavel, formular previsões sobre o tempo com regular exactidão?

Que sim, que se póde, responde o professor William Jackson Humphreys, do U. S. Weather Bureau. Acha esse illustre meteorologista que qualquer pessoa poderá facilmente annunciar se vae chover ou não, por um exame, em certas circumstancias, de determinados elementos. Na sua opinião, nem sempre os serviços meteorologicos organizados com os apparelhos modernos podem fazer previsões dentro de determinado numero de horas e para cada localidade. E, entretanto, uma pessoa intelligente facilmente preencherá essa falha, com observações locaes proprias, num raio de acção limitado, interpretando alguns signaes conhecidos do tempo.

E diz o professor Humphreys:

O agricultor, em duvida se deve ou não recolher o feno, olha ancioso para o céo. Assim faz o habitante da cidade, quando pretende fazer uma tarde de sport. Parece um bello dia, mas não haverá ameaça de temporal? Para responder a essa duvida, é necessario confiar nos signaes que uma longa experiencia tem tornado positivos. O Serviço Meteorologico não dará as informações todas que são necessarias. O barometro do agricultor — se elle o possuir — o auxiliará; mas o seu melhor guia está nos signaes do tempo que claramente se estampam no céo.

Se o homem estudar esses signaes, poderá predizer, com razoavel firmeza, o tempo que vae fazer, dia a dia, na localidade em que vive.

Essas previsões locaes são baseadas na côr do céo e na apparencia do sol, da lua e das estrellas. Ellas são, realmente, os signaes que se inferem das observações da atmosphera, visto como o aspecto do céo e dos corpos celestes depende das condições atmosphericas.

Não ha descoberta nova nenhuma nisto. Quando os phariseus e os sadduceus pediram a Jesus que lhes mostrasse um signal do céo, elle lhes respondeu:

"Quando chega a tarde — bem o vêdes — e faz um bello tempo, é porque o céo está vermelho. E pela manhã, fará máo tempo, se o céo se mostrar vermelho e sombrio."

Esta affirmação no Novo Testamento encerra observações exactas. Uma manhã vermelha traz uma atmosphera carregada; partindo dahi, póde esperar-se chuva no correr do dia. Um céo vermelho, á tarde, indica que ha pouca humidade e que é improvavel qualquer chuva dentro de vinte e quatro horas. Explicar esse paradoxo, que diz com a condensação da humidade em gottinhas e tambem com certos principios de optica, tomaria muito tempo; mas elle é inteiramente certo e póde dizer-se que constitue a base das previsões dos que se dedicam ao estudo do tempo.

Se á tardinha o céo, ao longo da linha horizontal do poente, se mostra amarellento ou esverdeado, isto significa que ha pouca humidade no ar e que o dia seguinte será lindo. Mas se á tarde o firmamento se mostra uniformemente cinzento, a atmosphera, nas suas camadas superiores está saturada de humidade e o dia a seguir será chuvoso.

O ar não fica saturado como se fosse uma esponja; mas está sempre carregado de pó sobre o qual a humidade se condensa. Se ha bastante humidade na atmosphera, formar-se as goticulas que caem em fórma de chuva. A chuva sécca o ar, por lhe retirar a agua, e ao mesmo tempo limpa-o do pó. E', pois, nisto que se baseia o ditado: "Chuva antes das sete, tempo claro depois das onze." Porque a chuva pela manhã geralmente livra da agua a atmosphera, tornando claro o tempo.

Pó ou fumo em excesso na atmosphera faz o sol parecer vermelho e essa côr ainda mais se aprofunda com a presença da humidade. Quando o ar está sériamente carregado de particulas de pó embebidas de humidade, podeis ver o sol como se fosse uma bola de fogo vermelho. Deste modo, um sol bastante rubro claramente suggere uma atmosphera humida, promissora de chuva.

✣ ✣

As indicações inspiradas pelas observações, no que respeita ao tempo, têm produzido um sem numero de proverbios, muitos dos quaes se approximam admiravelmente da verdade, no sentido meteorologico, e fornecem elementos bastantes aos amadores para recordarem os principios das observações do tempo. Assim, a uma profunda verdade na maneira de dizer que "Um sol vermelho traz agua nos olhos".

Uma lenda corrente nos Highlands escossezes fala no "raio verde" do sol, raro e magico, que, quando visto, evita decepções no amor, pelo poder que dá de facil exame no coração da pessoa que o vê e no de outras pessoas.

E' um clarão vividamente verde, fugidio e brilhante, do ultimo pedaço do sol, quando o astro-rei mergulha num horizonte sem nuvens e excepcionalmente limpido.

Habitualmente a atmosphera está tão turva, tão carregada de poeira e humidade, que o sol poente, até ao ultimo pedaço ainda visivel, se mostra avermelhado. Mas quando o ar está especialmente claro e uma chuva é improvavel dentro de 24 horas, a luz verde apparece, emanando do sol em ocaso, e podeis ver facilmente o raio verde em uma linha de horizonte bem definida, — principalmente se essa linha se desenha na agua.

Não obstante uma convicção muito commum em contrario, a lua não tem influencia notavel sobre o tempo. Mas o apparecimento do disco lunar depende das condições atmosphericas, e por isto, fornece algumas indicações uteis:

Lua desmaiada prenuncia chuva.
Lua vermelha é signal de ventos.
Lua branca significa que não choverá nem nevará.

Muito conhecimento vindo de observações cuidadas teve sua origem nas linhas simples transcriptas acima. Por que uma lua pallida depende de nuvens tenues como a que corre antes de uma tempestade geral. Uma lua vermelha suggere uma atmosphera humida, prenunciadora de tempestade, e uma lua clara indica ar sêcco e ausencia de nuvens.

"Quanto mais altas as nuvens, tanto mais bello o tempo". — é uma outra fórma de dizer que encerra muita verdade. Não a devemos aceitar, entretanto, sem alguma modificação.

Pequenas nuvens semelhantes a flócos de lã e muito altas não contêm humidade em quantidade sufficiente para produzir uma chuva consideravel ou uma nevada. Mas um grande flóco muitas vezes produz tempestades. Se se fórma durante a manhã, é provavel que augmente de tamanho ao meio-dia e despeje uma chuvarada.

Nuvens pesadas, as mais altas de todas, compostas de agulhas de gêlo e fluctuando nove ou dez milhas acima do sólo, são prenuncios de tempestades e apparecem muito antes das chuvas.

Muitas vezes a base de uma nuvem de chuva envolve as bordas e os picos das montanhas. Quando virdes as nuvens sobre o topo das montanhas, tereis nisto um aviso de chuvas proximas — communmente apenas umas poucas horas a seguir. A dissolução de um nevoeiro sobre uma montanha póde considerar-se um signal de que o tempo vae clarear.

Ser-vos-ia possivel prever o tempo para o dia seguinte observando as estrellas? E' quasi sempre facil conseguil-o. Se ellas parecem escuras, deve haver muita humidade na atmosphera, o que é uma promessa de chuva.

* * *

Quando uma nevoa, devida ao começo da condensação da humidade, se forma lá no céo, as pequenas estrellas deixam de ser visiveis, emquanto que as mais brilhantes se mostram apagadamente com um halo ao redor, cada uma parecendo um pequeno amontoado de estrellas.

Quando o velho Noé viu o arco-iris, acceitou-o como um signal de que a grande tempestade estava a terminar. E' de presumir que houvesse sido á tarde que elle percebeu o arco de bom aviso, porque, se o houvesse visto pela manhã, não teria sido o seu apparecimento de significação tão favoravel.

Um pequeno conhecimento do fim dos arco-iris tornar-vos-á possivel aproveital-o como aviso util nas previsões locaes. Pois toda parte, na zona temperada, os ventos se movem do occidente para o oriente e por isto, quasi todas as tempestades têm o mesmo movimento. Considerando o facto de que o arco-iris — um simples phenomeno de optica — é sempre visto do lado do observador e contra o sol, a chuva que produz um arco-iris á tarde, communmente se move mais para longe e por isto, póde esperar-se que o céo fique mais claro.

Em outras palavras, um arco-iris da tarde, sendo visto no léste, prenuncia um bello tempo para o dia seguinte. O contrario, porém acontece, quando se trata do mesmo phenomeno pela manhã, visto do occidente, o que é signal certo de aguaceiro.

O arco-iris póde apparecer sómente quando a chuva está cahindo e simultaneamente o sol se mostra brilhante. Se visto pelo lado do vento, póde esperar-se a chuva, porque seguramente ella se está approximando. Se visto do outro lado, nenhuma carga de agua póde vir, porque a chuva já vae longe.

Um outro meio de conhecer a approximação das chuvas é a observação das nuvens. Se ellas se reunem rapidamente, o temporal violento está imminente, quasi sempre com descargas electricas, mas tambem com muito pouca duração.

As pessoas com bom olfacto poderão conhecer quando vem chuva, principalmente em certas localidades. A quéda de materias organicas nas aguas paradas dos lagos estagnados, dos canaes mal drenados e dos pantanos provoca a formação e bolhas de gazes deleterios sob a lama. A approximação de um temporal é precedida de consideravel depressão atmospherica, como demonstram os barometros, e isto permitte, consequentemente a libertação das bolhas de gaz putrido, e ellas sobem e estouram. Com isto o ar fica impregnado, levando ás narinas sensiveis o aviso de tempo máo.

O fumo das chaminés tambem contribue com a sua parte para as previsões. Se elle sobe livremente, se espalha e desapparece, o que se deprehende é que o ar está secco e, portanto, não vae chover. Se ao contrario, o novello de fumaça encontra resistencia e desce gradualmente, então a atmosphera está saturada e as particulas desprendidas das chaminés se deixam embeber pela humidade. Eis, então, um aviso certo de chuvas.

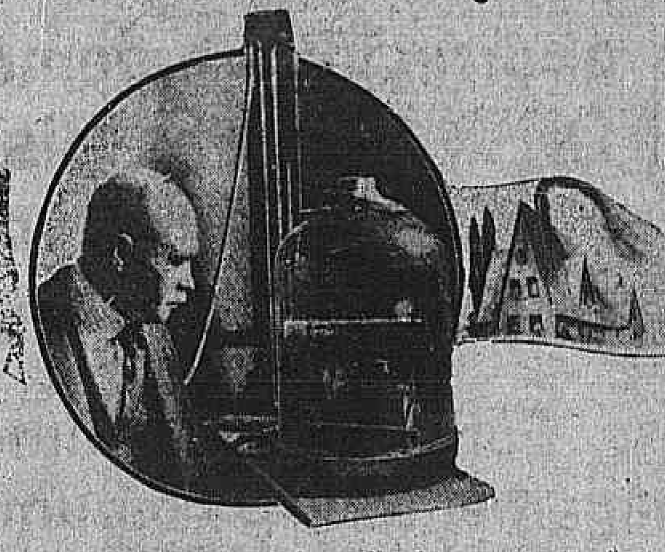
Uma luz brilhante, vista no meio de um nevoeiro, á noite, apparece envolvida em um circulo colorido, vermelho na parte externa. Em uma noite nevoenta, a lua tem tal aspecto. Em um e outro caso, o phenomeno se deve á curvatura dos raios de luz, ao passarem atravéz das goticulas da humidade condensada. Quanto maiores forem essas goticulas, tanto menor será o anel que envolve a lua.

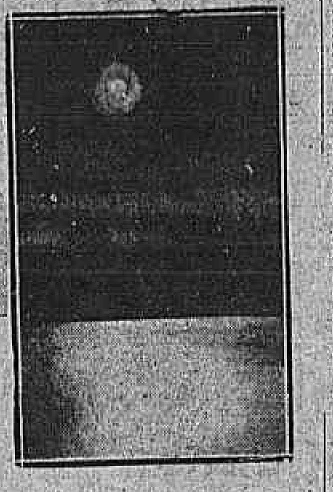
Dahi, pois, se virdes o anel contrair-se diminuindo o seu diametro, podereis seguramente dizer que vem agua. Se, porém, elle se alargar, a evaporação é patente, e confiadamente podereis predizer bom tempo.

Coisa differente, attribuida a outras causas, são os halos que algumas vezes envolvem o sol ou a lua. Habitualmente elles são mais ou menos matizados. O que os produz é a refracção dos raios de luz que passam por entre a alta camada atmospherica, cheia de agulhas de gelo. O apparecimento de taes halos, dor isto, indica que está imminente um temporal.

Com esses conhecimentos e outros que se prendem ás demonstrações oriundas da maior ou menor pressão atmospherica e do maior ou menor saturamento das camadas de ar, acha o professor Humphreys que qualquer pessoa de paciencia poderá tornar-se "propheta do tempo."

Quem, pois, o quizer ser, pacientemente comprove as observações do meteorologista do Weather Bureau dos Estados Unidos, porque se não ficar mentalmente arruinado, terá dado uma prova de resistencia nervosa e terá conseguido saber quando se deve sair de casa de guarda-chuva e capa ou de roupa branca e chapéo de palha, sem soffrer com as surpresas não pouco constantes do serviço official de previsão...





O professor Humphreys com o apparelho previsor

A' chaminé barometro: quando o fumo desce para o sólo, como na gravura, é signal de que um temporal se approxima, porque a humidade do ar impregna as particulas do fumo e força-as a descer. Com a atmosphera secca, por assim dizer inteiramente livre de humidade, a fumaça se eleva, se rarefaz e desapparece. Este ultimo signal é de bom tempo. Um anel em volta da Lua, causado pelos goticulos de humidade indica máo tempo se se contrae e bom tempo se, ao contrario, alarga o seu diametro.

ENTRE O CAFE' E O ALCOOL

"Substitua-se, nos brindes, a bebida pela nossa preciosa rubiacea".

A originalidade do presente artigo reside na substituição preferivel do café ao alcool, em casos ineditos de que ninguem se occupou ainda.

O café é uma planta asiatica, pertencente ao genero "Coffea arabica" da familia das Rubiaceas, o qual acclimou-se em varios paizes e notadamente no Brasil, constituindo uma das principaes fontes da riqueza nacional.

O café, todavia, sendo cultivado nesses paizes, em nenhum delles apresenta as mesmas condições vantajosissimas que lhe offerece o nosso, a respeito do clima e sólo — o qual produz as mais estimadas qualidades, devidas ao seu aroma agradavel, a que o dr. Rabuteau, eminente therapeuta e toxicologista francez dá o nome de *cafeona*, e tambem ao seu principio activo mais abundante — a *cafeina*.

A *cafeona*, oleo essencial que perfuma tão deliciosamente a chavena do nosso café, quando é elle puro e preparado, segundo os preceitos da arte culinaria, que tem certamente sua sciencia pratica, não preexiste nas sementes do café, mas desenvolve-se com o calor no acto da torrefacção.

A *cafeina*, principio activo do café, é um toni-estimulante do nosso organismo, e sobretudo do coração, sob sua acção, em dose therapeutica (o gr. 10 a o gr. 20, podendo estas doses ser elevadas a 1 gr. 40 nas 24 horas), nota-se que o pulso *arythmico* torna-se cheio e regular, que a *tensão sanguinea* augmenta devido á maior energia exercida sobre a systole cardiaca.

A *cafeona*, porém, exerce uma acção excitante particular sobre o systema nervoso central, produzindo insomnias, se fôr concentrada a infusão do café torrado.

O café é um antidoto poderoso do opio, do fumo e de outros narcoticos-acres, sendo utilmente empregado tambem nos estados do collapso e somnolencia symptomaticos de certos envenenamentos.

A decocção do café verde (crú) actúa como excellente febrifugo, podendo ser empregada simples ou associada aos saes soluveis de quinina (bi-sulfato, bi-chlorhydrato de q., etc.), nos casos de pyrexias rebeldes, sendo para admirar seu olvido pelos illustres clinicos patricios.

Sabe-se, tambem, que o café contém uma pequena proporção de oleo, util até certo ponto á regularidade funccional do apparelho digestivo, concorrendo pois para despertar as contracções peristalticas dos intestinos e normalizar as dejecções alvinas.

E' tambem bem conhecida a utilidade notavel do bom café como *moderador da nutrição*, visto que seu uso atenúa até certo ponto a insufficiencia da alimentação, dissipando durante longas horas a sensação torturante da fome.

LONGEVIDADE — O uso do café, ao contrario do do alcool, é hygienico, considerando-se que um grande numero dos seus apreciadores, apezar de abusarem do fumo (Nicotina T.), têm fallecido em edade avançada.

EM HONRA DO BRASIL — Tanto o café como as bebidas alcoolicas em geral são estimulantes do cerebro; aquelle pela *cafeona* que contém após a torrefacção; as bebidas, pelo alcool desenvolvido pela fermentação.

Para a conservação de nossa saude, porém, não é indifferente fazermos uso habitual do café ou do alcool. Com effeito, ao passo que o uso do café é considerado hygienico pelos mais illustres medicos, o das bebidas alcoolicas é condemnado pelos sabios hygienistas, sobretudo quando dellas abusam os seus apreciadores.

Na verdade, o eminente professor Carpenter, ao terminar suas laureadas "Memorias sobre o effeito das bebidas alcoolicas", disse que estas têm por funestas consequencias: "a pobreza, a miseria, o crime".

LEI SECCA — A "Lei secca" foi posteriormente decretada na America do Norte, á publicação das suas *Memorias* em Londres.

Essa lei não me parece attentatoria da liberdade individual, como disse alguem, mas ao contrario humanitaria, protectora angelica dos viciosos ignorantes.

Nós temos o nosso magnifico café e devemos reservar o alcool para as manipulações pharmaceuticas e outros mistéres industriaes. Quanto á *Lei secca*, por sua complexa utilidade, se fosse, para o futuro, decretada no Brasil, ella viria "preencher uma lacuna", saneando o nosso meio social.

EM HONRA DO BRASIL — Em summa, se o uso e sobretudo o abuso das bebidas alcoolicas são condemnados pelos mais conspicuos hygienistas, moralistas e criminalistas, convém que nos brindes nacionaes, após modestos ou opiparos banquetes, ergamos em "Honra do Brasil", em vez de calices e copos cheios de bebidas, venenos que conduzem ao "suicidio lento", uma chavena de café — nossa preciosa Rubiacea."

S. José do Barreiro (S. Paulo) — Setembro de 1925.

DR. HILARIO FIGUEIRA.

SEM FIO

Os grandes passos da telephonia sem fio

Uma lampada trabalhando ao ar livre

O aspecto geral da nova lampada.

A necessidade de ter um vacuo muito perfeito no interior das lampadas — diz C. Grinault, em artigo que escreveu para uma revista franceza, — obriga os constructores a recorrerem a installações muito delicadas e custosas, porque a *pompage* das valvulas exige um apparelhamento complicado e um pessoal technico exercitado.

O aspecto exterior.

Se se considera que os preços elevados das lampadas de T. S. F. são devidos, em sua maior parte, a esta necessidade de fazer o vasio, comprehende-se o interesse que apresenta para a telegraphia sem fio a nova descoberta de um inventor americano, M. Elman B. Myers, autor de uma lampada a tres electrodos trabalhando, não no vacuo, mas ao ar livre.

A nova lampada cujo aspecto geral é dado pela figura 1, possue os trez elementos classicos de uma valvula de trez electrodos: o filamento, a grade e a placa. Seu todo é fixado sobre um supporte de *isolantit*, materia analoga á porcelana, e abrigado por uma cobertura da mesma substancia, seu aspecto exterior sendo como da figura 2.

O filamento da nova lampada, apresenta-se sob a forma de 8 millimetros de diametro por 15 de comprimento, é constituido de uma substancia especial, cujo segredo o inventor guarda e funcciona quando aquecido ao rubro sombrio, sua duração passando, nas condições normaes, de 2.000 horas. Envolve-o uma grade em espiral, a qual, por sua vez, se acha no interior de uma placa cylindrica. A grade e a placa, são fabricadas por um producto não oxydavel, e, por consequencia, podem trabalhar quasi indefinidamente.

M. Myers apresentou um apparelho receptor munido destas novas lampadas e esse apparelho permittiu uma recepção absolutamente estavel de varias estações emissoras.

A nova lampada foi examinada pelo laboratorio de Harvard University e as caracteristicas seguintes foram encontradas, para um typo usando corrente de 110 volts:

Tensão de aquecimento — 110 volts.
Corrente de aquecimento — 0,5 amp.
Tensão placa — 45 volts.
Corrente placa 0,7 m. m.
Resistencia placa — 65.000 ohms
Resistencia grade — 4.000 ohms.
Factor de ampliação — 14.

A lampada de M. Myers não apresenta, presentemente, senão um interesse scientifico, mas seu inventor espera lançal-a ao mercado por um preço que será a metade do preço das lampadas actuaes.

Sobremesas que agradam ao paladar e são nutritivas e sãs

É SURPREHENDENTE o numero de pudins delicados, manjares brancos, tortas de fructas e outros pratos deliciosos que se podem preparar com a Maizena Duryea. O seu delicado aroma tenta o appetite de toda a familia. E a todos beneficiarão, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho e contem todas as qualidades nutritivas.

Não acceitem substitutos. Usem sómente:

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais,

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:
M. BARBOSA NETTO & CO. Rua General Camara 66—SOB. Caixa Postal 2936—Rio de Janeiro
E. MARTINELLI. Caixa Postal 88. São Paulo

PEÇAM CAFÉ CAMARA O MAIS PURO

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophylina).

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro intestinaes.

Vidro 2$500

MARTINS & BACELAR
Rua do Rosario 172. (879).

UM FURO

As meias de seda marca Gloria, Onix e Sulamita não furam nem compem. Vendem-se a preços de reclame, á rua dos Andradas n. 26.

(X 23418)

CASA T. S. F.

A maioria dos Srs. Amadores, já se convenceu que em Radio-telephonia nenhuma casa deste ramo offerece as vantagens da CASA T. S. F.

Porque V. S. tambem não aproveita dessas vantagens?

7 - Avenida Almirante Barroso - 7

EDIFICIO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS.

Telephone — C. 259 — Rio de Janeiro.

(2343)

Linhas cruzadas...

QUEM usa o telephone já escutou, por força, um desses dialogos amorosos, tão corriqueiros e ridiculos que as linhas cruzadas, indiscretamente, encaminham para os nossos ouvidos. A mim me aconteceu um caso que devia servir de exemplo aos conquistadores platonicos pelos fios da Light. Resolvi contal-o porque assim poderá ser que se desvende o segredo impenetravel que tem sido para mim, até hoje, a identificação da voz que me falou e que jámais se apagou do meu "diaphragma" cerebral.

Se Ella lesse o que eu escrevo, ainda bem que nos entenderiamos, mas receio — esta é a primeira grande duvida — que Ella, embora tenha uma voz deliciosa, não saiba lêr...

Era na redacção, á hora em que a reportagem policial costuma "correr a zona", como se diz em linguagem jornalistica. A peregrinação telephonica que faz um reporter, a certas horas, pelas delegacias urbanas e suburbanas, collectando factos para o jornal, chama-se "c r r'da". E' um habito que surgiu com o telephone e que irrita os velhos secretarios de jornal, recordando-lhes os saudosos tempos em que o noticiario policial dependia do esforço e do espirito de iniciativa de cada um.

Hoje o telphone é o reporter de todos os jornaes, variando unicamente a aptidão do noticiarista.

O caso vou reproduzil-o, tal qual se passou.

— Assistencia! — brada o continuo. Zás! — vou ao apparelho:

— Prompto.

— Quem é?

— O plantão... vá dizendo.

E de lapis em punho fui anotando. Diga: casado... morador no Ipanema... grave... congestão cerebral... Onde foi o "negocio"? Em casa? Não, não foi em casa? Tinha ido visitar... Como? Um senador? Quem?... Sim, sim; já entendi... uma senhora.

E o collega da Assistencia, terminando com uma pilheria:

— E' só; amanhã tem mais.

Foi neste momento que ouvi a voz desconhecida; uma voz doce... de cysne branco (ou será preto?), dizer: — Que calamidade! Tinha acabado de jantar...

E a conversa continuou:

— Elle (era com certeza o marido) saira para o Automovel Club. Não imaginava que voltasse tão cêdo... Vamos ter "scena" na certa...

— Não tenhas receio; aqui estou para te amparar, meu amor. Haja o que houver, custe o que custar, pódes contar commigo.

Ahi, eu dei um ar de minha graça:

— E aqui tem outro defensor, inteiramente ás ordens para o que dér e vier...

— Desliga, meu bem — resmungou o galanteador, que pela voz até parecia almofadinha.

— Estas [illegible] são insupportaveis — [illegible] a dama.

— Bôa noite; telephona depois.

Eu interpellei o [illegible]:

— Então como é [illegible] dona assim a sua dama?

Não mais ouvi a voz delle, mas a d'Ella chegou-me suavemente ao ouvido:

— E' muito gentil; pelo que vejo quer ficar só, em campo...

A principio vacillei, mas com a experiencia adquirida na convivencia de companheiros mais traquejados no assumpto, fui me animando e repliquei:

— Pois não.

— Sim ou não? — Quer ou não quer? — retrucou Ella, numa risada.

— Quero; como não hei de querer?

— Pois então, meu amigo, fique sózinho em campo...

E desligou o telephone.

EU.

RADIO-TELEPHONIA

PREÇOS DE OCCASIÃO

"A INSTALLADORA", á rua Uruguayana n. 150. (Tel. Norte 810), está vendendo a preços reduzidos apparelhos e accessorios para radio-telephonia, ao alcance de todos, como se vê da lista abaixo:

Receptores KELLOGG SYMPHONY, de 4 valvulas, 3 estagios de audio frequencia	1:300$000
Receptores NEUTRODINES	1:500$000
Receptores TUSKA, de 3 valvulas	500$000
Receptores MICHIGAN, de 1 valvula	400$000
Receptores MYERS	150$000
Receptor, galena, um par de phones e material para antena, tudo por	100$000
Receptor de uma valvula, completo, installado na residencia do comprador, desde	300$000
Alto-falante MUSIC MASTER	350$000
Valvulas MYERS	35$000
Valvulas n. 201-A	26$000
Valvulas MICRO	24$000
Phones KAISER, de 4.000 ohms	45$000
Phones ERICSON, inglezes, de 4.000 ohms	60$000

"A INSTALLADORA" tambem tem o necessario material electrico, encarregando-se de installações e executando os serviços de bombeiro hydraulico, com promptidão e modicamente.

A. L. MORAES & Cia. — Rua Uruguayana n. 150. (5730)

VALVULAS PHILIPS

de todos os typos encontram-se á venda nas boas casas especialistas no ramo.

CÓRTE DE CABELLOS

Por especialistas, para senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro, 134, sobrado e C. 1581. Mme. Augusta.

SK 23956)

A herança do tio Daniel

CONTO HESPANHOL de H. CARPINTERO

A noticia de que o tio Daniel estava doente encheu de alvoraçada satisfação os sobrinhos, na esperança inquieta da cubiçada herança. Um delles, o mais decidido e o mais cynico, murmurou: "Oxalá que desta vez seja certo; já estamos fartos de esperar..."

Mas o tio Daniel, que tinha um feitio muito especial, gozava immenso com a anciedade dos sobrinhos. Dir-se-ia que simulava o aggravamento dos seus achaques de velho, só para se vêr rodeado da solicitude hypocrita dos sobrinhos, affectuosos, diligentes, empenhados em tornar-lhe agradaveis os ultimos dias da vida. Depois, á medida que se tornavam mais carinhosos os cuidados dos sobrinhos, confiados em que se aproximava o fim desejado e inevitavel, o velho caia numa beatitude calma e resignada, falando da morte com a serenidade perfeita dum justo que não receia comparecer ante o Supremo Juiz. E dizia, sorrindo, a um dos sobrinhos que não queria afasar-se da sua cabeceira:

— Tu não tencionavas ir aos touros, Antonio? Vae, meu filho, vae. Quando voltares contas-me como foi a corrida e eu poderei levar para o outro mundo algumas novidades...

— O tio Daniel, sempre tem coisas!... Ha de sér eternamente o mesmo.

— Enganas-te. Não estou a brincar. No outro mundo deve haver muitos afficionados, com interesse em saber quaes são as grandes esperanças do toureiro...

Os sobrinhos pasmavam do bom humor do tio, e o doente olhava-os com uma expressão de ternura em que havia evidentes proezas.

Depois, o velho pedia tabaco e o cachimbo. Os sobrinhos, a uma, procuravam dissuadil-o dum desejo nocivo á sua saude abalada.

— Ora adeus! — atalhava o tio Daniel. Já pouco mal me póde fazer o cachimbo, velho amigo, companheiro inseparavel de tantos annos, concolador sem egual das minhas horas de angustia. Vá! Dêem-me o cachimbo!

E o sobrinho mais decidido, mais irrequieto, mais ganancioso e mais cynico, passeava enervado dum lado para o outro, sibilando entre dentes: "E' capaz de ainda não ir desta..."

*

Para que havia tio Daniel de ter pressa de morrer se nunca, na vida, tinha tido pressa de coisa alguma? Homem sereno, pacato e calculador, sabia que era inutil todo o esforço empregado em modificar a ordem natural das coisas. Como o arabe do proverbio, entendia que a melhor maneira de supportar a existencia, era passal-a sentado á porta de casa, fumando socegadamente uma boa cachimbada.

Pensava e dizia: "Tanta gente apressada... Que grande tolice! Julgam por correr muito a vida se lhes torna melhor, como se o problema da vida fosse um problema de extensão, de longitude. Não. A vida é amplitude, e por isso necessita repouso. Um rio cachoando em despenhadeiros e ravinas, nem por ser turbulento é mais extenso. Quando enche e trasborda leva á margens a destruição e a ruina. O que é preciso é a amplidão repousada e calma, como a do largo rio fecundo e tranquillo".

E assim foi, realmente, a sua vida, pautada pela rhimica pancada da velha *cebola* d'ouro a que o tio Daniel dava corda, meticulosamente, todas as noites, com uma chave minuscula e puida pelo attrito de muitos annos.

Não tendo filhos e possuindo fortuna, elle e a mulher viveram como dois affectuosos companheiros, sem dissabores nem cuidados, numa existencia que por isso mesmo foi monotona e impregnada, talvez, dum ligeiro travor de vacuidade, de isolamento, de vaga melancolia.

Um dia a mulher morreu. Os sobrinhos formaram, na camara mortuaria, um grupo de carpideiras, tão clamoroso que o tio Daniel os exortou:

— Socegae, meus filhos, socegae. A morte é a unica coisa segura na vida — certa, fatal, inevitavel. Tem de ser. Hoje ella, amanhã eu. Nada de lagrimas, nem de gritos.

Mas os sobrinhos continuaram no côro de espectaculosas lamentações.

E o tio Daniel, acercando-se da morta, segredou-lhe:

— Incommoda-te o coachar destas rãs, nojentas de impostura? Perdôa-lhes que são muito estupidos. Até já.

Passou para um quarto ao lado, deu corda ao relogio, encheu o cachimbo e principiou a passear dum lado para o outro, tão calmo como nos outros dias.

*

Desta vez era certo. O tio Daniel agonizava. Quando a creada veiu dizer que o pobre velho expirava, o sobrinho decidido, irrequieto e cynico, desabatou sem rebuço:

— Já não é sem tempo!

Alguem lembrou-se de irromper em angustiado pranto.

Mas o mesmo sobrinho fez ouvir a voz do bem senso, dizendo:

— Não percamos um tempo precioso em lamentações inuteis. Está provado que o chôro consome uma grande quantidade de energia. Nada de perder forças inutilmente. Além disso, quando a tia morreu, foi o proprio tio que aconselhou: "Nada de gritos." Não lhe obedecemos na occasião porque elle ainda estava vivo. Mas agora seria tolice fazer o contrario. Estamos aqui ligados pelo mesmo interesse, e devemos unirmos contra qualquer intriga ou cilada da creadagem.

Os olhares dos sobrinhos fulguraram, com um brilho sinistro, como se todos vissem desfilar na sua frente os creados, arrebatando-lhes a cubiçada herança. E um delles alvitrou:

— Para melhor defesa dos nossos interesses, era conveniente formar-se um conselho de familia.

O sobrinho mais activo propôz:

— Acceito a presidencia — e todos concordaram.

— Nesse caso, proseguiu, enterremos o tio sem perda de tempo. Eu me encarrego de tudo.

Outro sobrinho, mais sensivel, opinou:

— Devemos fazer-lhe um funeral decente.

E o presidente retorquiu:

— Saberei harmonizar a legitima defesa dos nossos interesses com o decôro que é preciso manter.

Chegou a hora do enterro. O sobrinho activo e cynico, approximou-se solennemente do corpo do tio e exclamou: — E's bem feliz, tio Daniel, que vaes para a ultima morada acompanhado por uma falange dedicada de corações nobres e carinhosos!

E o caixão negro do tio Daniel atravessou as ruas, entre respeitoso silencio, na serenidade daquelle lugubre entardecer de outomno.

*

Não podia ser por menos. O tio Daniel acabava de pregar-lhes a ultima partida, uma boa partida que lhes custava a herança. O velho deixava toda a sua fortuna ao sobrinho que mostrasse maior desinteresse em recebel-a, isto é, aquelle que, sem impedimento de força maior, não comparecesse ao ao acto de abertura do testamento. No caso de estarem todos presentes, a fortuna seria para os creados. Os sobrinhos, mal disfarçando a raiva que os queimava, contavam-se e tornavam a contar-se, a ver se algum faltára. Mas não. Estavam todos!

Parecia-lhes que a casa tremia, abalada pela creadagem a dansar de irreprimivel gaudio.

O sobrinho impulsivo e cynico quebrou o silencio: — Isto é uma vilania. Se alguem desprezou o tio Daniel, fui eu. Gabo-me disso. Estou aqui para ser agradavel a minha mulher.

E os outros, em côro: — Eu tambem! Eu tambem!

— Mentira!

— Hypocrita!

— Farçante!

— Aduladores!

Mas de subito, deixaram de se increpar, emmudeceram, gelados por uma angustia macabra. O terror petreficara-os a todos.

O tio Daniel entrou na sala. Vinha em bicos de pés, cauteloso e devagar, deslisando sem ruido, como uma sombra. O corpo, magrissimo, desapparecia sob as largas prégas da sobrecasaca de casamento, aproveitada para mortalha. Ao andar, mostrava os calcanhares, saindo dos sapatos cortados.

Em voz debil, mas perceptivel, disse suavemente:

— Perdoai o sobresalto que sem querer vos causei. Não sou um fantasma, não. Sou um pobre tio a quem a zelosa affeição de seus sobrinhos fez enterrar antes de morrer. Não importa. Estou resolvido a continuar morto. Vim aqui (e fez uma pausa dolorida) porque se esqueceram de me por no caixão o cachimbo, o tabaco e o meu relogio. E' tão desagradavel não saber as horas! Perdoai o máo bocado e adeus.

Procurou e guardou no bolso o cachimbo e o tabaco. Deu corda ao velho relogio d'ouro. Pegou na bengala de canna da India e saiu lentamente como entrara.

Os sobrinhos ficaram anniquilados de pavor, sentindo apenas martelar-lhes o craneo o ruido sinistro que faziam os sapatos do defunto ao descer os degraus da escada.

E o tio Daniel voltou tranquillamente para o cemiterio, a passos lentos, na delicia de saborear mais uma vez a fresca brisa da tarde...

Mary Philbin, a gloria do cinema

O genio e o ouro são, talvez, as duas divindades mais raras e apreciadas neste mundo.

O ouro através os seculos tem contribuido em grande parte para a perdição das creaturas, só é conseguido, após lutas formidaveis, crimes mesmo, em que os homens esquecem a que vieram á este mundo.

Com o genio, o mesmo se não dá. Sendo um dom emanado de Deus, elle apparece onde e quando menos se espera. E' este o caso dessa encantadora estrella da Universal Mary Philbin.

Esta menina, de belleza radiante, que tem estampados no seu juvenil semblante os traços mais caracteristicos da mais pura innocencia, está fadada, incontestavelmente a tornar-se a mais completa artista de todos os tempos.

E, entretanto, se nós a olhamos, nas suas poucas horas de folga, o assombro se apodera de todo o nosso ser.

Será possivel que essa creaturinha, essa creança que aprecia os folguedos infantis, seja a mesma Mary Philbin, que nos encanta com sua arte magnifica, quando sua adoravel silhueta se distingue na brancura da téla?

Mary Philbin, fóra do trabalho, parece-nos tal qual uma menina graciosa e levada que só encontra prazer em suas brincadeiras.

Vive a conversar com as creanças, que sempre ha nos studios, participando dos seus sentimentos e alegrias, emfim, sem tirar nem pôr, uma creança grande entre creanças.

Tudo isso, porém, termina instantaneamente, delle que se faz necessaria a sua presença em frente á "camera".

Então, mais uma vez, durante mais um resto de dia, só se ouvem exclamações de alegria e assombro do director, dos outros artistas, que com ella trabalham, dos assistentes de directores, de todos, afinal, que tomam parte ou assistem ás tomadas das diversas scenas.

Mary Philbin é um phenomeno artistico, é uma das raras excepções da colonia de Hollywood, em tudo e por tudo.

Todos os seus collegas reconhecem o seu genio; unanimemente espalham suas impressões pela colonia e esta a respeita, venera-a, como "avis rara".

E' uma das unicas estrellas, cujo nome está affastado das communs intrigas de Hollywood.

Pat O' Malley, o seu companheiro em "Asenda do crime", talvez, o melhor film exhebido, aqui no anno passado, referindo-se, a ella diz:

"E' a recordação mais extraordinaria, que tenho desde que labuto no cinema.

Tenho plena certeza que Mary, não conhece nada ou quasi nada da vida.

Ella não póde conhecer as grandes emoções do coração humano. E' impossivel que ella já tenha sentido uma grande emoção, sua vida sem passado descuidada como a de uma creança.

Entretanto, não me cansarei de dizer quão grande é o espanto dos que com ella trabalham, quando é chegada a hora de representar. Até então, ella fica passando pelo "sets", muito envergonhada, timida, sem ousar dirigir um olhar para as demais pessoas.

O director chama-a.

Então, é como se uma varinha magica tocasse o seu corpo. Desde o instante em que se encontra em frente á "camara", é uma alma transformada!

Nunca vi outra artista que pudesse, com mais facilidade, pudesse sentir as varias emoções, que o director lhe pede.

E' como se o seu cerebro tivesse o poder de, affastando-se das coisas terrenas ordenar a cada centimetro quadrado do seu rosto, que contribua para tornar perfeita, além da expectatica, a expressão requerida. O que me admira é sabel-a demasiada jovem e innocente para poder comprehender a significação das maiores scenas. Se eu fosse espirita, diria que o espirito de alguma grande artista do passado, entra no corpo de Mary, todas as vezes que ella trabalha.

Um dos directores do "Motion Picture Classic, diz:

"Consegui falar com Mary Philbin, varias vezes...

A primeira vez foi justamente depois que von Stroheim contratou-a para estrella dos seus films.

Que grande artista, von Stroheim descobriu!

Von impresionado pelo seu ar de candura, deu o seu voto a favor della em um concurso de belleza, na cidade de Chicago, ao encontrar-me com o grande Von. Mais mas tarde, quando tudo se achava preparado para o inicio do "Redemoinho da vida" elle disse-me: Eu vou apresentar-lhe uma mocinha. Tenho certeza que descobri uma outra Lilian Gish...

Falei, então, com Mary, que estava meia morta de susto, com a sua primeira entrevista.

A's minhas perguntas, respondia "sim ou não".

Ha pouco dias, via de novo. Agora, ella já é uma grande estrella, seu extraordinario trabalho no portento, que é "O Phantasma da opera", elevou-a, ainda mais, no concerto da critica mundial.

Mary posa actualmente "Stella Maris". Vi-a durante a filmagem de algumas scenas. Que assombro! Tenho ainda nitida na minha memoria, uma das suas expressões de terror. Será mais uma gloria para a sua carreira!

Póde ser que me engane, mas a Unity Blake, que Mary Pickford encarnou não lhe era superior...

Pola Negri, pouco dada a elogios, teve as palavras mais elogiosas a seu respeito, considerando como uma das tres melhores artistas da téla.

Mary Philbin narrou-me, assim, o seu modo de trabalhar. "Para conseguir interpretar, satisfactoriamente os papeis que me são confiados passo dias e dias a estudal-os, sentindo fazer crer, a mim mesma, que sou a heroina, que ama, soffre, ri, e se desespera...

Este é o meu modo de proceder e penso que a unica causa do meu successo..."

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil **SUISSA**

S. PAULO — RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE
RUA S. PEDRO, 14 - - CAIXA POSTAL 1775

Unicos representantes no Brasil da:

Sulzer Fréres S. A. SUISSA

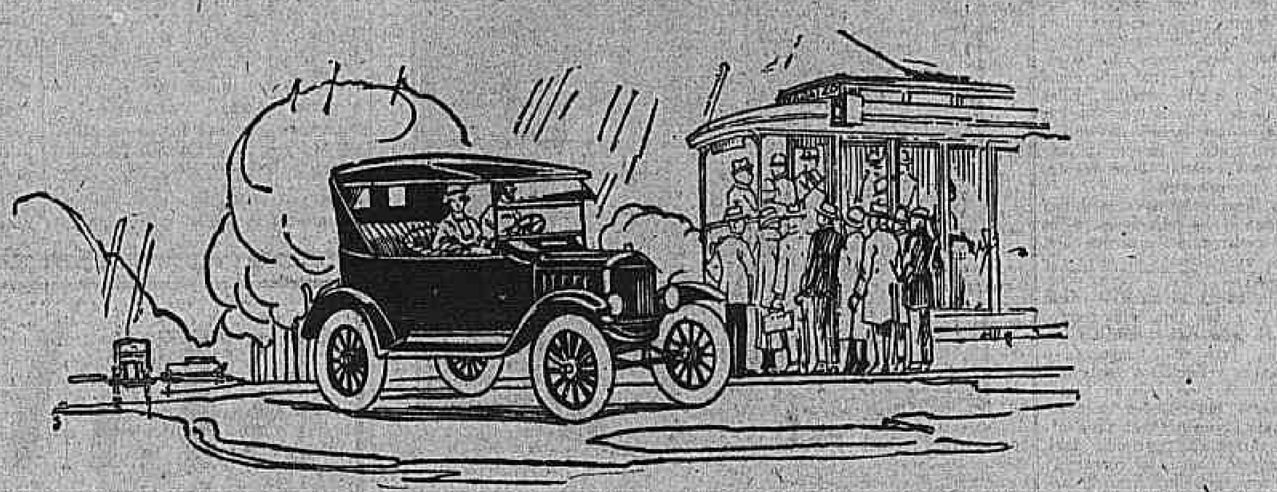
MACHINAS FRIGORIFICAS para fazer gelo, para Matadouros, para industrias de lacticinios — chimica, textil, para fabricas de bebidas, de chocolate, hoteis, hospitaes, etc.

Ford

Evite as viagens aborrecidas e demoradas; comprando um FORD, todas as distancias serão curtas e todos os minutos poderão ser approveitados.

Consulte o agente Ford mais proximo sobre as facilidades de pagamento que costuma fazer.

Ford Motor Company



Boas estradas encurtam distancias, unem povos e trazem progressos

AGRICULTURA

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores brasileiros.

A CULTURA DA AVEIA

(Continuação do numero anterior)

SEMENTES E SEMEADURAS

Com a escolha das sementes, cumpre ter os mesmos cuidados indicados para o trigo.

Pelo menos, deve o lavrador separar as sementes chochas ou falhadas, servindo-se do conhecido processo da immersão. Em uma tina com agua, lançam-se as sementes, parte das quaes fica fluctuando e a outra parte desce ao fundo da tina.

As sementes leves que fluctuam são postas de parte, e só as mais pesadas são aproveitadas para a semeadura, que será então immensamente mais productiva do que não se fazendo a escolha.

Nenhum cereal consome na semeadura tanta semente como a aveia. Segundo alguns autores, ha necessidade de 250 a 350 litros por hectare; segundo outros, bastam 150 a 200.

A discordancia é notoria e não poderá deixar de ser, emquanto se procurar uma solução absoluta e uniforme para um assumpto que é relativo. Assim, é preciso applicar menos sementes:

a) quando o terreno é muito pobre, ou mal preparado, ou menos adequado á aveia, porque então é preciso que cada planta soffra menor concorrencia de outras que procuram os mesmos escassos alimentos do sólo e disponha de mais luz e ar, para compensar as deficiencias do terreno em que vegeta;

b) quando o terreno é de notoria uberdade, porque nesse caso as plantas se desenvolvem muito e ficariam supprimidas, se vivessem demasiadamente juntas;

c) quando se semeia em linhas e por meio de machinas semeadoras, processo que permitte economizar 25 a 30 % das sementes que são necessarias para bem semear o lanço;

d) quando se semeia na época mais conveniente, pois semeando tarde, é mister ganhar pelo numero de plantas o que se perde pelo menor desenvolvimento.

A semeadura a lanço é o mais usual, sobretudo nas pequenas plantações.

Se a semeadura em linhas economiza sementes e permitte, [illegible], não está provado que este processo de maior rendimento na colheita [illegible] que a semeadura a lanço, que tem a vantagem e a economia de tempo e de mão de obra.

No momento de começar a semeadura a lanço, observa-se a orientação do vento e evita-se que, com um vento forte, se semeie contra a direcção opposta, pois isso tornaria extremamente irregular a repartição, com prejuizo da productividade da plantação.

Feita a projecção da semente no terreno, enterra-se, passando o arado, ou melhor, cobre-se a semente, manobrando o cultivador, ou a grade de dentes.

Sendo os ratos e os passaros muito gulosos de aveia, é preciso que todas as sementes sejam sem demora enterradas a duas e meia pollegadas de profundidade.

Se o terreno preparado estiver ainda um pouco frouxo, convirá, após a semeadura, passar o rôlo para melhor apprehender a semente á terra.

Nas semeaduras em linhas, estas devem ficar espaçadas de um pouco menos de um palmo.

A aveia de primavera semeia-se o mais cêdo possivel, isto é, logo que passa os rigores do inverno. Não se deve semear a aveia senão em terrenos bem limpos, porque esse cereal germina com lentidão (12 a 16 dias) e tambem com lentidão se desenvolve durante o seu primeiro periodo vegetivo, resultando dahi que se o terreno tiver sido apressado ou descuidadosamente preparado as hervas damninhas apparecerão com presteza, abafando as plantinhas da aveia recemnascida.

Emquanto o tempo se conserva frio, a aveia de inverno quasi não cresce nem perfilha, mas logo que se aquenta e apparecem as chuvas da primavera, o crescimento e o perfilhamento se manifestam com vigor.

Quando a aveia de primavera perfilha muito rapidamente, é util passar sobre ella o rôlo, em dia secco, para atrazar a vegetação e, assim, reforçar as plantas.

COLHEITA E RENDIMENTO

Colhe-se a aveia logo que amadurece, pois, havendo demora, as sementes começam a desprender-se das paniculas e perdem-se no sólo.

Conhece-se que a aveia chegou á maturação e está no ponto de ser colhida, quando [illegible] e as paniculas tomam côr amarellada, estando o eixo ou haste central ainda esverdeado.

Nesta occasião, a semente é bastante tenra para que se possa facilmente partil-a, cravando a unha.

Para que se obtenha semente da melhor qualidade, é preciso que a maturação da aveia occorra antes que [illegible].

A aveia é colhida como o trigo, com instrumentos manuaes ou com machinas ceifadeiras. Ceifada a aveia, fica ella deposta no chão por alguns dias para seccar.

Em seguida, fazem-se feixes, que se amontoam [illegible] ou se arrumam em pares de base circular, que terminam por uma cobertura, especie de chapéo que abriga o producto contra as chuvas.

Quando se faz a colheita com a ceifadeira atadeira, que fórma os feixes á medida que vae cortando a aveia, as paveias são feitas immediatamente após o côrte.

Entretanto, o lavrador que possue uma ceifadeira atadeira, é, de ordinario, um homem adeantado e abastado que adopta o systema preferivel de depositar a aveia ceifada, formando medas, debaixo de telheiros em terrenos enxutos.

A separação do grão e da palha se effectua com grande facilidade, malhando-se com varas, ou por meio de machinas de bater. A aveia batida é logo recolhida a celleiros arejados e limpos, disposta em camadas pouco espessas, mas o recolhimento só se faz quando se julgam as sementes bem seccas, e ainda assim, será prudente inspeccional-as, as camadas depositadas no celleiro e revolvel-as de vez em quando, se se notar aquecimento proveniente de humidade, e denunciado pelo começo de fermentações que descoram e estragam o producto, e mêsmo, ás vezes, operam um começo de germinação das sementes.

O rendimento da aveia oscilla entre limites muito afastados, conforme a variedade e estado da semente, a natureza do sólo e sua fertilidade, o clima local, a época em que se effectua a plantação, os cuidados do cultivo e a regularidade com que corre a estação.

Quando todos esses elementos são favoraveis, póde-se excepcionalmente obter colheitas até 8.000 litros por hectare. Em terras muito pobres ou muito arenosas ou seccas, não se consegue ordinariamente, mais de 1.000 litros. As medidas registradas na Europa antes da guerra mundial, foram de 2.500 litros na França, 3.400 na Allemanha e 4.800 na Hollanda, todas por hectare.

Em média, cem kilos de paniculas de aveia, produzem 54 a 58 kilos de palha e 35 a 48 de grão, sendo o restante o peso dos residuos. A aveia é um cereal notoriamente leve. Um hectolitro de grão de aveia commum não pesa mais de 45 a 50 kilos, e quando a qualidade é muito ordinaria, não pesa, ás vezes, nem 40 kilos por hectolitro.

ANIMAES NOCIVOS E MOLESTIAS

Além dos prejuizos que causam os passaros e os ratos, sobretudo os pardaes, comendo a aveia das sementeiras ou a que o lavrador deixa no campo para seccar, ha a certas variedades mais resistentes de aveia de primavera, e ainda a mudança da plantação para outro terreno mis ou menos afastado daquelle onde se manifestou a ferrugem.

A aveia é tambem muito atacada pelo *carvão* (Ustilago avenae) que transforma as sementes contidas nas paniculas em um pó negro, diminuindo consideravelmente o rendimento das colheitas. A molestia sendo devida á um fungo que se conserva no grão de aveia, de um anno para o outro, as novas plantações ficarão, desde as sementeiras, contaminadas pelo mal, se as sementes não forem immunizadas rigorosamente, com a calda bordaleza, ou melhor, com uma solução de formalina, na proporção de um litro de formalina para quatrocentos litros dagua.

APPLICAÇÕES DA AVEIA

O grão da aveia reduzido á farinha, é em varios paizes, usado na alimentação do homem, como um alimento muito fortificante e facil de digerir; o uso, porém, mais geral da aveia é na alimentação dos animaes, especialmente dos cavallos, quer como forragem de grão, quer como feno.

A maior parte dos capins de forragem não medrando na quadra secca do frio, a aveia fornece um bom recurso, como forragem fenada, nas regiões onde ella vegeta convenientemente.

O côrte da aveia faz-se, neste caso, mais cêdo, quando o grão está ainda leitoso e em meio de formação.

A palha nova da aveia é mais appetecida que a do trigo por todos os animaes domesticos.

A aveia em grão secco e limpo é boa forragem concentrada que se dá não só aos cavallos, como ao gado lanigero, sendo tambem apreciada pelos coelhos e gallinaceos; mas por ser o grão da aveia um alimento forte que aquece muito o organismo do animal, elle é mais proprio das rações de inverno que do verão; e tambem mais proprio para restituir o vigor aos animaes que se fatigam com o trabalho, do que para animaes estabulados e descansados, aos quaes só deve ser distribuido em doses moderadas. Dado ás gallinhas, o grão da aveia favorece a postura.

Convém considerar os damnos causados pelos gafanhotos que, quando apparecem em grandes bandos, tudo devoram, e tambem os percevejos e varias largatas, tanto mais numerosas, quanto mais humidos são os terrenos e mais cerradas as plantações. Mas são os fungos os agenes destruidores que mais frequentemente prejudicam os plantadores de aveia.

Assim, a ferrugem ataca os colmos e as folhas, deteriorando o grão e a palha.

Contra este fungo que apparece com maior intensidade nas épocas e localidades mais humidas, não se conhece nenhum meio repressivo e efficaz.

Como meios preventivos, ha o recurso de escolher para o plantio

O FORMICIDA
Cyanogas
AMERICAN CYANAMID COMPANY
PODEROSO
EFFICAZ E
ECONOMICO
Applicação simples, sem agua e sem fogo.
Extincção infallivel dos formigueiros
Representantes:
HOLMBERG BECH & CIA. Ltda.
106 - Rua São Pedro - 106
RIO DE JANEIRO

PERFEIÇÃO!

Tudo tende a se aperfeiçoar, e obedecendo á esta lei natural, ha agora um formicida perfeito; de custo insignificante; de facil applicação, sem perigo e sem machinismos; e de effeitos poderosos, rapidos e seguros, contra qualquer especie de formigas, cupim e outros insectos damninhos á Agricultura.

E' o formicida concentrado em pó, marca "MORTE A'S FORMIGAS". Approvado pelo Ministerio da Agricultura, sob registro nº 25.

Os resultados deste formicida tem sido tão surprehendentes, que, como era natural..., appareceram outros formicidas em pó que se offerecem como "iguaes" ou "semelhantes"; mas, exija-se sempre o legitimo formicida "MORTE A'S FORMIGAS".

Dr. Olesen & Comp.
175, Rua São Pedro 175
Rio de Janeiro

(6122)

NOTAS SUBURBANAS

O segundo domingo da Penha — Bemfica sempre mal ao abandono

BEMFICA — No alto terreno situado na esquina da rua Jockey-Club e que ha tres annos foi adquirido pela Prefeitura para uma Escola. Está até hoje como se vê abandonado. Em baixo, o "Mercado", vendo-se junto, innundada, uma valla que está recebendo latas velhas e lixo — um fóco de doenças.

CONTINUAM hoje as tradicionaes festas da Penha.

E' o segundo domingo.

Como nos annos anteriores a concorrencia hoje deve ser muito maior do que foi no domingo passado.

Na Egreja do Outeiro, em louvor á gloriosa Virgem, a Irmandade fará celebrar, com a pompa costumada, missas ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo esta pelo seu esforçado 1º capellão padre Alves Rocha.

Na Casa da Romaria a digna administração estará reunida attendendo aos devotos.

Nos coretos fronteiros á Casa da Romaria tocarão as bandas de musica da *União Musical da Penha*, sob a regencia do maestro Ivo Coutinho e a *União Portugueza*, sob a batuta do maestro Pinho.

No Arraial os romeiros darão largas á sua alegria, assim como na *Chacara do Capitão*, onde estão erguidas as barracas.

Fóra do Arraial existem tambem algumas barracas, destacando-se a da Hanseatica chefiada pelo Fausto e o Pedroso, e a dos *Alliados*, de propriedade do Sylvestre Nunes, um dos mais antigos barraqueiros e que por uma gentileza aos rapazes da imprensa que fazem o serviço na Penha lhes offerecerá ao meio-dia uma succulenta feijoada.

A Leopoldina, além dos trens do horario, terá outros especiaes para a conducção dos passageiros.

O serviço que é dirigido pelo chefe do trafego dr. Mario Ramos, auxiliado pelo escripturario Antenor de Oliveira, não deixou nada a desejar no domingo passado, o que necessariamente se verificará hoje.

Que o povo leve a sua prece á Virgem e depois, satisfeito, goze na maior ordem o domingo, para que se firme cada vez mais a opinião de que a festa da Penha de hoje não é aquella de annos atrás.

BEMFICA

Pela sua posição encravada entre o pittoresco arrabalde de S. Christovão e Avenida Suburbana, defrontando com a rua Jockey-Club, logar de extraordinario movimento de pedrestres, de carros e de bondes, Bemfica deveria gosar desse influxo de adiantamento e ser um ponto adiantado.

Alli, naquelle pequeno Largo, onde o commercio nos seus differentes ramos de actividade se agita e se desenvolve e as habitações formam como uma pequena villa, e pela manhã numeroso grupo de trabalhadores da lavoura vae levar os seus productos para o Mercado e a população procura se abastecer, desse logar de tanta vida paira como um anathema cruel o indifferentismo dos poderes municipaes.

Logar populoso, avultando nelle centenas de creanças que não podem receber a instrucção pela ausencia de uma Escola, foi ha annos reclamado e conseguido que a Prefeitura adquirisse um velho sobrado existente na esquina da rua Jockey-Club e que ameaçava ruir, para ser depois alli edificado um templo de ensino.

Adquirido esse immovel pela municipalidade foi votada no Conselho uma verba para a construcção do novo edificio.

O Prefeito sanccionou essa resolução legislativa e quando se esperava que magestosa dominasse Bemfica essa casa de instrucção, inexplicavelmente foi a bella idéa abandonada e o terreno, como a nossa gravura demonstra, entregue para pasto de animaes, deposito de lixo e na parte onde a vejetação cresce utilisada para coradouro!

A infancia que alli esperançada, volve os seus olhos para o terreno, de si para si pergunta: "Quando teremos a nossa Escola"?

Mas, lá se vão tres annos, outros tantos virão e a velha e movimentada Bemfica não terá uma unica casa de ensino!

E' doloroso, mas é verdade.

Não pára, no entanto, ahi a desdita dessa localidade.

Por trás do Mercado, junto mesmo a elle apparece como uma affronta aos nossos fóros de cidade que possue um serviço de hygiene regularisado, enormissima valla de aguas lodosas, infectas, que atira pelos quatro cantos do Largo os seus miasmas terriveis!

Ahi como a nossa gravura salienta, atiram-se latas velhas e lixo em quantidade.

Isto em plena rua!

Mais adeante, á beira-mar, as carroças da limpeza Publica, despejam tudo quanto trazem.

— E' para aterrar, dizem.

Aterrar com lixo!

E as carroças voltam impregnando o ar de um fetido tonteante.

A vida no Mercado continua, as populações lá vão buscar o que necessitam e a Prefeitura a renda proveniente dos impostos. Creanças correm de um para outro lado, mas, os srs. da hygiene lá não apparecem para providenciarem afim de que o pantano alli proximo desappareça por outra fórma mais pratica e menos perigosa.

Por que não se busca em morros proximos algumas carroças de cascalho para se entupir essa grande valla?

Não seria isso mais humano?

Sim, mas a lei do menor esforço que a tudo preside, na abandonada Bemfica é um facto.

E... contra factos não ha argumentos.

A POLEMICA

HA VINTE E DOIS ANNOS

O Romualdo tinha perdido, havia já dois ou tres mezes, o seu logar de redactor numa folha diaria; estava sem ganhar vintem, vivendo sabe Deus com que difficuldades, a maldizer o instante em que, levado por uma chimera da juventude, se lembrára de abraçar uma carreira tão incerta e precaria como a do jornalismo.

Felizmente era solteiro, e o dono da "pensão" onde elle morava fornecia-lhe casa e comida a credito, em attenção aos bellos tempos em que nelle tivera o mais pontual dos locatarios.

Cansado de offerecer em pura perda os seus serviços literarios, a quanto jornal havia então no Rio de Janeiro, o Romualdo lembrou-se, um dia, de procurar occupação no commercio, abandonando para sempre as suas velleidades de escriptor publico, os seus desejos de consideração e renome.

Para isso, foi ter com um negociante rico, por nome Caldas, que tinha sido seu condiscipulo no collegio Victorio, a quem jámais occupára, embora elle o tratasse com muita amizade e o tuteasse, quando raras vezes se encontravam na rua.

*

O negociante ouviu-o, e disse-lhe:

— Tratarei mais tarde de arranjar um emprego que te sirva; por emquanto preciso da tua penna.

— Da minha penna?

— Sim, da tua penna. Appareceste ao pintar! Foste a sopa que me caiu no mel! Quando entraste por aquella porta, estava eu a matutar, sem saber a quem me dirigisse para prestar-me o serviço que te vou pedir. Confesso que não me tinha lembrado de ti... perdoa...

— Estou ás tuas ordens.

— Preciso publicar amanhã, impreterivelmente, um artigo contra o Saraiva.

— Que Saraiva?

— O da rua Direita.

— O João Fernandes Saraiva?

— Esse mesmo.

— E queres tu que se seja eu quem escreva esse artigo?

— Sim. Ganharás uns cobres que não te farão mal algum.

A essa palavra "cobres", o Romualdo teve um estremeção de alegria; mas cahiu em si:

— Desculpa, Caldas; bem sabes que o Saraiva é, como tu, meu amigo... como tu, foi meu companheiro de collegio.

— Quando conheceres a questão que vae ser o assumpto desse artigo, não te recusarás a escrevel-o, porque não admitto que sejas mais amigo delle do que meu. Demais, nota uma coisa: não quero insultal-o, não quero dizer nada que o fira na sua honra, quero tratal-o com luva de pellica. Sou eu o primeiro a lastimar que uma questão de dinheiro destruisse a nossa velha amizade. Escreves o artigo?

— Mas...

— Não ha mas nem meio mas! O Saraiva nunca saberá que foi escripto por ti.

— Tenho escrupulos...

— Deixa lá os teus escrupulos e ouve de que se trata. Presta-me toda a attenção.

E o Caldas expôs longamente ao Romualdo a queixa que tinha do Saraiva. Tratava-se de uma pequena questão commercial, de um capricho tôlo que só poderia irritar um contra o outro, dois amigos que não conhecessem o que a vida tem de aspero e difficil. O artigo seria um desabáfo menos do brio que da vaidade, e, escrevendo-o, qualquer penna habil poderia, effectivamente, evitar uma injuria grave.

O Romualdo, que ha muito tempo não pegava numa nota de cinco mil réis, e apanhára, na vespera, uma descompostura da lavadeira, cedeu, afinal, ás tentadoras instancias do amigo, e no proprio escriptorio deste redigiu o artigo, que satisfez plenamente.

— Muito bem! exclamou o Caldas, depois de tres leituras consecutivas. Se eu soubesse escrever, escreveria isto mesmo! Apanhaste perfeitamente a questão!

E, depois de um passeio á burra, metteu um *enveloppe* na mão do Romualdo, dizendo-lhe:

— Apparece-me daqui a dias: vou procurar o emprego que desejas. A época é difficil, mas ha de se arranjar.

O Romualdo saiu, e, ao dobrar a primeira esquina, abriu soffregamente o *enveloppe*; havia dentro uma nota de cem mil réis! Exultou! Parecia-lhe ter tirado a sorte grande!

*

Na manhã seguinte, o ex-jornalista pediu ao dono da "pensão" que lhe emprestasse o *Commercio*, e viu a sua prosa "Eu e o sr. João Fernandes Saraiva", assignada pelo Caldas; sentiu alguma coisa que se assemelhava no remorso, o mal estar que accommette o espirito e se reflecte no corpo do homem todas as vezes que este pratica um acto inconfessavel, e aquillo era uma quasi traição. Entretanto almoçou com appetite.

A' sobremesa entrou na sala de jantar um menino que lhe trazia uma carta em cujo escripto se lia a palavra "urgente".

Elle abriu-a e leu:

"Romualdo. — Preciso falar-lhe com a maior urgencia. Peço-lhe que dê um pulo ao nosso escriptorio hoje mesmo, logo que possa. Recado do *João Fernandes Saraiva.*"

Este bilhete inquietou o ex-jornalista.

— Com certeza, pensou elle, o Saraiva soube que fui eu o autor do artigo! Naturalmente alguem me viu entrar em casa do Caldas, demorar-me no escriptorio... desconfiou da coisa e foi dizer-lhe... Mas para que me chamará elle?

O seu desejo era não acudir ao chamado; allegar que estava doente, ou não allegar coisa nenhuma, e lá não ir; mas o menino de pé, junto á mesa do almoço, esperava a resposta... Era impossivel fugir!

— Diga ao seu patrão que d'aqui a pouco lá estarei.

O menino foi-se.

O Romualdo acabou a sobremesa, tomou o café, saiu, e dirigiu-se ao escriptorio do Saraiva, receioso de que este o recebesse com duas pedras na mão.

Foi o contrario. O amigo recebeu-o de braços abertos, dizendo-lhe:

— Obrigado por teres vindo! Estava com medo de que o pequeno não te encontrasse! Vem cá!

E levou-o para um compartimento reservado.

— Leste o *Commercio* de hoje?

— Não, mentiu promptamente o Romualdo; raramente leio o *Commercio*.

Aqui o tens; vê que descompostura me passou o Caldas!

O Romualdo fingiu que leu.

— Isso que ahi está é uma borracheira, mas não é escripto por elle! bradou o Saraiva. Aquillo é uma besta que não sabe pegar na penna senão para assignar o nome!

— O artigo não está máo... tem até estylo...

— Preciso responder!

— Eu, no teu caso, não respondia...

— Assim não penso. Preciso responder amanhã mesmo, e, se te chamei, foi para pedir-te que escrevas a resposta.

— Eu?...

— Tu, sim! Eu podia escrever... mas... que queres?... Estou fóra de mim!...

— Bem sabes, gaguejou o Romualdo, que sou amigo do Caldas. Não me fica bem...

— Não te fica bem, por que? Elle com certeza não é mais teu amigo que eu! Depois, não é intenção minha injurial-o; quero apenas dar-lhe o trôco!

No intimo o Romualdo estava satisfeito, por ver naquelle segundo artigo um meio de attenuar, ou, si quizerem, de equilibrar o seu remorso.

Ainda mastigou umas escusas, mas o outro insistiu:

— Por amor de Deus não te recuses a este obsequio tão natural num homem que vive da penna! Tu estás desempregado, precisas ganhar alguma coisa...

O Romualdo cedeu a este ultimo argumento, e, depois de convenientemente instruido pelo Saraiva sobre a resposta que devia dar, pegou na penna e escreveu alli mesmo o artigo.

Do CORREIO de 1903

Reproduziu-se então a scena da vespera, com mudança apenas de um personagem. O Saraiva, depois de lêr e relêr o artigo, exclamou: — Bravo! não poderia sair melhor! — e, tirando da algibeira um maço de dinheiro, escolheu uma nota de duzentos mil réis e entregou-a ao prosador.

— Oh! isto é muito, Saraiva!

— Qual muito! Estás a tocar leques por bandurra; é justo que te pague bem!

— Obrigado: mas olha... recommendo-te que mandes copiar o artigo, porque no jornal pode haver alguem que conheça a minha letra.

— Copial-o-hei eu mesmo.

— Adeus.

— Adeus. Se o Caldas treplicar, apparece-me!

— Está dito!

*

No dia seguinte, o Caldas entrou muito cedo no quarto do Romualdo, com o jornal na mão.

— O bruto replicou! Vaes escrever-me a treplica!

E batendo com as costas da mão no jornal:

— Isto não é delle... aquillo é incapaz de traçar duas linhas sem quatro asneiras... mas, ainda assim, quem escrevendo por elle está longe de ter o teu estylo, a tua graça... Anda! escreve!...

E o Romualdo escreveu...

Durante um mez teve elle a habilidade de alimentar a polemica, provocando a replica, para que não estancasse tão cedo a fonte de receita que encontrára. Para isso faria insinuações vagas, mas perfidas, e depois, em conversa ora com um, ora com outro, era o primeiro a aconselhar a retaliação e o desforço.

Tanto o Caldas como o Saraiva se mostraram cada vez mais generosos, e o Romualdo nunca em dias de sua vida se viu com tanto dinheiro. Ambos os contendores lhe diziam: — Escreve! escreve! Eu quero ser o ultimo!

*

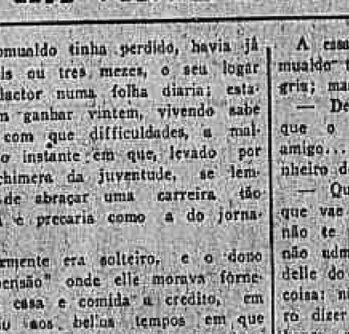
Por fim, vendo que a questão se eternisava, e de um momento para outro a sua duplicidade poderia ser descoberta, o Romualdo foi gradualmente adoçando o tom dos artigos, fazendo, por sua propria conta, concessões reciprocas, lembrando a velha amizade, e com tanto engenho se houve, que os dois contendores se reconciliaram, acabando amigos e arrependidos de terem dito um ao outro coisas desagradaveis em letra de fórma.

E o publico admirou essa polemica, em que dois homens discutim com estylos tão semelhantes, que o proprio estylo pareceu harmonisal-os.

O Caldas cumpriu a sua promessa: o Romualdo pouco depois entrou para o commercio, onde ainda hoje se acha, completamente esquecido do tempo que perdeu no jornalismo.

ARTHUR AZEVEDO.

PALM BEACH, TROPICAL SUITING, CASIMIRAS LEVES, BRINS DE LINHO, todos os tecidos genuinos. Ultimas novidades da estação para roupas de homens. — Unica depositaria das mais afamadas fabricas Inglezas.



Londres
Paris — Rio.

Casa Bradford
Rua do Rosario, 161
Tel. Norte, 129.
(2600)

TONICO IRACEMA

Escurece gradualmente os cabellos brancos, sem ser uma tintura.
Elimina as caspas e fortifica o cabello, impedindo a sua queda.
Vinte annos de constante e crescente acceitação.
A' venda nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias. — Agentes nesta Capital:
Araujo & Amaral - Tel. Norte 2543

A. W. VESSEY & Cia. Ltda.
Rua Theophilo Ottoni, 89
RIO DE JANEIRO
Especialistas em correias:
PELLO DE CAMELLO: "PYRAMID"
BALATA LEGITIMA: "HAMMER"
LONA E BORRACHA VERMELHA: "CYCLOP"
SOLA AMERICANA: "AQUATIC"
(Sem costura)
SOLA NACIONAL: "CRUZEIRO"
GRAXA ADHERENTE: "FLYFOOT"
Emmendas, Polias, etc.
Correias em stock até 18"
O MAIOR STOCK DO BRASIL
Preços sem competição.

NO MUNDO DO TURF — Noticias de toda a parte

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

Será realizado hoje, no hippodromo do Derby-Club o grande premio Extra, de 12:000$000 e em 1.800 metros. Intervirão nessa carreira Maranguape, Queluz, Quirato, Quixote, Bruce e Tanguary, sendo este o favorito franco. Completam o programma oito premios communs, destacando-se os denominados Dois de Agosto, que reunirá Brujo, Luquillas, Utamaro e Tijuca; Itamaraty, em que estão inscriptos Portento, Perfumado, Salerno, Burlon e Stamboul, ambos em 1.609 metros, e Dezesete de Setembro, em 1.750 metros, cujo campo será formado por Peccador, Molecote, Charleroi, Solidago, Ramalero e Carovy.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Jutay — Cafcina — Guayaca.
Pretoria — Salerno — Cocquidan.
Brujo — Luquilas — Utamaro.
Gavota — Miki — Quatiara.
Portento — Burlon — Salerno.
Molecote — Peccaodr — Carovy.
Beni — Tritão — Bucephalo.
Patricio — Santuzza — Carovy.

O primeiro pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

* * *

VARIAS NOTICIAS

O "entraineur" Ernani de Freitas arrematou ante-hontem, em Buenos Aires, para o dr. Linneu de Paula Machado, os yearlings Boyero e Trampolim, ambos por Tracery, o primeiro em La Cotorra, por Val d'Or, e o segundo em Bayard, por Batt. Trampolim é irmão materno de Embeleco, ganhador de treze carreiras, e sua mãe, Bayadera, é irmã materna de Pippermint. Custaram esses potros 10.500 pesos cada um. Para o mesmo proprietario, segundo communicação telegraphica, aquelle "entraineur" pretendia arrematar hontem Los Trapales, por Polemarch e La Tentacion, por Old Man. Los Trapales faz parte do primeiro lote de productos por Polemarch, que serve no haras El Moro.

—:— Foram embarcados hontem para S. Paulo, com destino ao Haras S. José o potro Questor e os yearlings Raffale e Rocá, estes da geração que iniciará a sua campanha em 1926.

A EXPORTAÇÃO INGLEZA PARA A AMERICA DO SUL

Trecho de uma chronica do sr. Edward Moorkouse:

"Acaba de apparecer o XXV volume do "General Stud Book". Abrange o periodo de 1921 a 1924, pois é sabido que de tempos a esta parte essa obra é editada de quadrienalmente. Por infelicidade, os seus editores não adquiriram o habito de dar uma informação ampla em fórma de estatistica. Não tive ainda o tempo necessario para concluir a minha analyse desse livro. Destacarei, entretanto, alguns topicos de interesse para o turf sul-americano.

A EXPORTAÇÃO DE ANIMAES PARA A AMERICA DO SUL

Eis, por exemplo, uma estatistica relativa á quantidade de animaes de puro sangue que foram exportados da Inglaterra e da Irlanda para a America do Sul no transcurso daquelles quatro annos e as cifras correspondentes aos tres quadriennios anteriores:

	1909–1912	1913–1916	1917–1920	1921–1924
Argentina	331	30	21	67
Brasil	273	244	309	33
Uruguay	86	13	2	6
Chile	69	10	14	4
Perú	—	—	8	10
Colombia	—	—	4	1
Panamá	—	—	—	5
Venezuela	—	—	—	1
Sem especificação de paiz	293	25	1	6
	1052	322	359	151

A differença entre o total de 1921 — 1924 e o do periodo de 1909 — 1912 é surprehendente para não dizer alarmante. Seria realmente interessante conhecer o que determinou tão visivel mudança na politica dos sportmen e criadores sul-americanos. Com relação ás eguas reproductoras somente, chego á conclusão de que as exportações havidas durante os quatro ultimos annos foram as seguintes: para a Argentina, 471; para o Brasil, 25; para o Uruguay, 5; para o Perú, 3; para o Chile, 3; para a Venezuela, 1. Nesse mesmo periodo sairam da Inglaterra 543 eguas destinadas a diversas partes do mundo, principalmente aos Estados Unidos e á Belgica.

NOS HARAS INGLEZES

As quantidades de eguas que durante os ultimos quatro annos prestaram serviço activo nos nossos haras foram comparadas com as do periodo precedente, as seguintes:

1917	5.465	1921	4.836
1918	5.296	1922	5.062
1919	5.374	1923	5.184
1920	5.006	1924	5.255

Em 1901 as eguas em serviço activo sommavam 5.249; em 1908 o total baixou a 4.443, mas em 1916 chegaram os nossos haras a 5.574 eguas, a quantidade mais alta que se registrou na historia da nossa elevage. Chega-se, assim, á conclusão de que a grande guerra não teve sobre o turf uma influencia integral até o anno de 1921. Desde então veiu se comprovando uma ascenção satisfactoria, a tal ponto que se pode presumir que o nivel maximo só se deterá quando estivermos muito proximos da cifra de 1916. Os altos preços por que são vendidos os yearlings e, em geral, os animaes de sangue puro, devem ser um estimulo para que os criadores intensifiquem a actividade de seus haras.

Naturalmente o augmento da quantidade de eguas mais em serviço activo proporcionou em consequencia um augmento na quantidade de productos nascidos. O progresso realizado neste sentido está resumido nestas cifras:

	1921	1922	1923	1924
Potros	1537	1608	1661	1697
Potrancas	1482	1530	1592	1618
Total	3020	3138	3253	3315

Accrescentarei para terminar estes apontamentos que nos annos de 1917, 1918, 1919 e 1920 o total de productos foi respectivamente de 3.436, 3.179, 3.019 e [illegible]".

COMO SE CELEBRISA UM REPRODUCTOR

A historia de Spring Thyme, pae de Pedanton, que ganhou a pouco o grande Jockey-Club de Palermo

Esse potro foi arrematado nos leilões de 1924 por 2.700 pesos e já ganhou mais de 50.000

O ganhador do grande Jockey-Club argentino deste anno — Pedanton —

BUENOS AIRES, setembro de 1925 — As performances de Pedanton tiveram, a virtude de diffundir, como era logico, o até agora ignorado nome do paes desse producto: Spring Thyme. Quem é? De onde saiu? Quaes os seus antecedentes? Para os que seguem com attenção as coisas relativas ao turf, estas questões não são inteiramente desconhecidas. Sabe-se, com effeito, que Spring Thyme é um filho do famoso Spearmint, e que, por conseguinte, tem, pela linha masculina, sangue de Carbine e de Musket. A mãe, Spring Chikens, é por Gillinule e Springthon. Por este lado o pedigree consigna nomes tão illustres como os de Sterling, Hermit e Springthorn. E', pois, a sua uma genealogia capaz de satisfazer qualquer criador e foi o que tornou possivel esperar delle uma brilhante campanha nas pistas.

Digamos desde logo que Spring Thyme esteve muito longe de corresponder como performer a essas esperanças. Occorreu com elle o que acontece frequentemente: o caso de um potro que pelas suas correntes de sangue e pelo seu typo autorisa o optimismo mais decidido, mas que nas pistas vem a ser a negação absoluta e reiterada de qualquer aptidão.

NAS VENDAS DE NEWMARKET

Spring Thyme foi arrematado nas primeiras vendas dos leilões de julho de 1913 em Newmarket. Fazia parte de um lote de propriedade do major Loder, composto de filhos de Spearmint e um de Symington. Foi arrematado por 1.750 guinéos por Sir W. Nelson, o conhecido armador e autoridade de turf. Convem recordar que o outro producto por Spearmint que nesse dia foi apregoado, a potranca Bird Chery, não alcançou mais de 810 guinéos. Sir Nelson devia ter visto *algo* no filho de Spring Chicken. Demonstra-o não só o facto de ter pago por elle um preço que figurou entre os mais altos daquellas vendas, como tambem a obstinação com que procurou conseguir que o potro viesse a revelar, pelo menos em parte, as bondades que acreditou encontrar nelle ao realizar sua acquizição.

Adquirido o yearling sem nome, Sir Nelson lhe poz o de Spring Thyme e confiou o seu entrainement á pericia, tantas vezes demonstrada, de um dos mais prestigiosos entraineurs inglezes: H. S. Persse. Assim, o filho de Spearmint foi enviado para a coudelaria de Chattis Hill, em Stockbridge. O seu entrainement foi iniciado com todas as precauções habituaes quando se acredita ter um producto de futuro. O seu preparo não foi, pois, apressado. Quando os seus trabalhos começaram a adquirir alguma severidade, Spring Thyme deu a impressão de que o optimismo que havia inspirado tinha um fundamento real. Resolveu-se por isso fazel-o estrear em 17 de junho de 1914 no Triennal Stakes, carreira que se realiza em Ascot, na distancia de 1.000 metros approximadamente.

O PRIMEIRO FRACASSO

Spring Thyme teve nessa prova um jockey de prestigio equivalente ao do seu entraineur: Steve Donoghue. Correu mal, entretanto. King Priam, Silver Tag e Sentinel occuparam os tres primeiros postos nessa ordem. O potrinho de Sir Nelson chegou misturado com os não collocados, que foram oito.

Essa estréa tão pouco promissora, que lançou o peso da realidade adversa sobre ás illusões de uma coudelaria que podia carecer de qualquer coisa menos de experiencia, indicou a necessidade de serem averiguadas as causas do fracasso inesperado, e Spring Thyme foi posto em observação, embora sem se interromper o seu entrainement. Quatro mezes depois pareceu haver alcançado o apogeu de sua forma e a sua inscripção foi confirmada no Middle Park Plate, de Newmarket, annunciado para 16 de outubro. A distancia era de 1.200 metros e Spring Thyme voltou a fracassar, não obstante receber tres kilos dos animaes que occuparam os primeiros postos. O ganhador foi Friar Marcus, de propriedade do rei, que precedeu Redfern e Manxman, nesta ordem. O filho de Spearmint voltou a ser dirigido por Donoghue.

Doze dias depois, ainda em Newmarket, o potro foi apresentado pela terceira vez. Que as esperanças do proprietario e do entraineur haviam decaido já notavelmente demonstra-o facto de fazel-o disputar um [illegible]. A distancia era de 1.200 metros. Spring Thyme foi cotado segundo favorito a 5 por 2, classificou-se terceiro de Grey Spot e Florican, aos quaes concedia quatro e cinco kilos, respectivamente. Cabe recordar que Grey Spot foi reclamado por 340 guinéos, e que, sem duvida, a monta de Donoghue influiu no empenho com que Spring Thyme foi apostado.

OUTRO TERCEIRO LOGAR

A outra apresentação do potro nessa sua campanha inicial se deu no dia 12 de novembro em Liverpool, pista de segunda ordem, onde disputou o Whiteside Stakes, em 1.000 metros. Spring Thyme voltou a terminar em terceiro logar, precedido de Brown Ronald, que correu a peso egual com elle, e de Cirrha, ao qual concedia tres kilos. De novo dirigido por Donoghue e tambem cotado segundo favorito a 5 por 2, finalisou mais longe que na anterior opportunidade. Na carreira de perdedores em que pela primeira vez conseguiu figurar no marcador, havia terminado a cabeça do segundo, separado por seu turno do vencedor por tres quartos de corpo. Em Liverpool entrou a dois corpos de Cirrha, que foi batido por cabeça.

No final daquella temporada começaram a se produzir os effeitos da guerra, que se foram accentuando até assignalar para o turf uma época de vicissitudes graves. Accrescentemos que esse anno não foi muito propicio para Spearmint, que deu apenas quatro productos ganhadores. Barbed Wire, com quatro victorias e 1.491 libras; Cattistock, com duas e 1.115 libras; Contini, com uma e 537 libras, e Plucky Liége, com quatro e 1.801 libras.

E' de suppor, a despeito dos quatro fracassos experimentados por Spring Thyme na sua campanha dos dois annos, que Sir Nelson não se convenceu da inutilidade do seu potro como performer nas pistas. Considerou sem duvida possivel que com o descanso a que ia obrigar o inverno, já proximo, e com um maior desenvolvimento, o animal faria, por fim, justiça aos seus antecedentes e daria razão ás esperanças que tinha inspirado. Nada disso aconteceu. Longe de progredir o potro retrogradou e o augmento das distancias não pareceu favorecel-o de modo algum.

A SEGUNDA CAMPANHA

Reappareceu Spring Thyme no Chaplin Stakes, disputado em Lincoln, na distancia de 2.000 metros. Triumphou Achtoi, precedendo nas collocações immediatas a Trocko e Irisky Earl. Seis não se collocaram. Dirigido por E. Piper, o filho de Spearmint correu como terceiro favorito, honra que a partir dahi nunca mais alcançaria. Apresentado em Epsom, no Prince of Wales Stakes, chegou confundido com os oito não collocados. Spring Thyme, porém, depois disso, forneceu alguns galopes alentadores e a sua coudelaria resolveu fazel-o correr nos Guinéos. Esse classico foi ganho por Pomern, e Spring Thyme, montado por Buxton, fracassou completamente. Finalmente, o pae de Pedanton pouco depois encerrava a sua campanha, sendo apresentado em uma carreira commum de 1.200 metros, disputada por 24 animaes. Apezar de no lote não haver grande coisa, Spring Thyme correu de maneira apagadissima.

O SEU EMBARQUE PARA A REPUBLICA ARGENTINA

Sir Nelson teve, pois, de render-se á evidencia. Não podia já duvidar que aquelle cavallo de ascendencia tão illustre e de typo tão seductor estava condemnado a continuar fracassando systematicamente. E foi então que resolveu vendel-o. Desde logo não podia pensar na possibilidade de collocar em um haras inglez um animal de tão obscura actuação nas pistas. Logicamente, o seu destino devia ser muito mais modesto. E o foi. Enviado para uma estancia argentina, passou alguns annos fazendo cruzamento para mestiços e é provavel que o seu nome jámais saíria da penumbra se não fosse a intervenção de uma inesperada circumstancia. Os srs. Quiroga Hermanos, proprietarios do Haras Las Mercedes, precisavam de um reproductor de bom sangue. Não desejavam um ex-grande performer, mas um cavallo de pedigree destacado. Spring Thyme preenchia as condições requeridas e aquelles criadores o adquiriram por 12.000 pesos, conjuntamente com dois filhos de Tonic, nascidos ambos em 1914: Projector, em Light O'Glove II, e Paliativo, em Violette.

Na sua primeira temporada em Las Mercedes (1921) o filho de Spearmint deu oito productos, dos quaes foram levados aos leilões: Mayor Loder, em Primera Actriz, arrematado por 11.000 pesos; Muñequito, em Doly, por 6.000; Pedanton, em Pifiona, por 2.700; Crane, em Craigmark, por 1.500, e Muchaguita, em Marcha, por 4.000 pesos.

Mayor Loder e Muñequito não estrearam ainda devido a contratempos de entrainement, mas são depositarios de esperanças. Das potrancas, Crane não correu ainda e Muchaguita, adquirida pelo Stud Atahualpa, de Montevidéo, já correu seis vezes em Maroñas. Estreou chegando em quinto logar e posteriormente ganhou uma vez, alcançando depois dois terceiros e dois quartos logares.

Digamos para terminar que a segunda geração de Spring Thyme consta de cinco potros e quatro potrancas. Entre os primeiros figura um irmão proprio de Pedanton. Dahi ha de sair o lote que este anno comparecerá aos leilões de outubro.

"STANLEY"
a melhor CORREIA de transmissão a mais
RESISTENTE
DURAVEL
ECONOMICA
Correia ideal para o nosso clima
Fabricantes:
The Sandeman Stanley Cotton Belting Co. Ltd., — Londres
AGENTES IMPORTADORES:
PEREIRA, ARAUJO & C.
RUA S. PEDRO, 87 — Caixa Postal 262
RIO DE JANEIRO

FOOTBALL

Nas differentes ligas da cidade, realizam-se hoje os jogos abaixo:

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

Primeira Divisão

Vasco x Botafogo — No stadium da rua Guanabara, nas larangeiras; segundos e primeiros quadros, ás 13 1/2 e 15.15 minutos respectivamente. Juizes: do Bangu' A. C.

S. Christovão x Flamengo — No campo da rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão; segundos e primeiros quadros, ás 13 1/2 e 15.15 minutos respectivamente. Juizes: do Syrio Libanez A.C.

Syrio x Fluminense — No campo da rua Campos Salles, no Engenho Velho; segundos e primeiros quadros, ás 13 1/2 e 15.15 minutos, respectivamente. Juizes do C. R. Flamengo.

Hellenico x America — No campo da rua General Severiano, em Botafogo; segundos e primeiros quadros, ás 13 1/2 e 15.15 minutos, respectivamente. Juizes: do C. R. Vasco da Gama.

Segunda Divisão

Carioca x Villa — No campo da Estrada D. Castorina, na Gavea; segundos e primeiros quadros, ás 13 1/2 e 15.15 minutos, respectivamente. Juizes: do S. C. Mackenzie.

Independencia x Mangueira — No campo da rua Costa Pereira, em Villa Izabel; segundos e primeiros quadros, ás 13 1/2 e 15.15 minutos, respectivamente. Juizes: do Carioca F. C.

LIGA BRASILEIRA

Serie A

União x Botafogo — Campo: estação Marechal Hermes.

Serie B

Brasil x Africano — Campo: rua Sá — Piedade.

Serie C

Ruy Barbosa x Aymoré — Campo: rua Jorge Rudge — Villa Isabel.

Itamaraty x Lorena — Campo: Ribeiro Guimarães — Aldeia Campista.

LIGA SPORTIVA SUBURBANA

Far-West x Piedade — Primeiros teams, Alvaro de Oliveira, do João do Rio A. C.; segundos e terceiros teams, João Ribeiro, do Argentino F. C. Representante, Sebastião França, do Esmeralda F. C.

Cascadura x Alliança — Primeiros teams, Alvaro de Castro; segundos teams, José Braz. Representante, Sebastião Silva.

EM NICTHEROY

L. S. F.

Sete de Setembro x Neves — Campo da rua São Lourenço; primeiros e segundos quadros.

Oriente x Ypiranga. — Campo da rua Dr. March.

OFFICINAS
Ford
O CARRO UNIVERSAL
concertos rapidos e garantidos por pessoal habilitado
R. Mattos & Cia. Ltd.
Agentes autorizados
R. do Cattete, 841

A. F. E. A.

Rio Cricket x Canto do Rio — Campo da rua Miguel de Frias; primeiros e segundos quadros.

A. S. N.

Paulistano x Deusa da Folia. — Campo do Paulistano; primeiros e segundos quadros.

Central do Ingá x Guanabara — Campo do Central; primeiros e segundos quadros.

Hungria x São Paulo Rio — Campo do Hungria; primeiros e segundos quadros.

AS REGATAS DO DIA 18

PROMOVIDAS pelo C. R. Botafogo e sob o patrocinio da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, realizam-se domingo proximo, dia 18, na enseada de Botafogo, as segundas regatas deste anno.

O projecto dos pareos já tão conhecido de nossos amantes do remo, a efficiencia technica de cada concurrente e a inclusão das provas classicas "Jardim Botanico", "Paulo de Frontin" e o "Campeonato Escolar Municipal", fazem desde já prever-se do successo de que ha de revestir-se o grande certamen. Todos em condições, os pareos bem escolhidos, tudo com muita orientação, muito tino, tudo permitte que se espere da competição do dia 18 o successo de que sabem se revestir as competições nauticas levadas a effeito entre nós.

Fabrica de tecidos de arame
A. SPOERI & C.
Cattete 48 — Tel. B. M. 2707
(2307)

Estudando os sports em todo o mundo

Uma interessante palestra com o jornalista austriaco Johan J. Steiner

O enthusiasmo brasileiro pelo football - O nosso e o football europeu - As installações brasileiras e outras impressões

O Rio hospeda actualmente tres figuras interessantemente curiosas. São tres jornalistas de diversos jornaes europeus que viajam pelo mundo inteiro, colhendo impressões, informações e documentação sobre assumptos sportivos de toda parte e de todos os ramos, para a confecção de um grande livro, que será impresso em differentes idiomas, contendo a historia completa de tudo que é sport em todo o mundo. São elles os srs. João Hendriksen, hollandez; Helmut Herschler, allemão e Johan J. Steiner, austriaco, com quem tivemos o prazer de conversar. O grupo não é apenas de jornalistas, pois que todos são sportsmen militantes que participaram recentemente em provas de todo genero. O nosso entrevistado sr. Steiner, que chefia o grupo, concorreu ás olympiadas de Paris, é membro de 176 sociedades sportivas e correspondente de numerosos jornaes, como "Wiemer Journal", de Vienna; "Paris-Sport", e "Paris-Soir", de Paris"; "La Stampa", de Turim"; "Mundo Desportivo", de Barcelona, etc.

Fala o allemão, o italiano, o francez, russo, servio, tchequeslovenо, e entende perfeitamente o hespanhol e o portuguez.

Ha tres annos que viaja e já percorreram os itenerantes 15 nações num total de 28.000 kilometros.

Os viajantes já percorreram a Allemanha, a Polonia, a Russia, a Siberia, a Africa, a Turquia, a Grecia, a Albania, a Servia, o Montenegro, a Hungria, a Tcheque-Slovania, a Austria, a França, a Hespanha e Portugal. Chegaram a Portugal da Peninsula Iberica a 1 de fevereiro, tocando a cidade de Villa Real de Santo Antonio, passando por Olhão, Faro, Bejá, Setubal, Lisboa, Santarem, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro, Ovar, Porto, Braga e Vianna, de onde seguiram para Lisboa. Dahi embarcaram em navio italiano, com destino ao Brasil, tencionando chegar em primeiro logar no Rio de Janeiro.

O navio, porém, tocou primeiro em Santos de onde seguiria para o sul, e dahi começaram então a viagem pelas terras brasileiras. Em alguns dias de estadia em Santos e S. Paulo, visitaram quasi todas as instituições sportivas locaes, recolhendo documentos e photographias de todos elles. Das quinze nações que já visitaram possuem 43 livros com rubricas, assignaturas, photographias, cartas, reclames, carimbos, circulares, etc.; 4.000 photographias de sport comprehendendo athletismo, football, pugilismo, etc.; photographias de automobilistas, cyclistas, toureiros, etc.

Tivemos opportunidade de ver em mãos do sr. Steiner uma serie de livros cheio de photographias sportivas, distinctivos de clubs de sport, provando a sua visita. Cada paiz visitado tem o seu livro especial, para registro de impressões.

UMA PALESTRA COM O SR. STEINER

Ha alguns dias no Rio, tendo assistido o ultimo jogo do campeonato brasileiro de football, o sr. Steiner podia agora nos transmittir as suas impressões a respeito do quanto tem visto.

Com um desembaraço que só possuem os homens de largo tirocinio na carreira jornalistica, o nosso collega austriaco promptamente acedeu em dizer ao *Correio da Manhã*, o que tem sentido no convivio da nossa gente e dos nossos meios sportivos que elle já conhece e onde, desde logo firmou uma sympathia vencedora.

—Nunca viajei em um paiz tão hospitaleiro como o Brasil — começou dizendo — onde não só encontro facilidades para o desempenho da minha missão, como distincções pessoaes que me confundem. Em Santos, São Paulo e nesta grande capital, tenho recebido provas successivas da gentileza dos brasileiros, demonstrações que são valiosas pela expontaneidade do gesto. Tenho viajado muito, percorri já, quasi todos os paizes do mundo e posso dizer-lhe, sem idéa de lisonjear, que não ha em nenhuma parte uma simplidade tão attrahente, como se me apresenta a maneira de receber do povo do Brasil.

Isso, aliás, tem contribuido immenso, para dar futuramente no meu trabalho, um bellissimo realce a parte brasileira, de onde levo copiosissima e documentada informação.

Falando do match desempate Rio x S. Paulo, o sr. Steiner disse:

— Raramente se reune nos campos europeus, onde joguem footballers amadores, uma assistencia tão vultuosa como a desse importante match. Só mesmo excepcionalmente se vê cerca de 35.000 pessoas como eu vi outro dia. Os grandes jogos na Europa, com excepção do football profissional inglez, não são mais concorridos. Em materia de jogo, devo dizer que o football brasileiro é mais rapido, menos scientifico e mais efficiente, opinião que é uma confirmação das impressões que tive, assistindo jogar o Paulistano na França. Na Europa, os jogadores são geralmente mais pesados e em razão desse detalhe, usam ou applicam um systema de jogar adequado ás suas condições physicas. São talvez mais technicos, mas o football brasileiro, com a sua velocidade desconcertante, é muito mais productivo.

O jogo dos cariocas, em passes longos e fortes, muito differente de tudo que eu conhecia, deu-me uma excellente impressão. São jogadores eximios que podem enfrentar com vantagem os melhores quadros europeus, com magnificas perspectivas de "chance".

A assistencia brasileira não se compara a nenhuma outra. Vibra, tem um enthusiasmo delirante que contamina toda gente. O enthusiasmo pelo football no Rio, constituiu para mim um acontecimento inedito. Durante alguns dias antes do jogo Rio-S. Paulo, no dia do grande encontro e posteriormente, só ouvia falar em football.

Pela cidade, nos theatros, no bonde, nos cafés, no hotel, em toda parte só se falava nos 3 x 2, na victoria dos cariocas.

Chamou a minha attenção um facto curioso. Fui a um cinema na Avenida Central, onde trabalham tambem artistas no palco e um palhaço encaixou no seu repertorio uma quadrinha onde dava ao publico da platéa, a noticia do resultado do match. Um enthusiasmo que nunca eu vi em parte alguma. Na Europa é differente, acabou um match de football, cada qual toma a sua conducção, vae para onde tem de ir e não se fala quasi em football. Fiquei impressionado com o delirio do brasileiro pelo football.

Explicamos, então, ao nosso collega sr. Steiner, que havia e ha uma grande rivalidade sportiva entre as duas capitaes, sobretudo porque os paulistas tem ganho muito mais vezes.

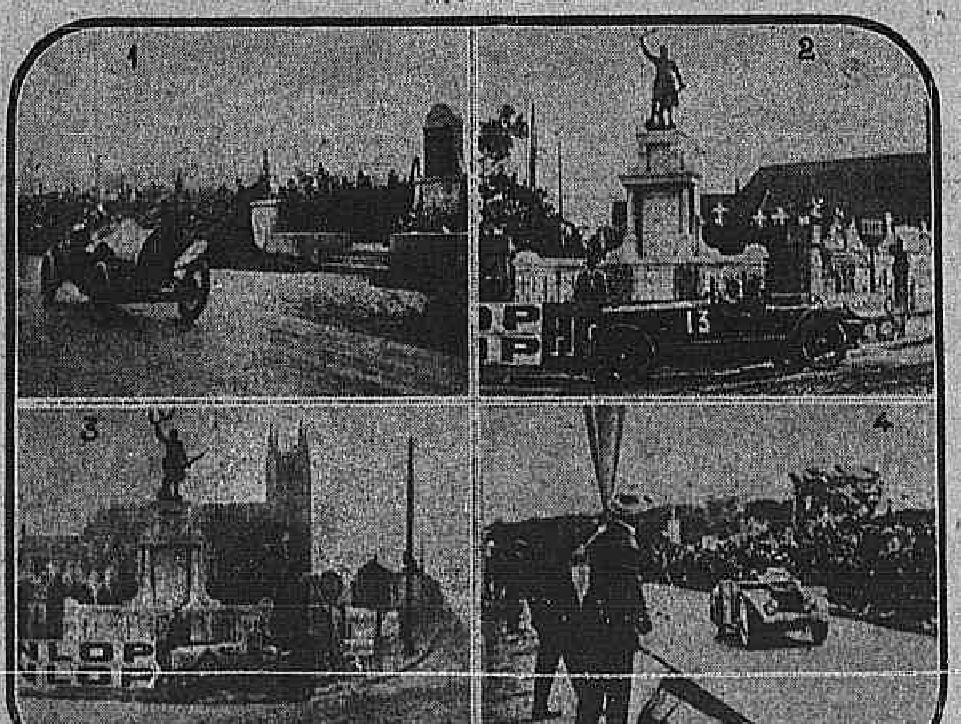
— Mesmo considerando uma grande rivalidade, nunca se viu na Europa tanto enthusiasmo.

Finalizando as suas ligeiras impressões sobre o sport no Brasil, o sr. Steiner admirou-se immensamente em saber que tudo tem sido feito e construido pela iniciativa particular, sem auxilio dos poderes officiaes.

O sr. Steiner pede que sejamos interpretes do seu melhor agradecimento á todas as autoridades do sport brasileiro, com quem tem privado e de quem tem recebido as mais gratas demonstrações de carinho e distincção.

AUTOMOBILISMO

A corrida para a disputa da taça Georges Boillot, em Boulogne



1 — Marshal, vencedor na categoria dos carros pequenos; 2 — Mathyss, ao volante, e Vanthier, antes do desastre; 3 — Senegal, ao fazer uma curva; 4 — A chegada de Larache, o vencedor da prova.

REALIZOU-SE, ultimamente, a prova para disputa da taça Georges Boillit, na pista de Boulogne-sur-Mer e da qual Lagache foi vencedor, devido em grande parte a tactica empregada, calma e, principalmente, por não ter sido attingido pelo azar, como o foram os seus outros companheiros de prova.

Lagache, no começo da corrida, não ia á toda velocidade, sem se importar com o motor do seu carro, mas, pelo contrario, foi sempre un corredor cuidadoso.

Elle se contentou, por assim dizer, durante as primeiras voltas da prova, em seguir o primeiro collocado, o fogoso, intrepido e inegualavel Sénégal, sem jamais tentar passar á frente, ou mesmo de se approximar do seu enthusiasmado competidor.

Depois de alguns minutos de corrida, os espectadores viram que os carros "Chenard e Walcker" estavam muito na frente, com uma differença de 15'49'' sobre outros de cylindragem mais forte. A attenção geral ficou logo dirigida sobre Sénégal, considerado logo como favorito, e sobre Lagache e Léonard.

Entretanto, Duvay, pilotando um vehiculo de 5.541 centimetros cubicos, fazia as voltas do percurso com uma velocidade media horaria entre 105 e 114 kilometros; não conseguindo ser o *leader* porque, para isso, seria preciso uma velocidade media horaria de 125 á 127 kilometros, unica capaz de illiminar a grande differença de tempo, imposta pelo regulamento.

Apesar, da sua tenacidade e experiencia, não conseguiu velocidade superior a 114 kilometros e meio em cada volta do percurso cujo comprimento attingia 37kils e175.

Quasi ao completar o kilometro 110, o enthusiasmo de Sénégal soffreu um primeiro golpe. E' que, perdendo a direcção, atravessou uma cerca e bateu violentamente no meio fio, o que não impedio que continuasse á correr. Na setima volta, o contra tempo foi, porém, maior, porque houve um desarranjo grande na caixa de mudança.

Nessa occasião, Lagache já vinha collocado em primeiro logar, e d'ahi por deante não foi mais incommodado pelos outros concurrentes, que disputavam, apenas o segundo logar. A corrida durou para Lagache, 5h. 22' 40'',2, que foi o tempo *official* gasto para percorrer os 523 kms.250 do percurso.

Deduzindo, o tempo do handicap, o tempo real gasto foi apenas de 5.6'91'', o que dá uma velocidade media horaria de 102 kilometros.

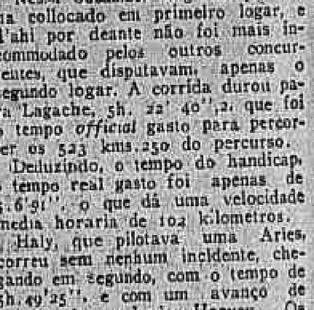
Haly, que pilotava uma Aries, correu sem nenhum incidente, chegando em segundo, com o tempo de 5h. 49'25'', e com um avanço de 6'12'' sobre o Inglez Harvey. Os outros concurrentes ficaram collocados na seguinte ordem: Manzo Luniga, Charlier, Sutton, Rigal e Duray.

Esta corrida teve a sua nota triste, com a morte de Vantier, o mecanico de Mathyss, cujo automovel, depois de virar, foi bater numa arvore onde se incendiou. Este desastre foi consequencia de uma manobra violenta, feita por Mathyss, no bosque de Boulogne, para evitar um espectador imprudente que atravessava a pista.

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma nova e confortavel á rua Hilario de Gouvêa n. 7; as chaves no n. 9. (X 23916)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.



CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Nte. 4034

The Chrysler Six
Num conjunto de carros o CHRYSLER SIX é distinguido pelo seu perfeito acabamento e belleza de suas linhas.
Representantes:
Adolpho Schmidt & C.
R. S. BENTO 12 — RIO
Exposição: Rua Marquez de Abrantes 102 — (Garage Ita).
(1272)

LONGOVICA
76, Rua Visconde de Inhauma — Rio de Janeiro
Tel.: N 6117 — 6707
Representantes exclusivos da «Sté. RATEAU» e da «Cie. Gen. ELECTRIQUE NANCY»

Bombas
Ventoinhas
Motores Electricos
Valvulas
Sempre em stock